



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



**BALANÇO DO PLANO
ECONÓMICO E SOCIAL
I SEMESTRE 2011**

AGOSTO DE 2011

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA	4
II. CONTEXTO INTERNACIONAL	4
III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO	11
IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL	16
4.1 PRODUÇÃO GLOBAL.....	19
4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA.....	20
4.1.2. PESCAS.....	24
4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA.....	27
4.1.4. MANUFATURA.....	29
4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA.....	30
4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	31
4.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL	33
4.3 INFLAÇÃO	41
4.4. BALANÇA DE PAGAMENTOS	45
4.5 RECURSOS E DESPESAS DO ESTADO.....	49
VI. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA	58
5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	58
5.1.1 HABITAÇÃO.....	58
5.1.2. EDUCAÇÃO.....	60
5.1.3. CULTURA.....	65
5.1.4. JUVENTUDE.....	68
5.1.5. DESPORTOS	71
5.1.6. SAÚDE.....	75
5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL	82
5.1.8. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	86
5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS.....	90
5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO	94
5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	96
5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO	96
5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO	99
5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL	103
5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA	112
5.2.5. PESCAS.....	119
5.2.6. RECURSOS MINERAIS.....	124
5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	130
5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS.....	135
5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	143
5.2.10. TURISMO.....	147
5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO.....	150
5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, CÔMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	154
5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO	154
5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA	160
5.3.3. JUSTIÇA.....	165
5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA	169
5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	173
5.4. REFORÇO DA SOBERANIA	176
5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL	176
5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	180
5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS	180

5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....	186
5.6.1. DESMINAGEM.....	186
5.6.2. AMBIENTE.....	187
5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES.....	196
5.6.4. HIV/SIDA.....	199
5.6.5. GÉNERO.....	202
5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO.....	203
5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL.....	204

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social – I Semestre 2011”, é uma avaliação da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, na primeira metade do seu segundo ano de execução.
2. O documento contém 4 grandes capítulos: Contexto Internacional, Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Objectivos do Plano Económico e Social e Principais Linhas de Desenvolvimento por Programa.
3. No contexto internacional apresenta-se a evolução da economia internacional o que permite visualizar em que condições económicas internacionais o país implementou a sua política económica e social. No capítulo dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio é apresentado o progresso do alcance das metas do milénio incluindo as realizações rumo aos objectivos de desenvolvimento.
4. O capítulo dos Objectivos do Plano Económico e Social, avalia os objectivos para o ano em matéria de crescimento económico, inflação, Exportações, Reservas Internacionais Líquidas e desempenho das Finanças Públicas, visando o cumprimento das acções previstas no Plano Económico e Social para 2011.
5. O capítulo das Principais Linhas de Desenvolvimento por Programa apresenta o ponto de situação da implementação das actividades/acções do Governo, visando a prossecução dos objectivos do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014. As acções são avaliadas em termos de progresso em relação às metas físicas constantes do PES 2011.
6. O ano 2011 foi antecedido por uma pressão inflacionária com impactos negativos no custo de vida. Com vista a inversão da tendência destaca-se entre outras medidas implementadas o subsídio aos principais produtos alimentares com destaque para o pão; a contenção das despesas públicas e o reforço de medidas tendentes à estabilização do Metical.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

Produto Interno Bruto (PIB)

Economia Mundial

7. Nas últimas actualizações do Fundo Monetário Internacional (FMI) e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD), reviu-se em baixa as previsões macroeconómicas para 2011. Apesar dos decréscimos registados em alguns países, o desempenho da economia global no I Semestre de 2011, aponta para um crescimento de 4,3% em 2011 (menos 0,1 pp em relação ao projectado em Abril, e menos 0,5 pp face ao registado em 2010), como ilustra o quadro abaixo.

Quadro 1 : Evolução recente e perspectivas do PIB

	2008	2009	2010	2011 Proj.
	<i>Variação percentual</i>			
Economia Mundial	2,8	-0,6	4,8	4,3
Economias Desenvolvidas	0,2	-3,2	2,7	2,2
Estados Unidos da America	2,2	-2,6	2,6	2,5
Euro area	0,5	-4,1	1,7	2,0
Alemanha	1,0	-4,7	3,3	3,2
França	0,1	-2,5	1,6	2,1
Italia	-1,3	-5,0	1,0	1,0
Espanha	0,9	-3,7	-0,3	0,8
Japão	-1,2	-5,2	2,8	-0,7
Reino Unido	-0,1	-4,9	1,7	1,5
Canada	0,5	-2,5	3,1	2,9
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6,0	2,5	7,1	6,6
Africa	6,5	6,4	6,4	3,7
Sub-Sahara	5,5	2,6	5,0	5,5
Africa do Sul	3,7	-1,8	3,0	3,6
Asia em Desenvolvimento	7,7	6,9	9,4	8,4
China	9,6	9,1	10,5	9,6
India	6,4	5,7	9,7	8,2

Fonte: International Monetary Fund, World Economic Outlook Database, Junho 2011

8. Entre os factores que contribuíram para a revisão em baixa do crescimento do PIB mundial, aponta-se o efeito devastador do terremoto e do tsunami sobre a economia japonesa, que atingiu duramente a produção industrial. Dada esta situação, a economia japonesa, decresceu em 3,7% no I trimestre de 2011.
9. No I semestre de 2011, o crescimento nos Estados Unidos foi abaixo das expectativas, condicionado em parte por factores como a alta de preços dos commodities, as condições climáticas adversas e os transtornos nas cadeias de abastecimento industrial por causa do terremoto no Japão. Em contraste, o crescimento na Euro Área superou as expectativas, impulsionado pelos números positivos do investimento na Alemanha e na França. Nas economias emergentes e em desenvolvimento, o crescimento evoluiu como esperado, mas com grande variabilidade entre as regiões. O emprego está se recuperando em todo o mundo, incluindo em muitas economias avançadas.

Economias Desenvolvidas

10. A previsão do crescimento da economia dos países desenvolvidos, também foi revista em baixa, face ao desempenho de seus países no I semestre deste ano. Na altura da elaboração do PES 2011, as perspectivas indicavam atingir um crescimento de 2,4% em 2011, porém, as condicionantes do desempenho do I semestre, reduziram essas expectativas para 2,2%, isto é, 0,2 pp a menos.

Estados Unidos da America

11. Durante o I semestre, o desempenho da economia dos **EUA**, esteve abaixo das expectativas. A nova revisão do PIB indica um crescimento de 1,8% no primeiro trimestre, ante expectativas dos analistas de crescimento de 2,0%. O número de pedido de auxílio-desemprego atingiu 424 mil novas solicitações, contra as expectativas de 400 mil novas solicitações programadas. Este facto, deveu-se ao baixo nível de consumo privado e a redução da carteira de negócios. A taxa de inflação de produtos tidos como estáveis (outros produtos, excluindo alimentos e energia), subiu a uma taxa anual de 2,2%.

- 12.No exterior, o dólar americano perdeu espaço frente as outras moedas. O euro chegou a registar a expressiva valorização de 0,84%, cotado a US\$ 1,4201, trajetória semelhante a da libra, que valorizou 0,53%, cotada a US\$ 1,6361. A divisa norte-americana também perdeu terreno frente ao iene, cotada a ¥ 81,24, o que representa uma depreciação de 0,95%.

Zona Euro

- 13.O cenário de crise fiscal na **Zona Euro**, foi o destaque no I semestre, dada a incerteza que impôs aos investidores, preocupados principalmente com os efeitos da instabilidade e agravamento da dívida pública. A economia da **Alemanha** vem sendo a força motora por trás do crescimento da zona do euro nos últimos meses, contrabalançando o mau desempenho de vários outros países do bloco. Na **França**, o sector privado registou em Junho o crescimento mais baixo em 23 meses.

Japão

- 14.A reconstrução do **Japão** e a sua volta à plena actividade socioeconómica, estão a servir de almofada para que o decréscimo do produto não seja agravado e nefasto, para o tecido económico. O Governo do Japão, elevou o nível de gastos públicos, e conta com a procura externa para sair da actual recessão.

Reino Unido

- 15.Face a crise financeira que abala a Europa, os resultados das acções que o **Reino Unido** adoptou, ajudaram a ter um desempenho económico satisfatório, e garantia para se atingir uma taxa de crescimento do produto de 1,5% no final do ano. Apesar de ter herdado um dos maiores déficits orçamentais, as taxas de juro de longo prazo ficaram entre as mais baixas na Europa, durante o I semestre de 2011.

China

- 16.A economia chinesa indica um crescimento económico de 9.6%; ou seja, 0.9% abaixo da realização de 2010. Com efeito, o sector manufactureiro da **China** indicou que a actividade industrial do país em Julho pode apresentar declínio em relação ao mês de Junho de 2011, no que seria a primeira contração desde Julho de 2010.

África

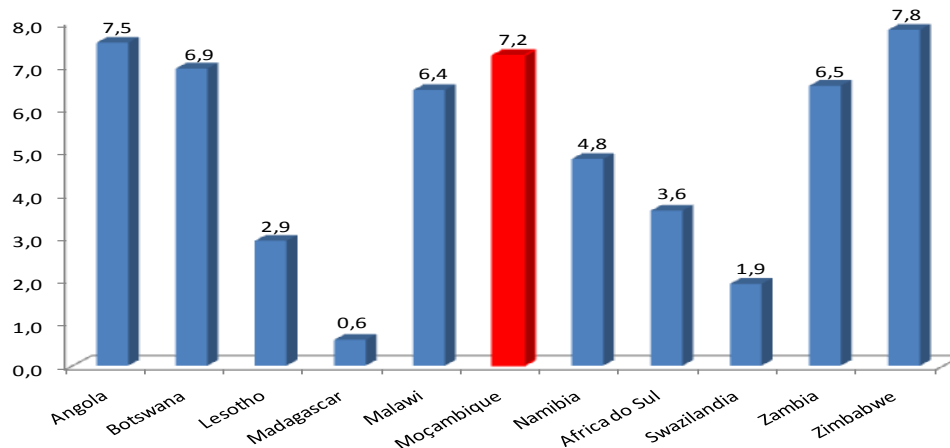
- 17.As economias de África aguentaram relativamente bem a crise económica e financeira global e recuperaram em 2010. Em 2011, este percurso de recuperação sofreu um abalo, nomeadamente os acontecimentos políticos no norte de África e os elevados preços dos combustíveis e dos alimentos.
- 18.Em 2010, a taxa de crescimento médio de África atingiu os 6,4%, e é provável que os acontecimentos políticos no norte de África diminuam o crescimento do continente para 3,7%, em 2011. No entanto, esta previsão está circundada por considerável incerteza. Os riscos estão relacionados com a economia global, nomeadamente o impacto do terramoto e da crise nuclear no Japão, e com África, especialmente os desenvolvimentos na Líbia, Malawi, África do Sul, Egipto, Costa do Marfim, etc.

19. O norte de África deverá ser a única região com um crescimento mais baixo em 2011, em comparação com o ano anterior (menos de 1%, após os 4,6%, em 2010). A África Oriental deverá continuar no seu percurso de crescimento superior a 6% durante o período de projecção, enquanto se espera que o crescimento na África Ocidental desacelere para menos de 6% devido aos acontecimentos na Costa do Marfim. No sul de África e na África Central, projecta-se um crescimento inferior ao da África Oriental e Ocidental, (OECD, Junho de 2011).

África Subsahariana

20. A economia sub-sahariana está a recuperar, embora entre grupos de países há uma variação na velocidade da recuperação. No entanto, na região de países de renda média, incluindo a África do Sul, a recuperação tem sido mais gradual. O “Africa Economic Outlook” descreve o impacto da recente evolução económica, destacando, os aumentos acentuados dos preços dos alimentos e de combustíveis, as intervenções fiscais focalizadas nos pobres, e a alta do preço do petróleo que foi uma bênção para os países produtores e exportadores deste produto, e por outro lado, constituiu um encargo na importação, e como consequência, o agravamento dos custos de produção.

Quadro 6 : Taxa de crescimento do PIB



Fonte: FMI, Africa Economic Outlook, Junho de 2011

21. Segundo o FMI, no Africa economic outlook, o desempenho do I semestre dos países da África Subsahariana, constitui garantia da retoma aos elevados níveis de crescimento, como se mostra no gráfico acima.

Taxa de Inflação

22. A inflação global acelerou de 3,5% no último trimestre de 2010 para 4% no primeiro trimestre de 2011, mais de 0,5 pp acima do projectado no World Economic Outlook (WEO) de Abril. A alta da inflação foi provocada sobretudo pelo aumento considerado dos preços das *commodities*. Entre as economias avançadas, a taxa de inflação manteve-se baixa nos Estados Unidos e no Japão e teve crescimento moderado na zona do euro. Entre as economias emergentes e em desenvolvimento, as pressões inflacionárias têm se generalizado, o que reflete tanto

a maior participação dos alimentos e combustíveis no consumo como o aumento da pressão da procura.

23. Dado o agravamento de preços na economias africanas, como consequência da conjuntura relativo aos preços alimentares e energéticos mais elevados, os Bancos Centrais estão a apertar gradualmente a políticas monetárias. Muitos dos países, estão a focar as suas políticas na inflação estrutural e nas expectativas inflacionárias do que no aumento temporário da inflação nominal.
24. O comportamento mais sincronizado da inflação mundial nos últimos anos sugere a influência preponderante de factores comuns a todas as economias, com ênfase no impacto dos ciclos económicos sobre a evolução dos preços das commodities. De forma similar, os elevados investimentos em infraestrutura e construção civil nas grandes economias emergentes, acompanhados da ampliação da produção de bens de consumo duráveis, destinada aos mercados interno e externo, impulsionaram a demanda por insumos industriais e contribuíram para a alta dos preços das commodities metálicas e energéticas.

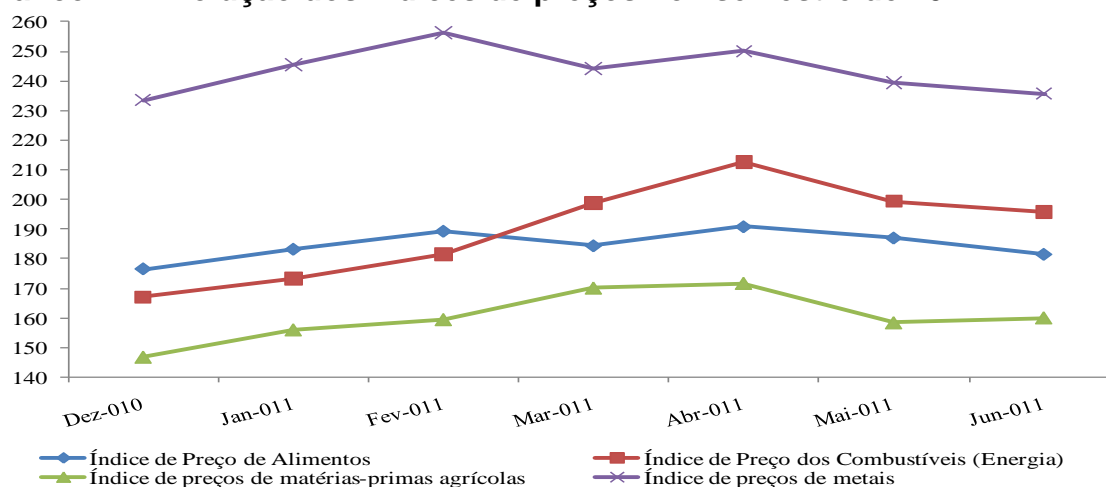
Quadro 2 : Evolução de Índice de Preços no mercado internacional

	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
	2010	2011					
Índice de Preço de Alimentos	176,43	183,16	189,34	184,34	190,88	187,01	181,41
Índice de Preço dos Combustíveis (Energia)	167,13	173,3	181,54	198,75	212,58	199,39	195,81

Fonte: FMI, Junho de 2011

25. O nível de preços em 2011, está a ser mais alto que o verificado nos últimos anos. O índice de preço de alimentos, registou uma variação acumulada positiva, de cerca de 3% face ao mês de Dezembro de 2010, enquanto que, o índice de preço dos combustíveis registou uma variação acumulada de 17%, no igual período.

Gráfico 1 : Evolução dos Índices de preços no I semestre de 2011



Fonte: FMI, World Economic Outlook, Junho de 2011

26. Analisando os produtos que compõem os índices, constata-se que, durante o I semestre de 2011, os principais produtos mostram uma tendência de agravamento de preços, quando comparado com os preços registados em Dezembro de 2010 (Quadro abaixo).

Quadro 3 : Evolução mensal de Preços de mercadorias por grupo

	Energia		Cereais		Matérias-primas agrícolas		Metais	
	Petróleo bruto Brent (\$USD/Barril)	Gás Natural (\$USD/milhares de metros cúbicos)	Arroz (\$USD/tonelada métrica)	Trigo (\$USD/tonelada métrica)	Algodão (c\$USD/por libra)	Madeira (\$USD/metro cúbico)	Alumínio (\$USD/tonelada métrica)	Ouro (\$USD/Onça)
dez-10	91,80	152,85	536,78	306,53	168,22	306,54	2356,67	1390,55
Jan-11	96,29	161,71	528,38	326,55	178,93	315,32	2439,7	1356,40
fev-11	103,96	147,32	532,80	348,15	213,18	328,63	2515,26	1372,73
Mar-11	114,44	143,05	508,96	316,75	229,67	334,80	2555,5	1424,00
abr-11	123,15	152,48	500,57	336,12	216,62	343,50	2667,42	1479,76
mai-11	114,46	155,21	500,55	354,47	165,52	385,25	2587,21	1512,60
Jun-11	113,76	163,32	515,44	326,45	164,93	417,56	2557,76	1528,66

Fonte: Banco Mundial, Junho de 2011

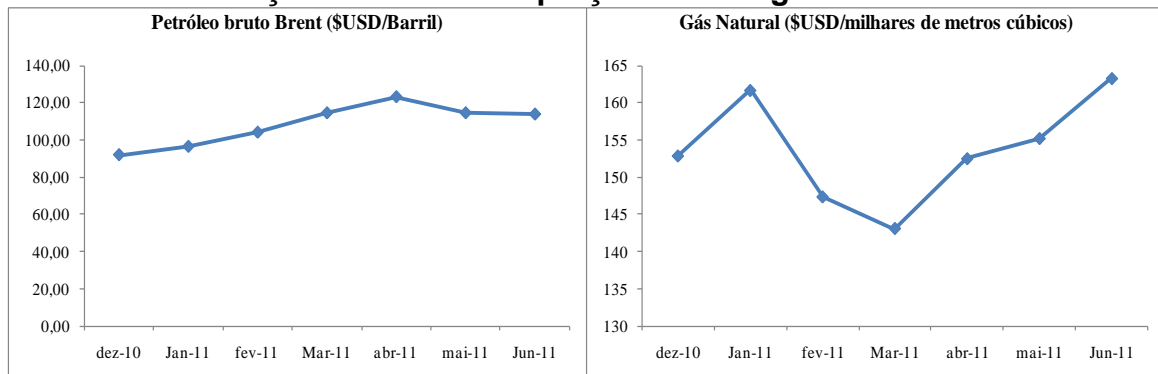
○ Preço Máximo verificado de Dez-2010 à Jun-2011

○ Preço Mínimo verificado de Dez-2010 à Jun-2011

27. Verifica-se no quadro acima, que a maior parte dos produtos, registou o agravamento de preços no II trimestre. Gráficamente, pode-se ver que os preços de alguns produtos, oscilaram muito, durante o I semestre de 2011, como são os casos do gás natural, o arroz e o trigo.

28. O petróleo, registou a sua maior subida de preço em Março (+10,1%), e a maior descida no mês de Maio (-7,1%). Já o gás natural, registou a sua maior subida de preço no mês de Abril (+6,6%), e a maior descida no mês de Fevereiro (-8,9%).

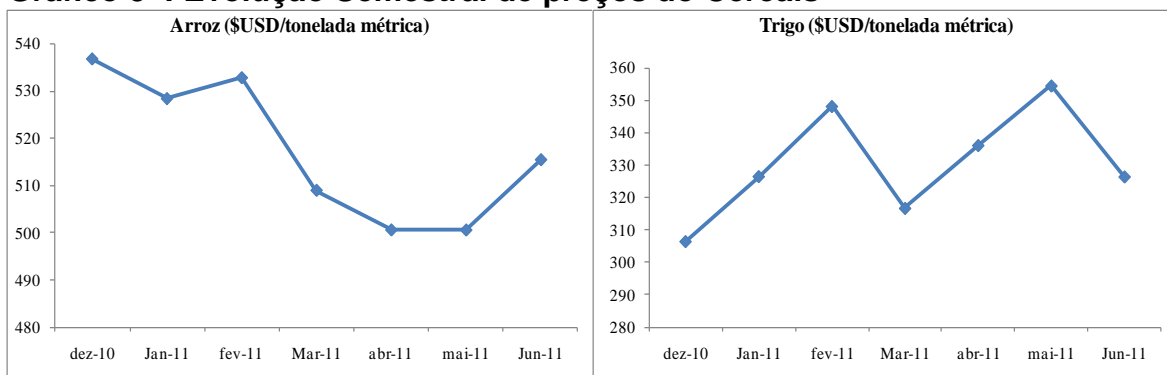
Gráfico 2 : Evolução Semestral de preços do Energia



Fonte: FMI, World Economic Outlook, Junho de 2011

29. Durante o I semestre, o preço do petróleo, atingiu o seu máximo em Abril, registando \$123,15 por barril. O preço do gás natural que registava quedas consecutivas, a partir do II trimestre o seu preço aumentou consideravelmente (Vide Gráficos acima apresentados).

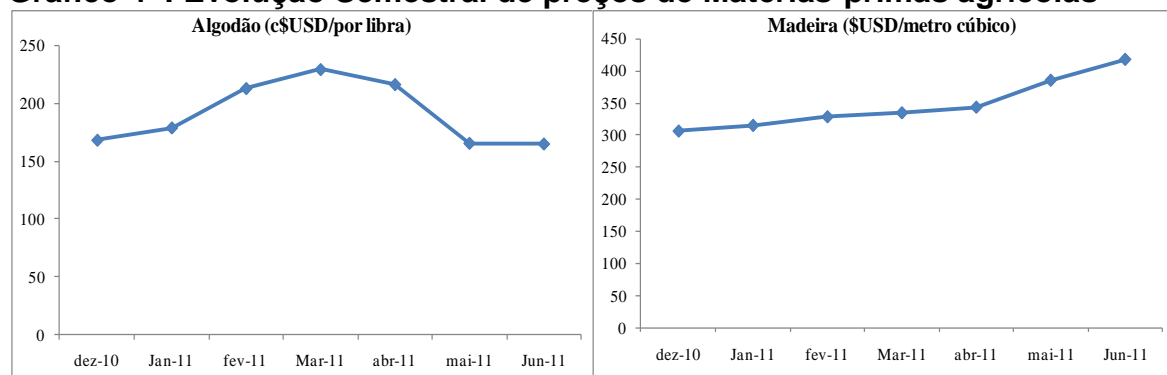
Grafico 3 : Evolução Semestral de preços do Cereais



Fonte: FMI, World Economic Outlook, Junho de 2011

30. O preço do arroz por tonelada métrica, apresentou um comportamento descendente até ao mês de Maio, e no final do semestre, o preço aumentou em cerca de \$15 USD, correspondendo a um agravamento de 3%, face ao preço registado no mês de Maio. Já o trigo, registou uma sequência de 3 meses de subida, seguido de queda.
31. O arroz, registou a sua maior subida de preço em Junho (+3,0%), e a maior descida no mês de Março (-4,5%). Já o trigo, registou a sua maior subida de preço no mês de Fevereiro (+6,6%), e a maior descida no mês de Março (-9,0%).
32. As matérias-primas agrícolas, também contribuíram para a variação do Índice de Preço no Consumidor (IPC) global durante o I semestre. O algodão, registou o seu preço mínimo semestral, no mês de Junho, cerca de \$165 USD, contra o máximo de \$230 USD registado no mês de Março, o que corresponde a uma redução em cerca de 40% no seu preço.

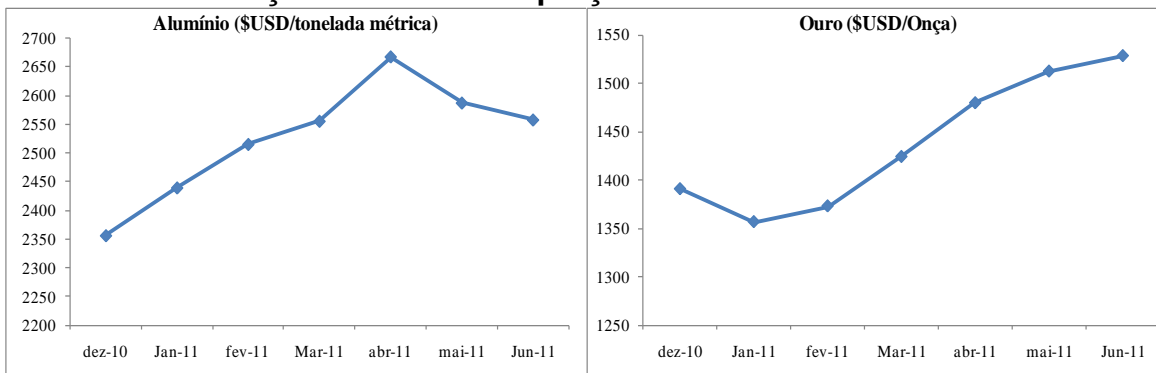
Grafico 4 : Evolução Semestral de preços de Matérias-primas agrícolas



Fonte: FMI, World Economic Outlook, Junho de 2011

33. O preço do algodão, atingiu a maior subida no mês de Fevereiro (+19,1%), e a maior descida registou-se no mês de Maio (-23,6%). Enquanto que a madeira, registou a maior subida no mês de Maio (+12,2%), não tendo registado nenhuma descida de preço durante o semestre.

Grafico 5 : Evolução Semestral de preços de Metais



Fonte: FMI, World Economic Outlook, Junho de 2011

34. Os preços dos metais (alumínio e ouro), registaram um comportamento ascendente durante o I semestre de 2011, tendo atingido preços máximos no II trimestre. O alumínio, registou a maior subida de preço no mês de Abril (+4,4%), e a maior descida no mês de Maio (-3,0%). Igualmente o ouro, registou a maior subida de preço no mês de Abril (+3,9%), e a maior descida no mês de Janeiro, em torno de (-2,5%).

III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

35. Nesta secção são apresentados os progressos registados no 1º Semestre de 2011 no concernente aos Objectivos de Desenvolvimento, consagrados na Declaração do Milénio (ODM's) assinada pelo país em 2000. Estes objectivos abarcam os sectores sociais, económicos e temas transversais fundamentais tendo como finalidade a erradicação da pobreza e fome no mundo até 2015. Os progressos verificados em relação aos ODM's são organizados por objectivos que são os seguintes:

1. Reduzir a Pobreza Extrema e a Fome

36. *A principal meta deste objectivo é de reduzir em metade a percentagem de pessoas que vivem em extrema pobreza ou que sofrem de fome.*
37. A 3ª Avaliação Nacional da Pobreza¹ que analisa os anos 2008 e 2009, apresenta indícios sólidos de um o progresso significativo de uma quantidade de indicadores não-monetários de pobreza tanto a nível nacional como regional. Nestes incluem-se grandes melhorias no acesso à educação (tanto a nível primário como secundário); acesso melhorado aos serviços de saúde, particularmente nas áreas rurais; aumentos na posse de bens duráveis pelas famílias e melhorias na qualidade de habitação.

¹ Esta avaliação foi feita com base nos resultados do Inquérito do Orçamento Familiar 2008/2009 (IOF 2008/09).

38. Ao mesmo tempo, as medidas de 2008/09 da pobreza de consumo, não apresentam variações significativas entre as zonas do país. Embora a pobreza de consumo tenha declinado significativamente entre 1996/97 e 2002/03, os resultados da análise do IOF 2008/09 mostram que a pobreza de consumo (medida pelo índice de incidência da pobreza) a nível nacional é em 2008/09 essencialmente a mesma que em 2002/03, ou seja um pouco menos de 55% da população. Os indicadores de nutrição para crianças menores de cinco anos demonstram pouco progresso a nível nacional desde 2002/03. Os indicadores de nutrição infantil obtidos a partir do IOF08 são bastante semelhantes aos resultados obtidos a partir do Inquérito de Indicadores Múltiplos de 2008 (Multiple Indicator Cluster Survey, MICS08), especialmente quando os mesmos períodos de inquérito são considerados. Estes resultados nutricionais são no geral consistentes com os resultados da pobreza de consumo obtidos, especialmente no que se refere aos níveis de vulnerabilidade.
39. Estes resultados mostram que na esfera dos esforços de redução da pobreza no País, prevalecem desafios redobrados nas acções que devem ser realizadas para que a situação sócio-económica seja revertida da actual. Por forma a alcançar este feito, foi recentemente aprovado o Plano de Acção para a Redução da Pobreza 2011-2014 (PARP) que apresenta os seguintes objectivos centrais (1) Aumentar a produção e produtividade agrária e pesqueira; (2) Promoção do desenvolvimento humano e social; e (3) Promoção do emprego. No PARP perspectiva-se que as acções que concorram para a materialização destes objectivos sejam as que beneficiem de maior parte de recursos de afectação tanto interna assim como externa.

2. Atingir o Ensino Primário Universal

40. *Em relação a este objectivo, a meta é garantir que até 2015, todos os rapazes e raparigas concluam um ciclo completo do ensino primário.*
41. A escolarização primária universal continua a representar um grande desafio para Moçambique. Nesta perspectiva, no primeiro semestre de 2011 foram realizadas as seguintes actividades: (1) Construção de 4 escolas Primárias em Manica; (2) Apetrechamento de 1500 salas de aulas em todo País; (3) Recrutamento de 8500 professores e reabilitados dois Institutos de Formação de Professores, e iniciada a formação de 8,845 professores.
42. Até ao primeiro semestre de 2011 a taxa líquida de escolarização no Ensino Primário é de 93.1%, que se equipara a meta anual estabelecida de 93%.
43. Em 2011 5.1 milhões de alunos frequentam as escolas públicas do ensino primário (do 1º e 2º graus) em todo o País. No Ensino Primário do 1º Grau (EP1), já se atingiu 91% da meta anual estabelecida, enquanto no do 2º Grau (EP2) da meta estabelecida para 2011, 86% é a realização actual. Quanto ao número de escolas previstas para 2011, as realizações se situam a 99% e 98 % para o EP1 e EP2, respectivamente. Este crescimento reflecte o esforço em criar espaço para albergar novos ingressos nestes níveis. Com efeito, do que estava

planificado para o ano, realizou-se 97% dos novos ingressos no EP1 e 84% no EP2, para a 1ª e 6ª classes, respectivamente.

3.Promover a Igualdade do Género e a Autonomia das Mulheres

44. *A meta é reduzir as disparidades de género em todos os níveis do ensino até 2015, priorizando os níveis primário e secundário.*
45. Para este objectivo foram inscritos 850 mil alfabetizandos de adultos, e contratados 30 mil alfabetizadores. Foi ainda aprovado o novo currículo de Alfabetização e Educação de Adultos (AEA) e divulgada a Estratégia AEA.
46. No primeiro semestre foi divulgado o III Plano Nacional para o Avanço da Mulher em quatro províncias, nomeadamente Gaza, Inhambane, Maputo – Cidade e Cabo Delgado.
47. Em 2011 a taxa de conclusão do EP2 das raparigas é de 45.4%, contra a meta inicialmente estabelecida em 46%. Foram ainda actualizados a todos os níveis os dados sobre a participação da mulher nos órgãos de tomada de decisão, tendo se verificado que actualmente, a percentagem das mulheres, é de 27,27 no Executivo, 39.2% no Legislativo, 30% no Judiciário e 24% na Diplomacia. Referir que de 2010 até ao primeiro semestre de 2011 não se registaram mudanças no poder Executivo e Legislativo.

4.Reduzir a Mortalidade Infantil

48. *A meta define a redução em dois terços, até 2015, da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos.*
49. Para atingir este objectivo, é necessário que Moçambique continue a reduzir a taxa de mortalidade de crianças com menos de 5 anos de 277/1000 nados vivos em 1994 a 82/1000 nados vivos em 2015. As actividades desenvolvidas direccionadas a reduzir a mortalidade infantil no primeiro semestre de 2011 são as seguintes:
- i. Prestada assistência a 33.146 crianças em situação difícil, sendo 441 (224 meninas e 217 rapazes) em 8 infantários públicos, 834 (390 meninas e 444 rapazes) em 11 infantários privados e 31.871 (15.461 meninas e 16.410 rapazes) em 175 centros de acolhimento, o que corresponde a uma realização de 59.92%, 123.74% e 94.85% do planificado.
 - ii. Prestada assistência a 152.814 crianças órfãs e vulneráveis a nível das comunidades das 340.324 planificadas, o que corresponde a uma realização de 44.90%. Estas crianças beneficiaram-se de apoio multiforme em produtos alimentares, material escolar, kits de utensílios diversos de uso doméstico, vestuário, redes mosquiteiras, atestados de pobreza, em todas as províncias, sendo Niassa (2.108), Cabo Delgado (2.174), Nampula (3.293), Zambézia 62.371,

Tete (5.320), Manica (15.756), Sofala (19.088), Inhambane (8.160), Gaza (21.413), Maputo Província (3.010) e Cidade de Maputo (10.121).

- iii. Foram vacinadas 24.070 crianças (BCG); 16.948 crianças (Difteria); 15.785 crianças (Tosse convulsa); 17.313 (Sarampo);

5.Melhorar a Saúde Materna

50. *A meta é reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna.*

51. Em Moçambique, as enfermidades reprodutivas são responsáveis por cerca de um quinto do total das doenças e por um terço de todos os óbitos, entre as mulheres em idade reprodutiva.

52. A mortalidade materna intra-hospitalar representa um indicador de qualidade de atenção à gravidez e ao parto. Foram construídas 24 novas casas de espera sendo 15 em Niassa, 2 em Manica e 7 em Gaza

- i. Capacitados 165 membros (103 mulheres e 62 homens) dos Conselhos Consultivos dos Distritos de Ancuabe, Chiúre, Namuno e Balama, Ribáuè e Meconta Namacurra e Guruè, Matola e Boane, nas Províncias de Cabo Delgado, Zambézia e Maputo Província respectivamente, em matéria de género e liderança, participação da mulher na vida política e planificação na óptica de género.
- ii. Criados e operacionalizados 20 dos 34 Conselhos distritais para o Avanço da Mulher planificados. Estes conselhos foram criados nos 16 Distritos de Cabo Delgado, 1 em Namarroi na província da Zambézia e 3 em Caia, Chemba, Marromeu, na Província de Sofala.
- iii. Foram atendidas 23.722 (mulheres grávidas); 25.078 (pós parto); 23% (mulheres em idade fértil); assistidas 17.368 crianças dos 0-11 meses; assistidas 16.168 crianças de 1-4 anos; atendidas 3.480 crianças expostas.

6.Combater o HIV/SIDA, malária e outras doenças

53. *A meta é travar até 2015 e iniciado a inversão do alastramento do HIV/SIDA. Até 2015, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes e começando a inverter a tendência actual.*

54. A pandemia do HIV/SIDA continua a ser uma das maiores ameaças ao desenvolvimento de Moçambique. Neste contexto, foram reforçadas as medidas preventivas do HIV/SIDA e ITSs, disponibilizados os preservativos em todos os serviços de ATS, SAAJ, PTV, consultas de PF e pré-natais, consultas externas e cuidados domiciliários bem como o reforço da ligação com as Organizações Baseadas na Comunidade no âmbito da educação sanitária para redução do impacto do HIV/SIDA.

55. A *Malária* ainda constitui um grande problema de saúde pública em Moçambique. Contudo, a partir de 2007 verifica-se em todas as Províncias e, *pela 1ª vez nos últimos 20 anos*, a redução progressiva do número de casos e de mortes por

Malária. A nível nacional os casos de Malária sofreram uma redução de cerca de 24%, o número de mortes reduziu em cerca de 35%. Este sucesso está ligado sobretudo à Pulverização Intradomiciliária com Insecticidas.

56. Neste sentido, no Iº Semestre foram realizadas as seguintes actividades:

- I. Prestada assistência directa a 1.017 pessoas vulneráveis com problemas de malnutrição e HIV-SIDA, sendo 36 (17 mulheres e 19 homens) na Cidade de Maputo e 981 (686 mulheres e 295 homens) na Província de Maputo
- II. Realizadas 26 palestras em matéria de prevenção do HIV/SIDA, sendo 10 em Chemba, 3 em Chibabava e 13 na Cidade da Beira, província de Sofala. Foram formados 42 técnicos de laboratório representando 7.8 % em relação ao total de técnicos de laboratório previstos e 4.3% em relação ao total de funcionários previstos para treinar. Estes técnicos são de Niassa (4), Cabo Delgado (3), Nampula (3), Inhambane (5), Gaza (4), Maputo Província (4) e Maputo Cidade (19).

7. Garantir a Sustentabilidade Ambiental

57. A meta é integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas sectoriais e inverter a perda dos recursos ambientais; Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável a água potável.

58. As principais realizações foram as seguintes:

- i. Realizadas 21.625 ligações nos sistemas de Maputo/matola/Boane 7.590, Beira/Dondo 3.824, Quelimane 1.097, Tete 1.460, Moatize 247, Chimoio 1.620, Manica 301, Gondola 148, Nampula 2.482, Pemba 727, Cuamba 33, Lichinga 50, Angoche 6, Nacala 413, Xai-Xai 387, Chokwé 415, Inhambane 582 e Maxixe 243. O nível de execução global é de 67%, foram construídos 32 fontenários o que corresponde a 12% de execução;
- ii. Construídas 424 fontes, sendo Maputo Província 7 beneficiando 3.500 pessoas, Gaza 18 beneficiários 9.000 pessoas, Inhambane 20 beneficiários 10.000 pessoas, Sofala 34 beneficiários 17.000 pessoas, Manica 55 beneficiários 27.500 pessoas, Tete 22 beneficiários 11.000 pessoas, Zambézia 88 beneficiários 44.000 pessoas, Nampula 137 beneficiários 68.500 pessoas, Niassa 7 beneficiários 3.500 pessoas e C. Delgado 36 beneficiários 18.000 pessoas. O nível de execução global é de 23%;
- iii. Quanto ao saneamento, em Xai-xai foram construídos 195 blocos sanitários em 65 escolas e ligadas a rede de abastecimento de água em 21 escolas e foram construídos 7 sanitários públicos 4 em Xai-Xai e 3 em Chokwé. Foram Construídas 3.652 latrinas sendo, Maputo Cidade 1.757 beneficiando 8.785 pessoas, Gaza 344 beneficiários 1.720 pessoas, Inhambane 500 beneficiando 2.500 pessoas, Sofala 8 beneficiando 40 pessoas, Manica 334 beneficiando 1.670 pessoas, Tete 135 beneficiado 675 pessoas, Nampula 286 beneficiando 1.430 pessoas, Niassa 64 beneficiando 320 pessoas e C. Delgado 224 beneficiando 1.120 pessoas, o nível de execução global é de 32%

8. Criar uma Parceria Mundial em Prol do Desenvolvimento

59. *A meta é desenvolver um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório, incluindo um compromisso em relação à boa governação, desenvolvimento e redução da pobreza.*
60. O Governo tem prosseguido com acções tendo em vista o relacionamento privilegiado e diversificado com todos os parceiros de desenvolvimento com vista a materialização dos seus planos e programas através de:
- i. Reforço da cooperação bilateral e multilateral com outros Países e organizações internacionais através da realização e recepção de visitas a todos os níveis, do estabelecimento e/ou realização de comissões mistas e/ou consultas anuais, e através da participação em conferências internacionais;
 - ii. Prosseguimento da actividade diplomática, visando a mobilização de recursos materiais e financeiros para apoiar a implementação de programas e projectos de erradicação da pobreza e assegurar o crescimento económico no âmbito da contínua implementação da estratégia de redução da pobreza absoluta;
 - iii. Prosseguimento com a actividade diplomática para obtenção do perdão total da dívida moçambicana junto à vários parceiros internacionais, incluindo o diálogo, monitoria e avaliação no âmbito do apoio programático com os Parceiros do Apoio Programático (PAPs);
 - iv. Desenvolvimento de actividades de divulgação, monitoria, avaliação e implementação de programas e iniciativas no âmbito da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD) a nível nacional; onde foi lançado o Relatório de avaliação do país no âmbito do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARP).

IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

Indicadores Macroeconómicos

61. De acordo com os dados disponíveis, no 1º Semestre de 2011 a produção global registou um crescimento de 7.1%. A produção global planificada no PES 2011 previa-se atingir um aumento de 6.7%, para se alcançar um crescimento económico medido pelo Produto Interno Bruto, de 7.2%. Assim, a tendência actual permite perspectivar o alcance da meta planificada para o ano.
62. A taxa de inflação média anual avaliada pelo IPC de Maputo, registou um aumento de 14.75%, contra os 8.0% planificados.
63. Dados provisórios até Março do ano em curso mostram que as exportações totais de bens atingiram USD 635.2 milhões, o que representa um grau de realização de 26.4% em relação a meta do ano de USD 2,402 milhões.

64. As Reservas Internacionais Líquidas (RILs), (dados preliminares) referentes à Junho de 2011 indicam um saldo de USD 2 095,2 milhões o que corresponde a uma constituição acumulada de reservas de USD 186.86 milhões, face ao saldo de Dezembro de 2010.

65. Visando a promoção de investimento privado e a criação de oportunidades de emprego, durante o Semestre foram autorizados 114 projectos com o investimento total de US\$ 1.137.490.369,00 susceptíveis de criar 18.759 postos de emprego para trabalhadores moçambicanos, na sua maioria nos sectores de transportes e comunicações e outros serviços.

66. A este valor de investimento acresce o montante de US\$ 339.326.597,00, resultante da aprovação de 51 Adendas de pedido de aumento de investimento nos projectos já autorizados, perfazendo, assim, o valor total de investimento de US\$ 1.476.816.966,00.

Sectores	Nº de Proj.	Valores (US\$)				%	Emprego	
		IDE	IDN	Sup/Emp	Total		Nº	%
Agric. Agro-Indústrias	17	45,962,519	10,548,552	14,953,992	71,465,063	6.28%	2,285	12.18%
Aquac.e Pescas	4		482,166	4,712,062	5,194,228	0.46%	219	1.17%
Banca e Seguradoras	1		69,213,569		69,213,569	6.08%	63	0.34%
Construção	13	26,267,567	13,912,430	19,114,602	59,294,599	5.21%	2,650	14.13%
Indústria	27	20,235,089	15,152,387	45,442,632	80,830,108	7.11%	1,862	9.93%
Energia	1	18,000,000	18,000,000	121,000,000	157,000,000	13.80%	36	0.19%
Transp. e Comunic.	5	27,478,023	15,534,555	469,396,963	512,409,541	45.05%	4,627	24.67%
Turismo e Hotelaria	19	28,404,233	12,432,789	38,366,134	79,203,156	6.96%	683	3.64%
Serviços	22	37,181,109	14,199,640	51,499,356	102,880,105	9.04%	6,334	33.77%
Total	114	203,528,540	169,476,088	764,485,741	1,137,490,369	100.00%	18,759	100.00%

67. Por província a Cidade de Maputo registou o maior volume de investimento proveniente da área de comunicações.

68. O investimento directo estrangeiro atingiu um total de US\$ 203.528.542,00 correspondente a 17,9% do investimento total aprovado. As propostas de investimento directo estrangeiro provêm de 23 países, sendo os dez principais países, por ordem decrescente, a África do Sul, Portugal, República das Maurícias, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, China, Paquistão, Índia, Swazilândia e Brasil.

Países de Origem do IDE

Posição	País	Projectos	IDE (US\$)
1	Africa do Sul	27	64,697,247
2	Portugal	17	33,590,163
3	Maurícias	5	30,322,693
4	Reino Unido	7	28,795,000
5	Emirados A. Unidos	4	23,292,589
6	China	3	7,250,000
7	Paquistão	1	5,000,000
8	India	4	3,092,500
9	Swazilandia	2	1,680,878
10	Brasil	2	1,595,975
11	França	2	900,000
12	Espanha	2	550,000
13	EUA	3	504,700
14	Tanzania	1	500,000
15	Zambia	1	500,000
16	Vietname	1	350,000
17	Alemanha	1	328,988
18	Italia	1	292,000
19	Zimbabwe	2	175,000
20	Canada	2	75,833
21	Barbados	1	33,333
22	Botswana	1	1,010
23	Dinamarca	1	630
	Total		203,528,539

69. Dados da balança de pagamentos indicam que durante o I Trimestre do ano em curso, o país registou uma entrada de capitais sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro no montante de USD 83.7 milhões.

Indicadores Sociais

70. A acção do Governo esteve orientada para melhoria em quantidade e qualidade dos serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, estradas e energia. No sector de educação, o número de alunos no Ensino Geral registou um crescimento de 0.2% passando de 5.753.251 para 5.765.159 alunos. Este crescimento foi mais forte, em termos relativos, ao nível do Ensino Secundário do 1º (6.1%) e do Ensino Secundário do 2º Ciclo (7.4%).

Educação Geral: efectivos escolares										
Nível	Escolas					Alunos				
	2010 Real	2011		% Real. Plano	% Cresc. R11/R10	2010 Real	2011		% Real. Plano	% Cresc. R11/R10
		Plano	Real				Plano	Real		
EP1	10,444	10,884	10,800	99.2	3.4	4,385,557	4,816,162	4,373,183	90.8	-0.3
EP2	2,990	3,562	3,523	98.9	17.8	804,044	917,377	792,679	86.4	-1.4
ESG1	374	423	415	98.1	11.0	473,308	527,082	502,254	95.3	6.1
ESG2	119	141	145	102.8	21.8	90,342	115,861	97,043	83.8	7.4
Total	13,927	15,010	14,883	99.2	6.9	5,753,251	6,376,482	5,765,159	90.4	0.2

71. Em 2011, 947 novas instituições abriram e/ou introduziram novos níveis de ensino, o que representa 87% de cumprimento do planificado, conforme ilustra a tabela a seguir.

Escolas que introduziram novos níveis de ensino em 2011										
Província	EP1		EP2		ESG1		ESG2		Total	
	P11	R 11	P11	R 11	P11	R 11	P11	R 11	P11	R 11
Cabo Delgado	5	1	14	17	3	3	1	0	23	21
Niassa	30	25	36	31	2	0	1	1	69	57
Nampula	79	59	150	146	15	14	7	5	251	224
Zambézia	179	170	179	169	12	6	6	4	376	349
Tete	43	14	17	6	2	-1	3	3	65	22
Manica	40	27	28	22	3	3	1	0	72	52
Sofala	20	18	36	36	4	4	2	2	62	60
Inhambane	18	17	41	40	1	1	1	1	61	59
Gaza	19	18	35	30	3	2	2	1	59	51
Maputo Província	6	5	31	30	1	1	0	0	38	36
Maputo Cidade	1	1	5	7	3	5	3	3	12	16
Total	440	355	572	534	49	38	27	20	1,088	947

72. No que se refere a indicadores de cobertura educativa, em 2011 foi atingida a taxa líquida de escolarização no ensino Primário (EP1 e EP2) de 93.1% segundo o planificado; a taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe (raparigas) de 68.7% contra o plano de 70%; o rácio alunos/professor no EP1 de 62.7%.

73. Na área da saúde foram colocados 446 novos técnicos dos quais 85 Médicos e 344 técnicos dos níveis médio e básico.

74. Durante o Semestre foram realizadas 21.625 ligações para a água urbana; construídas e/ou reabilitadas 751 fontes de abastecimento de água nas zonas rurais. No que se refere ao saneamento, foram construídas 3.652 latrinas melhoradas nas zonas peri-urbanas.

75. O acesso da população á rede de energia eléctrica passou de 14.9% em 2010 para 16.% em 2011, onde o número total de clientes atingiu até ao I semestre 916,336, com a efectivação de 58228 novas ligações domiciliárias.

4.1 PRODUÇÃO GLOBAL

76. A produção global no decurso do I semestre de 2011 registou um crescimento de 7.1%, ou seja uma tendência de superação em relação ao planificado para o ano. Para o alcance deste resultado foi determinante o desempenho na Indústria, Comercio, Agricultura e nos Transportes e Comunicações.

77. O desempenho positivo da Agricultura, resulta do aumento da produção agrícola através da operacionalização do Plano de Acção para a Produção de Alimentos 2008-2011, do aumento das áreas de produção, e dos investimentos efectuados no sector Pecuário.

VARIACAO DA PRODUCAO - em (%)			
Ramos de actividade	I.S 2010	PL 2011	I.S 2011
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA	8.0	7.9	5.6
Agricultura	6.4	8.6	5.9
Produção animal	24.8	6.7	5.4
Silvicultura	27.0	3.0	3.0
PESCA	-10.0	8.8	10.6
INDUSTRIA EXTRACTIVA	-19.4	0.9	11.6
MANUFACTURA	2.0	3.6	5.0
ELECTRICIDADE E ÁGUA	20.0	-3.7	1.0
COSTRUÇÃO	10.0	1.0	-8.7
COMÉRCIO	37.0	7.9	6.2
REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E DE BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	14.8	3.2	3.3
ALOJAMENTO, RESTAURANTES E SIMILARES	5.0	2.6	6.5
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	4.0	10.4	15.6
ACTIVIDADE FINANCEIRA	4.0	20.5	20.5
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRETADOS AS EMPRESAS	4.0	6.8	7.2
SERVIÇOS DO GOVERNO	9.0	0.0	3.7
OUTRAS OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	4.0	2.4	2.4
TOTAL PRODUÇÃO	7.0	6.7	7.1

78.A contribuição significativa da Indústria no crescimento registado, resulta da implementação de acções visando a melhoria do ambiente de negócios, através da simplificação dos procedimentos de licenciamento de actividades económicas, e remoção de barreiras administrativas (institucionalização dos BAÚ's, consolidação do Centro de Informação de Negócios, melhoria da qualidade dos serviços públicos, aliado as acções de valorização do produto nacional.

79.O Sector de transportes e Comunicações, tende a evoluir positivamente, através de Intervenções que o governo está efectuar nos Transportes Rodovário, Transporte Ferroviário de Passageiros, nos Transportes Marítimo de Carga e na área das comunicações.

80.Para o sector de Construção, regista-se um decrescimento de cerca de 8.7% durante o período em análise, devido a conjuntura económica interna e externa que resultou na redução de despesas de investimento.

4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

Produção Agrícola

81. A avaliação geral da campanha agrícola 2010/11 é boa, tendo em conta os esforços empreendidos no início e durante a campanha, na disponibilização de factores e meios de produção aliado ao comportamento positivo da estação chuvosa. Não obstante, verificou-se a chegada tardia das sementes em alguns pontos da zona Norte, inundações na zona sul e centro e eclosão de pragas migratórias (invasora e gafanhoto vermelho) principalmente na zona centro.
82. No geral o estado vegetativo das culturas é satisfatório, perpectivando-se uma boa produção da primeira época principalmente nas culturas de milho e mapira.
83. Para as culturas da segunda “epoca”, raízes e tubérculos (Batata reno e Feijão Verde) estão em sementeira e em crescimento vegetativo; as hortícolas encontram-se na fase de viveiro, transplante e em crescimento e as leguminosas (feijões na fase de crescimento).
84. A produção agrícola global indica um crescimento de 5.9% na produção agrícola global, comparativamente ao igual Período do ano anterior, com destaque para as Culturas de Rendimento pelo sector Empresarial.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA GLOBAL (Taxas de Crescimento em %)			
	I.S 2010	PL 2011	I.S 2011
TOTAL	6.8	8.6	5.9
EMPRESARIAL	3.5	15.4	43.5
FAMILIAR TOTAL	7	8	2.6

85. As culturas de rendimento registaram um crescimento de cerca de 14.1%, com contribuição significativa de hortícolas, Tomate e Ceboa, aliado ao bom desempenho registado nas culturas de castanha de caju, Cana de Açúcar, Gergelim, Trigo e Banana.

PRODUÇÃO EMPRESARIAL E DO SECTOR FAMILIAR (Taxas de Crescimento em %)			
DESIGNAÇÃO	I.S 2010	PL 2011	I.S 2011
CULTURAS ALIMENTARES	5.8	7.9	3.9
Arroz Casca	-0.9	9.5	5.4
Milho	8.2	3.6	4.3
Mapira	2.8	2.6	5.4
Mexoeira	—	2.7	6.0
Feijao	2.5	4.0	4.0
Mandioca	6.0	9.5	3.7
Amendoim descascado	3.6	2.9	4.9
CULTURAS DE RENDIMENTO	11.1	11.4	14.1
Cebola	0	16.4	16.4
Tomate	0.0	5.4	5.4
Hortícolas	26.2	16.7	16.7
Citrinos	12.2	0.0	0.0
Castanha	50.5	-1.6	16.8
Copra	-21.2	4.0	4.0
Cha folha	-2.4	7.5	7.5
Tabaco	6.0	4.5	10.5
Cana de açúcar	1.7	20.1	20.1
Algodao	-6.2	15.1	15.1
Girassol	-13.8	29.4	29.4
Mafurra	—	9.1	9.1
Sisal-Folha	—	0.0	0.0
Soja	—	4.3	4.3
Gergelim	—	29.9	29.9
Trigo	—	8.1	23.0
Bata reno	—	6.4	6.4
Banana	—	31.2	31.2
Total	6.7	8.6	5.9

86. Para as hortícolas, estima-se que a produção seja de 975.000 ton, espera-se uma produção de 195,000 toneladas de Tomete correspondente a um crescimento de 5.4%, na cebola o crescimento esperado é de 16.4%, onde se espera uma produção de 80,000 ton contra 68,750 ton previstas para a campanha 2009/10, e para as outras hortícolas prevê-se uma produção de 700,000 toneladas o que corresponde ao crescimento 16.7%. Uma parte da produção de hortícolas realizar-se-á no âmbito do programa de produção de hortícolas para todo o ano.

87. Para a campanha 2010/2011, a comercialização da castanha foi de 112, 796 toneladas, o que representa um crescimento de 16.8% comparativamente a campanha 2009/2010 que situou-se em 96,558 toneladas. Referir que esta foi a campanha que maiores transações a nível primário observado nos últimos 10 anos. Este facto deveu-se fundamentalmente a ocorrência de extraordinárias condições edafoclimáticas para o desenvolvimento da cultura do caju, fenómeno que se verifica de forma ciclica. Também concorreram para o sucesso da mesma os cuidados que os produtores prestaram aos seus pomares de cajueiro e a alta dos

preços no mercado internacional que atingiram os 1,300.00 USD/ Ton, contra os 886 USD/Ton da campanha anterior.

88. Na produção e comercialização de Algodão, estimativa-se que poderá registar rendimentos esperados, que são cerca de 550 kg/ha, devido a quedas de precipitação em quantidades que satisfizeram as necessidades hídricas das plantas, na maior parte das zonas algodoeiras já no meio da campanha, visto que a campanha algodoeira teve alguns sobressaltos devido a queda das chuvas registada em quase todas as zonas produtoras do algodão no Norte do país, o que desmotivou os produtores a lançarem-se com força para o processo de sementeira que contribuiu para redução do número de produtores inicialmente planificadas em cerca de 15%
89. Estimativas de produção de Trigo apontam para 22, 570, toneladas das 19, 839 toneladas previstas para a campanha 2010/2011, uma realização acima de 100%. Esta realização deve-se a aderência de mais produtores na produção desta cultura.
90. A estimativa de produção da cultura de soja indica o alcance da cifra de 19.500 toneladas o que irá representar uma taxa de crescimento de 4% comparativamente a campanha anterior (18,702 ton.). O girassol está estimado em produção 18,638 toneladas representando uma taxa de crescimento de 29% comparando com o ano anterior. Quanto ao gergelim a estimativa de produção é de 104 ,652 toneladas o que representa uma taxa de crescimento de 66% (63,116 ton.).
91. Do balanço preliminar da campanha agrícola 2010/2011, estima-se uma produção de cerca de 2,931, 000 toneladas de cereais contra 2,804, 000 de toneladas planificadas, correspondentes a uma realização de cerca de 101% do plano; 438,000 toneladas de leguminosas contra 422,000 toneladas, correspondentes a 100% e 10,094,000 toneladas de mandioca contra 9,738,000 toneladas, correspondentes a cerca de 95% do planificado. Nos cereais o destaque vai para a produção de cerca de 2,089179,000 toneladas de milho e 410,000 toneladas de Mapira (Vide quadro seguinte).

	2009/2010	2010/2011	2010/2011	Taxa de crescimento	Garu de realização
	Estimativa (Ton)	Plano (Ton)	Estimativa (Ton)		
Cultura	10 ³			(%)	
Arroz Casca	258	282	271	5	96
Milho	2,090	2,166	2,179	4	101
Mapira	389	397	410	5	103
Mexoeira	49	50	52	5	103
Trigo	18	20	20	23	100
Tota Cereais	2,804	2,915	2,931		101
Feijoes	264	274	273	3	100
Amendoim	158	162	165	4	102
Total Legum.	422	436	438		100
Mandioca	9,738	10,661	10,094	4	95

Produção Animal

92. A produção pecuária registou um crescimento de 5.4 %. As acções de fomento de gado estão em curso e o país conta com o aumento cada vez mais crescente do

número de criadores pecuários os resultados preliminares mostram que o efectivo global de bovinos para o ano 2011 é de 1,625,771 cabeças contra cerca de 1,588,307 cabeças de 2010.

93. Como resultado da produção pecuária a oferta de produtos pecuários para o consumo, com destaque para as carnes bovina, bem como a do leite e ovos, registou um crescimento em comparação ao primeiro semestre do ano 2010, com destaque para a produção de ovos tendo sido produzidos 25,793,448 unidades no período em análise contra 23,380,905 Unidades em igual período de 2010 que representa o crescimento de 10.3%. A produção de carne suína e de frango que registaram decréscimos de (0.9%) e (8.5%) respectivamente.

PRODUÇÃO PECUÁRIA					
DESIGNAÇÃO	I.S 2010	PL 2011	I.S 2011	T.C (%)	Grau de Realização (%)
Carne Bovina (Ton)	3,544	10,022	3,687	4.0	36.8
Carne Suina (Ton)	379	1,069	376	-0.9	35.1
Carne de Frangos (Ton)	8,694	52,101	7,958	-8.5	15.3
Ovos (Unidades)	23,385,000	49,010,928	25,793,448	10.3	52.6
Leite (Litros)	809,512	2,188,424	861,362	6.4	39.4

Silvicultura

94. O subsector de silvicultura e exploração florestal registou um crescimento de cerca de 3.0%, onde o sector empresarial cresceu 27.1% com o aumento da produção de madeira em toros. O volume de madeira em toros produzido foi de cerca de 42,277 M3 no I.S de 2011 contra 33, 234 M3 de igual período de 2010.
95. Comparativamente ao igual período do ano passado, o volume total de toros licenciado aumentou em 23%, facto que está associado ao aumento da procura deste recurso no mercado nacional e internacional. O total do volume de madeira licenciado, no País, situou-se entre 17% a 21% do volume do corte anual admissível, o que mostra que a exploração de madeira ocorre dentro dos limites de corte estabelecidos pelo último Inventário Florestal Nacional, levado a cabo pelo sector.

4.1.2. PESCAS

96. A produção pesqueira registou um crescimento de 10.6%, em relação ao igual período de 2010, resultante do desempenho positivo em todos os subsectores da pesca (Artesanal, Comercial e Aquacultura), com maior contribuição do subsector artesanal.

PRODUÇÃO PESQUEIRA (Taxas de Crescimento em %)			
	I. S 2010	PL 2011	I.S 2011
TOTAL	13.8	8.8	10.6
EMPRESARIAL	10.2	8.1	3.3
FAMILIAR TOTAL	15.0	9.0	13.0

97. No cômputo geral, o plano de produção do sector das pescas para o ano de 2011, aponta para uma cifra de 174 mil toneladas de diverso pescado e de produtos de aquacultura.
98. Das 89 mil toneladas de pescado registadas, cerca de 74 mil toneladas são da pesca artesanal, 14 mil toneladas de capturas do sector comercial e 562 toneladas de aquacultura.
99. O sector artesanal, atingiu cerca de 74 mil toneladas, representando um grau de realização de cerca de 50% e um crescimento de 13% comparativamente ao igual período de 2010, sendo a maior contribuição proveniente da captura de Peixe em cerca de 70 mil toneladas relativamente as capturas em igual período de 2010, representando um crêscimento de 14% e do Caranguejo em 629 toneladas relativamente a 427 toneladas capturadas em igual período de 2010, representando um crêscimento de 47%.

Produção de Pesca Artesanal					
PESCA RIA	I.S 2010 (Ton)	PL 2011 (Ton)	I.S 2011 (Ton)	T.C (%)	Grau de Realização (%)
Lagosta	68	190	39	-43	21
Caranguejo	427	800	629	47	79
Peixe	60,690	133,000	69,107	14	52
Camarao	1,096	2,800	1,022	-7	37
Cefalópedes	562	1,100	573	2	52
Fauna Acompanhante	1,818	7,000	1,150	-37	16
Acetes	975	2,100	1,182	21	56
Tubarao	160	700	73	-54	10
Outros	600	1,650	328	-45	20
Total				13	

100. Prevê-se uma recuperação dos índices de produção durante o segundo semestre aliado as melhorias que se registam no sistema de recolha de dados ao nível dos distritos ainda não cobertos pelo sistema estatístico de amostragem.
101. Relativamente à pesca industrial e semi-industrial (empresarial) registou um crescimento de 3.3%, na produção de quase todos os pescados, com excepção de Peixe e Camarão cujas causas estão ligadas à crise que afecta a indústria pesqueira caracterizada por elevados custos operacionais com destaque para os combustíveis e aprestos de pesca levando com que das 465 embarcações planificadas para a campanha de pesca só 431 embarcações se fizeram ao mar e destas ainda não reportaram a sua produção.

Produção de Pesca Comercial

PESCA RIA	I.S 2010 (Ton)	PL 2011(Ton)	I.S 2011 (Ton)	T.C (%)	Grau de Realização (%)
Lagosta	13	16	37	185	231
Caranguejo	15	80	31	107	39
Gamba	426	1,300	469	10	36
Peixe	871	700	483	-45	69
Camarao	3,726	6,500	3396	-9	52
Lagostim	38	130	71	87	55
Cefalópedes	33	220	56	70	25
Kapenta	5,904	13,500	8868	50	66
Fauna Acompanhante	734	1,000	615	-16	62
Total	11,760	23,446	14,026	3.3	60

102. Contudo, tendo em conta os níveis de rendimentos de capturas que se registam e superados os receios devido às acções de pirataria registadas em finais do ano transacto e que afectaram o inicio em pleno da campanha do presente ano, espera-se uma recuperação dos níveis de produção ao longo do segundo semestre.

103. Relativamente a produção de Kapenta, destacam-se a sua maior contribuição no desempenho positivo do subsector comercial, com um créscentimo registado de 50%, com a captura de 8 868 toneladas no I.S de 2011 contra 5 904 toneladas capturadas em 2010.

104. Na captura de Gamba, foram registadas 469 toneladas, comparadas com 426 de 2010, apresentando assim um crescimento em 10%, representando 36% em relação ao plano estabelecido para 2011, porém os dois reajustamentos dos preços de combustíveis ocorridos este ano e tendo em conta os elevados níveis de consumo de gásóleo das embarcações desta pescaria, há perspectiva de a frota licenciada vir aumentar, resultante da transferência de algumas embarcações neste momento envolvidas na pescaria de camarão, mas que geralmente no segundo semestre passam para esta pescaria o que contribuirá para elevação dos níveis das capturas.

105. A produção da aquacultura registou um créscentimo de 26% em um nível de realização do plano de 70%, com maior contribuição do Camarão marinh, tendo sido capturados 506 toneladas no período em análise.

Produção de Aquacultura

AQUACULTURA	I.S 2010 (Ton)	PL 2011 (Ton)	I.S 2011 (Ton)	T.C (%)	Grau de Realização (%)
Camarao Marinho	403	600	506	26	84
Algas Marinhas	0	0	0		
Peixe	41	200	56	37	28
Total				26.0	

4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

106. Durante o período em análise os resultados demonstram um crescimento global de 27.3% comparado ao mesmo período de 2010. O crescimento é fundamentado pelo aumento significativo da produção de Tantalite, Brita e Argila.
107. A produção de Tantalite registou aumentos mercê da reactivação das actividades da empresa HACM. Assim no presente semestre atingiu-se uma realização do plano em cerca de 60,3% e um crescimento considerável relativamente ao mesmo período do ano transacto na ordem dos 450,8%.
108. A produção de Argila, e materiais para construção tem registado melhorias significativas nos últimos anos devido ao aumento da sua utilização no sector da construção, tendo atingido em média uma taxa de realização na ordem dos 100%. Não obstante importa referir que os Riolitos observaram um incumprimento devido a paralisação das actividades para a substituição da maquinaria.
109. A produção das areis pesadas (Ilmenite, Zircão e Rutilo) registaram uma realização média do plano de 77,7%. Estes minerais continuam com o segundo maior peso na estrutura global de produção do sector. Relativamente a Ilmenite e zircão observa-se taxas de realização satisfatórias de 88,6% e 76,2% respectivamente. Comparativamente ao mesmo período do ano de 2010 observa-se um crescimento de 1,2,0% e 17,2% para Ilmenite e zircão respectivamente. Quanto ao rutilo referir que não houve registo de produção no período em análise devido ao processo de optimização de equipamento em curso.
110. O índice de produção do Ouro, registou uma realização do plano em 25,2% e um crescimento de 54,8%, comparativamente a igual período do ano findo de 2010. Destaque continua sendo para a província de Manica.
111. No período em análise não houve registo de produção da bentonite bruta devido a avaria da maquinaria. Para a Bentonite Tratada registou-se uma realização do plano em 57,8% e um crescimento de 21,6% em relação ao mesmo período de 2010. Em relação a bentonite triada registou-se uma realização de apenas 4,2% e um decréscimo acentuado de cerca de 80%, devido a deficiências na produção bem como a redução da procura no mercado externo.
112. A produção das Turmalinas registou durante o período em análise uma realização do plano de 1% e 107,1% para as turmalinas de primeira e refugo respectivamente, o que representa uma variação positiva de 16,98% para as turmalinas refugos e um decréscimo para o refugo.
113. A produção de Berílio observa novas tendências, tendo no período em análise sido produzidas um pouco mais de 2.000 toneladas o que correspondendo uma realização e um crescimento acima de média

PRODUÇÃO MINEIRA						
DESIGNAÇÃO	Unidade	I.S 2010	PL 2011	I.S 2011	T.C (%)	Grau de Realização (%)
Minerais Metálicos						
Ouro	Kg	40.3	495.0	62.4	54.8	12.6
Tantalite	Kg	22,448.0	410,000.0	123,642.3	450.8	30.2
Ilmenite	Ton	319,937.0	731,059.0	294,508.0	1.2	40.3
Zircão	Ton	16,759.0	51,512.0	16,632.0	17.2	32.3
Rutilo	Ton	97.0	12,358.0	0.0	-100.0	0.0
Minerais Não Metálicos						
Berilo	Ton	11.3	45.1	2,056.3	18,097.3	4,559.4
Quartzo	Kg	349,855.5	730,000.0	568,873.0	62.6	77.9
Bentonite Bruta	Ton	0.0	24,000.0	0.0	0.0	0.0
Bentonite Tratada	Ton	237.5	1,000.0	288.8	21.6	28.9
Bentonite Triada	Ton	2,112.0	20,000.0	423.0	-80.0	2.1
Diatomite	Ton	20.9	600.0	13.4	-35.9	2.2
Calcário	Ton	183,797.1	410,000.0	291,276.7	58.5	71.0
Areia para construção	M3	66,854.4	2,000,000.0	1,010,158.6	1,411.0	50.5
Argila	Ton	2,074.9	210,000.0	55,474.0	2,573.6	26.4
Bauxite	Ton	5,217.4	12,500.0	5,125.1	-1.8	41.0
Riolitos	M3	38,705.0	2,955,755.3	71,881.4	85.7	2.4
Brita	M3	71,329.8	587,074.3	390,177.7	447.0	66.5
Rochas Ornamentais						
Dumortierite	Ton	27.0	90.0	25.0	-7.4	27.8
Mármore em Chapas	M2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Mármore em Blocos	M3	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Pedras Preciosas e Semipreciosas						
Turmalinas	Kg	2,269.6	4,900.0	25.3	-98.9	0.5
Turmalina Refugo	Kg	8,292.2	18,000.0	9,640.4	16.3	53.6
Granada Facetável	Kg	1,000.0	1,500.0	24,649.1	2,364.9	1,643.3
Granada Refugo	Kg	1,004.0	2,500.0	95,856.5	9,447.5	3,834.3
Águas Marinhas	Kg	25.0	700.0	0.0	-99.6	0.0
Água Marinha Refugo	Kg	20.0	600.0	60.0	200.0	10.0
Carvão	Ton	8,891.2	2,069,400.0	31,641.0	255.9	1.5
Hidrocarbonetos						
Gás Natural	Gj	56,990,217.6	132,678,000.0	53,733,647.8	13.0	40.5
Condensado	bbl	135,778.0	378,000.0	155,127.0	38.7	41.0
Total					27.3	

114. A produção de Carvão registou uma realização do plano de apenas 3,1% e um crescimento de 255,9%. Estas cifras estão a quem das previsões. O facto prende-se com a linha de escoamento que ainda não estava concluída.

115. Dados mostram uma realização do plano de produção de Gás Natural para o período em análise de 97,1% e para o condensado de 99,6%. Relativamente ao mesmo período do ano transato regista-se um crescimento no gás natural de 130% e para o condensado observa-se um crescimento de cerca de 38,7%. O gás natural natural e o condensado continuam a ter o maior peso na estrutura global do sector.

116. As exportações registaram uma realização do planificado em 59,3%. Com base na análise da dados preliminares.

4.1.4. MANUFACTURA

117. Durante o I semestre de 2011 a produção industrial registou um crescimento de 5.0%, resultante da implementação de acções visando a melhoria do ambiente de negócios através da simplificação dos procedimentos de licenciamento de actividades económicas, e remoção de barreiras administrativas (institucionalização dos BAÚ's, consolidação do Centro de Informação de Negócios, melhoria da qualidade dos serviços públicos, aliado as acções de valorização do produto nacional e, da actualização da amostra das empresas que compõem a produção industrial visando fundamentalmente assegurar uma maior e efectiva representatividade do comportamento e evolução da indústria transformadora no País.

118. A tabela abaixo mostra em pormenor o comportamento da produção industrial do sector empresarial por Divisões de actividade. A Indústria Alimentar e bebidas contribuiu para o desempenho global do sector, com um peso global de cerca de 28% na estrutura da produção industrial.

Produção Industrial Empresarial Por Divisões			
Descrição de Divisões	I. S 2010	2011 PL	I.S 2011
	(%)		
Indústrias Alimentares	21.4	9.5	19,0
Indústrias de Bebidas			5,9
Indústria do Tabaco	15.3	5	-1,4
Fabricação de Têxteis	-2.7	4	-43,1
Indústria de Vestuário	27.1	5.2	141,2
Curtimenta e Fab.de Calçado	-69.4	2.1	54,1
Fabric. Papel, Cartão e seus Artigos	2.7	5.9	-6,0
Edição, Impressão e Reprod.	5.6	3.8	-31,4
Fabricação de Prod. Químicos	-2.7	4.8	12,2
Fab. Art. Borracha e Material Plástico	65.5	3.2	9,5
Fabricação de Cimento	22.2	16.6	-5,7
Indústrias Metalúrgica de Base	4.9	1	5,9
Fab.Prod.Metálico/Maquinas e Equipamentos	45.9	2	42,4
Fab. Maquinas e Equipamento N.E.	-61		-11,2
Fab. Máquina e Aparelhos Eléctrico	6.1	3.5	141,2
Fab. Veículos Auto. e Reboques	22.6	0.9	33,3
Fab. Outro Material de Transporte	230.4	1.9	-86,3
Fab Mobiliário e de Colchões		2.8	5,5
Outras Industrias Transformadoras	-28.1		24,9
Total	7.9	3.6	5

119. A indústria alimentar registou um crescimento de 19.0 %. A produção de óleo e transformação de cereais, registou aumento da capacidade produtiva com os investimentos nas principais unidades produtivas, a redução dos custos de

produção, com a aplicação do Decreto nº 55/04, que isenta de pagamento do IVA e de direitos aduaneiros às importações e com o incentivo ao consumo da produção nacional, através da intensificação da campanha “Made in Mozambique”.

120. A indústria de Bebidas registou um crescimento de 5.9 %. Na produção de cerveja, destaca-se a participação da CDM-Nampula com 54,9% (entrou em funcionamento em 2010, em fase experimental, e tem vindo a aumentar a sua capacidade de produção), a CDM-Beira com 9,2% e a CDM-Maputo com 2,5%. Nos refrigerantes, a Coca-cola Maputo cresceu em 6,1%, a Coca-cola Nampula em 2,4%, a VARUN BEVERAGES–PESPI, em 6,1%. A Coca-cola Manica decresceu em 26,8%.
121. A Industria Metalúrgica de Base registou no período em análise o crescimento global de 5.9%. Contribuiu positivamente a produção do grupo de ferro e aço com crescimento na produção de tubos de ferro, no grupo dos metais não ferrosos, que inclui a Mozal, continua na fase de estabilização, principalmente para esta empresa. Isto deve-se a crise económica mundial e o declínio da demanda de alumínio.
122. No período em análise a Indústria do Tabaco decresceu em 1.4%, sendo de destacar a contribuição negativa da MLT em -9,3%, motivada pelo facto deste período ser altura da campanha de comercialização de tabaco.
123. Na Industria de Impressão e Reprodução de Suportes de Informação Gravados registou-se um decréscimo de 31.5%. Esta divisão apresenta regularmente variações em algumas empresas, pelo facto de estar a laborar com base em encomendas com períodos em que as mesmas são elevadas e outros nulos. A fraca competitividade e o equipamento obsoleto, são factores que afectam negativamente as empresas ligadas a esta divisão.
124. A produção de cimento registou um decrescimento comparando com igual período em análise de 5.7%, Contribuíram para este decrescimento as empresas Cimentos de Moç. – Matola em -11,8%, e Cimentos de Moç.–Dondo em -12,7%.

4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA

125. A produção de energia e água registou um crescimento de 1%, resultante da construção de infra-estruturas de transporte e distribuição no País. Para 2011, prevê-se as infra-estruturas que irão assegurar a ligação de 20 sedes distritais e 35 postos administrativos, bem como de diversas infra-estruturas de abastecimento de água com destaque a construção e reabilitação de 32 fontanários e estabelecimento 21.625 ligações domiciliárias.
126. A produção de energia no I semestre teve um crescimento ligeiro de 0.5% influenciado em grande medida pela queda da produção de energia eléctrica da HCB devido aos trabalhos de reabilitação dos descarregadores da barragem e da Subestação Conversora de Songo, que reduziu a disponibilidade para geração de energia. Os trabalhos de reabilitação vão se estender até ao final do ano, pelo que durante esse período a produção da HCB será limitada.
127. A Energia térmica da EDM registou um crescimento de cerca de 26% em resultado do desempenho positivo alcançado na produção deste tipo de energia, a partir do Gás Natural na província de Inhambane (26.1%).

Produção de Energia Eléctrica				
	I.S 2010	PL 2011	I.S 2011	T.C (%)
HIDRICA	7507.6	14755.2	7090.7	0.46
EDM GWh	143.5	414.1	183.3	27.7
CAHORA BASSA, vendas a:	7,364.1	14,341.1	6,907.4	(1.5)
EDM GWh	1,563.0	3,111.1	1,570.7	0.5
BPC GWh	-	-	-	-
ESKOM GWh	5,052.0	10,611.0	4,729.0	(6.4)
ZESA GWh	749.1	619.0	607.7	(18.9)
STEM GWh	-	-	-	-
TÉRMICA	8.901	19.7	11.214	25.99
Gasóleo (EdM) GWh	-	13.3	-	-
Gasóleo Sistemas Isolados (fora da EdM) GWh	0.8	-	1.0	24.5
Gás Natural (EdM-VLK, Elgas) GWh	8.1	6.4	10.2	26.1

128. A produção de energia hídrica ao nível da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) decresceu em 1.5% como resultado das acções programadas de reabilitação de linhas de energia e subestações.

4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

129. O crescimento da produção de serviços de transportes e comunicações foi de 15.6%, mercê do desempenho positivo registado no tráfego Rodoviário, da área de comunicações e dos Serviços auxiliares dos transportes.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%)			
DESIGNAÇÃO	Taxa de Crescimento (%)		
	I.S 2010	PL 2011	I.S 2011
Ferroviário	11.5	43.8	11.3
Rodoviário	12.2	13.6	11.6
Oleodutos e gasodutos	-28.9	9.5	77.7
Transportes por água	-30.0	8.9	-18.5
Transportes aéreos	-2.6	16.1	0.6
Serviços Anexos e Auxiliares dos Transportes	16.4	-35.5	49.5
Comunicações	48.6	12.3	16.5
TOTAL	12.8	10.4	15.6

130. O transporte rodoviário registou um crescimento de 11.6%, resulta, fundamentalmente, da reabertura de linhas anteriormente não exploradas, o que contribuiu para o aumento do tráfego de passageiros, surgimento de novas rotas e da crescente procura dos serviços de transportes semi-colectivos e ao aumento da procura por estes serviços. De salientar que apesar do crescimento do tráfego, o serviço de transporte público as zonas urbanas ainda não satisfaz a demanda, agravada pela existência ilegal de angariadores de passageiros nos pontos de partida de veículos, figura esta que afecta o ambiente de transporte por interferir no custo da viagem dos utentes.

131. O ramo rodoviário continua a ser o maior detentor do tráfego de carga contrariamente com um crescimento registado de 11% contra 6% da taxa de crescimento registado para o tráfego de carga Ferroviario e -3% para o tráfego de carga áero.
132. O transporte Ferroviário cresceu em 11.3%, resulta do reforço da capacidade de transporte e maior aderência do público a estes serviços, devido a limitação dos serviços Rodoviários de Transporte. O CFM – Sul registou um crêscimento de 52% comparado com igual período de 2010 (-29%), este último influenciado pela redução do tráfego nacional em cerca de 33.3%, onde foram atingidas 2.0 milhões de T.Km contra 3.0 mil T.Km comparado igua período do ano
133. O tráfego Aéreo cresceu cerca de 0.6%, deveu-se fundamentalmente ao crescimento na ordem de 29.6% tendo realizado 158.0 contra 121.9 milhões de passageiros quilómetros realizados no memo período do ano anterior. Este crescimento é resultado da implementação da Estratégia do Sector que prevê a expansão do tráfego regional e intercontinental, cujo impacto começou a reflectir-se com o I início das ligações directas nas rotas Tete-Johannesburg e Maputo-Luanda, bem como o estabelecimento de parcerias com companhias de outros países.
134. Nas comunicações verifica-se um crescimento global de cerca de 16.5%. Destaca-se o crescimento na telefonia móvel, que deveu-se à maior aderência do público a estes serviços tendo em conta a introdução as tecnologias modernas de comunicação. Pela mesma razão, a telefonia fixa registou também um crescimento na ordem de 14.4%.
135. Na área dos serviços de correios, apenas se apresenta a informação da empresa Correios de Moçambique, cujo crescimento se situou 39.2% comparativamente a igual período do ano anterior. Este facto deve-se ao processo de reorganização em curso, com reflexo positivo no volume de proveitos provenientes da venda de serviços como E.M.S, contas postais, SSD, encomendas, arrendamento e pensões.
136. O serviço relacionado com o transporte obteve um desempenho positivo de 49.5%. Foram manuseadas no global 8,62.8 mil toneladas métricas contra 6,436.4 mil de igual período do ano anterior, representando um crescimento de cerca de 33.9%. Do total do volume manuseado cerca de 98% corresponde a transacções externas e cerca de 2% às transacções internas.
137. No tráfego nacional (cabotagem) foram manuseadas 50.2 mil toneladas métricas, o que representa um decréscimo de 50% relativamente a igual período do ano anterior, tendo-se registado redução de carga nacional em todos os portos.
138. Durante o período em análise realizou-se um volume de dragados correspondente a 5,605.0 mil metros cúbicos contra o de 947.6 mil metros cúbicos atingidos em igual período do ano anterior. Avaliando a produção dos serviços prestados, constata-se que a mesma registou um crescimento de cerca de 491.5%. este desempenho contou com a dragagem de emergência no porto da Beira
139. Na área de Transportes de Oleodutos (PAPELINE), verificou-se um crescimento de cerca de 77.7%, no Trafego, que se deveu a medidas que restringem o transporte por via rodoviária. Os camiões que continuam a fluir no transporte de combustível

da Beira são maioritariamente do Malawi e Zâmbia beneficiando-se da Convenção existente entre os Países da Região.

140. A Marinha Mercante (Transporte por água) registou decréscimo do tráfego em cerca de 18.5% Este resultado deveu-se à Rescisão do contrato de baldeação de carga nos portos da Beira e Nacala para Maputo, em benefício das empresas nacionais.

4.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

1. Programa Monetário

141. O programa financeiro para 2011 foi revisto em Abril último, para acomodar os desenvolvimentos mais recentes das envolventes interna e internacional. Com efeito, a meta de Reservas Internacionais Líquidas até Dezembro de 2011 passou para USD 2,000 milhões, contra os anteriores USD 1,895 milhões, valor que em termos de reservas brutas corresponde a 4.7 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais. Por seu turno, a expansão da Base Monetária, da Massa Monetária (M3) e do Crédito à economia passaram para 14.3%, 20.0%, e 19.5%, respectivamente. O quadro abaixo apresenta as projecções das principais variáveis do sector monetário até Dezembro de 2011 e o nível de realização até Junho do mesmo ano.

Agregados Monetários

	Dez-2010 (realizado)	Jun-2011 (realizado)	Jun-11 (programa revisto)	Dez-2011 (programa inicial)	Dez-2011* (programa revisto)
Saldo em milhões de MZN, excepto RIL`s (milhões de USD)					
Reservas Internacionais líquidas	1,908	2,094	1,835	1,895	2,000
Base Monetária (BaM)*	31,849	30,744	29,826	38,218	36,419
Crédito Líquido ao Governo sistema – Fluxo	-1,737	-1,852	-77	812	2.089
Dinheiro e Quase – Dinheiro (M3)	135,998	129,784	143,947	161,429	157,778
Crédito à Economia – sistema	90,556	93,988	102,995	110,840	108,268
Variação Anual (em percentagem)					
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	22.8	9.5	21.57	18.7	20
Base Monetária (BaM)	29.2	17.5	17.4	20	14.3
Crédito à Economia – sistema	27.5	13.3	27.9	22.4	19.5

* os valores da BaM referem-se ao saldo médio do mês de controlo da meta, na sequência do procedimento iniciado em Junho de 2010.

142. Do quadro acima destaca-se o seguinte:

- i. **Base Monetária (BaM):** Dados preliminares reportados ao mês de Junho mostram que o saldo médio diário deste agregado situou-se nos 30,744 milhões de MT, apenas 2.99% acima do programado para o período. Em termos de saldo de final do período a base monetária fixou-se nos 30,623.2 milhões de MT, equivalente a uma expansão anual de 17.5% (17.4% programado).
- ii. **Reservas Internacionais Líquidas (RILs):** Dados provisórios referentes ao Junho de 2011 indicam um saldo de RILs de USD 2,094.77 milhões, o que correspondente a uma constituição acumulado de USD 186.9 milhões face ao saldo de Dezembro de 2010 e USD 200 milhões acima da meta inicial de USD 1,895 milhões prevista para o final de 2011.
- iii. **Crédito Líquido ao Governo:** A posição líquida do Estado junto do sistema bancário nacional traduziu-se, até o fim do mês de Junho de 2011, numa constituição líquida de 1,852 milhões de Meticais, contra uma meta de constituição de 77 milhões de MT para o mesmo período.

2. Execução da Política Monetária e Realização do Programa Monetário

a) Base Monetária (BaM)

143. O saldo da BaM no último dia do mês de Junho foi de 30,623 milhões de MT, equivalente a um fluxo acumulado negativo de 995.1 milhões de Meticais (-3.1%) e um acréscimo anual de 4,558.9 milhões de Meticais (17.5%). A contracção da BaM no semestre reflectiu a redução das Notas e Moedas em Circulação em 1,362.1 milhões de MT (-6.7%) atenuadas pelo aumento das Reservas Bancárias em 369.1 milhões de Meticais (3.3%).

144. Os principais factores que contribuíram para o aumento das reservas bancárias no I semestre foram: i) a injeção líquida de 12.632 milhões de MT efectuados pelo Estado no âmbito da execução orçamental, por via do SISTAFE e compensação de cheques; ii) acesso à Facilidade Permanente de Cedência (FPC) pelos bancos comerciais no valor de 2.305 milhões de MT, iii) incremento dos depósitos líquidos em numerário no valor de 1,446 milhões de MT e iv) reembolso líquido de obrigações do tesouro no valor de 350 milhões de MT. Continuou-se a privilegiar as operações dos mercados interbancários para a regulação da liquidez, tendo efectuado no mercado cambial vendas líquidas de divisas no contravalor de 11,636 milhões de MT complementadas pela emissão líquida de Bilhetes de Tesouro (BT's) no valor de 5,347 milhões de MT levando ao aumento da carteira de BT's de 13,552 milhões de MT em Dezembro de 2010, para 18,899 milhões em Junho de 2011.

b) Crédito Líquido ao Governo (CLG)

145. De acordo com dados provisórios reportados ao mês de Junho, nos primeiros seis meses de 2011, a posição do Estado junto do sistema bancário nacional foi de

poupança líquida no montante de 1,852 milhões de Meticais, contra uma previsão de poupança 77 milhões de MT.

c) Reservas Internacionais Líquidas (RILs)

146. De acordo com informação provisória, o saldo das Reservas Internacionais líquidas no final de Junho de 2011 foi de USD 2,094.77 milhões, o que corresponde a uma constituição acumulada de USD 186.86 milhões, face ao saldo de Dezembro de 2010, comportamento que foi determinado pelos seguintes movimentos:

- i. **Entradas:** (i) entrada de fundos de ajuda externa no valor de USD 313.7 milhões em forma de donativos; (ii) entradas diversas à favor de projectos do Estado no valor de USD 253 milhões; (iii) rendimentos líquidos provenientes de aplicações do Banco de Moçambique no mercado internacional (USD 20.8 milhões); e, (v) diversas aquisições de divisas pelo Banco de Moçambique (USD 2.9 milhões).
- ii. **Saídas:** (i) vendas líquidas de divisas no Mercado Cambial Interbancário (MCI) no valor de USD 365 milhões de MT; (ii) diversos pagamentos efectuados à favor do Estado no total de USD 46 milhões; (iii) pagamento do serviço da dívida externa pública no montante de USD 35 milhões; (vi) transferências líquidas das Instituições de Créditos (ICs) a favor de seus correspondentes no exterior USD 23.4 milhões; e (v) pagamentos diversos ao exterior (USD 7,3 milhões)

d) Meios Totais de Pagamento (Massa Monetária) – Agregado M3

147. Dados preliminares reportados ao mês de Junho de 2011 indicam que o agregado mais amplo de moeda (M3) composto pelas notas e moedas do Metical fora do sistema bancário e pela totalidade dos depósitos de residentes no sistema bancário nacional, excluindo os do Governo Central e das Instituições Monetárias, situou-se, no último dia do mês de Junho de 2011, em 119.784 milhões de Meticais, correspondente a uma contracção acumulada de 1.3% e expansão anual de 9.5%, variação que entretanto sobe para 17.1% quando retirado o impacto da variação cambial, caracterizado no período pela apreciação nominal do Metical.

148. As componentes do agregado M3 que mais concorreram para a expansão moderada foram, (i) a redução das notas e moedas em circulação em 916 milhões de MT associada ao retorno sazonal destas ao sistema bancário, após o período de pressão de final de ano, e (ii) a queda dos depósitos totais em 772 milhões de Meticais, reflectindo o decréscimo da componente em moeda estrangeira em 7,020 milhões de Meticais até Junho de 2011, correspondente a uma redução acumulada de 15.2%, parte substancial explicada pelo efeito cambial, perante um acréscimo da parte denominada em moeda nacional em 4,695 milhões de MT, para um total de 74,134 milhões de Meticais em Junho de 2011.

149. Em termos de maturidade, os Depósitos à Ordem (DOs) apresentam uma variação acumulada positiva de 1,055.7 milhões de Meticais (1.5%), contra um decréscimo dos Depósitos à Prazo (DPs) em 1,828 milhões de Meticais (4.3%), tendo o peso dos DOs no total de depósitos aumentado em 1.4 pb, para 64.3%, perante uma redução do peso dos DPs também em 1.4 pb, para 35.2% em Junho de 2011.

150. O agregado M2, que inclui as notas e moedas em circulação bem como os depósitos totais em Meticais, reduziu de 12,745.1 milhões de MT em Dezembro de 2010 para 5,330.8 milhões de MT em Junho de 2011.

e) Taxas de Juro no Mercado Monetário Interbancário (MMI)

151. Visando conter a pressão inflacionária que caracterizou a conjuntura interna em 2010, o Comité de Política Monetária voltou a rever em alta, em 100 pb, as suas taxas de juro de intervenção no MMI, em princípios de 2011, fixando-as nos 5% e 16.5%, respectivamente para a Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) e Facilidade Permanente de Cedência (FPC), níveis que foram mantidas inalterados até ao fecho do primeiro semestre de 2011.

152. Em linha com o ajustamento efectuado nas taxas de intervenção, as taxas do MMI tenderam para um ligeiro acréscimo, tendo as taxas de BTs para as maturidades de 91, 182 e 364 dias aumentado em 121 pb, 98 pb e 68 pb, situando-se em Junho de 2011 nos 16.45%, 16.48% e 16.49%, respectivamente. A taxa de juro média das permutas de liquidez entre as Instituições de Crédito passou de 13.1% em Dezembro de 2010 para 16.1% no fecho de Junho de 2011.

f) Taxas de Juro a Retalho

153. No segmento a retalho, o comportamento das taxas de juro médias nominais em moeda nacional, para a maturidade de um ano incrementaram no I semestre de 2011, com a taxa de juro média dos empréstimos a passar dos 21.67% para 22.65%, subida de 98 pb e 386 pb em relação a Dezembro de 2010 e período homólogo de 2010 respectivamente.

154. Por seu turno, a taxa de juro média dos depósitos para a mesma maturidade foi de 13.8%, após 12.8% em Dezembro de 2010, o que corresponde a um aumento em 160 pb, o que concorreu para a redução do diferencial entre as taxas de juro médias dos empréstimos e dos depósitos de 9.5% em Dezembro de 2010 para 8.9% em Junho de 2011, após 9.3% no período homólogo de 2010.

155. Por seu turno, a *prime rate* manteve-se inalterada em torno dos 19.1% durante os primeiros seis meses de 2011, o que comparado com Dezembro de 2010 e período homólogo de 2010 traduz um incremento de 10pb e 14.6pp respectivamente.

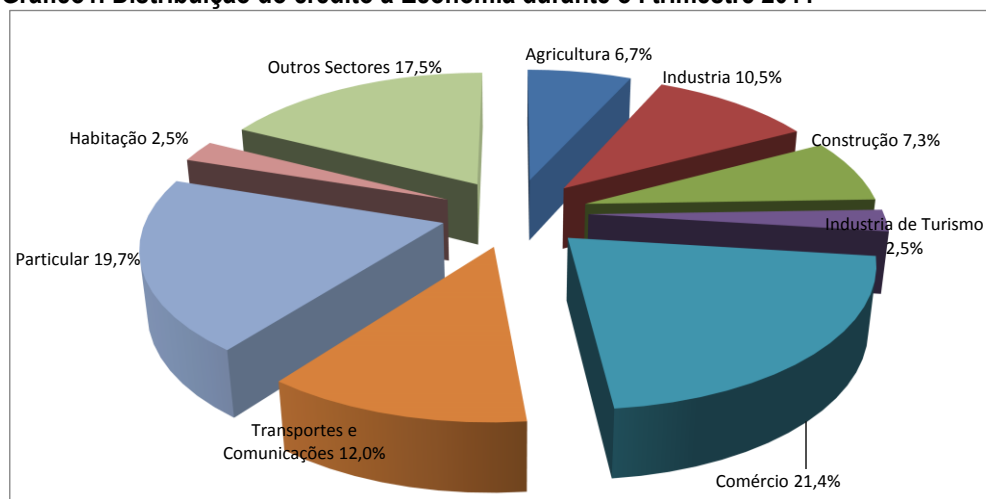
g) Crédito à Economia

156. Dados referentes ao mês de Junho apontam para um saldo de endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional de 93,988 milhões de Meticais, valor que representa um fluxo acumulado positivo de 2,919.9 milhões de Meticais e uma expansão anual de 11,005 milhões de Meticais (13.3%). Expurgando o impacto da variação cambial sobre o crédito denominado em moeda estrangeira (ME), a variação anual aumenta para 18.8%, reflectindo essencialmente o acréscimo do crédito concedido em moeda nacional que registou no mesmo período uma variação acumulada e anual de 9.9% e 31.4%, respectivamente.

157. A decomposição do crédito por moedas mostra que a componente em moeda estrangeira (ME), conheceu, no período em análise, um decréscimo acumulado e anual de 12.5% e 19.5% respectivamente, variação que reflecte essencialmente o impacto da apreciação do Metical em relação ao USD, já que em termos de valores absolutos denominados em Dólares não se observou grandes alterações do saldo. Com a redução do contravalor do crédito em ME, o peso desta componente no total do financiamento bancário ao sector privado decresceu de 29.8% em Dezembro de 2010 para 25.3% em Junho de 2011.

158. De acordo ainda com informação estatística reportada ao mês de Junho de 2011, os sectores económicos mais endividados são: O comércio com 21.4 % do total do crédito, particulares com 19.7%, seguido de outros sectores com 17.5%, os sectores de Habitação e Turismo com igualmente 2,5% são os que menos beneficiaram de crédito durante o I semestre

Gráfico1. Distribuição do crédito à Economia durante o I trimestre 2011



159. Em termos de variação acumulada no semestre, os sectores que apresentam maiores taxas de crescimento dos fluxos concedidos são: (i) Comércio (17%); (ii) Particulares (9%); e o sector das Construções (8%).

h) Taxas de Câmbio

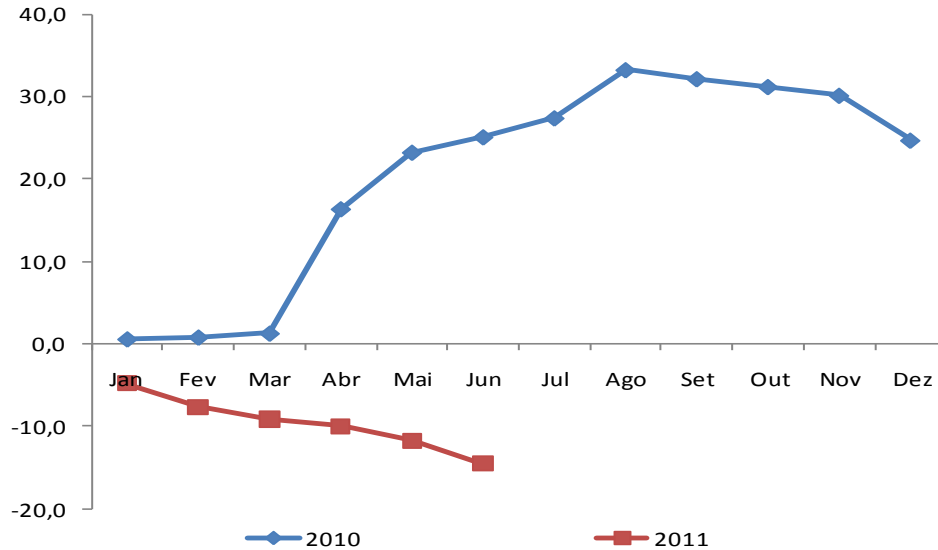
160. A taxa de câmbio média das transacções dos bancos comerciais com o público situou-se nos 29.16MT/USD no final de Junho de 2011, o que equivale a uma apreciação acumulada do Metical em relação ao USD de 14.56% e em termos homólogos, a apreciação foi de 14.84%, conforme a tabela abaixo.

Cotação Média do Metical face ao \$USD

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Media Anual
Taxa Média - MT/\$USD													
2008	23,92	24,07	24,17	24,18	24,17	24,08	24,06	24,02	24,12	24,14	24,31	24,85	24,2
2009	25,40	25,75	26,53	26,61	26,60	26,62	26,66	26,74	27,22	27,57	27,43	27,37	26,7
2010	27,53	27,59	27,72	31,85	33,73	34,24	34,87	36,47	36,17	35,91	35,62	34,13	33,0
2011	32,48	31,51	31,01	30,71	30,11	29,16							30,8
Variacao Acumulada (%)													
2008	-0,33	0,29	0,71	0,75	0,71	0,33	0,25	0,08	0,50	0,58	1,29	3,54	
2009	2,21	3,62	6,76	7,08	7,04	7,12	7,28	7,61	9,54	10,95	10,38	10,14	
2010	0,58	0,80	1,28	16,37	23,24	25,10	27,40	33,25	32,15	31,20	30,14	24,70	
2011	-4,83	-7,68	-9,14	-10,02	-11,78	-14,56							
Variacao Homologa (%)													
2008	-7,47	-6,85	-6,25	-6,57	-6,64	-6,49	-6,42	-6,54	-6,22	-6,22	-2,29	3,54	
2009	6,19	6,98	9,76	10,05	10,05	10,55	10,81	11,32	12,85	14,21	12,83	10,14	
2010	8,39	7,15	4,49	19,69	26,80	28,63	30,80	36,39	32,88	30,25	29,86	24,70	
2011	17,98	14,21	11,87	-3,58	-10,73	-14,84							

Fonte: DIES/DEE - BM

Varição Acumulado do MT/\$USD



161. O comportamento da cotação do Metical face ao dólar está associado entre outros factores, a:

- i. maior disponibilidade de divisas no mercado cambial, face a igual período de 2009 e 2010;
- ii. expectativas mais optimistas dos operadores do mercado em relação ao comportamento futuro do Metical;
- iii. enfraquecimento do Dólar americano no mercado internacional. Acresce-se aos factores mencionados, a postura do Governo ao longo do II Semestre de 2010, de reforçar as vendas de divisas no MCI, para fazer face à demanda de importações diversas, com destaque para os combustíveis líquidos.

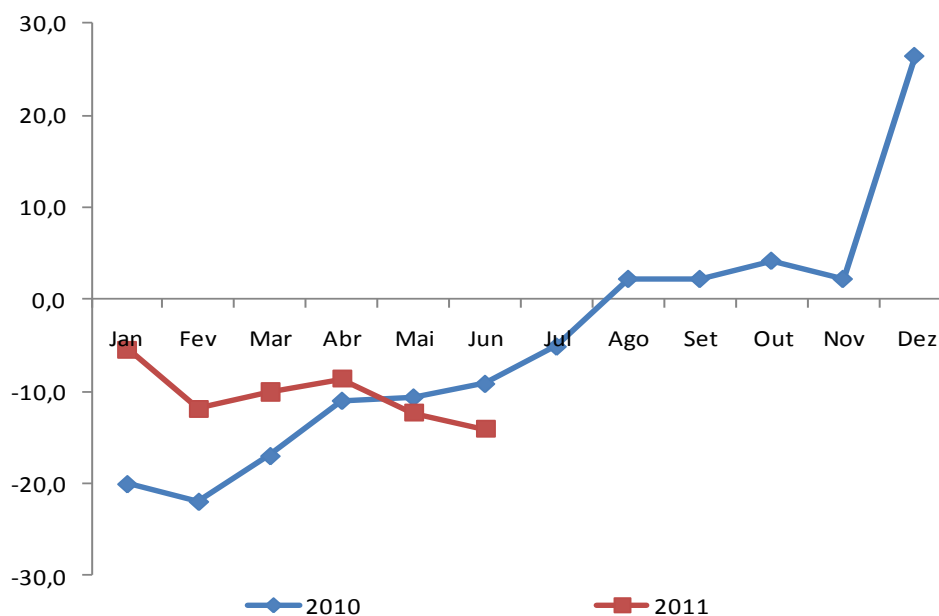
162. Em relação ao Rand, a taxa de câmbio média das transacções dos bancos comerciais com o público situou-se nos 4.3MT/ZAR no final de Junho de 2011, o que equivale a uma apreciação acumulada do Metical em relação ao Rand de 14.07% e em termos homólogos, a apreciação foi de 5.46%, conforme a tabela abaixo

Cotação Média do Metical face ao Rand

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Media Anual
Taxa Média - MT/ZAR													
2008	3,43	3,17	3,04	3,13	3,18	3,04	3,16	3,13	3,00	2,52	2,41	2,51	3,0
2009	2,58	2,61	2,74	3,11	3,25	3,34	3,39	3,42	3,71	3,91	3,92	3,95	3,3
2010	4,00	3,91	4,15	4,45	4,47	4,55	4,75	5,12	5,12	5,22	5,12	5,00	4,7
2011	4,73	4,41	4,50	4,57	4,38	4,30							4,5
Variacao Acumulada (%)													
2008	-2,96	-10,31	-14,07	-11,40	-10,08	-13,97	-10,69	-11,47	-15,25	-28,83	-31,79	-29,03	
2009	2,79	3,98	8,98	23,90	29,44	33,09	34,89	36,25	47,99	55,62	56,18	57,53	
2010	-20,00	-21,91	-16,95	-10,95	-10,58	-9,11	-5,06	2,29	2,29	4,26	2,29	26,50	
2011	-5,46	-11,89	-10,03	-8,60	-12,35	-14,07							
Variacao Homologa (%)													
2008	-5,73	-13,49	-14,89	-15,40	-15,16	-16,52	-15,28	-12,58	-17,66	-34,23	-35,72	-29,03	
2009	-24,82	-17,72	-9,99	-0,74	2,17	9,79	7,19	9,23	23,92	55,19	62,51	57,53	
2010	55,10	49,65	51,85	43,22	37,65	36,09	40,26	49,60	37,74	33,51	30,52	26,50	
2011	18,17	12,83	8,33	2,63	-1,98	-5,46							

Fonte: DIES/DEE - BM

Varição Acumulado do MT/ZAR



163. A tendência de apreciação do metical face à moeda sul-africana reflecte, essencialmente, o comportamento do metical face ao dólar dos Estados Unidos da América, dado que o Rand continua a fortificar-se no mercado internacional.

3. Desenvolvimento do Sector Financeiro

164. No quadro dos desafios da bancarização e alargamento dos serviços financeiros às zonas rurais e periurbanas lançados pelo Banco de Moçambique, a resposta dos bancos comerciais continua a ser positiva, tendo o número de balcões autorizados incrementado de 448 em Junho de 2010 para 496 em Junho de 2011, dos quais 417 estão em funcionamento, o que contribuirá para elevar a cobertura da rede de

bancos para 58 distritos, contra 28 em Janeiro de 2007, quando este programa iniciou.

Cobertura da rede de Instituições Financeiras

Províncias	Bancos (balcões por Província)		Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos				Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Micro bancos	Total ATMs (Jun/11)	Total POS (Jun/11)
	Autorizados	Em Funcionamento	Autorizados		Em funcionamento						
	(Junho/11)	(Jun/11)	Balcões (Jun/11)	Distritos (Jun/11)	Balcões (Jun/11)	Distritos (Jun/11)					
Maputo Cid.	181	151					3				
Maputo Prov.	48	44	15	7	19	7	-	75 ^(*)	3 ^(**)	71	374
Gaza	30	30	17	6	18	6	1	9	-	50	149
Inhambane	31	28	17	7	14	7	-	6	-	46	215
Sofala	48	38	11	6	11	6	-	3	1	65	376
Manica	28	22	5	5	7	5	-	1	1	28	103
Tete	33	25	8	5	11	5	1	1	-	37	86
Zambézia	26	21	14	8	12	8	-	7	-	45	45
Nampula	48	38	10	7	8	7	2	5	-	71	205
Cabo Delgado	13	10	5	4	5	4	-	5	2	27	69
Niassa	10	10	5	3	5	3	-	-	3	26	58
Total	496	417	107	58	110	58	7	112	10	743	4886

(^{*)} Mapa actualizado em Actualizado em 30/06/2011. (^{**}) Maputo Cidade e Província. (^{***}) Estes 53 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos. (^{****}) Existe um total de 7 Microbancos dos quais um (1) tem duas (2) agências e um (1) tem três (3) agências, totalizando 10 agências em todo o país.

4.3 INFLAÇÃO

165. O nível geral de preços medido pelo índice de preços ao consumidor (MaBeNa)² registou um aumento acumulado de cerca 3.25% no primeiro semestre de 2011, cerca de 7 pontos percentuais abaixo do registado no período homólogo de 2010.

166. A variação dos preços dos alimentos (2.9%) foi a que teve maior impacto na inflação registada. A variação dos preços do açúcar amarelo, o carvão vegetal, a mandioca seca, o Ensino superior público, o peixe fresco, refrigerado ou congelado, a gasolina e o peixe seco foram os produtos cujo agravamento de preços teve maior impacto no total da inflação acumulada ao contribuírem com 1,91 pontos percentuais positivos.

² Baseado no IPC das cidades de Maputo, Beira e Nampula (MABENA).

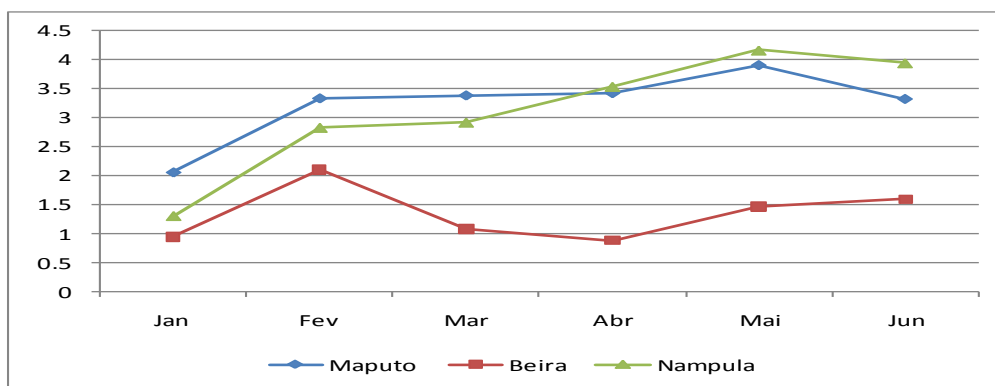
Produtos com maior Contribuição Acumulada no IPC Nacional

Produtos com Maior Contribuição Média Acumulada			
Positiva		Negativa	
Descrição	Contrib	Descrição	Contrib
Açúcar amarelo granulado	0.35	Coco	-0.33
Carvão vegetal	0.34	Tomate	-0.32
Mandioca seca	0.31	Milho em grão branco	-0.10
Ensino superior público	0.29	Frango (galinha) vivo	-0.05
Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0.27	Camisas para crianças	-0.04
Gasolina para veículos de transporte pessoal	0.19	Farinha de mandioca	-0.04
Peixe seco (excepto bacalhau)	0.16	Feijão nhemba em grão seco	-0.03
Cebola	0.14	Veículos automóveis em segunda mão	-0.03
Arroz grão extra	0.12	Camisas para homem	-0.03
Amendoim (casca e miolo)	0.12	Telemóveis	-0.03
Óleo	0.12	Receptores de televisão	-0.02
Farinha de milho	0.12	Limão	-0.02
Outros	2.01	Outros	-0.25
Sub-total	4.54	Sub-total	-1.29

Fonte: INE, Junho 2011

167. Por cidades, a Cidade de Nampula registou a maior inflação acumulada com cerca de 3.94% seguida da Maputo com 3.31%. A inflação acumulada de Maputo foi relativamente mais alta no primeiro trimestre e a de Nampula no segundo trimestre, tal como se pode constatar a partir do Gráfico a seguir.

Inflação Acumulada de Janeiro á Junho nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula



168. Os quadros seguintes apresentam a informação mais detalhada sobre a inflação registada no decurso do I semestre de 2011.

Índice de Preços MaBeNa

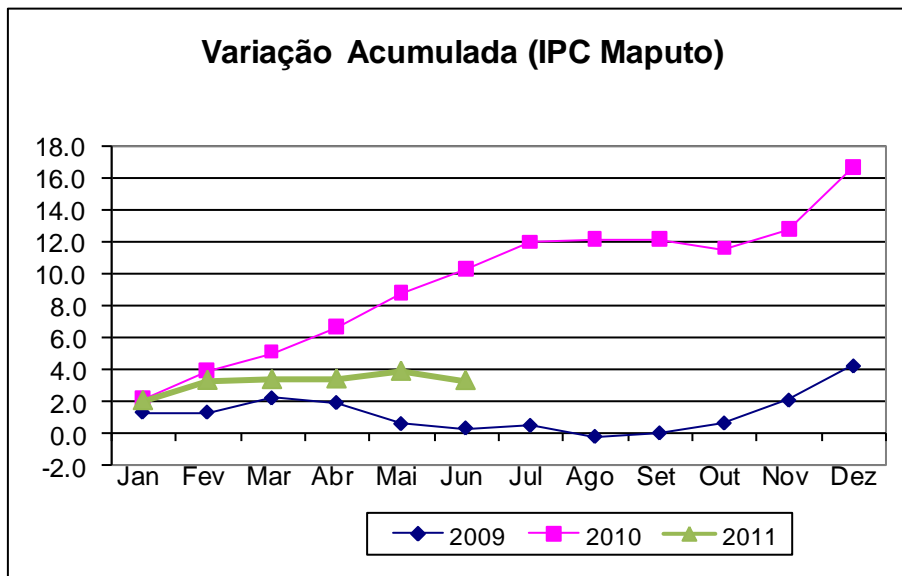
Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2009	84.21	84.04	83.93	83.35	82.00	81.57	81.76	81.52	82.06	82.51	83.43	85.15
	2010	87.45	89.35	90.40	91.38	92.65	93.86	94.05	93.96	94.61	95.11	96.41	100.00
	2011	101.62	102.96	102.86	103.05	103.60	103.25						
Variação Mensal	2009	1.13	-0.20	-0.13	-0.69	-1.62	-0.52	0.23	-0.29	0.66	0.55	1.12	2.06
	2010	2.70	2.17	1.18	1.08	1.39	1.31	0.20	-0.10	0.69	0.53	1.37	3.72
	2011	1.62	1.32	-0.10	0.18	0.53	-0.34						
Variação Acumulada	2009	1.13	0.92	0.79	0.10	-1.53	-2.04	-1.81	-2.10	-1.45	-0.91	0.19	2.26
	2010	2.70	4.93	6.17	7.32	8.81	10.23	10.45	10.35	11.11	11.70	13.22	17.44
	2011	1.62	2.96	2.86	3.05	3.60	3.25						
Variação Homóloga	2009	10.35	7.34	6.52	5.32	3.84	3.15	2.44	1.47	1.32	1.07	1.05	2.26
	2010	3.85	6.32	7.71	9.63	12.99	15.07	15.03	15.26	15.29	15.27	15.56	17.44
	2011	16.20	15.23	13.78	12.77	11.82	10.00						
Variação Média 12 meses	2009	14.22	13.56	12.81	11.98	11.10	10.14	9.07	7.93	6.75	5.62	4.55	3.79
	2010	3.28	3.21	3.33	3.70	4.47	5.45	6.48	7.61	8.76	9.93	11.14	12.43
	2011	13.48	14.23	14.74	14.98	14.85	14.40						

169. Em termos de variação média anual, o IPC MaBeNa indica que o País registou uma inflação anual na ordem de 14.4%, tendo os preços dos alimentos registado uma variação média anual de 17.48%.

Índice de Preços de Maputo

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2009	83.37	83.37	84.10	83.86	82.78	82.56	82.68	82.12	82.30	82.81	83.99	85.75
	2010	87.59	89.07	90.10	91.48	93.29	94.54	96.00	96.14	96.13	95.66	96.64	100.00
	2011	102.05	103.32	103.37	103.41	103.89	103.31						
Variação Mensal	2009	1.32	0.00	0.88	-0.29	-1.29	-0.27	0.15	-0.68	0.22	0.62	1.42	2.10
	2010	2.15	1.69	1.16	1.53	1.98	1.34	1.54	0.15	-0.01	-0.49	1.02	3.48
	2011	2.05	1.24	0.05	0.04	0.46	-0.56						
Variação Acumulada	2009	1.32	1.32	2.21	1.92	0.61	0.34	0.49	-0.19	0.02	0.64	2.08	4.22
	2010	2.15	3.87	5.07	6.68	8.79	10.25	11.95	12.12	12.10	11.56	12.70	16.62
	2011	2.05	3.32	3.37	3.41	3.89	3.31						
Variação Homóloga	2009	6.53	4.36	5.15	4.38	3.05	2.65	2.42	1.12	1.37	1.43	2.55	4.22
	2010	5.06	6.84	7.13	9.09	12.70	14.51	16.11	17.07	16.80	15.52	15.06	16.62
	2011	16.51	16.00	14.73	13.04	11.36	9.28						
Variação Média 12 meses	2009	9.97	9.23	8.64	8.06	7.46	6.82	6.14	5.36	4.60	3.89	3.41	3.25
	2010	3.15	3.36	3.54	3.94	4.75	5.74	6.87	8.19	9.46	10.62	11.66	12.70
	2011	13.67	14.44	15.07	15.37	15.23	14.75						

170. O IPC de Maputo registou um agravamento médio de 14.75, ou seja, situou-se acima da meta planificada para o ano, de cerca de 8%. O comportamento da inflação média mostra que não obstante a estabilização dos preços ao longo do I Semestre de 2011, estes situaram-se muito acima da média de preços registada no I semestre de 2010.



171. O comportamento da Inflação no primeiro semestre é fundamentado nos seguintes aspectos:

- i. **Aumento dos preços Internacionais do Petróleo.** O preço internacional do petróleo situou-se em cerca de 109 USD/Barril por mês no primeiro semestre de 2011, tendo atingido cerca de USD 125 por barril em Março. Esta situação é resultante da instabilidade política no Médio Oriente e no Norte de África que criaram rupturas na produção e bastecimento do petróleo no mercado internacional.
- ii. **Aumento dos Preços dos Alimentos no mercado internacional.** Dados da FAO mostram que o Índice de Preços Internacionais dos alimentos (FFPI) situou-se em cerca de 234 pontos em Junho de 2011, portanto 1% acima do índice de Maio (232 pontos) e 39% acima do registado no período homólogo de 2010.

172. O Banco de Moçambique implementou uma política monetária restritiva para a contenção do nível de preços; de onde se destaca:

- i. O aumento das taxas de juro para a Facilidade Permanente de Cedência;
- ii. O aumento do nível das reservas obrigatórias.

173. Com estas medidas, o Metical registou uma apreciação nominal de 18.56%, após uma depreciação de 35.97%, em igual período de 2010, o que contribuiu para a desaceleração da inflação.

174. Para complementar estas medidas, o Governo de Moçambique tem adoptando medidas tendentes a desacelerar o nível geral de preços, nomeadamente:

- i. Medidas tendentes a maior racionalização das despesas públicas;
- ii. Medidas tendentes a obrigatoriedade da fixação dos preços dos produtos e serviços em moeda nacional;

- iii. Proposta de regulamento para a fixação de margens máximas de lucros nos produtos básicos.

4.4. BALANÇA DE PAGAMENTOS

Exportações

175. A meta das exportações para 2011 foi fixada em USD 2,402 milhões, um acréscimo de 7% em relação ao realizado em 2010. Dados reportados ao I trimestre de 2011 mostram que as exportações totais de bens atingiram cerca de USD 635.2 milhões, o que equivale ao grau de realização de 26.4% em relação a projecção e um crescimento de 29.4%, relativamente ao mesmo período de 2010, justificado pelo aumento da componente dos grandes projectos cujas vendas ao exterior incrementaram em 31.7%, para USD 498.2 milhões, bem como dos restantes sectores da economia em 21.7% para USD 137 milhões.

176. O comportamento das exportações do país no período em referência resultou da contribuição dos seguintes produtos e respectivos factores explicativos:

Sentido de Aumento:

- i. **Energia Eléctrica:** Incremento de 9.5%, para USD 79.9 milhões, associado a subida do preço médio em 14.4%, para USD 28.3 por kWh, que compensou a queda das quantidades exportadas em 4.3%.
- ii. **Gás:** Crescimento das receitas em 25.9%, para USD 37.3 milhões, justificado essencialmente pelo incremento da quantidade exportada em 24,5%.
- iii. **Alumínio:** Acréscimo das receitas de exportação de lingotes de alumínio em 31,3%, para USD 340 milhões, decorrente da aceleração do preço no mercado internacional em 15% (de uma média de USD 2,165 por tonelada nos primeiros três meses de 2010 passou para USD 2,503 por tonelada no período homólogo de 2011).
- iv. **Ilmenite:** Aumento da receita obtida com a exportação deste produto em mais do dobro como reflexo do aumento da procura no mercado internacional e recuperação do respectivo preço médio relativamente ao período homólogo de 2010.
- v. **Açúcar:** Incremento das receitas em 47%, para USD 5.8 milhões justificado pelo aumento do volume em 45%, associado a exportação de 13,776 toneladas de açúcar amarelo realizadas para a Espanha.

- vi. **Tabaco:** Aumento das receitas da venda em USD 21 milhões, para USD 44.5 milhões, reflectindo o aumento do volume em 37% e do respectivo preço médio em 4%.
- vii. **Reexportações de Combustíveis:** Revenda líquida ao exterior de cerca de USD 10 milhões, maioritariamente para Malawi. Lembre-se que no período homólogo de 2010 não houve registo de transacções.
- viii. **Bunkers:** Crescimento das vendas às transportadoras aéreas e marítimas estrangeiras em mais do dobro, para USD 9.2 milhões, devido ao aumento tanto do volume como do preço médio praticado.
- ix. **Castanha de Caju:** Receitas totais de USD 33 milhões, devido ao aumento da quantidade de castanha comercializada na campanha 2010/11 em 15 443 toneladas, para 112 000 toneladas comparativamente ao ano anterior.

Sentido Diminuição

- i. **Camarão:** Decréscimo das receitas em 31.1% para USD 3 milhões, devido aos constrangimentos do lado da produção.
- ii. **Amêndoa de Caju:** Redução do valor em USD 1.1 milhões, apesar do aumento da quantidade de castanha adquirida pela indústria em 13%.
- iii. **Madeira:** Desaceleração da receita em 36.6% para USD 6.7 milhões, devido ao abrandamento da procura externa da madeira serrada em 67% e em toros em 1%, particularmente no mercado chinês.
- iv. **Algodão:** Acumulação de receitas no montante de USD 7.3 milhões, menos 12.8% relativamente ao gerado no período homólogo de 2010, devido a redução na quantidade, não obstante a subida do preço médio internacional.

Importações

177. No que concerne às importações, a meta inicial fixada para 2011 foi de USD 3,948 milhões, mais 22% comparativamente ao realizado no ano transacto. De acordo com os dados de Janeiro a Março de 2011, as importações de bens foram de USD 1,110.1 milhões, o que representa um grau de realização de 28% em relação a projecção do ano e um crescimento de 34.9%, relativamente a igual período de 2010, devido fundamentalmente, ao aumento das importações de combustíveis (triplicou), bem como, das matérias-primas e bens de capital por parte dos grandes projectos de investimento directo estrangeiro em USD 125.4 milhões.
178. Os factores de variação dos principais produtos importados ao longo do I Trimestre de 2011 comparativamente a igual período de 2010 são apresentados abaixo:

No sentido ascendente:

- i. **Principais Matérias-Primas e Bens Intermédios:** Incremento do valor de importação desta categoria de bens em USD 190 milhões, para USD 329 milhões, com destaque para o aumento da factura de combustíveis em USD 179 milhões para um total acumulado de USD 292 milhões. Em termos globais, o destaque vai para o aumento do volume importado de gasóleo que passou de 100,791 toneladas métricas no I Trimestre de 2010 para 228,967 toneladas métricas no período homólogo de 2011, equivalente a cerca de metade do volume total importado em todo o ano de 2010. O aumento do preço médio internacional de crude em 32.1% também concorreu para o aumento da factura de combustíveis. Refira-se que, excluindo o fornecimento de combustíveis a navios e aeronaves nos portos nacionais e as reexportações, as importações definitivas registaram um aumento de USD 173 milhões, ao fixarem-se em USD 273 milhões nos primeiros três meses de 2011.
- ii. **Principais Bens de Consumo:** Aceleração das importações de bens de consumo em 6%, para USD 146.4 milhões, comparativamente ao igual período de 2010, justificada essencialmente pelo aumento das importações de cereais em 19.5%, para USD 59 milhões (facto associado com a subida dos respectivos preços internacionais em cerca de 45%).
- iii. **Grandes projectos:** Acréscimo do valor das importações efectuadas pelas grandes empresas de investimento directo estrangeiro devido a tendência de aumento do preço das matérias-primas e a importação de maquinaria para a realização de obras de construção ou reabilitação por alguns destes empreendimentos.

No sentido descendente:

- i. **Bens de Capital:** Diminuição das importações de maquinaria diversa, com maior ênfase para materiais e equipamentos destinados a indústria transformadora que registaram uma ligeira queda em 5%.
- ii. **Miscelânea de Produtos (Outros):** Redução dos produtos classificados na categoria de “outros”, pela natureza e quantidade diversas, em 23.3% para USD 223 milhões, com destaque para a queda das importações de produtos da indústria alimentar, bebidas e tabaco.

Conta Parcial de Bens – 10⁶ USD

Descrição	Dez-2010	Dez-2011	Dez-2011	Março-2011
	(realizado)	(programa inicial)	(programa revisto)	(realizado)
1. Conta Parcial de Bens	-997	-1,546	-1,290	-475
1.1. Exportações (fob)	2,243	2,402	2,574	635
Das quais: G. Projectos	1,668	1,768	1,960	498
1.2. Importações (fob)	3,240	3,948	3,871	1,110
Das quais: G. Projectos	900	878	1,035	289

Fluxos Financeiros

179. Relativamente ao endividamento externo, a meta para 2011 aponta que:
- i. O sector público irá contrair empréstimos externos líquidos num montante equivalente a USD 848 milhões, mais USD 380 milhões em relação ao realizado em 2010. Entretanto, estes dados poderão sofrer uma actualização face às turbulências macroeconómicas que têm caracterizado alguns países da Europa, relacionados com incrementos insustentáveis de dívidas soberanas e a consequente inadimplência (*default*) no pagamento. Nos primeiros três meses do ano, o sector público contraiu empréstimos externos líquidos no valor de USD 53.3 milhões, o que representa um grau de cumprimento de apenas 6% em relação ao valor projectado para o ano de 2011.
 - ii. O sector privado registará reembolsos líquidos de empréstimos externos na ordem de USD 203 milhões, contra reembolsos líquidos de USD 244 milhões efectuados em 2010. As estatísticas preliminares referentes ao I Trimestre apontam para reembolsos líquidos no valor de USD 76 milhões, o que representa um grau de realização da ordem de 37% em relação a meta inicial definida para Dezembro de 2011.
180. Quanto ao Investimento Directo Estrangeiro (IDE), as projecções para o ano de 2011, apontavam para uma entrada líquida de recursos na ordem de USD 724 milhões, menos USD 165 milhões que o valor observado em 2010, sendo que do valor previsto, espera-se que USD 160 milhões venham a ser realizados pelas empresas não pertencentes a categoria dos grandes projectos.
181. Durante o I Trimestre do ano em curso, o país registou uma entrada de capitais sob a forma de IDE no montante de USD 83.7 milhões, o que corresponde a 12% do valor projectado para o ano, montante que relativamente aos primeiros três meses do ano de 2010, representa uma redução de USD 40.2 milhões, mesmo se considerarmos a grande contribuição dada pelas empresas pertencentes a categoria dos grandes projectos que injectaram fundos no valor de USD 71 milhões, contra os USD 58.1 milhões no período homólogo de 2010.
182. Excluindo as grandes empresas, o IDE passou de USD 65.8 milhões no I Trimestre de 2010 para apenas USD 12.7 milhões no período em alusão, com

destaque para os desembolsos verificados nos sectores de indústria extractiva, transformadora e financeira, da ordem de USD 30.6 milhões, USD 29.7 milhões, e USD 3.6 milhões, respectivamente, valores entretanto amortecidos pelos reembolsos líquidos de suprimentos registados nos sectores de agricultura, comércio e pesca, no valor de USD 45.6 milhões, USD 3.6 milhões e USD 2.1 milhões, respectivamente.

183. Entre as principais formas de realização do IDE no período em análise, destacam-se as acções e participações e os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos investidores directos às suas empresas subsidiárias em Moçambique. Note-se que, no período em alusão houve injeção de USD 12.5 milhões na forma de acções e participações, que em relação aos últimos 5 anos constitui o valor mais baixo.

4.5 RECURSOS E DESPESAS DO ESTADO

184. O Orçamento do Estado para 2011, aprovado através da Lei nº1/2011, de 5 de Janeiro, estava estimado em 132.403,1 milhões de MT, dos quais 73.274,8 milhões de MT representavam as receitas do Estado, e 58.064,8 milhões de MT de recursos externos, tendo sido previsto despesas de funcionamento no montante de 68.785,1 milhões de MT e 60.043,9 milhões de MT para as despesas de investimento.

185. Contudo, em resultado das alterações da conjuntura macroeconómica, o Orçamento do Estado para 2011 foi revisto e aprovado em Maio do ano corrente, através da Lei nº 9/2011 de 13 de Junho, tendo-se incrementado o limite das receitas do Estado para 79.158,0 milhões de MT e os recursos externos para 59.980,6 milhões de MT. Esse incremento nos recursos internos e externos permitiu o aumento da previsão das despesas de funcionamento, para 73.648,7 milhões de MT e das de investimento que foram estimadas para 64.751,7 milhões de MT.

186. No I Semestre de 2011, a política orçamental e fiscal esteve articulada com os objectivos de política macroeconómica previstos no Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, visando a promoção do crescimento económico, a estabilidade do índice geral dos preços e da taxa de câmbio, pautou-se pelo rigor e racionalidade na utilização dos recursos públicos, aliados a: (i) a contínua descentralização da execução orçamental, (ii) o prosseguimento do alargamento da base tributária; (iii) o incremento da cobrança da receita do Estado; e (iv) o aperfeiçoamento da orçamentação por programas.

187. Nível de execução da Despesa do Estado no I Semestre de 2011 é provisório, pois ainda decorre a recolha e incorporação de informação adicional relativa a despesas cujos fundos não transitam pela Conta Única do Tesouro.

Equilíbrio Orçamental

188. No período em análise, do Total de Recursos no montante de 50.503,3 milhões de MT, representando 35,6% do programado, os Recursos Internos tiveram uma realização de 47,9% e os Recursos Externos uma taxa realização provisória de

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

18,9%, dado que ainda está em curso o processamento de dados com vista ao apuramento do valor efectivo.

Mapa de Equilíbrio Orçamental

Em Milhões de MT

	Ano 2010			Ano 2011					
	Orçamento	Realização	%	Orçamento Anual			Realização Jan-Jun		
	Anual	Jan-Jun	Realiz.	Inicial	Revisto	% Peso	Valor	% Peso	Realiz.
Recursos Internos	65,960.6	27,941.6	42.4	74,338.3	81,776.6	57.7	39,137.8	77.5	47.9
Receitas do Estado	57,431.8	27,941.6	48.7	73,274.8	79,158.0	55.8	39,137.8	77.5	49.4
Empréstimos Internos	8,528.8	0.0	0.0	1,063.5	2,618.6	1.8	0.0	0.0	0.0
Recursos Externos	52,016.6	19,548.3	37.6	58,064.8	59,980.6	42.3	11,365.5	22.5	18.9
Donativos	33,776.0	14,198.3	42.0	35,768.8	35,284.5	24.9	9,276.7	18.4	26.3
Empréstimos	18,240.7	5,350.0	29.3	22,296.0	24,696.1	17.4	2,088.8	4.1	8.5
Total de Recursos	117,977.2	47,489.9	40.3	132,403.1	141,757.2	100.0	50,503.3	100.0	35.6
Despesa de Funcionamento	61,913.6	28,028.5	45.3	68,785.1	73,648.7	52.0	36,665.8	72.6	49.8
Despesas de Investimento	56,233.7	13,841.7	24.6	60,043.9	64,751.7	45.7	14,097.2	27.9	21.8
Componente Interna	21,219.2	5,805.3	27.4	18,839.5	20,581.7	14.5	8,100.7	16.0	39.4
Componente Externa	35,014.5	8,036.5	23.0	41,204.3	44,170.0	31.2	5,996.5	11.9	13.6
Operações Financeiras	4,646.0	2,207.3	47.5	3,574.1	3,356.8	2.4	1,264.0	2.5	37.7
Activas	2,795.2	1,036.1	37.1	1,213.9	1,118.3	0.8	379.1	0.8	33.9
Passivas	1,850.8	1,171.2	63.3	2,360.2	2,238.5	1.6	884.9	1.8	39.5
Total de Despesa	122,793.3	44,077.5	35.9	132,403.1	141,757.2	100.0	52,027.0	103.0	36.7
Varição de Saldos	-4,816.1	3,412.5		0.0	0.0	0.0	-1,523.7	-3.0	
Total de Aplicações	117,977.2	47,489.9	40.3	132,403.1	141,757.2	100.0	50,503.3	100.0	35.6

189. As Receitas do Estado tiveram uma realização de 49,4% do programado, tendo superado o nível de realização de igual período do exercício anterior em 0,7 pontos percentuais, graças ao bom desempenho registado na maioria das suas rubricas.
190. Nas aplicações, as Despesas de Funcionamento atingiram uma realização correspondente a 49,1% do valor orçamentado, as de Investimento atingiram uma taxa de realização provisória de 21,8% e as Operações Financeiras 37,7%.
191. As Despesa de Funcionamento absorveram o equivalente a 72,6% do total das aplicações, as Despesa de Investimento 27,9% e as Operações Financeiras 2,5%.
192. Os montantes apresentados com sinal negativo, na linha de variação de Saldos correspondem ao reforço dos limites orçamentais das despesas, efectuados nos termos da Lei orçamental, segundo a qual o Governo é autorizado a usar os recursos extraordinários, excesso de arrecadação ou transição de saldos financeiros do exercício anterior para a cobertura do défice, pagamento da dívida pública e financiamento de projectos de investimento prioritários.

Receitas do Estado

193. A Lei nº9/2011, que aprova o Orçamento do Estado revisto para 2011, prevê a arrecadação de Receitas do Estado no valor de 79.158,00 milhões de MT, sendo 77.178,87 milhões de MT de Receitas Correntes e 1.979,13 milhões de MT de Receitas de Capital e distribuídos por rubricas, conforme o quadro II que se segue:

Quadro - Receitas do Estado

Em Milhões de MT

	2010		2011		% do PIB		Taxa de Execução (%)		Varição (%)
	O.E	Real.	O.E	Real.	2010	2011	2010	2011	11-Oct
		Jan-Jun	Revisto	Jan-Jun					Nom
Receitas Correntes	56.159,80	27.573,60	77.178,90	38.128,20	8,5	10	49,1	49,4	38,3
Receitas Fiscais	47.310,80	23.658,00	66.775,00	32.797,10	7,3	8,6	50	49,1	38,6
Imposto sobre Rendimento	16.770,10	8.564,00	22.687,20	11.565,20	2,6	3	51,1	51	35
Imposto s/Rend.Pessoas Colectivas	9.089,10	4.643,60	12.282,00	6.434,30	1,4	1,7	51,1	52,4	38,6
Imposto s/Rend.Pessoas Singulares	7.621,90	3.892,60	10.335,90	5.095,40	1,2	1,3	51,1	49,3	30,9
Imposto Especial sobre o Jogo	59,1	27,7	69,3	35,5	0	0	46	51,3	28,1
Imposto sobre Bens e Serviços	28.290,80	13.975,90	41.417,10	19.819,70	4,3	5,2	49,4	47,9	41,8
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	20.138,30	10.147,60	30.457,40	14.427,20	3,1	3,8	50,4	47,4	42,2
Imp. Cons. Espec-Prod Nacional	2.307,90	1.003,60	2.737,10	1.438,60	0,3	0,4	43,5	52,6	43,3
Imp. Cons. Espec - Prod Importados	1.480,10	525,5	1.507,20	668	0,2	0,2	35,5	44,3	27,1
Impostos sobre o Comércio Externo	4.364,50	2.299,30	6.715,30	3.285,90	0,7	0,9	52,7	48,9	42,9
Outros Impostos	2.250,00	1.118,10	2.670,70	1.412,20	0,3	0,4	49,7	52,9	26,3
Receitas Não Fiscais (Incl. Rec. Próp.)	4.590,30	1.815,70	5.533,00	2.489,70	0,6	0,7	39,6	45	37,1
Receitas Consignadas	4.258,60	2.099,90	4.870,90	2.841,40	0,6	0,7	49,3	58,3	35,3
Receitas de Capital	1.272,00	450,3	1.979,10	1.009,70	0,1	0,3	35,4	51	124,2
TOTAL	57.431,80	28.023,80	79.158,00	39.137,80	8,7	10,3	48,8	49,4	39,7

194. No I Semestre, a realização das Receitas do Estado cifrou-se em 39.137,8 milhões de MT, sendo 38.128, 2 milhões de MT de Receitas Correntes e 1.009,7 milhões de MT de Receitas de Capital, o que corresponde a uma execução de 49,4% e 51,0% , respectivamente.

195. As Receitas Correntes (38128, 2 milhões de MT) repartiram-se em 32.797,1 milhões de MT de Receitas Fiscais, 2.489,7 milhões de MT de Receitas Não Fiscais (incluindo Receitas Próprias), e 2.841,4 milhões de MT em Receitas Consignadas, o que corresponde a uma execução de, respectivamente, 49,1%, 45,0% e 58,3% do programado para o ano fiscal de 2011.

196. O desempenho nas receitas fiscais foi influenciado pela arrecadação dos Impostos sobre o Rendimento, que atingiu 51,1% da meta anual, repartidos em 52,4% em IRPC e 49,3% em IRPS, representando, de um modo geral, um crescimento nominal comparativamente à realização verificada em igual período de 2010, que foi de, respectivamente nas rubricas de IRPC e IRPS, em 38,6% e 30,9%.

197. Para o IRPS o bom desempenho deveu-se a cobrança de valores dos anos anteriores; retenções na fonte do IRPS referente ao 13º salário de 2010; melhoria da autoliquidação devido às acções contínuas de educação fiscal, formação, sensibilização, divulgação da legislação fiscal, alargando a base tributária para as 2ª e 3ª categorias; e fiscalização dos contratos de arrendamento.

198. Para o IRPC, o bom desempenho foi influenciado pelos pagamentos por conta efectuados por empresas com período diferente ou por adiantamento ao pagamento por conta; entrega de juros de Bilhetes de Tesouro; transferência de dividendos para o exterior; e tributação a não residentes.

199. Os Impostos sobre Bens e Serviços, da meta anual fixada de 41.417,1 milhões de MT, atingiram uma realização de 47,9%, um nível inferior em 1,5 pontos percentuais do realizado em igual período de 2010.
200. Nos Outros Impostos, foram cobrados 1.412,2 milhões de MT, contra a meta fixada em 2.670,7 milhões de MT, representando uma realização de 52,9%, que é superior à observada em igual período de 2010, em 3,2 pontos percentuais, influenciado pelo bom desempenho do Imposto sobre a produção com 51,5% e o imposto sobre produção mineira com 65,0%.
201. Ainda há destacar no grupo dos Outros Impostos, o Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes (ISPC) que de um programa de 36,1 milhões de MT, teve um nível de realização de 58,8%, resultante da cobrança de 21,2 milhões de MT. Este nível de realização revela uma maior aderência a este imposto por parte do público alvo.
202. Nas Receitas não Fiscais, da meta anual fixada de 5.533,0 milhões de MT, atingiu-se a realização de 45,0%, correspondentes a 2.489,7 milhões de MT. Em termos comparativos esta realização representa um decréscimo de 37,1% em relação a igual período de 2010.

Despesas do Estado

a) Despesa de Funcionamento

203. A Despesa de Funcionamento atingiu o montante de 36.665,8 milhões de meticais, correspondente a 49,1% da dotação orçamental actualizada e a um crescimento nominal de 18,5%, em comparação com a realização do período homólogo do ano anterior, tendo contribuído para esse crescimento os níveis alcançados em todos os agregados de espesa despesas. despesas, conforme se observa do quadro seguinte:

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Classificação	Despesas de Funcionamento							
	Ano 2010			Ano 2011				Variação 2010/11
	Orçamento	Realz.	%	Orçamento Anual		Realz.	%	
	Anual	Jan-Jun	Realiz	Inicial	Revisto	Jan-Jun	Realiz	a/
Despesas c/ o Pessoal	29,631.3	13,959.1	47.1	36,250.0	36,250.0	17,190.9	47.4	23.2
<i>Salários e Remunerações</i>	27,380.6	13,002.6	47.5	34,870.7	33,814.3	16,213.0	47.9	24.7
<i>Outras Despesas c/ Pessoal</i>	2,250.7	956.5	42.5	1,379.3	2,435.7	977.9	40.1	2.2
Bens e Serviços	10,779.1	4,540.5	42.1	9,763.5	11,501.9	5,761.1	50.1	26.9
Encargos da Dívida	2,672.9	1,404.8	52.6	3,594.0	3,306.1	1,803.4	54.5	28.4
<i>Juros Internos</i>	1,860.4	1,010.7	54.3	2,662.5	2,230.5	1,210.0	54.2	19.7
<i>Juros Externos</i>	812.5	394.1	48.5	931.4	1,075.6	593.3	55.2	50.5
Transferências Correntes	10,480.7	4,988.3	47.6	11,503.5	12,247.7	5,499.3	44.9	10.2
<i>Transfer. a Admin. Públicas</i>	1,731.7	1,022.8	59.1	2,201.9	2,216.1	1,041.7	47.0	1.9
<i>Autarquias</i>	709.7	269.3	37.9	913.0	1,002.7	449.7	44.9	67.0
<i>Embaixadas</i>	940.8	725.2	77.1	1,089.9	1,029.9	542.5	52.7	-25.2
<i>Outras</i>	81.2	28.3	34.9	199.0	183.4	49.5	27.0	74.7
<i>Transfer. a Admin. Privadas</i>	365.6	144.5	39.5	498.8	624.8	310.4	49.7	114.8
<i>Transferências a Famílias</i>	8,210.5	3,730.6	45.4	8,534.4	9,137.2	3,981.9	43.6	6.7
<i>Pensões</i>	6,299.4	2,811.4	44.6	6,672.3	7,161.3	3,211.3	44.8	14.2
<i>Despesas Sociais</i>	589.7	263.3	44.7	760.3	797.3	371.7	46.6	41.1
<i>Outras</i>	1,321.4	655.9	49.6	1,101.8	1,178.6	398.9	33.8	-39.2
<i>Transferências ao Exterior</i>	172.9	90.4	52.3	268.4	269.6	165.3	61.3	82.8
Subsídios	5,259.1	4,349.7	82.7	2,965.2	5,573.6	4,090.3	73.4	-6.0
<i>Sendo: Combustíveis</i>		4,097.4				3,591.1		-12.4
<i>Moageiras e Panificadoras</i>		0.0				196.0		
Outras Despesas Correntes	2,540.5	1,648.0	64.9	4,344.9	4,367.7	2,206.8	50.5	33.9
Exercícios Findos	12.0	0.0	0.0	46.4	43.4	27.6	63.6	
Despesas de Capital	538.1	55.6	10.3	317.6	358.3	86.4	24.1	55.3
Total	61,913.6	30,946.1	50.0	68,785.1	73,648.7	36,665.8	49.8	18.5

a/- Em termos nominais.

204. As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 17.190,9 milhões de meticais, correspondentes a 47.4% do programado para o ano e a um crescimento nominal de 23,2%, por influência de Salários e Remunerações que registaram um crescimento de 24,7%, devido à introdução do Subsídio de Localização em Julho de 2010.

205. Os Bens e Serviços tiveram uma realização de 5.761,1 milhões de meticais, equivalentes a 50.1% da dotação orçamental, tendo superado o nível de realização do ano anterior em 8.0 pontos percentuais e registado um crescimento nominal de 26,9% relativamente a igual período do exercício anterior, no período de

recondução do Orçamento do Estado de 2009 (Janeiro a Maio de 2010), terem sido executadas despesas de carácter urgente e inadiável. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 1.803,4 milhões de meticais, valor correspondente a 54,5% da dotação orçamental, tendo ficado acima da taxa de realização do período homólogo do ano anterior em 1,9 pontos percentuais e registado um crescimento nominal de 28,4%, por influência tanto dos Juros Internos como dos juros externos, que cresceram em 19,7% e 50,5%, respectivamente, em relação ao ano anterior. O nível de crescimento dos Juros Internos deve-se à existência de um saldo de Bilhetes do Tesouro no início do exercício, no valor de 5.500,0 milhões de meticais, bem como pelo crédito interno contraído em 2010 para a compensação às gasolineiras. Quanto aos Juros Externos, o crescimento explica-se pelo aumento do stock da dívida, resultante de novos desembolsos para projectos de investimento. As Transferências Correntes atingiram o montante de 5.499,3 milhões de meticais, ou seja, 44,9% da dotação orçamental, tendo registado um crescimento em 10,2%, em termos nominais, como resultado dos crescimentos registados em todas as suas rubricas, excepto nas Transferências às Embaixadas e nas Outras Transferências a Famílias, que registaram decréscimos em 25,2% e 39,2%, respectivamente.

206. Os Subsídios absorveram o montante de 4.090,3 milhões de meticais, correspondentes a 73,4% da dotação orçamental e a um decréscimo nominal de 6,0%, o que se explica pela diminuição dos subsídios aos preços de combustíveis, que passaram de 4.097,4 milhões de meticais no primeiro semestre de 2010 para 3.591.1 milhões de meticais em igual período do presente ano.
207. As Outras Despesas Correntes tiveram uma realização de 2.206,8 milhões de meticais, equivalentes a 50,5% da dotação orçamental e a um crescimento de 33,9% em termos nominais, o que se explica pelo aumento de reembolsos do IVA.
208. Os Exercícios Findos atingiram uma realização de 27,6 milhões de meticais, representando 63.6% da dotação orçamental anual.
209. As Despesas de Capital registaram uma realização de 86,4 milhões de meticais, ou seja, 24,1% da dotação orçamental anual, tendo superado a taxa de realização de igual período do ano anterior em 13,8 pontos percentuais e registado um crescimento real de 55,3%, tendo concorrido para este nível de crescimento a baixa realização registada em período homólogo do exercício anterior, pelo facto de entre Janeiro e Maio de 2010, período de recondução do Orçamento do Estado de 2009, terem sido executadas despesas de carácter urgente e inadiável.

b) Despesas de Investimento

210. A Despesa de Investimento atingiu no período em análise uma realização de 14.097,2 milhões de meticais, equivalente a 21,8% da dotação orçamental anual e a um crescimento nominal de 1,8%, conforme se apresenta no quadro seguinte:

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Financiamento	Ano 2010			Ano 2011			Variação (%) 2010/11	a/	
	Orçamento Anual	Realização Jan-Jun	% de Realiz	Orçamento Anual					
				Inicial	Revisto	Actual			
INTERNO	21.219,2	5.805,3	27,4	18.839,5	20.581,7	20.581,7	8.100,7	39,4	39,5
EXTERNO	35.014,5	8.036,5	23,0	41.204,3	44.170,0	44.170,0	5.996,5	13,6	-25,4
Donativos	23.516,1	4.856,7	20,7	24.026,5	24.098,4	24.098,4	4.415,3	18,3	-9,1
Créditos	11.498,4	3.179,8	27,7	17.177,9	20.071,6	20.071,6	1.581,2	7,9	-50,3
Total	56.233,7	13.841,8	24,6	60.043,9	64.751,7	64.751,7	14.097,2	21,8	1,8

a/- Variação em termos nominais.

211. Do valor total da Despesas de Investimento, a componente interna atingiu o montante de 8.100,7 milhões de meticais, correspondente a 39,4% da dotação orçamental e a componente externa uma realização provisória de 5.996,5 milhões de meticais, equivalente a 13,6% da dotação orçamental.
212. Relativamente a igual período do exercício anterior, a componente interna de investimento registou um crescimento nominal de 39,5%, sendo que sobre a componente externa ainda não se dispõe de informação definitiva, visto que ainda decorre o processamento de dados com vista ao apuramento da execução real do período.

II. Execução da Despesa nos Sectores Prioritários do Combate á Pobreza

213. As despesas dos sectores prioritários do Combate á Pobreza atingiram o montante de 23.355 milhões de meticais, correspondente a 32,3% da dotação orçamental anual, conforme se mostra no quadro IV:
214. Os sectores prioritários absorveram o equivalente a 49,4% da despesa total excluindo Encargos da Dívida e Subsídios aos Combustíveis e às Moageiras e Panificadoras, contra 54,5% observados em igual período de 2010, merecendo destaque as Infra-estruturas, que absorveram o equivalente a 14,3%, a Educação com 12,6%, Boa Governação com 8,9% e a Saúde com 7,7%.
215. Do total dos recursos destinados aos sectores prioritários, isto é, 23.355 milhões de meticais, os sectores de Educação e da Saúde absorveram 9.609 milhões de meticais, correspondentes a 41,1 % daquele valor e a 20,3% da despesa total excluindo Encargos da Dívida e Subsídios aos Combustíveis e às Moageiras e Panificadoras.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector/Instituições Prioritárias	Despesa nos Sectores Prioritários do Combate à Pobreza											Em Milhões de MT	
	Ano 2010					Ano 2011					Variação		
	Dotação		Real. Jan-Jun		Taxa	Dotação		Real. Jan-Jun		Taxa	2010/11		
	Valor	Peso	Valor	Peso	(%)	Valor	Peso	Valor	Peso	(%)	(%)	a/	
Educação	22.177	20,0	8.240	20,4	37,2	15.912	11,8	5.975	12,6	37,5		-27,5	
Ensino Geral	18.040	16,3	6.686	16,5	37,1	11.883	8,8	4.507	9,5	37,9		-32,6	
Ensino Superior	4.137	3,7	1.553	3,8	37,5	4.028	3,0	1.468	3,1	36,4		-5,5	
Saúde	9.894	8,9	3.631	9,0	36,7	10.489	7,8	3.634	7,7	34,6		0,1	
Sistema de Saúde	9.429	8,5	3.549	8,8	37,6	10.385	7,7	3.586	7,6	34,5		1,0	
HIV/SIDA	465	0,4	82	0,2	17,6	104	0,1	48	0,1	45,9		-41,6	
Infraestruturas	18.026	16,3	5.253	13,0	29,1	20.980	15,6	6.746	14,3	32,2		28,4	
Energia/Recursos Minerais	1.388	1,3	402	1,0	29,0	3.586	2,7	2.712	5,7	75,6		574,2	
Estradas	10.228	9,2	3.507	8,7	34,3	9.766	7,3	2.735	5,8	28,0		-22,0	
Águas	5.530	5,0	1.007	2,5	18,2	4.014	3,0	765	1,6	19,1		-24,0	
Obras Públicas	879	0,8	337	0,8	38,3	3.614	2,7	534	1,1	14,8		58,4	
Millenium Challenge Account	1.250	1,1	389	1,0	1,0	4.319	3,2	268	0,6	6,2		-31,1	
Programa Conta dos Desafios do Milénio	348	0,3	116	0,3	33,4	396	0,3	64	0,1	16,1		-45,1	
Proj. de Abastec. de Água e Saneamento	263,2	0,2	92,5	0,2	35,2	1.739	1,3	87	0,2	5,0		-5,9	
Proj. de Reabilitação de Estradas	132,3	0,1	60,1	0,1	45,4	1.672	1,2	44	0,1	2,7		-26,2	
Proj. de Acesso Seguro à Terra	353,7	0,3	63,6	0,2	18,0	341	0,3	26	0,1	7,7		-58,7	
Proj. de Apoio ao Rendimento Agrícola	153,2	0,1	57,2	0,1	37,3	171	0,1	47	0,1	27,4		-18,0	
Agricultura e Desenv. Rural	4.662	4,2	1.052	2,6	22,6	6.435	4,8	1.755	3,7	27,3		66,8	
Boa Governação	9.310	8,4	3.157	7,8	33,9	12.262	9,1	4.216	8,9	34,4		33,5	
Segurança/Ordem Pública	4.205	3,8	1.450	3,6	34,5	4.277	3,2	2.150	4,5	50,3		48,2	
Administração Pública	2.476	2,2	688	1,7	27,8	5.481	4,1	882	1,9	16,1		28,3	
Sistema Judicial	2.629	2,4	1.019	2,5	38,8	2.504	1,9	1.184	2,5	47,3		16,2	
Outros Sectores Prioritários	1.415	1,3	348	0,9	24,6	2.016	1,5	762	1,6	37,8		119,0	
Acção Social	1.109	1,0	252	0,6	22,8	1.558	1,2	635	1,3	40,7		151,5	
Trabalho e Emprego	305	0,3	95	0,2	31,3	457	0,3	127	0,3	27,8		33,1	
Total Sectores/Instituições Prioritárias	66.734	60,2	22.070	54,5	33,1	72.413	53,9	23.355	49,4	32,3		5,8	
Restantes Sectores	44.049	39,8	18.396	45,5	41,8	62.045	46,1	23.907	50,6	38,5		30,0	
Desp. Total S/ Encarg. Dívida e Subsídios	110.783	100,0	40.465	100,0	36,5	134.458	100,0	47.262	100,0	35,2		16,8	
Encargos da Dívida	2.673		1.405		52,6	3.306		1.803		54,5		28,4	
Subs. aos Combust., Moag. e Panific.	4.691,5					1.697		1.697					
Despesa Total	118.147		41.870		35,4	139.461		50.763		36,4		21,2	

a/ - Variação em termos nominais.

216. No I semestre de 2011, foi elaborado o Plano de Acção para Redução da Pobreza (PARP) 2011-2014. Este documento contém 3 objectivos estratégicos, nomeadamente: Aumento da Produção e Produtividade Agrária e Pesqueira, Promoção do Emprego e Desenvolvimento Humano e Social e 2 pilares de apoio: Macroeconomia e Boa Governação. Os Assuntos transversais encontram-se reflectidos dentro de cada um dos objectivos.

217. Para a sua implementação foram seleccionados 88 Programas do Governo de nível central e provincial que contém as acções prioritárias identificadas para alcançar os objectivos do PARP. Com efeito, estima-se um incremento de 57% a 60% do total dos recursos do investimento para os programas ligados aos objectivos gerais do PARP. As acções prioritárias do PARP serão financiadas

através das acções integradas em cada um dos programas constantes do Cenário Fiscal de Médio Prazo e operacionalizados, anualmente, pelo PES e OE.

VI. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA

5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

5.1.1 HABITAÇÃO

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Promoção da construção de novas Habitações				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso a habitação condigna				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº	Actividades/Acção	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar o ordenamento do espaço das zonas rurais e vilas e adoptar medidas para disciplinar o uso dos solos urbanos e peri urbanos.	47.500 talhões demarcados.	Maputo Cidade (1843), Maputo Provincia (1872), Gaza (2640), Inhambane (2968), Manica (3184), Tete (4185), Sofala (3667), Zambézia (10104), Nampula (10508), Cabo Delgado (3660) e Niassa (2669).	Demarcados 18.678 talhões : Maputo Cidade (225), Maputo Provincia (4000), Gaza (1000), Inhambane (234), Manica (3200), Tete (2722), Sofala (2612), Zambézia (1286), Nampula (3107) e Cabo Delgado (292)
2	Proceder a urbanização básica nas Vilas e Cidades Municipais.	5.200 Talhões demarcados.	Maputo Cidade (1.400), Maputo provincia (1.400), Gaza (800), Inhambane (600), Sofala (1.000), Manica (800), Tete (800), Zambézia (1.000), Nampula (1.000), Cabo Delgado (600) e Niassa (600).	Concluídos os Termos de Referencia e iniciada a preparação dos concursos publicos para produção de 200 talhões em Pemba; 400 talhoes em Lichinga; 350 talhões em Chimoio e 200 talhões em Boane.
3	Financiar a elaboração de planos directores e planos de urbanização.	10 planos directores elaborados.	Nas cidades e vilas das províncias de Maputo Provincia, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Iniciada a avaliação das propostas técnicas de consultoria para a elaboração do Plano Director de Marracuene.
4	Criar centros de recursos de materiais de construção, como forma de estimular a implantação de indústrias de materiais de construção e definir parâmetros de qualidade de construção para a redução dos custos.	2 Centros de Recursos de Materiais de Construção.	Localização:Provincias de Maputo e Manica. Beneficiarios: Zonas Sul e Centro do País.	Foi concluída a primeira fase da reabilitação do Centro de Manica.
5	Construir conjuntos habitacionais.	200 casas construídas.	Manica 25, Tete 50, Zambézia 50, Nampula 25, Cabo Delgado 30 e Niassa 35.	Em Manica foi iniciada a construção de 17 casas, de um total de 25.
6	Financiar a construção de habitação.	250 casas construídas.	Gaza 25, Inhambane 30, Sofala 30, Manica 35, Tete 40, Zambézia 20, Nampula 25, Cabo Delgado 30 e Niassa 15.	Ainda por realizar
7	Promover a construção de habitação a custos acessíveis.	18.600 casas promovidas.	Maputo Cidade (731), Maputo Provincia (1001), Gaza (1118), Inhambane (1166), Manica (1305), Tete (1667), Sofala (1522), Zambézia (3702), Nampula (3835), Cabo Delgado (1492) e Niassa (1061).	Construídas 1.105 casas: 470 em Tete, 234 em Manica, 349 em Inhambane e 52 em Cabo delgado
8	Diagnosticar os assentamentos humanos informais mais críticos.	Diagnóstico realizado.	Cidades de Maputo,Matola, Beira, Quelimane, Tete, Nampula e Pemba.	Ainda por realizar

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Qualidade de Materiais de Construção				
Objectivo do Programa: Garantir a segurança e durabilidade das construções				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Controlo dos materiais de construção	Materiais de construção controlados	Maputo cidade, Sofala e Nampula	Feito o control de Cimento da India, Africa do Sul, China e Paquistão.
2	Disseminação de técnicas de controlo de qualidade dos materiais de construção.	Publicação de brochuras de técnicas básicas de avaliação aplicação e qualidade dos materiais.	A nível Nacional	Distribuído e divulgado manual de produção artesanal de tijolos maciços, Produção de telhas de micro betão, Produção de blocos de solo-cimento, e Estratégia e Plano de Acção para Aplicação e Disseminação dos Materiais e Sistemas Construtivos Alternativos.
3	Homologação e Certificação dos Materiais	Número de Certificação realizadas	Maputo cidade, Sofala e Nampula	Homologados e Certificados os seguintes Materiais: Pavês, Manilhas de betao, Vigotas e telhas de microbetao
4	Estudos de Investigação científica	Estudos realizados	Maputo Cidade, Sofala e Nampula	Estudos realizados de estradas pavimentadas de solo-cal, Controlo do comportamento do pavimento da estrada, estudo de aplicação de Impermeabilizantes de pavimentos de vias e investigação de calcários de Muanza.
5	Padronização dos materiais de construção	Quantidade de materiais de construção padronizados	A nivel Nacional	Estabelecidos os seguintes grupos de Padronização: I Grupo: Espécies de madeira usadas na produção ou fabrico de materiais e elementos de construção da habitação, tais como a chanfuta, messassa, jambire e umbila; II Grupo: Ligantes Hidráulicos tais como a cal e o cimento portland; III Grupo: Argamassas e betões; IV Grupo: Chapas de madeira, tais como barrotes, contraplacados, painéis de mafeira e parqrte; V Grupo : Materiais cerâmicos; VI Grupo : Materiais pétreos; Vii Grupo : Materiais de Construção de madeira; e VIII Grupo : Aços e outros metais. Foram elaborados 23 draft's de padronização dos principais materiais de construção.
6	Divulgação dos sistemas de captação de água de chuvas	Número de cartilhas e manuais distribuidos	A nível Nacional	Divulgada a Estratégia e Plano de Acção para Aplicação e Disseminação dos Materiais e Sistemas Construtivos Alternativos e distribuidos manual e cartilhas.

5.1.2. EDUCAÇÃO

Sector: Educação				
Programa: Ensino Primário, incluindo o Pré-primário				
Objectivo do Programa: Assegurar que todas as crianças até 2015 completem sete anos de ensino primário de qualidade				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Concluir a construção de 4 escolas primárias em Manica	4 escolas concluídas	Província de Manica	Actividade ainda por realizar.
2	Aumentar a rede escolar através da construção e equipamento de 1.500 novas salas de aulas, por via do programa de Construção Acelerada	1.500 escolas concluídas	Nível nacional	Iniciada a construção de salas de aula para o ensino primário nas províncias de Niassa, Nampula, Gaza, Inhambane e Cidade de Maputo.
3	Integrar a componente de protecção social, no programa "Apoio Directo às Escolas" (ADE), para permitir que mais crianças carenciadas possam frequentar os estabelecimentos de ensino básico	Componente da protecção social integrado no programa "Apoio Directo às Escolas"	Nível nacional	Iniciada a integração da componente de protecção social no programa ADE abrangendo as Províncias de Nampula, Maputo e Maputo Cidade.
4	Continuar com a divulgação da importância da educação e do ingresso na idade certa das crianças na escola	Importância de ingresso na idade certa divulgada	Nível nacional	Realizadas acções de sensibilização junto às comunidades sobre a importância da educação de crianças com necessidades educativas especiais e capacitados professores das províncias de Maputo e Sofala em metodologias de educação especial para crianças portadoras de deficiência.
5	Recrutar cerca de 10.000 novos professores com formação inicial de 10 ^a +1	10,000 professores recrutados	Províncias e Distritos	Recrutados 8.500 novos professores com formação inicial de 10 ^a +1, dos quais 55.2% são mulheres, contra os 10.000 planificados. Por províncias, Cabo Delgado (200), Maputo Província (190), Gaza (515), Manica (740), Nampula (1.480), Niassa (500), Inhambane (80), Sofala (815), Zambézia (2.940) e Tete (1.040).
6	Reabilitar o Instituto de Formação de Professores (IFP) de Marere (Nampula) e de Inhamizua (Sofala)	2 IFP Reabilitados	Províncias de Nampula e Sofala	Iniciadas as obras de reabilitação do IFP de Marere (Nampula).
7	Inscriver 8.845 professores no curso de formação inicial de 10 ^a +1 (7.283 pelas instituições públicas e 1.312 pela ADPP) para o Ensino Primário	Inscritos 8,845 instruídos	Nível nacional	Inscritos 6.616 professores (5.007 pelas instituições públicas e 1.609 pela ADPP) no curso de formação inicial de 10 ^a +1, o que representa 74,7% do planificado (8.845).
8	Expandir o Ensino Bilingue assim como a formação de professores e a provisão do livro escolar para esta modalidade de ensino	Expandido o Ensino Bilingue	Nível nacional	Expandido o Ensino Bilingue para mais 113 escolas distribuídas em 54 Distritos, e alocados 162.800 livros de L1 e o mesmo número de Matemática. A expansão é acompanhada de capacitações de técnicos e professores em matérias de ortografia, estrutura das 16 línguas moçambicanas e em metodologias de ensino de L1 e L2.
9	(Re)introduzir o ensino pré-primário, através de um projecto piloto	(Re)introduzido o ensino pré-primário	Nível nacional	Iniciada a elaboração da Estratégia Nacional Holística do Desenvolvimento Integral da Criança em Idade Pré-Escolar.
10	Capacitar professores em metodologias de línguas, para o ensino da oralidade, leitura e escrita inicial, e integrar estratégias de educação inclusiva nos programas de formação inicial e em serviço de professores através das ZIP's	professores capacitados	A nível nacional e nas IFP's	Preparados os materiais para a capacitação dos coordenadores das ZIP's em matérias de ensino da oralidade, leitura, escrita e matemática nas classes iniciais do ensino primário.

Sector: Educação				
Programa: Alfabetização e Educação de Adultos				
Objectivo do Programa: Reduzir a taxa de analfabetismo, dando particular atenção às mulheres				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inscriver um total de 850.000 alfabetizandos e educandos nos programas públicos de alfabetização e educação de adultos	Inscritos 850,000 alfabetizandos	Nível nacional	Inscritos 480.481 alfabetizandos, o que corresponde a 56,5% do planificado.
2	Contratar cerca de 30 mil alfabetizadores	Contratados 30,000 alfabetizadores	Nível nacional	Contratados 18.000 alfabetizadores, o que representa cerca de 60% do planificado.
3	Capacitar os Formadores dos Institutos de Formação de Educadores de Adultos (IFEAs) para a implementação do novo currículo modular de formação de educadores e alfabetizadores de adultos	Capacitados todos os formadores	Nível nacional	Actividade ainda por realizar
4	Realizar a formação inicial em exercício de alfabetizadores e educadores de adultos e de técnicos em todos os níveis para a implementação do novo currículo de AEA ajustado	Implementado o novo currículo de AEA	Nível nacional	Actividade ainda por realizar
5	Divulgar a Estratégia de AEA Revista	Divulgada a Estratégia de AEA Revista	A nível nacional a todos os técnicos ligados a AEA e aos educadores e alfabetizadores	Iniciada a divulgação da Estratégia de AEA revista a nível das províncias.

Sector: Educação				
Programa: Ensino Secundário				
Objectivo do Programa: Expansão do Ensino Secundário de qualidade e sustentável				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Concluir a construção de Escolas Secundárias de Lichinga, Lago, Chiulungo, Marrupa (Niassa); de Chiure, Pemba Metuge e Mecúfi (Cabo Delgado); de Quelimane, Alto Molócué e Milange (Zambézia); de Manjacaze e de Chissano (Gaza); de Cobe e de Khongolote (Província de Maputo)	14 escolas construídas	Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Gaza e Maputo	Concluída a construção das escolas secundárias de Lichinga, Lago e Chiure e iniciadas obras de construção de escolas de Marrupa, Manjacaze, Chissano, Khongolote e Cobe.
2	Continuar a reabilitação de 3 escolas secundárias, 1 em Nacala (Nampula), 1 em Dondo (Sofala) e 1 na Maxixe (Inhambane)	3 escolas reabilitadas	Províncias de Nampula, Sofala e Inhambane	Concluída a reabilitação da Escola Secundária de Nacala (Nampula) e iniciada a reabilitação das escolas de Dondo (Sofala) e Maxixe (Inhambane).
3	Construir 200 salas de aula, por via do programa de Construção Acelerada de Salas de Aulas	200 salas de aulas construídas	Nível nacional	Actividade ainda por realizar.
4	Proceder a abertura de centros de educação à distância	Centros de educação à distância abertos	Nível nacional	Foram abertos 21 novos Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA,s) para o Programa de Ensino Secundário à Distância (PESD), assim distribuídos: Cabo Delgado (1), Manica (1), Maputo província (3), Gaza (3), Tete (4), e Nampula (9).
5	Introduzir o ensino à distância no Ensino Secundário do 2º Ciclo (ES2).	Ensino à distância introduzido no 2º Ciclo (ES2)	Nível nacional	Iniciada a elaboração dos materiais para a introdução do ensino à distância no Ensino Secundário do 2º Ciclo.
6	Formar 1.500 professores de 12ª +1 para o Ensino Secundário do 1º Ciclo	1,500 professores formandos	Nível nacional	Actividade ainda por realizar.
7	Continuar com o desenvolvimento dos currícula para o curso de formação à distância para professores do ES1	Currícula para o curso de formação à distância desenvolvido	Nível nacional	Actividade ainda por realizar.
8	Apetrechar bibliotecas escolares em livros e materiais didácticos de apoio ao professor, bem como de leitura complementar para os alunos	Bibliotecas apetrechadas	Nível nacional	Actividade ainda por realizar.
9	Reactivar as aulas laboratoriais, através de kits básicos de laboratórios, abrangendo 25 escolas e expandir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Aulas laboratoriais re-introduzidas	Nível nacional	Iniciadas a promoção do uso da pauta electrónica nas escolas no âmbito da expansão das TIC's e adquiridos 3 exemplares de Software que serão instalados em três escolas (ES Polana, no sul; ES Samora Machel da Beira, no centro; e ES de Muatala – Nampula, no norte) para a gestão de horários na escola.

Sector: Educação				
Programa: Educação Técnico Profissional				
Objectivo do Programa: Melhorar o acesso e a relevância do ETP para o desenvolvimento do País				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inscriver cerca de 43 mil alunos em instituições públicas, sendo 3,8 mil para o nível elementar, 27,6 mil alunos para o nível básico e 11,6 mil para o nível médio	43,000 alunos inscritos em instituições públicas	A nível nacional	Foram inscritos 46.082 alunos em instituições públicas contra os 43 mil planificados, sendo 5.768 para o nível elementar, 29.979 para o nível básico e 10.335 para o nível médio.
2	Ampliar e reabilitar a rede de instituições do ETP, com maior ênfase para os institutos médios técnicos, escolas profissionais de nível básico e Centros Comunitários de Desenvolvimento de Competências nos distritos	Ampliada e reabilitada a rede de instituições do ETP	A nível nacional	Construídas 3 novas instituições do ETP (Salamanga, Mugeba e Macomia) e reabilitadas as infra-estruturas dos Institutos Agrários de Boane, Chókwè, Massinga e Instituto Industrial e Comercial de Pemba. Foram reabilitados os Institutos Industrial de Maputo, Agrário de Lichinga, Comercial de Maputo e Instituto Industrial e Comercial de Nampula.
3	Introduzir o Ensino à Distância para os cursos técnicos profissionais	Introduzido o Ensino à Distância para os cursos técnicos profissionais	A nível nacional	Actividade ainda por realizar.
4	Promover o acesso e retenção da rapariga na educação e formação técnico-profissional através do estabelecimento de um sistema de incentivos	Aumentado o acesso e retenção da rapariga na educação e formação técnico-profissional	A nível nacional	Isentas as raparigas de taxas de propinas e de exames, e introduzido o fornecimento de produtos de higiene pessoal e de material escolar para as mesmas.
5	Introduzir a formação baseada em Padrões de Competências em todo o subsistema	Introduzida a formação baseada em Padrões de Competências em todo o subsistema	A nível nacional	Introduzida e em fase piloto a formação baseada em Padrões de Competências em 9 instituições do ETP a nível nacional nos Institutos Industrial de Maputo, Comercial de Maputo, Agrário de Boane, Agrário de Chókwè, Agrário de Chimoio, Agrário de Mocuba, Agrário de Nacucha em Nacala, Industrial e Comercial de Pemba e Instituto de Computação Armando Emilio Guebuza (ICAEG) de Beluluane em Boane.
6	Continuar com o programa de apetrechamento de laboratórios, oficinas e outras infra-estruturas das escolas técnicas	Apetrechados mais laboratórios, oficinas e outras infra-estruturas das escolas técnicas	A nível nacional	Apetrechadas com mobiliário, equipamento laboratorial, informático e oficial as seguintes instituições do ETP: Escola Profissional de Marrupa, Instituto Médio de Ecoturismo de Marrupa, Instituto Industrial e Comercial de Pemba, Instituto Industrial de Maputo, Instituto Comercial de Maputo, Institutos Agrários de Mocuba e Bilibiza.
7	Consolidar e expandir o Programa de Formação de Professores para o subsistema do Ensino Técnico para as áreas de formação estratégicas	Expandido o Programa de Formação de Professores para as áreas de formação estratégicas	A nível nacional	Formados 302 professores em exercício e formação inicial de diferentes áreas no Instituto Superior Dom Bosco (ISDB) e, iniciada a formação de 40 professores em Portugal.
8	Transformar as escolas do ETP não só em centros de aprendizagem, mas também em centros de pesquisa aplicada, por forma a contribuir para a melhoria do padrão de vida dos cidadãos, principalmente aqueles que vivem no meio rural	Transformadas as escolas do ETP em centros de aprendizagem e em centros de pesquisa aplicada	A nível nacional	Iniciada a produção de adubo orgânico no Instituto Agrário de Ribawe; produção de tijolos e transformação da jatrofa em combustível no Instituto Agrário de Bilibiza e a produção de bicicletas ambulâncias e máquinas para o processamento de milho em farinha na Escola Profissional de Chimoio.

Sector: Educação				
Programa: Ensino Superior				
Objectivo do Programa: Expandir oportunidades de acesso ao Ensino superior e promover equidade no género				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Continuar com a construção dos Institutos Superiores Politécnicos de Gaza, Manica e Tete	Continuado o processo de construção de 3 IES	Gaza, Manica e Tete	Concluídas as obras de construção dos Institutos Superiores Politécnicos (ISP) de Gaza e Tete, e iniciadas as obras do ISP de Manica.
2	Atribuir bolsas de estudo	900 bolsas de estudo atribuídas	Nível Central	Foram atribuídas 700 bolsas de estudo contra as 900 planificadas.
3	Aprovar e implementar o Quadro Nacional de Qualificações Académicas	Implementado o Quadro Nacional de Qualificações Académicas	Nível Central	Aprovado e em implementação o Quadro Nacional de Qualificações Académicas. Este quadro de qualificações organiza o ensino superior em três ciclos que atribuem os graus de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento.
4	Implementação integral do Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES)	Implementado o Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior	Nível Central	iniciada a massificação dos indicadores do SINAQES nas três regiões do país.
5	Implementar o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos (SNATCA)	Implementado o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos	Nível Central	Divulgado e em implementação pelas Instituições do Ensino Superior (IES) o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos. Todas as propostas de licenciamento de novas IES apresentam currículos baseados em créditos académicos.
6	Aprovar a Política Nacional de Financiamento do ES e iniciar a sua implementação	Aprovada a Política Nacional de Financiamento do ES	Nível Central	Elaborada a Política Nacional de Financiamento do Ensino Superior.
7	Iniciar o processo de criação do Sistema de Informação do Ensino Superior (SIES)	Iniciado o processo de criação do SIES	Nível Central	Iniciado o processo de criação do SIES com a instalação do Sistema Electrónico Unificado de Registo Académico (E-SURA) nas IES.
8	Realizar o Censo dos Estudantes moçambicanos fora do País	Realizado o Censo dos estudantes	Nível Central	Distribuídas fichas de inquérito a todas missões diplomáticas moçambicanas, das quais cerca de 7 (África do Sul, Argélia, Inglaterra, Suécia, Noruega, Portugal e Vietname) enviaram dados solicitados sobre os estudantes.

5.1.3. CULTURA

Sector: Cultura				
Programa: Promoção da Cultura para o desenvolvimento				
Objectivo do Programa: Promover a Cultura, contribuindo para desenvolvimento social e económico				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar e capacitar os principais intervenientes no desenvolvimento artístico e cultural	III Workshops e feira de artesanato realizado.	Nível Nacional, beneficiando - 150 intervenientes da sociedade civil no desenvolvimento artístico e cultural)	Actividade ainda por realizar.
		Capacitados os artistas com conhecimento para a reparação e afinação de instrumentos musicais.	Cidade da Beira (Beneficiados - 20 músicos)	Feito o levantamento dos artistas a capacitar no II semestre .
		Actores e encenadores de teatro capacitados.	Províncias de Manica, Sofala, Zambézia e Tete (Beneficiados - 70 encenadores e actores)	Actividade ainda por realizar.
2	Divulgar e implementar a legislação atinente ao sector da Cultura para a criação do ambiente favorável ao investimento e desenvolvimento da Cultura	Leis sobre circulação, importação e exportação de Obras de Arte e Artesanato, Lei do Mecenato, Regulamento de Espectáculos, Políticas de Museus e de Monumentos disseminados.	Nível central	Revisto o Regulamento de Espetáculos e Divertimentos; Iniciada a formulação da Política e estratégias das Indústrias Culturais e Criativas; Iniciada a disseminação nas províncias e distritos das Políticas de Museus e de Monumentos, e do despacho sobre exportação de obras de arte e artesanato.
3	Sistematizar e difundir informações sobre potencialidades e oportunidades no domínio da cultura	1 Banco de Dados sobre artes, cultura, artistas e mercados culturais criado e 1 brochura sobre arte e artesanato produzida.	Em todas as Direcções Provinciais de Educação e Cultura	Criado o Banco de Dados sobre artes, cultura, artistas e mercados culturais.
4	Crear uma comissão multisectorial de exame e classificação de espectáculos e divertimento públicos e recintos de espectáculos	Comissão de Exame e Classificação de espectáculos e recintos criada.	Nível central	Actividade ainda por realizar.
5	Editar e divulgar o Manual das Casas de Cultura	Manual das Casas de Cultura editado e divulgado.	Nível central	Actividade ainda por realizar.
6	Promover palestras e debates sobre artes plásticas	Artes plásticas divulgadas.	Cidade de Maputo, beneficiando cerca de 1.000 pessoas	Realizadas duas palestras na cidade Maputo.
7	Participar em seminários de Museus congéneres do ICOM(Conselho Internacional de Monumentos e Sítios), nos programas do SAMP (Programa de Museus Africanos e Suecos)	Intercâmbios internacionais na área dos Museus realizados.	China(Shangai) e Kenya	Actividade ainda por realizar.
8	Elaborar a Política das Casas de Cultura	Política das Casas de Cultura elaborada.	Nível central	Elaborada a proposta da Política das Casas de Cultura.
9	Promover encontros de auscultação com as comunidades vivendo nos locais onde as práticas culturais ainda afectam negativamente permitindo deste modo maior fosso do género	4 encontros de auscultação promovidos.	Tete, Manica, Sofala; Niassa, beneficiando a 200 pessoas, sendo 50 por cada provincia	Realizados dois encontros com os Clubes de raparigas para auscultar problemas ligados aos ritos de iniciação, HIV e SIDA e as desistencias escolares (Tete) e realizados encontros sobre assuntos ligados aos ritos de iniciação nos distritos de Sanga, Majune, Ngauma e Mavago (Niassa).
10	Capacitar os líderes comunitários em matéria de igualdade de género, nas regiões onde as práticas culturais afectam negativamente a população em particular a mulher	60 líderes comunitários capacitados	Tete, Manica, Sofala; Niassa, beneficiando a 60 pessoas, sendo 15 por cada provincia	Actividade ainda por realizar.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Cultura				
Programa: Preservação e Valorização do Património Histórico Cultural				
Objectivo do Programa: Preservar e valorizar o património cultural				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar a recolha e documentação de canções, danças, músicas, contos, músicos e instrumentos tradicionais	Criado o banco de dados sobre música e músicos moçambicanos.	Nível central	Criado o Banco de dados sobre música e músicos moçambicanos.
		Recolhidas técnicas de fabrico de instrumentos musicais tradicionais	Em todas as províncias	Iniciada a recolha de técnicas de fabrico de instrumentos musicais tradicionais.
		1 brochura sobre danças, canções e contos tradicionais editada	Províncias de Nampula, Zambézia, Cabo Delgado e Inhambane	Iniciada a elaboração de 1 brochura sobre danças, canções e contos tradicionais.
2	Melhorar as condições de conservação e preservação de informação na Biblioteca Nacional de Moçambique (BNM)	Criada a base de dados bibliográfico do acervo da BNM	Maputo Cidade	Foi criada a base de dados bibliográfico do acervo da BNM.
		Livros e jornais restaurados	Maputo Cidade	Restaurados 86 livros.
3	Restaurar obras de arte do acervo dos Museus	16 obras de arte restaurados	Cidade de Maputo e Nampula	Restauradas 41 obras sendo: 25 do Museu Nacional de Etnologia e 16 do Museu Nacional de Arte.
4	Implementar o Plano de Gestão da Ilha de Moçambique	Iniciado o funcionamento da Comissão de Gestão e do Comité interministerial e Cinco (5) bens do património histórico e cultural reabilitados e conservados	Ilha de Moçambique	Reabilitada a ponte cais, antiga casa João Ferreira dos Santos e sua transformação em hotel.
5	Restaurar Locais Históricos e Monumentos	3 locais históricos e monumentos, Nwadjahane, Matchedje e Chilembene restaurados	Niassa e Gaza	Foram restaurados a antiga casa do Administrador do Posto Administrativo e nela instalada a Unidade Digital do centro de Conhecimento e Desenvolvimento Samora Machel; casa museu Samora Machel e Concebido o Centro de Informação.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Cultura				
Programa: Desenvolvimento de infra-estruturas				
Objectivo do Programa: Desenvolver e fortalecer a capacidade de infra-estruturas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reabilitar e ampliar as infra-estruturas culturais	2 edifícios das escolas nacionais de artes reabilitados	Maputo Cidade (Beneficiados - 250 alunos e funcionários).	Iniciada a reabilitação de 2 edifícios das escolas nacionais de artes.
		2 Bibliotecas Públicas Provinciais reabilitados	Províncias Manica e Zambézia	Iniciada a reabilitação das Bibliotecas Públicas Provinciais.
		4 Bibliotecas públicas provinciais construídas	Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Tete	Iniciadas e na fase terminal a construção de 4 Bibliotecas públicas provinciais.
2	Expandir a rede nacional de casas de cultura	4 casas provinciais de cultura construídas	Províncias de Maputo, Manica, Tete e Niassa.	Iniciada a expansão da rede nacional de casas de cultura.
3	Reabilitar e/ou construir infra-estruturas escolares de formação artística	Escola Média de Artes e Cultura de Xai-Xai/Gaza reabilitada e concluída	Província de Gaza	Actividade ainda por realizar.
		Escola Média de Artes e Cultura de Zambézia em processo de construção	Província de Zambézia;	
Sector: Cultura				
Programa: Fortalecimento da Moçambicanidade				
Objectivo do Programa: Promover a riqueza cultural, resultante da diversidade cultural do povo moçambicano, contribuindo de forma significativa para o reforço da identidade nacional, incluindo a arena internacional				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Comemorar as datas histórico-culturais	Comemoradas as datas históricas e culturais divulgadas	Nível Nacional	Comemoradas as datas Históricas e Culturais: Dia Internacional dos Museus e de Monumentos, Dia da Diversidade Cultural marcado pela realização da II edição da Aldeia Cultural em Maputo.
2	Realizar intercâmbios interinstitucionais, nacionais e internacional	1 festival entre as Casas de Cultura realizado	Maputo Cidade	Actividade ainda por realizar.
		Digressão nacional da Timbila e do Nyau realizada	Nível Nacional	Realizada a digressão nas cidades da Nampula, Ilha de Moçambique, Nacala Porto e Murrupula.
		Festival Kulamba e Festival de Dança Africana na Zâmbia garantida a participação	República da Zâmbia	Actividade ainda por realizar (festival adiado).
		Festival Baluarte na Ilha de Moçambique organizado	Província de Nampula – Ilha de Moçambique	Actividade ainda por realizar.
		Ngoma Moçambique em parceria com a RM e sociedade civil organizado	Cidade de Maputo	Realizado o Ngoma Moçambique em parceria com a RM e a sociedade civil.
3	Criar Núcleos de animadores culturais nas escolas	Núcleos de animadores culturais nas escolas criados	Nível Nacional	Iniciada a criação dos núcleos de animadores culturais nas escolas.

5.1.4. JUVENTUDE

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção do Associativismo Juvenil				
Objectivo do Programa: Consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de desporto, turismo, arte e cultura para				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Prestar o apoio técnico, metodológico e financeiro ao CNJ e CPJs	1 contrato assinado	Cidade de Maputo	Assinado o Contrato-Programa com o CNJ e financiado. Realizado o encontro de coordenação e disponibilizado um gabinete de trabalho ao CPJ (Gaza), prestado apoio técnico e metodológico ao CPJ (Niassa) e assinado (1) contrato programa com o CPJ (Província de Maputo).
2	Realizar Acampamentos Juvenis Provinciais.	9 acampamentos realizados.	Niassa, Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Província de Maputo envolvendo 1.350 jovens	Realizado (1) acampamento Juvenil na Província da Zambézia, no distrito de Ile onde participaram 150 jovens.
3	Realizar Acampamentos Juvenis Distritais.	33 acampamentos realizados.	Em cada município e distrito rural de cada província, Envolvendo 1.200 jovens	Realizados (6) acampamentos assim distribuídos: Cinco (5) acampamentos distritais na Angónia (1), Marávia (1), C. Bassa (1), Mutara (1) e Montepuez (1) na província de Tete, envolvendo 325 jovens e um (1) acampamento em Gaza onde participaram 105 jovens.
4	Realizar Acampamento Juvenil Internacional.	1 acampamento realizado.	Maputo, envolvendo 500 jovens (por ocasião dos X Jogos Africanos 2011)	Iniciada a actividade e aprovados os Termos de Referência do Campus Juvenil Internacional no âmbito dos X Jogos Africanos.
5	Realizar Acampamentos Regionais.	3 acampamentos realizados.	Província de Gaza (zona sul), em Manica (zona centro) e Cabo Delgado (zona norte) envolvendo 450 jovens;	Actividade ainda por realizar.
6	Realizar Festivais Provinciais de Música "Music Crossroads".	9 festivais realizados	Maputo Província, Gaza, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa envolvendo 1.341 jovens artistas;	Realizada a fase provincial do Festival Music Crossroads, onde foram apuradas as seguintes bandas: Kalimany e Gresses da cidade de Quelimane (Zambézia), envolvendo 42 músicos.
7	Realizar acções de formação para líderes, dirigentes e animadores em 108 Distritos.	24 acções de formação realizadas	Niassa (10), Cabo-Delgado (06), Nampula (21), Zambézia (06), Tete (13), Manica (04), Sofala (13), Inhambane (14), Gaza (12), Província de Maputo (02), Cidade de Maputo (07); envolvendo 675 líderes, dirigentes e animadores.	Realizadas acções de formação para líderes, dirigentes e animadores em 9 Distritos (correspondente a 8% do plano): (2) distritos de Xai-Xai e Manjacaze (Gaza) envolvendo 86 jovens, 1 acção de formação em Sofala envolvendo 22 participantes, (3) acções de formação em liderança associativa nos distritos de Massinga, Homuine e Panda (Inhambane) envolvendo 74 jovens e (1) acção de formação na Cidade de Quelimane (Zambézia), com a participação de 35 líderes sendo 25 homens e 8 mulheres.
8	Assegurar a criação de Corpos Provinciais de Jovens Voluntários	11 corpos provinciais criados	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Actividade ainda por realizar.
9	Promover a participação de jovens na defesa do meio Ambiente e do Ecossistema, através do plantio de 10 árvores por associação por cada uma das 1.356 associações juvenis, o que corresponde a 13.560 árvores	13.560 árvores plantadas	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Actividade ainda por realizar.
10	Apoiar a legalização de 107 associações juvenis	107 associações juvenis legalizadas	Niassa (8), Cabo Delgado (3), Nampula (13), Zambézia (05), Tete (13), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (08), Maputo Província (15), Gaza (12) e Maputo Cidade (10).	Actividade ainda por realizar.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção da participação da juventude no desenvolvimento nacional				
Objectivo do Programa: Garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Assegurar o financiamento de micro-projectos de geração de rendimentos, no âmbito do FAIJ.	385 micro -projectos financiados	Cabo Delgado (35), Niassa (30), Nampula (40), Zambézia (40), Tete (30), Manica (35), Sofala (40), Inhambane (30), Gaza (35), Maputo Província (40) e Maputo Cidade (30);	Financiados 106 projectos (correspondente a 28% do plano), distribuídos da seguinte maneira: 26 projectos em Gaza, 19 projectos de geração de renda (beneficiando 182 jovens) e seleccionados 18 projectos para o financiamento na Província de Maputo, 10 projectos juvenis em Sofala, 2 projectos em Inhambane, 4 projectos em Niassa, 3 projectos em Cabo Delgado, 20 projectos na Zambézia, 9 projectos na Cidade de Maputo e 13 projectos em Nampula.
2	Potenciar técnica e metodologicamente Jovens empreendedores em diferentes áreas de actividade económica, a nível nacional visando aumentar a produtividade dos seus negócios e a capacidade de oferta de emprego.	55 Jovens potenciados	Cabo Delgado (5), Niassa (5), Nampula (5), Zambézia (5), Tete (5), Manica (5), Sofala (5), Inhambane (5), Gaza (5), Maputo Província (5) e Maputo Cidade (5);	Foram potenciados 388 jovens (que já desenvolvem uma determinada actividade e outros não) o que corresponde 705% do planificado, distribuídos da seguinte maneira: 8 jovens em associativismo juvenil (Sofala), 20 jovens em gestão de pequenos negócios (Cabo Delgado), 120 jovens na área de carpintaria (Manica), 60 jovens (20 do sexo feminino e 40 do sexo masculino) em Liderança, Gestão Associativa e empreendedorismo nos distritos de Boane e Namaacha(Província de Maputo), 60 jovens (Nampula), 39 jovens em Administração e Finanças (Gaza) e potenciados 120 jovens em liderança, gestão associativa, elaboração de projectos e negociação de projectos (Cidade de Maputo).
3	Realizar Feiras Provinciais de Oportunidade de Emprego para jovens	10 feiras realizadas	Cabo Delgado (1), Niassa (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1);	Actividade ainda por realizar.
4	Garantir a Construção de Centro de Recursos da Juventude	1 centro de recursos construído	Cidade da Beira	Actividade ainda por realizar.
5	Garantir a Construção da Pousada da Juventude	Pousada da juventude construída	Província da Zambézia	Actividade ainda por realizar.
6	Realizar acções de formação em coordenação com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP).	57 acções de formação realizadas	Cabo Delgado (13), Niassa (03), Nampula (03), Zambézia (02), Tete (06), Manica (10), Sofala (05), Inhambane (02), Maputo Província (02) e Maputo Cidade (1), envolvendo 1.105 jovens.	Realizadas 16 acções de formação em coordenação com INEFP (correspondente a 28%), sendo: 1 acção de formação na especialidade de jardineiro e de limpeza de escritórios, envolvendo 10 jovens (Niassa), 8 acções de formação nas especialidades de Carpintaria, Corte e costura, Culinária, reparação e montagem de bicicleta e construção civil envolvendo 122 participantes, dos quais 74 homens e 48 mulheres (Manica), 3 acções de formação nas especialidades de canalização, Electricidade e Hotelaria envolvendo 52 participantes (Tete), 1 acção de formação em gestão de pequenos negócios envolvendo 15 participantes dos quais 10 homens e 5 mulheres (Inhambane), 3 acções de formação nos distritos de Xai-Xai, Manjacaze e Cidade de Xai-Xai (Gaza).

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção de Associativismo Juvenil				
Objectivo do Programa: Promover hábitos de vida saudável para os jovens				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar jovens educadores de pares dos 15 aos 24 anos de idade, cobrindo cerca de 70% dos Postos Administrativos de cada Província.	933 acções de formações realizadas	86 Postos Administrativos: Maputo Província (4), Gaza (10), Inhambane (3), Sofala (6), Manica (16), Tete (1), Zambézia (6), Nampula (32), Niassa (8)	Realizadas 144 acções de formação correspondente e 15% do plano, sendo: 44 acções de formação em matérias de Planificação, gestão Programática e Monitoria e Avaliação (Sofala), 4 acções na Cidade de Maputo, 6 (Província de Maputo), 60 (Gaza), 2 (Inhambane), 5 (Sofala), 2 (Tete), 4 (Manica), 4 (Zambézia), 6 (Nampula), 5 (Niassa) e 6 (Cabo Delgado).
2	Concluir a expansão do Programa Geração BIZ.	13 distritos abrangidos pelo programa	Niassa (04) Nampula (07) e Zambézia (2)	Actividade ainda por realizar.
3	Revitalizar Cantos de Aconselhamento, em todo o país, para o reforço da prevenção e combate ao uso e consumo de Drogas (tabaco e álcool), no seio dos jovens	22 cantos de aconselhamento revitalizados	Cabo Delgado (2), Niassa (2), Nampula (2), Zambézia (2), Tete (2), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2), Maputo Província (2) e Maputo Cidade(2).	Revitalizados (8) cantos de aconselhamento correspondente a 36% do plano, sendo 2 cantos de Aconselhamento (Gaza), 1 (Província de Maputo), 1 (Inhambane), 1 (Manica), 1 Sofala, 1 (Cabo Delgado) e 1 (Sofala).
4	Desenvolver em cada Província uma experiência modelo de participação da juventude no combate ao consumo de álcool e drogas.	11 experiências modelo desenvolvidas	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Actividade ainda por realizar.
Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Cooperação e Intercâmbio juvenil				
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio juvenil				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar Conselhos da Juventude nas comunidades moçambicanas na África do Sul, Malawi, Zimbabwe e Angola	Criados Conselhos da Juventude	África do Sul, Malawi, Zimbabwe e Angola	Actividade ainda por realizar.
2	Estimular o estabelecimento e desenvolvimento de parcerias de cooperação entre as organizações juvenis moçambicanas e outras dos países da África Austral.	estabelecidas e desenvolvidas parcerias de cooperação.	Brasil, Portugal, Liberia, Quenia, Zimbabwe e Angola	Actividade ainda por realizar.
3	Participação nas reuniões e eventos promovidos a nível da região e do continente, envolvendo 10 jovens.	reforçada a participação de Moçambique em organismos internacionais	CPLP, SADC, UA, CYP, NU.	Moçambique Participou na conferência dos ministros da área da Juventude da CPLP, sendo que na mostra de jovens em Angola participaram 30 jovens, SADC em Namíbia participaram 2 representantes, CYP em Kênia participaram 2 representantes e 1 representante na África do Sul.
4	Assegurar a participação de Moçambique na Mostra de Jovens Criadores da CPLP em Angola	Realizada a Mostra de Jovens Criadores com a participação de Moçambique	Participação em Angola, através de uma delegação de trinta (30) jovens	Moçambique participou na mostra de jovens criadores da CPLP em Angola.
5	Garantir a participação de Moçambique na Conferência Mundial da Juventude na Tunísia	Realizada a Conferência Mundial da Juventude com a participação de Moçambique	Participação na Tunísia, através de uma delegação de quinze (15) jovens	Actividade ainda por realizar.

5.1.5. DESPORTOS

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Apoio Institucional e Administrativo				
Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Promover encontros para debates ao nível da base, incluindo a diáspora, tendo em vista a revisão da Política e Estratégia da Juventude.	148 debates promovidos	Nível nacional e internacional	Realizados 191 debates o que corresponde a 129 % do plano, sendo: 1 debate com (5) representantes da DPJD, (2) COJ e (1) na C. Inhambane (Inhambane), 35 debates que contaram com participação de 700 jovens (Sofala), 3 debates em 12 distritos (Gaza), 4 debates em Chimoio, Machaze, Gondola e Manica (Manica), 39 debates em todos os distritos (Tete), 3 debates sendo 2 em Ile e 1 em Milange (Zambézia), 11 debates sendo (1) Lago, (1) Lichinga, (1) C. De Lichinga, (1) Mandimba, (1) Cuamba, (1) Libebe, (1) Maua, (1) Muembe, (1) Mavagu, (1) Marrupa e (1) Gauna (Niassa), 21 debates (Nampula), 7 debates (Cidade de Maputo) e 28 debates (Provincia de Maputo).
2	Realizar Seminários Distritais e Provinciais para a harmonização da proposta da revisão da Política e Estratégia da Juventude.	148 seminários realizados	Cidade de Maputo, Maputo Provincia, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Realizados 18 seminários correspondente a 12% do plano, sendo: 9 seminários da Juventude em todos os distritos envolvendo 2.758 jovens (Provincia de Maputo), 1 seminário na cidade de Pemba com a participação de 42 jovens, destes 11 do sexo feminino e 31 do sexo masculino (Cabo Delgado), 1 seminário (Gaza), 4 seminários sendo (1) Machaze, (1) Gondola, (1) Manica, (1) Cidade de Chimoio envolvendo 131 homens e 92 mulheres (Manica), 3 seminários em Inhassoro (1), Maxixe (1) Cidade de Inhambane (1) envolvendo 132 participantes (Inhambane).
3	Criar Comitês Intersectoriais Provinciais de Apoio ao Desenvolvimento de Adolescentes e Jovens.	11 comitês criados	Cidade de Maputo, Maputo Provincia, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Criados 3 Comitês intersectoriais provinciais de apoio ao desenvolvimento de adolescentes e jovens, o que corresponde a 27% do plano, sendo 1 comité intersectorial (Cabo Delgado), 1 comité intersectorial (Gaza) e 1 comité intersectorial (Provincia de Maputo).
4	Proceder a avaliação intercalar da implementação da Declaração de Cheringoma, a nível local e central.	Feita a avaliação intercalar da implementação da Declaração de Cheringoma.	Cidade de Maputo, Maputo Provincia, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Realizada avaliação sobre a implementação da Declaração de Cheringoma na Cidade de Maputo, Provincia de Maputo, Manica, Inhambane e Sofala.
5	Apoiar a implantação de Conselhos Distritais da Juventude.	41 conselhos distritais implantados	Tete (02), Sofala (08), Nampula (08), Niassa (14), Inhambane (02) e Gaza (07)	Implantados (24) Conselhos distritais da Juventude o correspondente a 59% do Plano, distribuídos da seguinte maneira: 2 CDJs sendo (1) no distrito de Chibuto e (1) em Manjacaze (Gaza), 1 Conselho distrital da Juventude (Sofala), 8 Conselho Distritais sendo (1) Mandimba, (1) Matarica, (1) Mecula, (1) Nipepe, (1) Muembe, (1) Mavago, (1) Majune e (1) Lago (Niassa), revitalizados os órgãos sociais dos Conselhos Distritais da Juventude (Provincia de Maputo) e 13 Conselhos Distritais da Juventude (Inhambane).
6	Criar o Estatuto do Atleta de Alto Rendimento	Estatuto do Atleta de Alto Rendimento criado	Cidade de Maputo	Elaborada a proposta do Estatuto do Atleta do Alto rendimento.
7	Divulgar a Política de Educação Física e Desportos, a Lei do Mecenato e o seu Regulamento junto dos Agentes Económicos e parceiros.	44 sessões de divulgação realizadas	Niassa (3), Cabo Delgado (1), Nampula (2), Zambézia (4), Tete (2), Manica (6), Sofala (10), Inhambane (4), Gaza (2), Provincia de Maputo (8), Cidade de Maputo (2), abrangendo 2.270 participantes.	Realizadas 17 sessões de divulgação da Lei do Mecenato o que corresponde a 39% do plano, distribuídas da seguinte maneira: 1 sessão de divulgação envolvendo 150 participantes sendo 123 homens e 27 mulheres (Zambézia), 3 sessões de divulgação da Lei do Mecenato nos distritos de Gondola (7), (25) Sussundenga e (17) Chimoio (Manica), 2 sessões de divulgação da Lei do Mecenato e o seu Regulamento no Distrito de Chókwé e cidade de Xai-Xai, com participação de 28 e 35 participantes respectivamente (Gaza), 3 sessões de divulgação da Lei do Mecenato e o seu Regulamento junto dos Agentes Económicos e parceiros (Inhambane), 5 sessões de divulgação da Lei do mecenato na DPPF, DPIC, ATM, BAU e membros da Assembleia Provincial envolvendo 219 participantes (Tete), 1 sessão de divulgação na cidade de Lichinga envolvendo agentes económicos e desportivos (Niassa), 2 sessões de divulgação da Lei do mecenato nos distritos de Manhica e Moamba envolvendo 60 agentes e líderes desportistas (Provincia de Maputo).
8	Realizar inspeções no âmbito da operacionalização do Programa de Medicina Desportiva.	50 inspeções realizadas	Niassa (3), Cabo Delgado (2), Nampula (5), Zambézia (3), Tete (3), Manica (3), Sofala (4), Inhambane (0), Gaza (4), Provincia de Maputo (3), Cidade de Maputo (20).	Realizadas 13 inspeções correspondente a 30% do plano, sendo 10 sessões de inspeções a todos os atletas dos clubes de futebol filiados a associação provincial de Gaza (Gaza) e 3 sessões de inspeção a todos os atletas (Zambézia).
9	Institucionalizar a Organização Nacional Anti-Doping.	Organização Nacional Anti-Doping institucionalizada	Cidade de Maputo	Actividade ainda por realizar.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção de Actividades Desportivas				
Objectivo do Programa: Adopção de Medidas e Mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apoiar a realização de acções de formação de agentes desportivos à escala nacional, incluindo matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes e jovens, Drogas e violência baseada no Género.	56 acções de formação realizadas	Niassa (4), Cabo Delgado (4), Nampula (4), Zambézia (5), Tete (4), Manica (4), Sofala (2), Inhambane (15), Gaza (6), Província de Maputo (5), Cidade de Maputo (4) beneficiando 1.825 agentes desportivos, sendo 1.643 homens e 182 mulheres.	Realizadas 26 acções de formação correspondente a 46% do plano, sendo 1 acção de capacitação de treinadores de atletismo e professores de educação física envolvendo 102 treinadores de nível básico, nas modalidades de Futebol 11, Basquetebol e Atletismo (Tete); 4 acções de formação de 25 treinadores de Voleibol e arbitragem, 36 treinadores de Futebol oriundo dos distritos de Chócké e cidade de Xai-Xai, Chibuto (Gaza), 4 acções de formação de 30 monitores em Zavala, 30 árbitros de futebol em Maxixe, 30 Treinadores de futebol em Homoine, 9 acções de capacitação a 55 líderes desportivos de nível básico, nas modalidades de Basquetebol, Futebol, Xadrez, Voleibol, Andebol, Ginástica, Atletismo e artes Marciais nos distritos de Moamba e Manhica (Província de Maputo), 3 acções de formação de 95 agentes desportivos em matérias de Arbitragem e treinamento de futebol 11, no distrito de Milange, Pebane e Quelimane (Zambézia), 3 acções de formação sendo (1) acção de nível 1 na modalidade de Andebol envolvendo 23 professores de Educação Física, onde 6 eram mulheres e 17 homens (Sofala), 2 acções de formação envolvendo 132 participantes (Nampula) e 2 acções de formação envolvendo 140 participantes (Cidade de Maputo).
2	Realizar programas específicos de formação de agentes desportivos para Pessoa Portadora de Deficiência.	3 programas de formação realizados	Região Norte (1) – (40 Participantes), Região Centro, (1) – (30 participantes), Região Sul (1) – (40 participantes) beneficiando 110 participantes por Província.	Actividade ainda por realizar.
3	Adoptar e divulgar a Política de Formação de Agentes Desportivos ao nível da zona VI (Sistema de Educação e Acreditação de Agentes Desportivos)	Política de formação de agentes desportivos adoptada e divulgada	Cidade de Maputo (Comité Olímpico de Moçambique, Federações Desportivas Nacionais, Conselho Nacional do Desporto	Realizada uma reunião em Maputo, que permitiu adoptar estratégias conjuntas de formação de Agentes desportivos a nível da zona VI.
4	Elaborar o Atlas Desportivo Nacional	Atlas Desportivo Nacional elaborado	Cidade de Maputo	Actividade ainda por realizar.
5	Consolidar e expandir o "Programa Moçambique em Movimento" à escala nacional realizando eventos desportivos e educativos, disseminando mensagens sobre SSR-HIV/SIDA.	65 eventos realizados	Niassa (9), Cabo Delgado (6), Nampula (3), Zambézia (12), Tete (4), Manica (3), Sofala (4), Inhambane (6), Gaza (4), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (4) abrangendo 148.000 Participantes sendo 95.550 Homens e 51.450 Mulheres.	Realizados 19 eventos correspondente a 29% do plano, sendo 3 eventos desportivos em comemoração das datas comemorativas na Cidade de Lichinga e Mandimba, com o envolvimento de 600 participantes (Niassa), 2 eventos desportivos e educativos com vista disseminação de mensagens de SSR e SIDA (Inhambane), 5 torneios desportivos na cidade de Xai-Xai, Chibuto, Manjacaze e Chóckwé envolvendo 1.625 participantes, bem como torneios quadrangulares de futebol, Andebol e Voleibol disseminado mensagens sobre SSR – HIV e SIDA envolvendo 250 atletas (Gaza) e realizados 9 eventos (Província de Maputo).
6	Assegurar o apoio na realização do festival escolar e torneios infanto juvenis visando a ocupação dos tempos livres e descoberta de talentos desportivos a escala nacional.	1 festival escolar e 11 torneios realizados	Niassa (150), Cabo Delgado (250), Nampula (300), Zambézia (250), Tete (150), Manica (150), Sofala (300), Inhambane (200), Gaza (150), Província de Maputo (300), Cidade de Maputo (300) abrangendo 2.160 praticantes.	Realizados 11 torneios. Realizada a fase final do torneio férias desportivas escolares em todas as províncias onde participaram cerca de 16.874 jovens do sexo masculino e 5.734 do sexo feminino totalizando 22.608,00 nas modalidades de Andebol, Futebol, Voleibol, Atletismo incluindo os jogos tradicionais. Realizada a copa Coca-cola que contou com a participação de 11 equipas envolvendo 176 equipas, sendo 12 masculinos e 64 femininos. Realizado o torneio Milenium Bim em Basquetebol envolvendo 17 equipas sendo 9 em masculino e 8 em femininos. Realizado o torneio Milenium Bim com a participação de 10 equipas da Cidade de Xai-Xai (Gaza), realizado o torneio Milenium Bim que contou com participação de 16 equipas, sendo 8 em masculinos e 8 em femininos envolvendo 346 atletas e realizados torneios de Futebol e voleibol de Praias na ilha de Moçambique envolvendo 320 atletas (Nampula).
7	Legalizar os núcleos desportivos em todo País.	53 núcleos desportivos legalizados	Niassa (4), Cabo Delgado (3), Nampula (6), Zambézia (5), Tete (5), Manica (3), Sofala (8), Inhambane (4), Gaza (4), Província de Maputo (6), Cidade de Maputo (5).	Legalizados 15 núcleos desportivos o que corresponde a 28% do plano, sendo 8 (Cidade de Maputo), 2 (Inhambane), 3 (Gaza) e 2 (Tete).
8	Consolidar e divulgar a prática dos Jogos tradicionais à escala nacional.	Prática de Jogos tradicionais consolidada e divulgada	Niassa (3), Cabo Delgado (4), Nampula (3), Zambézia (3), Tete (4), Manica (11), Sofala (9), Inhambane (4), Gaza (3), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (14).	Iniciada a actividade e em fase de compilação da brochura sobre os Jogos Tradicionais, e realizados jogos a nível dos bairros e em preparação da fase distrital (Inhambane), realizados Jogos de Dama, Muravarava em Manjacaze, Massangena, Chibuto e Chicualacuala envolvendo 102 praticantes (Gaza), realizada 1 sessão de jogos tradicionais na Cidade de Lichinga (Niassa), consolidados jogos em todos os distritos (Província de Maputo) e realizada 1 sessão de jogos tradicionais (Zambézia).
9	Assegurar a realização de programas que encorajem a participação de crianças, mulheres, idosos e a pessoa com deficiência em actividades desportivas e educativas de SSR-HIV/SIDA.	18 programas realizados	Niassa (2), Cabo Delgado (1), Nampula (3), Zambézia (2), Tete (3), Manica (1), Sofala (2), Inhambane (1), Gaza (1), Província de Maputo (1), Cidade de Maputo (1)	Realizados 3 programas o que corresponde a 17% do plano, sendo 1 programa de reciclagem sobre jogos Pré-desportivos no âmbito da reabilitação de crianças com deficiência e desfavorecidas beneficiando 87 professores (Gaza), 1 programa desportivo que contou com a participação de crianças, mulheres idosas e a pessoa com deficiência abrangendo 178 participantes (Inhambane).
10	Promover a criação de Núcleos Desportivos nos bairros, centros de reclusão, Forças de Defesa e Segurança e locais de trabalho, em coordenação com os órgãos locais e autárquicos.	59 núcleos criados	Niassa (4), Cabo Delgado (5), Nampula (5), Zambézia (6), Tete (3), Manica (3), Sofala (6), Inhambane (5), Gaza (6), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (8)	Criados 164 núcleos desportivos nos bairros, centros de reclusão, Forças de defesa e Segurança corresponde a 278% do plano, tendo sido criado 1 Núcleo Desportivo, no Posto Administrativo nº 3-Bairro da Soalpo com 78 membros sendo 62 Masculino e 16 Feminino (Manica), criados 5 Núcleos Desportivos na Cidade de Xai-Xai (Gaza), criados 2 núcleos desportivos nos distritos de Mueda e Chiúre envolvendo 140 Atletas (Cabo Delgado), criados 133 núcleos desportivos (Província de Maputo), criados 4 núcleos nos (1) Bairros S. Mutemba, (1) Francisco Manyanga, (1) Chingodzi e (1) Cidade de Tete (Tete) e criados 16 núcleos desportivos (Nampula).
11	Prosseguir com a construção das infra-estruturas anexas ao Estádio Nacional, Aldeia dos Jogos 2011 e vias de acesso	Continuado o processo de construção de infra-estruturas	Cidade de Maputo - Zimpeto	Iniciadas as obras de construção e reabilitação de vias de acesso para o Estádio Nacional do Zimpeto, Construção de 2 piscinas olímpicas e a pista de treinos para Atletismo e, em fase de conclusão de 20 blocos na aldeia dos jogos.
12	Reabilitar Instalações Municipais	Reabilitadas as Instalações Municipais	Municípios	Concluído o arrelvamento do campo do Chibuto, iniciado o arrelvamento do campo de Chidenguele (Gaza) e reabilitado o campo de futebol Sagrada família e construídos no mesmo recinto um campo de Basquetebol e um de Voleibol (Zambézia).
13	Reabilitar e apetrechar as infra-estruturas desportivas no âmbito dos X Jogos Africanos Maputo – 2011	Reabilitadas e apetrechadas as infra-estruturas desportivas	Cidade de Maputo	Reabilitados e apetrechados os pavilhões do IMAP da Munhuana, Académica, Estrela Vermelha e do Maxaquene (Cidade de Maputo) e reabilitadas infra-estruturas desportivas escolares nomeadamente: 2 campos de futebol, pista de atletismo e 7 campos polivalentes (Província de Maputo).

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Desporto de Alta Competição				
Objectivo do Programa: Apoiar o desporto de Alta Competição				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apoiar e coordenar o processo de implementação / funcionamento dos Centros de Excelência Desportiva (CED) na Academia Mário Esteves Coluna e no Clube Ferroviário de Gondola.	2 centros de excelência em funcionamento	Províncias de Maputo (Namaacha) e Manica (Gondola).	Actividade ainda por realizar.
2	Prestar apoio financeiro as federações das modalidades desportivas prioritárias.	4 federações (futebol, basquetebol, atletismo e Voleibol) apoiadas	Cidade de Maputo	Prestado apoio financeiro a todas as Federações de modalidades prioritárias e em preparação para os jogos Africanos - Maputo 2011 (Execução em 100%).
3	Apoiar a participação de Clubes e Selecções Provinciais e Nacionais em competições das Afro - taças, regionais e mundiais.	Clubes e Selecções Provinciais e Nacionais apoiados.	Nível Regional e Mundial	Prestado apoio financeiro para a participação da Liga Muçulmana e do Maxaquene nas Afro-taças e aos clubes da Académica em Voleibol, Maxaquene e Desportivo em Basquetebol respectivamente (realizada em 100%).
4	Continuar com a implementação do Programa FUT 21 no âmbito da revitalização do desporto à escala nacional abrangendo os Distritos.	36 distritos abrangidos	Niassa (3), Cabo Delgado (3), Nampula (3), Zambézia (3), Tete (5), Manica (3), Sofala (3), Inhambane (4), Gaza (3), Província de Maputo (3), Cidade de Maputo (3), beneficiando 13.007 atletas, sendo 8.455 masculinos e 4.552 femininos	Abrangidos 52 distritos no âmbito de implantação do FUT 21 correspondente a 144% do plano, sendo 14 distritos e distribuídas 180 bolas (Inhambane), 5 distritos de Nicoada, Milange, Pebane, Morrumbala e Namacura envolvendo 640 atletas, sendo 320 masculinos e igual número em femininos (Zambézia), 3 distritos e entregue aos técnicos do FUT 21 de Buzi, Dondo e Cidade de Beira diverso material constituído por 15 pares de Camisolas, 10 bolas de futebol 11 para cada distrito (Sofala), 9 distritos e apoiado o torneio BEBEC em meios materiais envolvendo 19 equipas e movimentando 316 atletas (Tete), 3 distritos de Xai-Xai, Chibuto e Chóckwé envolvendo 450 participantes (Gaza), 2 distritos e realizados um intercâmbio desportivo envolvendo 32 equipas em masculinos e femininos nos escalões de sub 16 e 17 (Niassa) e 6 distritos (Cidade de Maputo).
5	Assegurar a realização de competições inter-selecções Provinciais e Internacionais visando o aumento do nível competitivo dos atletas nacionais.	27 competições realizadas	Niassa (5), Cabo Delgado (5), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (2), Sofala (2), Inhambane (4), Gaza (0), Província de Maputo (3) beneficiando 1.231 atletas, sendo 801 masculinos e 430 femininos	Acolhido o campeonato regional de Taekwondo no âmbito de preparação dos X jogos africanos com participação de 63 atletas, onde Gaza sagrou-se campão com (4) medalhas de Ouro e (1) de Prata (Gaza) e realizadas 3 competições provinciais envolvendo 8 equipas (Província de Maputo).
6	Organizar e preparar o País e suas selecções para acolher os X Jogos Africanos e a participação no Mundial de Hóquei	X Jogos Africanos realizados e participação no Mundial de Hóquei garantida	Cidade de Maputo	Garantida a deslocação de 13 atletas para Portugal, 3 para França e 10 para Cuba, garantido o estágio para a selecção de Hóquei em patins na Espanha. Iniciado o treinamento de 19 modalidades abrangendo 488 atletas e 80 treinadores; integrados 9 treinadores estrangeiros para as modalidades de Taekwondo, Atletismo convencional e adaptado, boxe e Vólei de Paria, Basquetebol feminino. Realizados 3 campeonatos nacionais para apuramento das respectivas selecções nas modalidades de Taekwondo, Natação e Karate-Do, realizados 7 estágios internos abrangendo 107 atletas; realizados 4 estágios desportivos internacionais de curta duração, sendo 1 na Swazilândia (Atletismo adaptado), 3 na RSA (Atletismo, Andebol e Tenis de campo). Iniciados os estágios desportivos internacionais de média duração envolvendo 26 atletas e seus treinadores, nomeadamente: 14 em Portugal por um período de 5 meses nas modalidades de Atletismo convencional e adaptado Judo e Voleibol de Praia; 2 na França por um período de 4 meses na modalidade de Judo, 10 em Cuba por um período de 3,5 meses na modalidade de Boxe. Identificados e em preparação 26 atletas residentes no estrangeiro, 5 de Futebol (4 na RSA e 1 em Portugal)
7	Assegurar o apoio para a realização de campeonatos nacionais de escalões de formação em 09 modalidades desportivas	9 campeonatos realizados	Federações desportivas nacionais beneficiando 153 atletas	Actividade ainda por realizar.
8	Apoiar a elaboração e implementação de um plano de acção nacional para a alta competição em articulação com o Comité Olímpico e outros parceiros	Plano de Acção Nacional elaborado	Cidade de Maputo	Actividade ainda por realizar.

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção da Cooperação e intercâmbios Desportivos				
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio Desportivo				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	
1	Estimular o estabelecimento de Programas cooperação e Intercâmbios Desportivos com especial atenção para as relações com os PALOP, SADC, Commonweith e outros	Estalecidos Programas de Cooperação	África do Sul, Malawi, Portugal, Angola	Estabelecidos acordos com Portugal, Brasil, Angola, Cuba, Espanha para apoio as selecções nacionais aos jogos africanos, enviada uma delegação para participar num encontro na Suazilândia no âmbito do projecto Sport Education Accreditation Sstern (SEAS) zona VI e realizada reuião do SCSA em Maputo.
2	Participar em fóruns e/ou encontros de âmbito regional, continental e mundial para a discussão de temáticas ligadas ao desporto no âmbito dos acordos de cooperação	Garantida a participação em eventosdesportivos	Brasil, Portugal	Actividade ainda por realizar.
3	Promover e estimular intercâmbios e acções de formação no ambito dos acordos de cooperação firmados	Garantida a formação de agentes desportivos	Cuba, Inglaterra, Portugal	Assinado o acordo de Cooperação com Portugal com vista formação de Atletas moçambicanos no âmbito dos X Jogos Africanos - Maputo 2011 e, foi assinado um memorando de entendimento com China.

5.1.6. SAÚDE

Sector: Saúde				
Programa: Saúde da Mulher e da Criança e Assistência Médica				
Objectivo do Programa: Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	construir e ou reabilitar 10 casas de espera por Província para aumentar o número de maternidades com casa de espera de 376 (40,8% das maternidades) em 2009 até pelo menos 400 (42,5%) casas de espera em 2011	10 Casas de espera construídas ou reabilitadas em cada Província.	Nível Nacional	Foram construídas 24 novas casas de espera sendo 15 (Niassa), 2 (Manica) e 7 (Gaza).
2	Realizar 3 cursos regionais (33 formadores e 220 profissionais de Saúde) em Assistência materna e Neonatal humanizada (maternidade modelo e amiga da mãe e criança) para expandir o programa de parto humanizado de 34 em 2009 até 40 unidades sanitárias com maternidades Modelo em 2011.	33 Formadores e 220 profissionais da saúde formados em assistência materna e neonatal humanizada	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
3	Realizar 3 treinos regionais de formadores em aspectos técnicos e de gestão de Planeamento Familiar e Comunicação Interpessoal e Aconselhamento (CIPA) – (20 participantes/corso)	60 Formadores formados em gestão de Planeamento familiar e Comunicação Interpessoal e Aconselha-mento, 20 por região	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
4	Capacitar 15 profissionais de saúde	15 Profissionais de saúde capacitados	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
5	Realizar formação nacional de 33 formadores de parteiras tradicionais	33 formadores formados	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
6	Abrir 33 novos locais de provisão de PTV.	33 novos locais de provisão de PTV	Nível Nacional	Foi expandido o PTV para 30 novas Unidades Sanitárias, sendo 5 (Niassa), 8 (Cabo Delgado), 9 (Sofala) e 8 (Gaza).
7	Criação de comité executivo e técnicos para humanização em todas unidades sanitárias de nível secundária a quaternário;	3 por Província. Comités executivos e técnicos para humanização criados em todas US's nível Terciário	Nível Nacional	Foram criados 25 Comités Executivos e Técnicos de humanização sendo 2 (Niassa), 2 (Cabo delgado), 3 (Nampula), 3 (Zambezia), 2 (Tete), 2 (Manica), 2 (Sofala), 2 (Inhambane), 3 (Gaza) e 4 (Maputo Cidade).
8	Formar 750 Professores das Escolas Primária de 1º e de 2º grau em matéria de saúde escolar e 1º socorros para todo o país.	750 professores das escolas primarias de I e II graus formados	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
9	Formar 220 Profissionais de Saúde em AIDI.	220 profissionais formados em AIDI.	Nível Nacional	Foram realizados 6 treinos provinciais em AIDI e formados 159 profissionais de saúde sendo 25 (Niassa), 25 (Zambézia), 85 (Tete) e 24 (Sofala).

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Saúde				
Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição				
Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Administrar Tratamento Intermitente Preventivo (TIP) ate 65% de mulheres grávidas pelo menos duas vezes durante a gravidez.	65% de mulheres grávidas administradas TIP pelo menos duas vezes durante a gravidez	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
2	Realizar pulverização Intra e extra-domiciliária (PIDOM) ate 90% nos distritos alvos.	90% dos Distritos com PIDOM	Distritos alvos	Actividade ainda por realizar.
3	Formar 550 profissionais de laboratório no diagnóstico da malária e 550 clínicos em novas normas de tratamento da malária	1100 profissionais de saúde formados	Nível Nacional	Foram formados 42 técnicos de laboratório, sendo 4 (Niassa), 3 (Cabo Delgado), 3 (Nampula), 5 (Inhambane), 4 (Gaza), 4 (Maputo Província) e 19 (Maputo Cidade).
4	Capacitar 20 enfermeiros e agentes de medicina em cada província na leitura de baciloscopia,(despiste da tuberculose)	20 enfermeiros e agentes de medicina formados	Nível Nacional	Foram capacitados 44 técnicos sendo 21 (Zambezia), 18 (Nampula) e 11 (Tete), representando uma realização do plano de 20%.
5	Reprodução e distribuição de 5000 folhetos e cartazes por província para sensibilização sobre os principais sintomas da Tuberculose	5000 folhetos e cartazes reproduzidos e distribuídos, por província	Nível Nacional	Foram produzidos e distribuídos 23.743 folhetos informativos em todo o País, representando uma realização do plano anual de 43%.
6	Formar os integrantes de 3 Grupos de auto cuidados para o tratamento de úlceras, liderados por mulheres afectadas em todos os distrito do país	3 grupos formados em cada distrito	Nível Nacional	Foram formados integrantes de 22 grupos de autocuidados liderados por mulheres sendo 1 (Zambezia), 3 (Niassa), 7 (Nampula), 3 (Tete), 2 (Manica) e 6 (Sofala).
7	Realizar 2 cursos de curta duração de Epidemiologia de Campo e Treino Laboratorial (FELTP), com a formação de 40 profissionais de saúde;	40 profissionais formados	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
8	Formação de 25 formadores provinciais sobre o diagnóstico e manejo de casos de sarampo	25 formadores provinciais formados	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
9	Realizar 3 Formações em Aconselhamento e Testagem em Saúde nos Órgão Centrais do Ministério da Saúde;	3 formações realizadas	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Saúde				
Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição - Continuação				
Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
10	Formar 660 técnicos para a implementação de nova abordagem sindrómica	660 técnicos formados	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
11	Treinar 220 trabalhadores de saúde (20 trabalhadores de saúde em cada província) sobre Alimentação Infantil incluindo o contexto do HIV/SIDA	220 trabalhadores treinados	Nível Nacional	Foram formados 140 técnicos de saúde sendo 3 (Hospital Central da Beira), 3 (H.C.Nampula), 39 (H.C.Maputo Cidade) e nos Hospitais Provinciais foram formados 3 (H.P.Manica), 3 (H.P.Tete), 3 (H.P.Quelimane), 3 (H.P.Lichinga), 3 (H.P.Pemba), 63 (H.P.Gaza) e 17 (H.P.Inhambane), representando 63% do cumprimento do plano.
12	Formar grupos de apoio à amamentação para o aconselhamento às mães nas comunidades sobre a prática do aleitamento materno, incluindo o contexto do HIV (10 distritos por província com 1 grupo formado);	110 grupos de apoio formados	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
13	Realizar Pesquisa em HIV/SIDA e Saúde Reprodutiva	Pesquisa em HIV/SIDA realizada	Nível Nacional	Realizadas pesquisas em HIV/SIDA e Saúde Reprodutiva sendo: 1-Incidência de HIV na Cidade de Maputo e Distrito de Chokwe; 2-Testagem laboratorial das amostras do Estudo sobre prevalência de HTLV1 em crianças seropositivas; 4-Ocorrência de Cryptosporidium, Isospora Belli e Entamoeba histolítica em pacientes HIV positivos no Hospital Geral José Macamo; 5- Concluído o Estudo Caríneo.
14	Realizar Pesquisa em Tuberculose e Infecções Respiratórias	Pesquisa realizada	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
15	Realizar Pesquisa em Malária e Infecções Transmitidas por Vectores	Pesquisa realizada	Nível Nacional	Realizadas pesquisas em Malária e Infecções Transmitidas por Vectores sendo: 1-Resposta humoral contra antígenos recombinantes do Plasmodium falciparum (Msp2) em pacientes coinfectados pelo HIV/SIDA e sua influência na eficácia do tratamento antimalárico; 2-Malária e HIV: efeito da co-infecção na diversidade genética do Plasmodium falciparum e na eficácia do tratamento antimalárico; 3-Avaliação da eficácia de insecticida na pulverização; 4-Perfil entomológico da malária.
16	Criar o Serviço Nacional do Sangue e aprovar a Política Nacional de Transfusão do sangue	Serviço Nacional do Sangue criado e Política Nacional de Transfusão do sangue aprovado	Nível Nacional	Elaborada a Estratégia Nacional de Transfusão de sangue que aguarda aprovação.
17	Treinar 220 trabalhadores de saúde (20 trabalhadores de saúde por província) sobre o Programa de Reabilitação Nutricional	220 trabalhadores treinados	Nível Nacional	Formados 282 formadores distritais sobre novos protocolos de Tratamento e Reabilitação Nutricional, sendo 64 formadores (Gaza), 29 (Manica), 62 (Zambézia), 68 (Inhambane), 24 (Província de Maputo) e 35 (Cidade de Maputo).
18	Introduzir fichas do Programa de Reabilitação Nutricional no Sistema de Informação sobre Saúde	Fichas Introduzidas	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Saúde				
Programa: Promoção da saúde e prevenção de doenças				
Objectivo do Programa: Intensificar as acções de promoção de saúde e prevenção contra as doenças ou acidentes mortais /ou geradores de incapacidade, como os acidentes vasculares cerebrais (AVCs), o trauma (incluindo os acidentes de viação), as doenças				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Criar pelo menos 55 Comités de Saúde em todo o País.	5 comités de saúde criados por provincia	Nivel Nacional	Foram estabelecidos 37 Comités de Saúde no País, dos quais 21 (Cabo delgado), 4 (Nampula), 7 (Gaza) e 5 (Provincia de Maputo), representando uma realização do plano em 67%.
2	Formar 260 Agentes Polivalentes Elementares (APE)	260 APEs criados	Nivel Nacional	Actividade ainda por realizar.
3	Realização de 5 visitas de apoio técnico aos distritos das provincias de Tete, Zambézia e Nampula, com vista a garantir que o controlo da qualidade de água seja feito usando os kits portáteis de análise de água.	5 visitas de apoio técnico realizadas	Distritos das Provincias de Tete, Zambézia e Nampula	Actividade ainda por realizar.
4	Recrutar 15 profissionais nomeadamente: psicólogos ,clínicos, terapeuticas ocupacionais, e tecnicos medios de psiquiatria, para reforco de equipas ja existentes	15 profissionais recrutados	Nivel Nacional	Foram recrutados 2 psicólogos para a DSC-Maputo e CEPAPF representando uma realização do plano de 13%.
5	Expandir a consulta de Medicina Desportiva para mais 1 unidade sanitária distrital porprovincia (10 US).	11 unidades sanitárias do nível distrital com serviço de medicina desportiva.	Nivel Nacional	Expandida a consulta de medicina desportiva para 33 Unidades sanitárias distritais sendo 2 (Zambezia), 4 (Niassa), 3 (Cabo Delgado, 3 (Tete), 2 (Manica), 11 (Sofala), 3 (Inhambane), 1 (Gaza) e 5 (Maputo Provincia).
6	Expandir os serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama para as restantes 6 provincias do país;	11 provincias cobertas pelos serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama	Nivel Nacional	Foram expandidos os serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama para as 6 restantes provincias nomeadamente Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Manica, Sofala e Gaza.
7	Realizar visitas de auscultação nas Prov. Niassa, C. Delgado, Zambézia, Nampula, Sofala, Manica e Tete em relação ao envolvimento dos praticantes da Med. Tradicional. Formar Gestores do IMT (Instituto de Medicina Tradicional) a nível das Provincias.	Relatórios das 7 Provincias auscultadas. 11 Gestores das Provincias formados .	Nivel Nacional	Foram realizadas visitas de auscultação em 6 provincias nomeadamente Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Nampula, Sofala e Tete representando um cumprimento do plano em 85%.
8	Realizar o tratamento massivo de Filaríase Linfática e Oncocercose em 34 distritos para a expansão, cobrindo cerca de 69% dos distritos endémicos;	Cobertura de 69% dos distritos endémicos com tratamento massivo de Filaríase Linfática	Nivel Nacional	Actividade ainda por realizar.
9	Expandir a desparasitação massiva contra as parasitoses intestinais e vesicais nas crianças em idade escolar nas escolas e na comunidade esperando-se tratar 3 milhões de crianças atingindo 50% da população em idade escolar e 80% da população afectada	3 milhões de crianças em idade escolar desparasitadas	Nivel Nacional	Foram desparasitados 587,925 alunos em Nampula, Cabo Delgado, Cidade de Maputo e Manica, representando um cumprimento do plano em 19%.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Saúde				
Programa: Desenvolvimento da rede sanitária				
Objectivo do Programa: Melhorar a rede sanitária através da expansão, reabilitação e ampliação da rede primária, secundária, terciária e quaternária				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Construir 5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II	5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II	Nampula	Foram concluídos os CS II de Mutolo+ 2 residências e Furo de água, o bloco de 5 salas de consulta em Mogovolas e o bloco de atendimento externo CS I de Namiete em Mogovolas.
2	Construir 5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; Construir Hospital Distrital de Gilé	5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; 1 Hospital Distrital de Gilé	Zambézia	Foram concluídos o bloco de internamento + residência do CS de Derre, bloco de internamento + residência do CS de Molumbo e o bloco de internamento+ residências do CS de Molevala (Quelimane), em fase de acabamentos o bloco de internamento do CS de Naburi em Pebane e o bloco de internamento do CS de Ligonha no Gilé.
3	Construir 5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; Hospital Distrital do fingoie;	5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; 1 Hospital Distrital do fingoie;	Tete	Iniciada a construção 2 residencias geminadas tipo 2 no CS de Fingue e na fase de acabamentos as enfermarias do CS de Zumbo e o Laboratório clínico no CS de Zobué.
4	Construir Hospital Distrital de Mocimboa; Construir Hospital Distrital de Ibo	1 Hospital Distrital de Mocimboa; 1 Hospital Distrital de Ibo	Cabo Delgado	Iniciada a construção do Hospital Distrital do Ibo, e em fase de Alvenaria.
5	Construir Hospital Provincial da Matola; Reabilitar o Centro de Formação de Marracuene	1 Hospital Provincial da Matola; 1 Centro de Formação de Marracuene	Maputo Provincia	Iniciada a construção do Hospital Provincial da Matola e a sua conclusão está prevista para 1º trimestre de 2012.
6	Construir Hospital Distrital de Marrupa	1 Hospital Distrital de Marrupa	Niassa	Foram construídas 3 enfermarias e 1 maternidade , faltando por se construir 1 bloco operativo, morgue, cozinha e lavandaria, 4 residências, furo de água e a refuncionalização do actual CS em atendimento externo.
7	Construir Hospital Distrital de Mapai	1 Hospital Distrital de Mapai	Gaza	Actividade ainda por realizar.
8	Construir Hospital Geral de Mavalane. Reabilitar os Blocos de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central de Maputo.	1 Hospital Geral de Mavalane.1 Bloco de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central de Maputo reabilitado.	Maputo Cidade.	Actividade ainda por realizar.
9	Reabilitar o Bloco de Pediatria do Hospital Central da Beira. Construir o Hospital Geral da Beira	1 Bloco de Pediatria do Hospital Central da Beira reabilitado. 1 novo Hospital Geral da Beira construído	Sofala	Actividade ainda por realizar.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Saúde				
Programa: Desenvolvimento dos recursos humanos				
Objectivo do Programa: Melhorar a gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização dos serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Colocar 1.750 profissionais	1.750 profissionais colocados	Nível Nacional	Foram colocados 446 novos técnicos de Saúde, sendo 85 Médicos, 17 outros técnicos Superiores, 157 técnicos médios e 187 técnicos básicos, representando um cumprimento do plano em 46.7%.
2	Iniciar 73 cursos de formação inicial, de promoção e de especialização com um total de 2.180 alunos	73 cursos iniciados	Nível Nacional beneficiando 2.180 alunos	Iniciaram nas Instituições de Formação da Saúde, 56 cursos com 1.782 novos ingressos, representando um cumprimento do plano em 76.7%.
3	Encerrar 66 cursos de formação inicial e de promoção com cerca de 1.650 alunos	1650 alunos graduados	Nível Nacional	Foram encerrados 30 cursos com um total de 834 alunos, representando uma realização do plano anual de 50.6%.
4	Graduar cerca de 35 médicos especialistas nas seguintes áreas de Anestesia, Cirurgia Cardiorácica, Cirurgia Maxilo Facial, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia Infecçiológica, Medicina Interna, Medicina Legal, Oncologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria e Psiquiatria.	35 médicos Especialistas graduados	Nível Nacional	Foram graduados 9 médicos especialistas dos 35 previsto para o ano, nas especialidades de Anatomia patológica (1), Ortopedia e Traumatologia (1), Medicina legal(1), Anestesia e Reanimação (2), Oftalmologia (1) e Pediatria (3).
5	Reabilitar o Centro de Formação de Massinga	Centro de formação reabilitado	Inhambane	Iniciada a Obra de reabilitação de Massinga e em fase de alvenaria.
6	Reabilitar o Centro de Formação de Inhambane	Centro de formação reabilitado	Inhambane	Actividade ainda por realizar.
7	Disseminação das normas para a provisão de cuidados integrados às vítimas de violência a luz da recente lei aprovada sobre a violência doméstica contra as mulheres	Normas disseminadas	Nível Nacional	Iniciada a disseminação (actividade de carácter permanente) das normas para a provisão de cuidados integrados às vítimas de violência a luz da recente lei aprovada sobre a violência doméstica contra as mulheres.
8	Reprodução de 04 manuais didácticos sendo 2 sobre Género e 02 sobre violência de Género para os profissionais de saúde, docentes e discentes das instituições de formação da saúde;	4 manuais reproduzidos	Nível Nacional	Produzidos 2 manuais faltando a sua reprodução e está em teste o manual sobre a violência de Género.
9	Capacitar 30 gestores do programa Nacional das ITS/HIV/SIDA, no âmbito do género	30 gestores capacitados no âmbito do género	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.

Sector: Saúde				
Programa: Apoio Institucional e Administrativo				
Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Capacitar 10 profissionais de saúde por distrito em 5 províncias para a gestão do Sistema de Informação de Saúde (SIS) e em análise da informação;	10 profissionais de saúde capacitados	5 Províncias	Formados 759 profissionais representando uma realização de 90.4%, sendo 148 (Niassa), 289 (Nampula), 30 (Zambézia), 139 (Sofala), 33 (Inhambane), 25 (Gaza), 49 (Maputo Província) e 46 (Maputo Cidade).
2	Prestar apoio nas formações sobre o SIS à equipas distritais em 50% dos Distritos,	50% dos distritos apoiados	Nível Nacional	Prestado apoio nas formações sobre o SIS a equipas distritais em 90 distritos.
3	Formar 30 técnicos de estatística sanitária;	30 Técnicos formados em estatística sanitária;	Nível Nacional	Iniciada a formação de 2 turmas de técnicos de Estatística Sanitária com 55 alunos (24 irão graduar no II semestre de 2011).
4	Realizar formação contínua de 19 técnicos em gestão financeira dos quais 11 provenientes das províncias e os restantes do nível Central;	19 técnicos formados em gestão financeira	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
5	Formar 12 técnicos de manutenção (cursos de curta e média duração);	12 técnicos formados	Nível Nacional	Formados 14 técnicos em Manutenção do Equipamento do PAV.
6	Formar 30 técnicos das Secções Provinciais de Manutenção, secções de Manutenção dos Hospitais e do Departamento de Manutenção.	30 técnicos formados	Nível Nacional	Formados 18 técnicos de manutenção dos quais 14 no País em manutenção de equipamento de Crioterapia, 3 no Japão em manutenção e reparação de equipamento médico e 1 na Alemanha em energias renováveis.
7	Instalar um sistema informático de gestão de stock no Centro de Abastecimento e nos Armazéns Regionais;	Instalado um sistema informático de gestão de stock	Nível Nacional	Foi instalado o sistema informático de gestão de stock no Centro de Abastecimento, faltando os Armazéns Regionais.
8	Elaborar uma Estratégia de transporte de bens para o Serviço Nacional de Saúde;	Estratégia de transporte elaborado	Nível Nacional	Actividade ainda por realizar.
9	Construir Armazém Provincial de Nampula	Armazém construído	Nampula	Actividade ainda por realizar.
10	Ampliar o Armazém de medicamentos de Zimpeto para medicamentos	Armazém ampliado	Maputo Cidade	Actividade ainda por realizar.

5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL

Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Desenvolvimento da Mulher				
Objectivo do Programa: Promover a elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do país.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de Situação
1	Prestar apoio multiforme (acompanhamento e assistência técnica) as Associações de Mulheres Chefe de agregado familiar. Potenciação das habilidades empresariais femininas	136 associações apoiadas	Niassa (6), Cabo Delgado (10), Zambézia (14), Tete (13), Manica (10), Gaza (65), Província de Maputo (3), Cidade de Maputo (15)	Prestado o apoio multiforme a 87 Associações maioritariamente constituídas por mulheres das 136 planificadas, representando uma realização de 64%, sendo 3 (Niassa), 8 (Cabo Delgado), 2 (Zambezia), 2 (Tete), 51 (Manica), 8 (Gaza), 2 (Província de Maputo) e 10 (Cidade de Maputo). Estes apoios beneficiaram um total de 2.030 associados, dos quais 1.580 mulheres e 450 homens. Ainda no âmbito do empoderamento económico da mulher, foram igualmente apoiadas 26 associações sendo 3 (Nampula), 21 (Sofala) e 2 (Inhambane), beneficiando 547 pessoas das quais 528 são mulheres e 19 homens.
2	Integrar mulheres chefes de agregado familiar em cursos de gestão de projectos.	1.571 mulheres apoiadas	Zambézia (1.300), Tete (45), Manica (30), Cidade de Maputo (196)	Integradas 348 mulheres chefes de agregado familiar em cursos de gestão de pequenos negócios, olaria, culinária, corte e costura, sendo 120 em Manica e 9 em Nampula, 219 em Inhambane, das 1.571 planificadas, o que representa uma realização de 22.15%. Formadas em matéria de agro-processamento e gestão de crédito 588 mulheres nos distritos de Dondo, Nhamatanda, Gorongosa, Caia, Gôndola, Sussundenga, Bárue e Guro, no âmbito da implementação do Projecto de Potenciação de Habilidades Empresariais Femininas
3	Realizar seminários de capacitação de mulheres do sector informal em matérias de comercio transfronteiriço	3 seminários realizados	220 mulheres	Actividade ainda por realizar.
4	Realizar conferencias provinciais sobre mulher e género	11 conferencias realizadas	Nivel Nacional	Actividade ainda por realizar.
5	Realizar uma reunião nacional sobre violência e atendimento integrado	Realizada a reunião nacional sobre violência e atendimento integrado	Nivel Central	Actividade ainda por realizar.
6	Continuar a construção do Centro de Empoderamento da Mulher da Manhica e Concluir a construção dos 2 Centros de interesse da Mulher na Zambezia	3 centros construídos	Manhica e Zambezia	Iniciadas as obras de construção do muro de vedação e aberto o furo de água do futuro Centro de Empoderamento da Mulher (CEM) no PA de Maluana, Distrito da Manhica (Província de Maputo), que irá beneficiar mulheres de todo o país.
Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Desenvolvimento da Família				
Objectivo do Programa: Promover a estabilidade da família, estimulando e reforçando o seu papel na protecção dos seus membros				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de Situação
1	Elaborar o Plano de Promoção e Desenvolvimento da Família	Plano de Promoção e Desenvolvimento da Família aprovado	Nivel Central	Iniciado o processo da elaboração do Plano de Promoção e Desenvolvimento da Família.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Promoção da Justiça Social				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos cívicos dos grupos vulneráveis				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de Situação
1	Elaborar a proposta do Plano Nacional da Criança (II)	Proposta do plano elaborado	Órgão Central	Iniciado o processo da elaboração do II Plano Nacional da Criança, um instrumento que conterá as acções harmonizadas a serem desenvolvidas pelas instituições do Governo, da Sociedade Civil em prol da promoção do bem-estar da criança.
2	Reunificar crianças em famílias próprias e substitutas. Integrar crianças órfãs e vulneráveis nos cursos de formação profissional	896 crianças reunificadas nas famílias próprias	Inhambane (50), Nampula (200), Maputo Província (27), Manica (195), Cidade de Maputo (80), Zambézia (75), Niassa (30), Gaza (68), Sofala (115), Tete (50), Cabo Delgado (6)	Reunificadas 309 crianças, sendo 298 (114 meninas e 184 rapazes) em famílias próprias e 38 (17 meninas e 21 rapazes) em famílias substitutas das 1.026 planificadas. Encaminhados aos Tribunais Provinciais 17 casos de tutelas sendo (5 Sofala, 6 Maputo Província, 3 Cabo Delgado e 3 Inhambane), 9 de Adopção (2 Sofala, 6 Maputo Província e 1 Inhambane), 9 sobre regulação do poder parental (3 em Maputo Província, 1 em Cabo Delgado e 5 Inhambane) e 60 de acção de alimentos sendo (6 em Maputo Província, 33 em Cabo Delgado e Inhambane 21).
		130 crianças integradas nas famílias substitutas. 145 crianças órfãs e vulneráveis frequentando cursos profissionalizantes	Niassa (7), Tete (3), Manica (50), Sofala (21), Inhambane (30), Gaza (6), Maputo Província (3) e Cidade de Maputo 10. Crianças órfãs - 70 Zambézia e 75 Sofala	Integradas 148 crianças órfãs e vulneráveis em cursos de formação profissional, sendo 30 (Sofala), 64 (Gaza), 33 (Zambézia) e 21 (Cabo Delgado), das 275 planificadas, o que representa uma realização de 53.81%.
3	Prestar assistência e monitorar o funcionamento dos infantários públicos, privados e centros de acolhimento da criança difícil e escolinhas comunitárias e centros infantis públicos e privados	736 crianças acolhidas nos infantários públicos. 674 crianças beneficiando de atendimento adequado nos infantários privados. 1.822 crianças atendidas nos centros infantis públicos. 15.320 crianças atendidas nos centros infantis privados. 47.593 crianças atendidas nas escolinhas comunitárias. 33.601 crianças beneficiando de atendimento adequado nos centros de acolhimento.	Nível Nacional	Prestada assistência 33.146 crianças em situação difícil, sendo 441 (224 meninas e 217 rapazes) em 8 infantários públicos, 834 (390 meninas e 444 rapazes) em 11 infantários privados e 31.871 (15.461 meninas e 16.410 rapazes) em 175 centros de acolhimento, o que corresponde a uma realização de 59.92%, 123.74% e 94.85% do planificado.
4	Prestar apoio multiforme a crianças órfãs e vulneráveis. Criar e fortalecer Comités Comunitários de Apoio e Protecção as Crianças em situação difícil.	340.324 Crianças recebendo apoio multiforme. 153 Comités criados e fortalecidos	600 em Niassa, 6.800 em Cabo Delgado, 33.900 em Nampula, 72.000 na Zambézia, 26.230 em Tete, 63.068 em Manica, 70.000 em Sofala, 8.160 em Inhambane, 48.166 em Gaza, 3.500 na Província de Maputo e 7.900 na Cidade de Maputo. Cabo Delgado (55), Tete (35), Inhambane (3), Sofala (13), Manica (38), Província de Maputo (9). Cabo Delgado (55), Tete (35), Inhambane (3), Sofala (13), Manica (38), Província de Maputo (9)	Prestada assistência a 152.814 crianças órfãs e vulneráveis a nível das comunidades das 340.324 planificadas, o que corresponde a uma realização de 44.90%. Estas crianças beneficiaram-se de apoio multiforme em produtos alimentares, material escolar, kits de utensílios diversos de uso doméstico, vestuário, redes mosquiteiras, atestados de pobreza, em todas as províncias, sendo Niassa (2.108), Cabo Delgado (2.174), Nampula (3.293), Zambézia 62.371, Tete (5.320), Manica (15.756), Sofala (19.088), Inhambane (8.160), Gaza (21.413), Maputo Província (3.010) e Cidade de Maputo (10.121). Entrega de 35 casas às famílias vivendo com Crianças Órfãs e Vulneráveis, nas comunidades de Metuchira e Tica, no Distrito de Nhamatanda, província de Sofala. Criados 8 Comités Comunitários de Apoio e Protecção às Crianças em situação difícil, sendo 2 na Província de Maputo (Distrito da Moamba) e 6 em Sofala.
5	Implantar e operacionalizar o CNPI	CNPI implantado e operacional	Órgão Central	Iniciado o processo de implantação e operacionalização do Conselho Nacional da Pessoa Idosa.
6	Avaliar o Plano Nacional da Pessoa Idosa (2006-2011) e iniciar a elaboração do Plano Nacional do Idoso (2012-2016)	Plano 2006-2011 avaliado e Plano 2012-2016 aprovado	Órgão Central e todas as províncias	Actividade ainda por realizar.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Promoção da Justiça Social - continuação				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos cívicos dos grupos vulneráveis				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de Situação
7	Atender pessoas idosas nos Centros Comunitários Abertos e Reintegrar idosos desamparados nas suas famílias e elaborar o Regulamento de funcionamento dos Centros Comunitários Abertos. Concluir a construção dos centros comunitários abertos. Acolher pessoas idosas nos Centros de Apoio a Velhice públicos.	3.399 pessoas idosas atendidas nos centros comunitários abertos. 68 pessoas idosas integradas nas suas famílias. Regulamento de funcionamento dos Centros Comunitários Abertos aprovado. 10 centros comunitários abertos construídos. 460 pessoas idosas atendidas nos centros de apoio a velhice públicos	Niassa (312), Cabo Delgado (100), Zambézia (1.000), Tete (76), Manica (20), Sofala (57), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo Província (934) e Maputo Cidade (700). Niassa (7), Tete (12), Manica (2), Sofala (5), Inhambane (5), Gaza (15), Maputo Província (17) e Maputo Cidade (5). Órgão Central. Cabo Delgado (3), Gaza (2), Manica (2), Sofala (3). Nampula (38), Zambézia (13), Tete (10), Manica (12), Sofala (60), Inhambane (50), Gaza (75), Maputo Província (52) e Maputo Cidade (150)	Atendidas 306 (144 homens e 162 mulheres) pessoas idosas em 13 Centros de Apoio a Velhice públicos existentes no País, correspondendo a uma realização de 66.52%. Assistidas 306 (127 homens e 179 mulheres) pessoas idosas em 12 Centros de Apoio a Velhice privados existentes no País. Atendidas 2.511 pessoas idosas em 16 Centros Abertos existentes no País, correspondendo a uma realização de 73.87%.
8	Elaboracao do III volume do Dicionário de Língua de sinais, elaborar o PNAS II 2011-2019 e transcrever a Política da Pessoa Portadora de Deficiência em Braille	Dicionário de Língua de Sinais elaborado, PNAS elaborado e aprovado, Política da Pessoa Portadora de Deficiência transcritos em Braille.	Órgão Central	Iniciada a elaboração do PNAS II 2011-2019, tendo sido aprovados os respectivos Termos de Referência e lançado o concurso para contratação da assistência técnica.
10	Encaminhar e acompanhar crianças e jovens portadores de deficiência no ensino inclusivo. Atender crianças portadoras de deficiência em escolas especiais e no Instituto de Deficientes Visuais. Assistir Pessoas Portadoras de Deficiência nos Centros de Trânsito	1.219 crianças e jovens integradas nas escolas regulares. 368 crianças portadoras de deficiência integradas em escolas especiais e 82 integradas no Instituto de Deficientes Visuais. 260 Pessoas Portadoras de Deficiência atendidas nos 6 Centros de Trânsito	Manica (70), Nampula (150), Cabo Delgado (150), Niassa (150), Zambézia (150), Tete (30), Sofala (50), Inhambane (100), Gaza (350), Província de Maputo (19). Sofala (182) cidade de Maputo (268) . Nampula (50), Zambézia (50), Sofala (20), Inhambane (32), Cidade de Maputo (108)	Encaminhadas ao ensino inclusivo 2.430 (1.100 meninas e 1.330 rapazes) crianças e jovens com deficiência, o que representa a uma realização de 199.34%. Atendidas 307 (119 meninas e 188 rapazes) crianças com deficiência nas escolas especiais, o que representa a uma realização de 83.42%. Atendidas 89 (37 meninas e 52 rapazes) crianças com deficiência no Instituto de Deficientes Visuais, o que representa a uma realização de 108.54%. Atendidas 203 (74 mulheres e 129 homens) pessoas com deficiência nos Centros de Trânsito, o que representa a uma realização de 78.08%.
Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Promoção de acesso a informação				
Objectivo do Programa: Divulgar a legislação e as estratégias de atendimento aos grupos alvo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar sessões de sensibilização através de debates, seminários e palestras sobre os direitos da criança	435 Palestras, 69 Debates radiofónicos, 12 debates televisivos, 158 peças teatrais e 11 seminários realizados	Nível Nacional	Realizadas 2 palestras de divulgação dos direitos da criança, envolvendo 300 pessoas, na Cidade da Matola, Província de Maputo. Realizadas 67 palestras de divulgação dos instrumentos de defesa dos direitos da mulher (Política de Género e Estratégia de sua Implementação, Lei da Família, Lei sobre a Violência Doméstica praticada contra a mulher), sendo 5 (Cidade de Maputo), 1 (Maputo província), 5 (Inhambane), 13 (Sofala), 8 (Zambézia), 21 (Nampula) e 14 (Niassa). Realizados 2 seminários de divulgação dos direitos da pessoa idosa, sendo 1 (Tete) e 1 (Província de Maputo). Capacitados 30 Jornalistas em matérias de Acção Social no âmbito de combate a mendicidade, na Cidade de Maputo.
2	Produzir e distribuir panfletos, cartazes, spots radiofónicos e televisivos sobre os Direitos da Criança, pessoa idosa e sobre a prevenção do consumo da droga.	5.000 Panfletos, 15.600 cartazes exemplares produzidos, 1 spot televisivo, 4 radiofónicos sobre direitos da crinca produzidos. 1.000 cartazes, 1.000 panfletos e 1 brochura 1 spot na Tv. e radio sobre prevencao do consumo da droga produzidos.	Nível Central e Cabo Delgado	Produzidos e difundidos 5 spots radiofónicos sobre os Direitos da Criança, Pessoa Idosa, Pessoas com Deficiência no âmbito de combate a mendicidade.
3	Realizar palestras de sensibilização e de divulgação da Lei 3/97 de 15 de Março sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas nas escolas, na comunidade	Lei 3/97 de 15 de Março sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas divulgada	Niassa (8), Cabo Delgado (7), Gaza (10), Inhambane (15), Tete (30), Zambézia (27), Nampula (85), Sofala (20), Manica (14), Maputo província (10) e Cidade de Maputo (6)	Realizadas 69 palestras de sensibilização e de divulgação da Lei 3/97 de 15 de Março sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas nas escolas e na comunidade das 232 planificadas, sendo 22 (Tete), 2 (Gaza), 1 (Cabo Delgado), 8 (Maputo cidade) e 36 (Maputo Província), representado uma realização de 29.74%.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector : Mulher e Acção Social				
Programa: Assistência Social				
Objectivo do Programa: Garantir assistência e protecção aos grupos populacionais em estado de pobreza absoluta e sem capacidade para o trabalho e promover o auto-emprego e geração de rendimento para as pessoas em situação de vulnerabilidade com				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Efectuar transferências monetárias Regulares não condicionadas (Programa Subsídio de Alimentos) a pessoas em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho (pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, doentes crónicos).	Transferências monetárias regulares efectuadas	Niassa (19.450), Cabo Delgado (23.619), Nampula (43.797), Zambézia (23.378), Tete (25.743), Manica (25.500), Sofala (22.642) Inhambane (20.431), Gaza (30.032), Maputo Província (10.600), Maputo Cidade (7.650) - 252.842 beneficiarios	Efectuadas transferências monetárias regulares não condicionadas a 231.214 pessoas em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho (pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, doentes crónicos) das 252.842 planificadas, representando uma realização de 91.45%.
2	Efectuar transferências Sociais por tempo determinado (Programa Apoio Social Directo) aos Doentes Crónicos, Mulheres Grávidas Malnutridas, crianças gémeas, PPD Pessoa Idosa e pessoas vítimas de incidentes.	Transferências sociais efectuadas	Niassa (3.850), Cabo Delgado (2.700), Nampula (4.590), Zambézia (5.200), Tete (3.000), Manica (2.050), Sofala (5.396), Inhambane (2.810), Gaza (2.981), Maputo Província (2.541), Maputo Cidade (2.210) - 37328 beneficiarios	Efectuadas transferências Sociais por tempo determinado a 15.121 beneficiários (Doentes Crónicos, Mulheres Grávidas Malnutridas, crianças gémeas, PPD Pessoa Idosa e pessoas vítimas de incidentes) dos 37.328 planificados, representando uma realização de 40.51%. Distribuídos 364 meios de compensação, sendo: 118 cadeiras de rodas, 22 triciclos, 8 pares de muletas, 12 canadianas, 2 próteses, 52 bengalas e 57 outros meios (pares de óculos, aparelhos auditivos, sapatos ortopédicos) a igual número de pessoas com de deficiência, nas seguintes províncias: Cidade de Maputo (57), Província de Maputo (21) Inhambane (43), Sofala (72); Manica (6), Tete (12), Nampula (75), Cabo Delgado (12) e Niassa (15)
3	Prestar Serviços Sociais (Unidades Sociais): Assistência Médica e Medicamentosa, Alimentar, Material, Escolar, Vestuários, Utensílios domésticos, Psico- Social e Entretenimento aos utentes das Unidades Sociais.	Serviços sociais prestados	Niassa (144), Cabo Delgado (204), Nampula (120), Zambézia (110), Tete (168), Manica (240), Sofala (168), Inhambane (430), Gaza (120), Maputo Província (340), Maputo Cidade (650) - 2694 beneficiarios	Prestada assistência em alimentação, vestuário, utensílios domésticos, material escolar, psicossocial, entretenimento e assistência médica e medicamentosa a 1.284 utentes das Unidades Sociais (Infantários, Centros de Apoio à Velhice, Centros de Trânsito e Centros Comunitários Abertos) dos 2.694 planificados, representando uma realização de 47.66% (do total dos assistidos, 581 são mulheres e 703 homens).
4	Criar oportunidades de auto-sustento (Programa Geração de Rendimento) para indivíduos vivendo em situação de pobreza, com capacidade para o trabalho, no âmbito da Acção Social Produtiva.	347 Projectos de geração criados	Niassa (660), Cabo Delgado (670), Nampula (1200) Zambézia (1.390), Tete (740) Manica (700), Sofala (1040) Inhambane (986), Gaza (1350), Maputo Província (400), Maputo Cidade (645)	Criadas oportunidades de auto-sustento para 591(425 mulheres e 166 homens) indivíduos vivendo em situação de pobreza com capacidade para o trabalho, no âmbito da Acção Social Produtiva, dos 9.781 planificados, representando uma realização de 6.04% . Esta actividade consistiu na implementação de 50 projectos de geração de rendimento dos 347 planificados.

5.1.8.CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Sector: Ciência e Tecnologia				
Programa: Promoção do Sistema de Ciência, tecnologia e Inovação (SCTI)				
Objectivo do Programa: Promover, consolidar e dinamizar o SCTI com vista à obtenção de produtos, serviços e processos novos ou melhorados que maximizem o valor dos recursos do País				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluido o n° de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar a 9ª Mostra Moçambicana de Ciência e Tecnologia na Cidade de Maputo	9ª Mostra Moçambicana de Ciência e Tecnologia realizada	Cidade de Maputo	Identificados 147 potenciais expositores (123 instituições colectivas e 24 inovadores) e enviadas as Cartas-Convites. O evento terá lugar de 15 à 20 de Agosto de 2011 na Escola Secundária Josina Machel.
2	Realizar 10 Mostras Provinciais de Ciência e Tecnologia	10 Mostras Provinciais realizadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Província de Maputo	Realizada a Mostra de Ciência e Tecnologia na Província de Nampula, contando com 35 Expositores e 3000 visitantes, representando 10% de execução da Meta Física.
3	Realizar a projecção de vídeos sobre Ciência e Tecnologia em Comunidades e Escolas de 45 Distritos	45 Distritos abrangidos pela projecção	Comunidades e Escolas Secundárias de todo País	Realizadas as Projecções-Piloto nos Distritos de Marrupa, Lago, Mogovolas, Moma, Angoche, Mogincual, Rapale, Cidade de Nampula, Metuge, Montepuez, Cidade de Pemba, Guro e Bárué, envolvendo 1746 estudantes, representando 28,89% de execução da Meta Física e Identificadas mais 26 Escolas do Ensino Técnico Profissional e Secundário Geral nas quais serão Projectados os Vídeos sobre CTI nos mês de Setembro
4	Realizar as 4ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	4ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas realizadas	Cidade de Maputo	Realizadas as 4ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas com a participação de 150 participantes, tendo sido apresentados 57 Temas, sendo 17 temas da área de ciências agronómicas, animais e florestais; 8 em ciências de saúde e etnobotânica; 4 em água; 4 em sustentabilidade ambiental; 14 em ciências marinhas e pescas; 6 em educação, ciências sociais e transferência de tecnologia; 2 em energia e 2 em tecnologias de informação e comunicação.
5	Estabelecer, no âmbito das Vilas do Milénio, Campos de Transferência de Tecnologias Agrárias para o desenvolvimento comunitário	8 Campos de Transferencias de Tecnologias Agrárias estabelecidos	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Tete (1), Zambézia (1), Manica (1), Maputo (1) e Gaza (1)	Estabelecidos 02 Campos de Demonstração e Transferência de Tecnologias Agrárias em Itoculo (Nampula) e Chitima (Tete), representando 25% de execução da Meta Física. Iniciada a construção de uma unidade de processamento de milho em Itoculo (Nampula), Adquiridas 6 Bombas de irrigação para a montagem nas Províncias de Nampula (1), Cabo Delgado (1), Niassa (1) e Tete (3), reabilitados os tanques piscicultura da Vila de Milénio de Lionde (Gaza) envolvendo 10 famílias beneficiarias e realizados 03 Cursos sobre Maneio e Fertilidade de Solos nas Províncias de Manica, Zambézia e Cabo Delgado beneficiando 122 membros das comunidades,
6	Iniciar o estabelecimento de Centros de Desenvolvimento de Habilidades Tecnológicas	2 Centro de Desenvolvimento de Habilidades Tecnológica estabelecidos	Niassa (1) e Cabo Delgado (1)	Actividade ainda por realizar.

Sector: Ciência e Tecnologia				
Programa: Desenvolvimento dos Recursos Humanos a todos os níveis em Ciência e Tecnologia (C&T)				
Objectivo do Programa: Estimular a massificação da atitude e cultura de inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico de toda a sociedade moçambicana como instrumento de combate à pobreza e promoção do desenvolvimento				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluido o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Conceder Bolsas de Estudo nos graus de Mestre e Doutoramento para cientistas nas áreas de impacto no desenvolvimento sócio-económico	50 Bolsas de Estudo disponibilizadas	Nível nacional	Concedidas 82 Bolsas de Estudos, das quais 66 para Mestrado e 16 para Doutoramento, nas áreas de Engenharia, Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), Ciências Biológicas e Biotecnologia, Ciências Agrárias e Naturais, Ciências Sociais e Humanas, Ciências de Saúde e Recursos Hídricos, representando 164% do planeado.
2	Realizar a concessão de Bolsas de Estudo no âmbito da Implementação do "Programa de Iniciação Científica", com vista a melhorar a Competência Técnica de Potenciais Investigadores	70 Bolsas de Estudo disponibilizadas	Nível nacional	Concedidas 50 Bolsas de Estudo de Iniciação Científica, cobrindo as áreas de Engenharia, Saúde, Ciências Agrárias e Ciências Humanas, no âmbito da Implementação do "Programa de Iniciação Científica", que visa a melhoria da Competência Técnica de Potenciais Investigadores.
3	Realizar 3 cursos sobre metodologias e desenho de projectos de investigação com vista a melhorar a qualidade das Propostas submetidas ao Fundo Nacional de Investigação (FNI), nas Província de Manica, Niassa e Gaza	3 cursos realizados	Manica (1), Niassa (1) e Gaza (1)	Realizado 2 Cursos sobre Metodologia de Investigação e Desenho de Projectos de Investigação nas Províncias de Manica e Niassa, contando com XXX participantes, tendo em vista a melhoria da qualidade das propostas de Projectos de Investigação, o que representa 66,67% de execução da Meta Física
4	Financiar trabalhos de pesquisa de fim de curso para estudantes na área de Ciência e Tecnologia	56 Trabalhos de Pesquisa (40 para a licenciatura, 16 Mestrado/Doutorado) realizados	Nível nacional	Aprovado o financiamento de 23 Projectos de Pesquisa de Fim de Curso, sendo 10 para Licenciatura, 12 Mestrado e 1 Doutoramento, no âmbito da implementação do Plano do Desenvolvimento de Recursos Humanos na área de Ciência e Tecnologia.
5	Financiar Projectos de Base Tecnológica / Empreendedorismo do Sector Privado	5 Projectos financiados	Nível nacional	Lançado o Movimento Nacional de Agregados de Inovação que contou com 120 participantes provenientes de todas as Províncias.
6	Identificar e Acompanhar Jovens no âmbito da Implementação do "Programa Criando o Cientista do Amanhã" em todas as Províncias do País	3.500 Jovens identificados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Ministradas 110 aulas interactivas de matemática para um universo de 152 alunos da cidade de Cuamba, Marrupa, Maúa, Lago, Cidade de Lichinga, Cidade de Pemba, Nampula, Angoche e Cidade de Xai-Xai e Elaborado o manual de Matemática para o acompanhamento dos alunos
7	Treinar professores como formadores em Tecnologias de Informação e Comunicação	50 Professores treinados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	Formados 373 professores nas Províncias de Inhambane (51), Manica (53), Maputo Província (53), Tete (59), Nampula (51), Niassa (53), Zambezia (53)
8	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado do nível Central e Provincial em Administração de Redes de Desenho de Páginas Web	100 funcionários e agentes do Estado formados e capacitados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Formados 59 Funcionários e Agentes de Estado em Administração de Redes de Desenho de Páginas Web, representando 59% de execução da Meta Física

Sector: Ciência e Tecnologia				
Programa: Promoção da investigação e inovação de subsistência				
Objectivo do Programa: Promover mecanismos, plataformas, infra-estruturas e facilidades para a disseminação e adopção de tecnologias nas comunidades locais, nas pequenas e nas médias empresas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluido o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Financiar Projectos de Investigação, Inovação e Transferência de Tecnologia na base competitiva	25 Projectos financiados	Nível nacional	Aprovado o financiamento de 33 Projectos de Investigação, Inovação e Transferência de Tecnologias, na base competitiva, sendo 29 Projectos de Investigação e 4 de Inovação e Transferência de Tecnologia, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Animais, Saúde, Energia, Ciências Sociais, Sustentabilidade Ambiental, Ciências Marinhas e Pescas e Recursos Hídricos, representando 132% de execução da Meta Física
2	Financiar 10 Projecto Estratégicos do Governo no âmbito da Implementação da ECTIM;	10 Projectos financiados	Nível nacional	Aprovado o financiamento de 29 Projectos Estratégicos de Investigação, Inovação e Transferência de Tecnologias, sendo 5 Projectos de Investigação e 24 de Projectos de Inovação e Transferência de Tecnologia nas áreas de Ciências Animais, Energia, Biotecnologia, Ciências Agrárias, Ciências Animais, Construção a Baixo Custo, Sustentabilidade Ambiental e Ciências Marinhas e Pescas, representando 290% de execução da Meta Física
3	Financiar Projectos de Pesquisa em HIV/SIDA	20 Projectos financiados	Nível nacional	Aprovado o financiamento de 8 Projectos de Pesquisa em HIV/SIDA
4	Realizar Expedições Científicas nos Distritos da Região Norte, Centro e Sul	17 Expedições Científicas realizadas	6 Distritos de Nampula, Niassa, Cabo delegado; 8 Distritos de Tete, Zambezia, Manica e Sofala; 3 Distritos de Maputo, Inhambane e Gaza	Realizadas 2 Expedições Científicas nos Distritos de Mecuburi e Ribauze; capacitação de 49 pessoas em matéria de controlo de queimadas descontroladas na sequência da Expedições de 2010; Identificados 15 Distritos para a realização de Expedições Científicas, sendo 06 Distritos da Zona Norte, 06 da Zona Centro e 03 da Zona Sul. Efectuada a recolha de solos e submetida para análises laboratoriais com vista a determinar o nível de salinidade ao longo das margens do rio Limpopo e mapear as zonas de ocorrência de salinidade ao longo das zonas agrícolas.
5	Desenvolver a 2ª Fase do Estabelecimento do Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico no Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana	2ª Fase do Estabelecimento do Centro desenvolvida	Distrito de Maluana	Erguidos o 1º, 2º e 3º Piso da construção do Edifício do Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (CDT), Iniciado o processo de instalação do Sistema Eléctrico, realizado o Diálogo de Inovação e estabelecido o Gabinete de Implmentação do Parque de Ciência e Tecnologia
6	Desenvolver a 2ª Fase da criação da Tabela de Equivalência alimentar na base de plantas produzidas e recolectadas pelas comunidades locais	2ª Fase da criação da Tabela de Equivalência alimentar desenvolvida	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Criada uma Tabela de Equivalência Preliminar e Realizadas as análises químicas do conteúdo em Fósforo, Cálcio e Magnésio dos alimentos vegetais recolhidos na Província de Nampula
7	Estabelecer o Instituto de Investigação em Água	1 Instituto de Investigação estabelecido	Província de Maputo	Realizadas consultas internas e externas a diferentes peritos na gestão de Recursos Hídricos em Moçambique com vista a apoiarem na definição da Visão Estratégica do Instituto de Investigação em Águas (IIA).
8	Identificar Inovações com potencial de serem transformadas em produtos comercialmente viáveis no âmbito da implementação do "Programa Inovador Moçambicano	10 Inovações identificadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo	Identificadas 10 Inovações das quais 06 em processo de financiamento para transformação em produtos comercialmente viáveis, nos Distritos de Matutine (1), Morrumbene (2), Massinga (2) e Maxixe (1) sobre agroprocessamento, agricultura, carpintaria, tecnologias de irrigação e transporte para deficientes. Em acompanhamento das inovações anteriormente identificadas foram produzidas 300 Bombas Manuais de irrigação, 100 Máquinas Multifuncionais de Agro-processamento, 100 Bicicletas Ambulância, 50 Maquinetas para carregar baterias e soldagem, 03 Emissores de Rádio, 01 Máquina de Lavagem de Mineiro

Sector: Ciência e Tecnologia				
Programa: Promoção do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs)				
Objectivo do Programa: Desenvolver acções para que as TICs constituam um instrumento estratégico de todos os moçambicanos como uma plataforma para o exercício democrático e de cidadania, boa governação e empreendedorismo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluido o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Instalar Centros Multimédia Comunitários com base nos novos critérios em elaboração	10 Centros Multimédia Comunitários instalados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo	Estabelecidos 3 Centros Multimédia Comunitários (CMCs) nos Distritos de Lalaua (Nampula), Cheringoma (Sofala), e Chilembene (Gaza), representando 30% de execução da Meta Física
2	Realizar Olimpíadas de Informática (Concurso de Programação para estudantes do I e II ciclo) em Todas as Províncias do País e Cidade de Maputo	11 Olimpíada de Informática realizadas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Tete (1), Zambézia (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (1)	Realizada a 1ª fase das olimpíadas na Cidade de Pemba, Cidade de Nampula, Moma Momba, Mogincual, Ilha de Moçambique, Mossuril e Angoche envolvendo 696 alunos e realizada a formação de formadores na Província de Nampula.
3	Realizar Concursos de Equamat (concurso de Matemática) e Física através de Internet e em online	11 Concurso de Equamat realizados	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Tete (1), Zambézia (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (1)	Treinados 08 Professores Formadores das Escolas Secundarias da Cidade de Tete no uso da Plataforma Pensas e inscritos 400 alunos que participarão no concurso.
4	Formar utilizadores em aplicações da MicroSoft Office de entre os quais funcionários e agentes do Estado, Estudantes e Professores, a nível Provincial e Distrital	4.000 utilizadores em aplicações da MicroSoft Office formados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Formados 3.075 pessoas utilizadores das aplicações MicroSoft Office, representando 76,88% de realização da Meta Física.
5	Ligar Distritos à Rede do Governo Electrónico	25 Distritos ligados	Cuamba, Mandimba, Mecanhelas, Chiure, Muidumbe, Malema, Monapo, Ribaué, Mocuba, Ile, Gurue, Mutarara, Moatize, Manica, Gondola, Caia, Cheringoma, Dondo, Massinga, Vilanculos, Chibuto, Chókué, Boane, Manhiça e Bela Vista	Ligados 31 Distritos à Rede do Governo Electrónico, nomeadamente, Cuamba, Mandimba, Mecanhelas, Chiure, Nacarua, Ribaué, Nacala, Mocuba, Gurue, Nicoadala, Mutarara, Songo, Moatize, Manica, Gondola, Caia, Nhamatanda, Dondo, Massinga, Inhaminga, Vilanculos, Jangamo, Morrumbene, Chibuto, Chókué, Bilene, Boane, Manhiça, Matutuine, Moamba, Magude, Marracuene, Namaacha, representando 124% de realização da Meta Física
6	Uniformizar o software de desktop em computadores, e o software de Servidor em servidores das instituições públicas em todo o país	2.000 computadores de software de desktop e 500 servidores software de Servidor uniformizados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Uniformizado o Software de 658 desktops e 20 servidores com base nas versões Office 2007 e Windows Vista como parte da fase inicial, representando 32,9% e 4% de execução da Meta Física
7	Criar Portais de Governos Distritais em Distritos ligados à Rede do Governo Electrónico	10 Portais de Governos Distritais criados	Nos distritos ligados à Rede do Governo Electrónico	Criados protótipos para 3 Sub-Página Distritais, como fase inicial, representando 30% de execução da Meta Física
8	Aumentar a largura de banda da Rede Electrónica do Governo (GovNet) para melhorar as comunicações no sector público	4 Mbps para Ministérios; 20Mbps para links inter-provinciais; 128Kbps – 1Mbps nas instituições a nível da província; 10Mbps de links para o distrito; 60 – 155 Mbps de Internet	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Aumentada a largura de Banda da Rede Electrónica do Governo (GovNet) para 2 Mbps nas Instituições Centrais, 2 Mbps nas ligações Maputo/Províncias, 256 Kbps nas ligações das Capitais Provinciais para os Distritos e 100 Mbps para a Internet, representando 50%, 10%, 29,36% e 105,26%, respectivamente, representando 70% de execução da Meta Física
9	Alargar a cobertura do Sistema do Correio Electronico do Governo para os Distritos	Sistema do Governo Correio Electrónico alargado para os Distritos	Distritos	Criadas 210 contas das 300 previstas, no âmbito do alargamento da cobertura do Sistema do Correio Electronico do Governo para os Distritos, representando 70% de execução da Meta Física

5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS

Sector: Combatentes				
Programa: Assistência social aos Combatentes				
Objectivo do Programa: Garantir assistência social aos combatentes				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Tramitar e concluir processos de fixação de pensões dos Combatentes ao abrigo da Lei nº3/2002, de 17 de Janeiro	300 processos tramitados	Cabo Delgado, Zambezia e Tete	Tramitados 4.014 processos o que representa mais de 100% de cumprimento do plano anual e fixadas 2.284 pensões contra 1.765 de igual período do ano passado.
2	Tramitar processos para a fixação de pensões de sobrevivência	50 processos tramitados	Nivel nacional	Tramitados 551 processos o que representa mais de 100% do plano anual e fixadas 551 pensões de sobrevivência.
3	Tramitar procesos de Bónus de Participação em consonância com o previsto na Lei nº 03/2002, de 17 de Janeiro	300 processos de bonos tramitados	Nivel nacional	Tramitados 404 processos o que representa mais de 100% do planificado e fixados 257 Bónus de Participação
4	Emitir Cartões de Identificação dos Combatentes	3000 Cartões de identificação	Nivel nacional	Emitidos 896 cartões de identificação contra 3.250 emitidos em igual período do ano passado, significando 30% de cumprimento do planificado.
5	Tramitar processos para fixação de pensões de reforma e de invalidez ao abrigo do Decreto 49 e 50/2008 de 12 de Novembro	1000 processos tramitados	Nivel nacional	Fixadas 131 pensões dos Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência contra 1.003 fixadas em igual período do ano passado, representando 13% de cumprimento do plano anual.
6	Produzir cartões de assistência médica e medicamentosa para os ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência	30000 cartões produzidos	Nivel nacional	Produzidos 54.000 cartões e receituários de assistência médica e medicamentosa, o que representa mais de 100% do plano anual.
7	Adquirir e distribuir meios de compensação (cadeiras de rodas, canadianas, protéses) para os ex-militares portadores de deficiência	150 meios de compensação distribuídos	Nivel nacional	Adquiridos e distribuídos 286 meios de compensação (mais de 100% do planificado) sendo (58 cadeiras de rodas 28 triciclos e 200 canadianas) contra 139 adquiridos em igual período do ano passado.
8	Adquirir e distribuir uniforme aos Combatentes da Luta de Libertação Nacional	1.000 distribuídos	Nivel nacional	Adquiridos 396 pares de uniforme (sendo 348 para homens e 48 para mulheres), o que representa 39.6% do plano.
9	Continuar com processo de registo dos Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência	20.000 ex-militares registados	Nivel nacional	Registados 19.871 Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência, o que representa 99% do plano anual. Contra 10.542 registados em igual período
10	Promover programas de sensibilização no seio dos combatentes sobre medidas prevenção e combate do HIV/SIDA	11 programas de sensibilização realizados	Nivel nacional	Realizados 15 programas de sensibilização sobre o HIV/SIDA, representando mais de 100% do plano

Sector: Combatentes				
Programa: Inserção Sócio-Económica dos combatentes na sociedade				
Objectivo do Programa: Promover a inserção socio económica dos combatentes				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Financiar projectos de geração de rendimentos para combatentes através do Fundo de Inserção Social dos Antigos Combatentes (FISAC)	80 projectos financiados	Nível nacional	Financiados 3 Projectos de geração de renda correspondendo a 3.75% do plano contra 55 projectos no igual período
2	Formar e capacitar de combatentes através de cursos técnicos de curta e média duração	80 combatentes formados e capacitados	Nível nacional	Capacitados 3 combatentes em matéria de gestão de projectos, representando 3.75% do plano anual contra 55 combatentes capacitados em igual período no ano passado.
3	Atribuir bolsas de estudo do nível superior aos combatentes e seus dependentes	194 bolsas atribuídas	Em todo país (A nível nacional)	Atribuídas 169 bolsas de estudo para o ensino superior o que representa 87,1% do plano anual contra as 230 bolsas atribuídas em igual período do ano passado
4	Continuar com a construção e apetrechamento do Centro Escola de Formação Profissional em Chigodole	Centro da Escola com (5) Dormitórios, (1) Biblioteca, e residências para professores	Provincia de Manica, Distrito de Manica Localidade de Chigodole	Em construção a Biblioteca na fase avançada
5	Apoiar projectos de geração de rendimentos de grupos e/ou associações de Ex-Militares desmobilizados e portadores de deficiência	11 projectos apoiados	Nível nacional	Ainda por realizar
6	Financiar a construção de casas para os ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência	15 casas construídas	A nível Central	Cumprida. Financiados 16 projectos para construção de casas melhoradas o que representa mais de 100% do plano anual contra 20 casas financiadas em igual período do ano passado.
7	Divulgar a legislação concernente a protecção dos direitos dos ex-militares desmobilizados de guerra e portadores de deficiência	Legislação divulgada	Nível nacional	Divulgado o Diploma Ministerial nº 134/2010 de 19 de Agosto.

Sector: Combatentes				
Programa: Gestão do património histórico				
Objectivo do Programa: Resgate e divulgação da História e Património da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar debates radiofónicos e televisivos e produção de trechos publicitários (radiofónicos e televisivos) sobre a História e Património da Luta de libertação Nacional;	15 Programas radiofónicos 10 televisivos e 8 trechos Publicitários realizados	Nível nacional	Realizados 31 Programas radiofónicos e 35 debates televisivos o que representa mais de 100% do planificado contra 105 debates radiofónicos e televisivos realizados em igual período do ano passado
2	Recolher depoimentos dos combatentes da Luta de Libertação Nacional e desmobilizados de guerra;	1500 Depoimentos recolhidos	Nível nacional	Recolhidos 447 depoimentos dos Combatentes, representando 29% do plano annual, contra 178 em igual período no ano passado
3	Realizar palestras nas datas de índole histórica e comemorativas	350 Palestras realizadas	Nível nacional	Realizadas 478 palestras, o que representa mais de 100% de cumprimento do plano annual, contra 733 depoimentos recolhidos em igual período do ano passado
4	Criar o Comité Nacional para implementação do Projecto de preservação do património da Luta dos Movimentos de Libertação da Africa através do Centro de pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Comité Nacional Criado	A nível Central	Em elaboração a Proposta do Decreto para criação do Comité Nacional
5	Inventariar, registar e preservar locais do Património da Luta de Libertação Nacional e da defesa de Soberania	10 Locais do património registado	Nível nacional	Preservados 10 locais: vala comum de Homoine, Cambine, base Morrumbene (Inhambane), Base Massiqueze (Sofala), Base Marrevone, Base Central de Mongué, Fortaleza de Milange, Vala comum em Namanjavira, 1º Destacamento Chire em Morrumbala, 2º Destacamento Maconde em Nicoadala (Zambezia).
6	Editar mapas dos locais históricos das províncias de Cabo Delgado e Niassa;	2 Mapas editados	1 Em Cabo Delgado e 1 em Niassa	Elaborado 1 mapa de locais históricos na província de Cabo Delgado, o que representa 50% do cumprimento do plano.
7	Edição de brochuras sobre as memórias de Combatentes da LLN e após a Independência através do CPHLL	4 Brochuras editadas	A nível Central	Ainda por realizar
8	Crir Banco de Dados sobre os locais históricos da Luta de Libertação Nacional e apoio a Independência	Banco de dados criado	A nível Central	Ainda por realizar
9	Iniciar da Reabilitação do monumento da Vala comum Tofinho, em Inhambane	1 Monumento reabilitado	Na praia de Tofinho, na província de Inhambane	Reabilitado o monumento da vala comum
10	Publicar Livro da História da Luta de Libertação Nacional	1 Livro publicado	A nível Central	Ainda por realizar

Sector: Combatentes				
Programa: Capacitação Institucional				
Objectivo do Programa: Melhorar a infraestrutura, o apetrechamento e capacitação institucional administrativa				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar o Sistema informático do sector dos Combatentes	Sistema informático criado	A nível central	Ainda por realizar
2	Formar e capacitar funcionários	4 Funcionários no IFAPA e (6) funcionários no ISAP formados	A nível central	Ainda por realizar
3	Prover de meios materiais e humanos o sector dos combatentes	Sector provido de meios materias e humanos	A nível central	Sector provido de meios materiais
4	Estabelecer parcerias e operacionalizar memorandos de entendimento com alguns países no âmbito da cooperação	Reforçados os laços de cooperação e operacionalizados os memorandos de entendimentos	A nível Nacional e Internacional	Elaborado e submetido pedido de Financiamento a República Popular da China.

5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO

Programa: Provisão de água potável nas zonas Rurais e Urbanas				
Objectivo do Programa: Aumentar o acesso da população à água potável				
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de acesso ao abastecimento de água nas zonas rurais e urbanas				
Nº	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Reabilitar e expandir pequenos sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	40 Pequenos sistemas reabilitados	Maputo província 7 beneficiando 36.500 pessoas, Gaza 8 benef 49.000 pessoas, Inhambane 5 beneficiando 45.500 pessoas, Sofala 13 beneficiando 26.000 pessoas, Manica 2 beneficiando 4.000 pessoas, Zambezia 2 beneficiando 12.000 pessoas, Nampula 1 sistema beneficiando 6.000 pessoas, Niassa 1 beneficiando 6.000 pessoas e C. Delgado 1 beneficiando 4.000 pessoas	Actividade ainda por realizar.
2	Reabilitar e expandir pequenos sistemas de abast.de agua nas vilas urbanas	10 Pequenos sistemas reabilitados	Sistemas de Moamba, Magude, Chibuto (Fase I), Paria do Bilene (Fase I), Ulongoue, Nhamayabue, Moma (Fase I), Namapa, Namialo, Marrupa. <i>(beneficiando um total de 94.300 pessoas em todos sistemas urbanos)</i>	Actividade ainda por realizar.
3	Reabilitar e expandir sistemas de abast. de agua nas cidades	14 Sistemas reabilitados	Sistemas de Chimoio, Manica, Gondola , Beira/Dondo, Tete, Moatize, Quelimane, Nampula, Nacala, Angoche, Pemba, Lichinga, Cuamba e Maputo/Matola/Boane	Concluido o Sistema de abastecimento de água de Chimoio e está na fase de expansão da rede de distribuição, concluida adutora entre Chicamba e Manica (Manica), iniciadas as obras de reabilitação em Quelimane (Zambézia) e iniciadas as obras e estão ao nível de execução de 90% em Maputo, Matola e Boane.
4	Realizar ligações domiciliarias e construir fontanários públicos	32.118 Novas ligações realizadas e 256 Fontanarios construidos	Nos sistemas de Maputo/matola/Boane, Beira/Dondo, Quelimane, Tete, Moatize, Chimoio, Manica, Gondola, Nampula, Pemba, Cuamba, Lichinga, Angoche, Nacala, Xai-Xai, Chokwé, Inhambane e Maxixe.	Realizadas 21.625 ligações sendo: nos sistemas de Maputo/Matola/Boane (7.590), Beira/Dondo (3.824), Quelimane (1.097), Tete (1.460), Moatize (247), Chimoio (1.620), Manica (301), Gondola (148), Nampula (2.482), Pemba (727), Cuamba (33), Lichinga (50), Angoche (6), Nacala (413), Xai-Xai (387), Chokwé (415), Inhambane (582) e Maxixe (243). O nível de execução global é de 67%. Foram construido 32 fontenários o que corresponde a 12% de execução.
5	Reabilitar e expandir sistemas de abast. de agua nas vilas e cidades	7 Sistemas reabilitados	Sistemas de Mocimboa da Praia , Ilha de Mocambique, Mocuba, Gurue, Monapo , Montepuez e Manjacaze,	Actividade ainda por realizar.
6	Realizar estudo de viabilidade, elaborar projectos executivos e inicio das obras	5 Projectos elaborados	Sistema de Catandica, Alto Molocué , Maganja da Costa , Pebane , e Gorongozá	Actividade ainda por realizar.
7	Realizar estudo de viabilidade e elaborar projectos executivos para expansão dos sistemas	8 Projectos elaborados	Sistemas de Lichinga, Cuamba, Nampula, Tete, Moatize, Angoche, Beira e Quelimane	Concluidos os projectos executivos dos sistema de Nampula e Angoche, e iniciados os de água subterrânea dos campos de furos em Quelimane.
8	Construir fontes dispersas nas zonas rurais	1.866 Fontes de água construidas	Maputo Província 65 beneficiando 32.500 pessoas, Gaza 73 benef 36.500 pessoas, Inhambane 92 beneficiando 46.000 pessoas, Sofala 306 beneficiando 153.000 pessoas, Manica 153 beneficiando 76.500 pessoas, Tete 192 befficiando 96.000 pessoas, Zambezia 435 beneficiando 217.500 pessoas, Nampula 355 benficiando 177.500 pessoas, Niassa 75 beneficiando 37.500 pessoas e C. Delgado 120 beneficiando 60.000 pessoas	Foram construidas 424 fontes, sendo: 7 (Maputo Província) beneficiando 3.500 pessoas, 18 (Gaza) beneficiando 9.000 pessoas, 20 (Inhambane) beneficiando 10.000 pessoas, 34 (Sofala) beneficiando 17.000 pessoas, 55 (Manica) beneficiando 27.500 pessoas, 22 (Tete) beneficiando 11.000 pessoas, 88 (Zambézia) beneficiando 44.000 pessoas, 137 (Nampula) beneficiando a 68.500 pessoas, 7 (Niassa) beneficiando a 3.500 pessoas e 36 (Cabo Delgado) beneficiando a 18.000 pessoas. O nível de execução global é de 23%.
9	Reabilitar fontes dispersas nas zonas rurais	842 Fontes de água reabilitadas	Maputo Província 80 beneficiando 40.000 pessoas, Gaza 154 benef 77.000 pessoas, Inhambane 142 beneficiando 71.000 pessoas), Sofala 50 beneficiando 25.000 pessoas, Manica 35 beneficiando 17.500 pessoas, Tete 30 befficiando 15.000 pessoas, Zambezia 126 beneficiando 63.000 pessoas, Nampula 45 beneficiando 22.500 pessoas, Niassa 80 beneficiando 40.000 pessoas e C. Delgado 100 beneficiando 50.000 pessoas	Reabilitadas 327 fontes, sendo: 28 (Maputo Província) beneficiando 14.000 pessoas, 44 (Gaza) beneficiando 28.000 pessoas, 27 (Inhambane) beneficiando a 13.500 pessoas, 14 (Sofala) beneficiando a 7.000 pessoas, 2 (Tete) beneficiando a 1.000 pessoas, 175 (Zambézia) beneficiando a 87.500 pessoas, 30 (Nampula) beneficiando a 15.000 pessoas e 7 (Niassa) beneficiando 3.500 pessoas. O nível de execução global é de 39% .

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Provisão e acesso dos serviços de saneamento rural e Urbano				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de saneamento Rural e a cobertura dos serviços de saneamento nas zonas Urbanas				
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de cobertura de saneamento Rural e Urbano				
Nº	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Construir latrinas nas zonas rurais	78.090 latrinas construídas	Maputo Cidade 500 beneficiando 2.500 pessoas, Maputo província 4.000 beneficiando 20.000 pessoas, Gaza 9620 benef 48.100 pessoas, Inhambane 840 beneficiando 4.2000 pessoas, Sofala 14.300 beneficiando 71.500 pessoas, Manica 11.100 beneficiando 55.500 pessoas, Tete 14.500 beneficiando 72.500 pessoas, Zambezia 8.300 beneficiando 41.5000 pessoas, Nampula 9.000 beneficiando 45.000 pessoas, Niassa 5.350 beneficiando 26.750.000 pessoas e C. Delgado 580 beneficiando 2.9000 pessoas (Total390.450 pessoas)	Construídas 8.401 latrinas sendo, Maputo Cidade 1.757 beneficiando 8.782 pessoas, Gaza 750 benef 3.750 pessoas, Inhambane 1.656 beneficiando 8.280 pessoas, Sofala 2.945 beneficiando 14.725 pessoas, Manica 324 beneficiando 1.620 pessoas, Zambezia 430 beneficiando 2.150 pessoas, Nampula 342 beneficiando 1.710 pessoas, e C. Delgado 197 beneficiando 985 pessoas, o nível de execução global é de 11%
2	Construir latrinas nas zonas peri-urbanas	11.340 latrinas construídas	Maputo Cidade 1.500 beneficiando 7.500 pessoas, Maputo província 1.000 beneficiando 5.000 pessoas, Gaza 2.660 benef 13.300 pessoas, Inhambane 1.660 beneficiando 8.300 pessoas, Sofala 750 beneficiando 3.750 pessoas, Manica 800 beneficiando 4.000 pessoas, Tete 250 beneficiando 1.250 pessoas, Zambezia 1.100 beneficiando 5.5000 pessoas, Nampula 300 beneficiando 1.500 pessoas, Niassa 1000 beneficiando 5.000 pessoas e C. Delgado320 beneficiando 1.600 pessoas (Total 56.7000 pessoas)	Construídas 3.652 latrinas sendo, Maputo Cidade 1.757 beneficiando 8.785 pessoas, Gaza 344 benef 1.720 pessoas, Inhambane 500 beneficiando 2.500 pessoas, Sofala 8 beneficiando 40 pessoas, Manica 334 beneficiando 1.670 pessoas, Tete135 beneficiando 675 pessoas, Nampula 286 beneficiando 1.430 pessoas, Niassa 64 beneficiando 320 pessoas e C. Delgado 224 beneficiando 1.120 pessoas, o nível de execução global é de 32%
3	Construir sistema de drenagem na zona industrial de Inhambane	1 estação de drenagem construída	Zona industrial da Cidade Inhambane	Elaborado o projecto executivo
4	Elaborar projecto executivo para construção do sistema de saneamento da cidade da Beira fase II	1 projecto executivo elaborado e concurso realizado	Cidade da Beira	Iniciado levantamento de campo para actualização do projecto e elaboração do projecto de extensão para bairros da Chota e Macurungo
5	Construir estação de tratamento de águas residuais na Cidade da Beira	1 estação de tratamento de agua residuais construída	Cidade da Beira	Obras em curso
6	Construir infraestruturas de saneamento nas escolas comunitarias	10.060 infraestruturas de saneamento construídas	Xai-Xai 2515, Chocwé 2515, Inhambane 2515, maxixe 2515	Em Xai-xai foram construídos 195 blocos sanitários em 65 escolas e ligadas a rede de abastecimento de água em 21 escolas e foram construídos 7 sanitários públicos 4 em Xai-Xai e 3 em Chókwe
7	Reabilitar sistema de saneamento em Manjacaze	1 sistema de saneamento construído	Distrito de Manjacaze	Sem financiamento
8	Elaborar projecto executivo para sistema de drenagem da cidade de Maputo	1 projecto executivo elaborado	Cidade de Maputo	Elaborados os ToR e em preparação dos documentos de concurso para a contratação do consultor para elaboração do projecto de Engenharia e Fiscalização.
9	Realizar estudo de viabilidade para reabilitação do sistema de saneamento a cidade de Tete	Estudo de viabilidade efectuado	Cidade de Tete	Sem financiamento
10	Construir estação de tratamento de aguas residuais na zona de estadio Nacional	1 estação de tratamento de agua residuais construída	Estadio Nacional de Futebol, Cidade de Maputo	Instalada a estação compacta para o tratamento de águas residuais, construída uma caixa de recepção de Águas Residuais e iniciada a construção da segunda caixa e sua respectiva tubagem na Vila Olímpica.

5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Coordenação do Sistema Nacional de Planificação Integrada				
Objectivo do Programa: Orientar e integrar no sistema o processo de elaboração dos planos e programas de desenvolvimento económico e social integrados a todos os níveis				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Orientar o processo de elaboração dos planos e programas de desenvolvimento económico e social integrados a todos os níveis	Planos elaborados de forma integrada e divulgados em brochuras	Nível Nacional	Em processo de finalização a edição da brochura do PES 2011 e dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio 2010.
		Sistema Nacional de Planificação implantado provincial	Nível Nacional	Elaborado a primeira versão do Modelo conceptual
		Actualizada a programação do orçamento de investimento no e-SISTAFE em linha com os objectivos de desenvolvimento do país	Nível Nacional	Alinhamento da programação do orçamento com base no PARP 2011-2014.
2	Implementar a Planificação e Finanças Descentralizadas	Prestada assistência técnica às DPPFs nos processos de planificação	Provincias	Realizadas Capacitações sobre as metodologias de elaboração do PES & OE a todas as Provincias de 1 a 15 de Junho. Elaborada a nova estrutura dos grupos de trabalho no âmbito da implementação do PARP, Revisão Anual e respectiva ligação com o PES e BPES.
		Implantado o Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas em todo o País	Todo o País	Programa Efectivo desde Setembro de 2010; Elaborado e executado o Plano dos últimos 3 meses de 2010; Aprovado o plano de actividades de 2011 e está em execução nas instituições de nível central, 10 provincias e nos 128 distritos do país. Os fundos são executados via e-SISTAFE. O relatório do semestre estará disponível até 15 de Agosto conforme acordado com os Parceiros que financiam o Programa. Está em curso a Elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para 2012 para alinhar com o sistema nacional de Planificação e Orçamentação.
Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Fornecimento de dados estatísticos oficiais do País				
Objectivo do Programa: Responder a necessidade de estatísticas dos utilizadores e promover a utilização das estatísticas oficiais				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Fornecer dados estatísticos económicos, demográficos vitais e sociais que permitem a formulação e análise de políticas e monitoria do desenvolvimentos do país	Atlas sócio demográfico produzido contendo informações reactivas a sexo, idade e área de residência e Estatísticas de pobreza e desigualdades a nível de distritos realizada	Todo o País	
2	Elaborar um projecto de inventariação de infra-estruturas económicas e públicas e os recursos naturais da ZEE de Nacala.	Numero e qualidade de infra-estruturas económicas, públicas e recursos naturais inventariados.	ZEE de Nacala	Realizado o senso. Tendo se identificado 36 EZEE e 29 EZFI.
3	Criar uma base de dados sobre as empresas que operam nas ZEE's e ZFI's e proceder a monitoria do processo de implementação	Base de dados Disponível e relatórios de progressos elaborados	ZEE de Nacala, ZFI de Beluluane e o País.	Compilados os dados para constituição de Base de Dados
4	Elaboração de folhetos informativos, Distribuição dos folhetos e calendarios, Acções educativas, informativas e de sensibilização através das radios comunitarias ,Actualização permanente do Web site da instituição, Contacto e troca de informação permanente com as administrações distritais e outras instituições que trabalham com o FARE	30 distritos cobertos pelos serviços financeiros através do FARE	Distritos com vantagens comparativas e com grande potencial de crescimento económico	

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Coordenação, Promoção e Condução de estudos e análises de políticas				
Objectivo do Programa: Criar de uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento social e económico				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento económico e social	Elaborados e divulgados regularmente análises da conjuntura económica,	Todo o País	Elaborado relatotoo do 1º Trimestre e em finalização do relatório do 2º trimestre e do relatório semestral
		Prestado apoio na elaboração da política de salários e preços e de indicadores macroeconómicos	Todo o País	participação em 6 encontros de revisão de Estrutura de preços dos combustíveis, principais indicadores macroeconomicos referentes ao 1º Trimestre actualizados e em processamentos os indicadores referentes ao 1º semestre.
		Formuladas e avaliadas as políticas sectoriais	Todo o País	Criada base de dados com todas politicas e estratégias sectoriais
		Definidas as orientações para a preparação do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP)	Todo o País	difinidas e divulgadas as orientações de preparação e programação dos Planos Operacionais aos Sectores e ao nível territorial Concluido o processo de elaboração do CFMP (Definidos os limites indicativos para o Orçamento 2012)
		Realizados Estudos e Análises de Políticas de curto, médio e longo prazo	Todo o País	Finalizado o Estudo sobre impacto da fecundidade e desenvolvimento socio economico Iniciado o estudo sobre Impacto da taxa de Cambio na Competitividade da Economia Moçambicana
		Coordenado o processo de definição e implementação da Política Nacional da População	Todo o País	Revista e avalida a Política Nacional da População
2	Elaborar os criterios para a instalação de ZEE's e ZFI's, bem como dos criterios de elegibilidade de investimentos para o regime de ZEE ou ZFI.	Criterios para a instalação de elegibilidade de investimentos para o regime de ZEE ou ZFI Aprovados e implementados	Todo o país.	Elaborados os criterios para a instalacao de ZEE's e ZFI's.
3	Desenvolver estudos para a instalação das ZFI's de Locone e de Munhewene.	Documento do Estudo disponível	ZEE de Nacala	Estudos realizados e principio de instalacao das ZFI's de Locone e Munhewene aprovado.
4	Promover a criação de Institutos Tecnicos Profissionais e Parques de Ciencia e Tecnologia nas ZEE's e ZFI's.	Institutos Tecnicos Profissionais e Parques de Ciencia e Tecnologia nas ZEE's e ZFI's criados	ZEE de Nacala	Ainda por realizar.
5	Apoio à melhoria da monitoria de políticas e reformas de Terra	Estratégia Divulgada	Todo o país	Ainda por realizar
6	Informar e sensibilizar as comunidades sobre a Estratégia Nacional e Políticas de Terra	100.000 pessoas abrangidas	Todo o país	Ainda por realizar

Programa: Monitoria e Avaliação da Acção Governativa				
Objectivo do Programa: Velar pela execução correcta e eficiente dos planos				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	Ponto de Situação
1	Monitorar a implementação do Programa Nacional de acção do MARP em coordenação com o Forum nacional	Relatório de progresso disponível	Todos níveis	<ul style="list-style-type: none"> -Lançado em coordenação com o Secretariado Continental, o Relatório Final de Revisão do País no âmbito do MARP que inclui um Programa Nacional de Acção (2010-2014); • Participação do País em Malabo, Guiné Equatorial, na 15ª Cimeira Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo dos Países participantes no MARP. • Organizada a 1ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional do MARP que de entre outros assuntos debruçou-se a disseminação do Relatório de Revisão do País, bem como o funcionamento e sustentabilidade do Secretariado Nacional incluindo o seu arranjo institucional.
2	Acompanhar e avaliar a execução dos instrumentos de programação de curto, medio e longo prazos	Balanços do PES elaborados	Todos os níveis	elaborado e em processo de edicao o Relatório dos Objectivos de Desenvolvimento do Milenio de 2010.
		Realizadas sessoes dos Observatorios de Desenvolvimento: 1 Nacional (Maputo) e 11 Provinciais (capitais provinciais)	Maputo e Províncias	Realizadas sessoes de Observatorio de Desenvolvimento: 2 a nivel Central, 1 Maputo Cidade, 1 inhambane, 1 Gaza, 1 Inhambane, 1 Manica, 1 Sofala, 1 Zambezia, 1 Napula, 1 Cabo Delgado
3	Desenvolver modelos para a monitoria de Programas e Projectos	Instrumentos de Monitoria desenhados	Todo o Pais	ainda por realizar

5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Coordenação do investimento público integrado e da monitoria e avaliação dos projectos com financiamento externo				
Objectivo do Programa: Reforçar o investimento e a integração económica interna, regional e internacional				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	
1	Realizar a revisão Anual e a Reunião de Planificação entre o Governo e os parceiros de Apoio ao Desenvolvimento	Aide Memoire conjunto entre o Governo e os Parceiros de Apoio Programático assinado	Maputo	Aprovado o Aide-Memoire e recebidos os compromissos financeiros para o OE 2012.
		Aprovado e implementado o Codigo de conduta	Maputo	Realizada a 1ª reunião para a reativação do Código de Conduta entre o Governo e todos Parceiros de desenvolvimento.
		Implementada a Politica de Cooperação	Maputo e Províncias	Politica de Cooperacao aprovada pelo decreto n° 32/2010
2	Assegurar que os acordos de investimento estejam harmonizados com os objectivos de desenvolvimento do país	Acordos alinhados com a agenda de desenvolvimento nacional	Todo o Pais	Acordos alinhados com a agenda de desenvolvimento nacional . As Estratégias de assistência do BAD e Banco Mundial estão alinhadas com PARP II
3	Garantir a alocação de fundos aos diversos programas e projectos, assim como criar e manter actualizada uma base de dados sobre o financiamento externo	Programas e projectos financiados e actualizada base de dados sobre o financiamento externo	Todo o Pais	Actualizada a base de dados sobre o financiamento externo durante o Iº Semestre do presente ano, consoante as promessas dos Parceiros da Cooperação.
4	Garantir, em coordenação com os sectores a alocação e implementação dos projectos de investimento com financiamento externo	Assegurada a implementação dos Programas e Projectos com financiamento externo	Todo o Pais	Assegurada a implementação dos Programas e Projectos com financiamento externo atrves da ODA MOZ
5	Prosseguir com o diálogo para acesso ao financiamento não concessional e diversificar os parceiros de cooperação	Assgurados recursos para os programas do governo	Todo o Pais	Realizado dialogo com Parceiros e assegurados recursos para os programas do governo.
6	Realizar reunioes para a avaliação de projectos de financiamento externo	Reunioes do: BAD, IFAD e ICEP, Banco Mundial, realizadas	Nivel Central	Realizadas reunioes Trimestrais do: BAD, IFAD (Reuniao Annual) e ICEP, Banco Mundial.
7	Participar nos Foruns Regionais e Internacionais	Participar em Reunioes: SADC, Comissoes Mistas e Bilaterais, Seminarios Regionais e Internacionais e manter firmes os acordos de cooperação com diferentes paises e parceiros	Nivel nacional e internacional	Participação na Comissão Mista em Botsuana, Seminario Internacional na Tailandia, Workshop na China sobre o Financiamento Externo

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Promoção e Atracção do Investimento				
Objectivo do Programa: Garantir a promoção e condições de atracção de Investimentos para o Desenvolvimento Económico				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	
1	Divulgação da imagem e do ambiente de investimento em Mocambique e promoção de oportunidades de investimentos e captação de investidores em sectores específicos a serem determinados em cada país.	Eventos de promoção e divulgação em 8 de África, 7 da Ásia, 4 da Europa, 2 da America latina e 6 de Médio Oriente:	África, Asia, Europa, America Latina e Médio Oriente, junto de mais de 6.000 potenciais investidores estrangeiros.	Participação na 2a. Feira Inter. De Embal. Equipa de Embalagem, organizada pelo IPEME, Feira de Com. Investimentos entre a Prov. Chinesa de Henan e Rep. Moçambique; Conclave de Oman; Missão Empresarial Portuguesa (Região de Lisboa); Forum Intern. de Investimentos nas Maurícias; Forum empresarial entre Moçambique e Indonésios; Cafe de Negócios do Sector de Minas organizado a pedido de Queensland Company. Participação no Seminario de Oportunidades no mercado de Moçambique - Missão Empresarial AIDA; Café de Negócios entre Moçambique e Australianos em Maputo; Conferencia de MPDC, para apresentacao do s/ Plano Director.
2	Participação em Eventos para divulgação da imagem, das potencialidades e dos produtos moçambicanos	Participação em 6 eventos, nomeadamente CII-Exim Bank Conclave, World Economic Forum, Feira Inter. Xiamen, FACIM, Forum Empresarial China-CPLP e SAITEX	África do Sul, China, Moçambique, junto de 1.200 potenciais investidores.	Participacao no Forum Empresarial China-CPLP; CII-Exim Bank Conclave.
3	Actualização e produção de material de informação e de promoção de investimentos	10.000 CD's, 10.000 legislação sobre investimentos; 5.000 cadernos de oportunidades de investimentos; 1.000 Guia do investidor, 10.000 custos dos factores; 1 vídeo promocional, 20.000 factos sobre Moçambique; Mozbusiness diário	Produção de material em Maputo, para mais de 56.000 beneficiarios em varias partes do pais e do mundo.	Enviados para a impressão: 5.000 exemplares da legislação; 5.000 exemplares de Fact About Mozambique e 5.000 CD's. Está em preparação um vídeo promocional.
4	Realização no país de seminários envolvendo investidores nacionais para divulgação da nova legislação sobre investimento, bem como oportunidades de investimento e linkages existentes em todas as provincias.	Maputo Cidade (2), Maputo (1), Gaza (1), Inhambane (1), Sofala (2), Manica (1), Zambezia (1), Tete (2), Nampula (1), Niassa (1) e Cabo Delgado (2).	Todas capitais provinciais do Pais, beneficiando mais de 4.000 empresarios nacionais radicados nas provincias abrangidas.	Realizados Seminarios em Maputo Cidade, Gaza, Sofala, Manica, Zambezia, Tete (2), Nampula, e Cabo Delgado.
5	Divulgação da nova legislação sobre investimento nas capitais provinciais	10 provincias abrangidas	Todas capitais provinciais exceptuando Maputo	Feita a divulgação nas 10 provincias de Moçambique, exceptuando Niassa, através das delegações provinciais do CPI
6	Elaborar a Estrategia de Marketing e Promoção de Investimentos para as ZEE's e ZFI's nacionais.	Estrategia de Marketing e Promoção de Investimento para as ZEE's e ZFI's elaborada e aprovada.	Todo o Pais	Em elaboracao os termos de referencia.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Programa: Promoção e Atração do Investimento - Continuação				
Objectivo do Programa: Garantir a promoção e condições de atracção de Investimentos para o Desenvolvimento Económico				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	
7	Promover investimentos em infra-estruturas basicas na ZEEN.	Infra-estruturas basicas em construção e melhoramento na ZEE de Nacala.	ZEE de Nacala	Ainda por realizar.
8	Organizar a filiação do GAZEDA junto a associações do ramo e estabelecer parcerias com instituições congéneres e afins, nacionais e internacionais.	GAZEDA filiada e em parceria com instituições congéneres, nacionais e internacionais.	(nao aplicavel)	GAZEDA filiada.
9	Preparar a celebração de contratos com publicações nacionais e estrangeiras para promoção de oportunidades de negocios nas ZEE's e ZFI's nacionais.	Oportunidades de investimento divulgadas, ZEE's e ZFI's promovidas nos media nacionais e internacionais.	Em todo o pais e no estrangeiro.	Estabelecido acordo com a Soico-Imprensa e a TVM.
10	Organizar a I Feira Empresarial e Comercial da ZEE de Nacala.	Realizada a I Feira Empresarial e Comercial da ZEE de Nacala.	ZEE de Nacala	Ainda por realizar.
10	Editar publicações periodicas bilingues sobre o ambiente de negocios e oportunidades de investimentos nas ZEE's e ZFI's.	Publicações bilingues publicadas sobre o ambiente e oportunidades de investimento nas ZEE's e ZFI's.	Em todo o pais e no estrangeiro.	Editados 1000 Rótulos Publicitário do GAZEDA junto do Jornal "O Pais".
12	Organizar a participação em eventos nacionais e internacionais sobre investimentos ou afins.	GAZEDA activamente presente em eventos nacionais e internacionais sobre investimentos e afins.	Em todo o pais e no estrangeiro.	Participacao: na 7ª Edição do Conclave Índia-África 2011, na Feira Internacional Sobre Investimentos em JHB; na Conferencia Internacional Sobre Investimentos, nas Mauricias
13	Encorajar instituições financeiras, seguradoras, imobiliarias, de saude, hoteleiras e de restauração a operar nas ZEE's e ZFI's.	Instituições e servicos financeiros, de saude, seguradoras, imobiliarias, hoteleiras e de restauração instaladas e operando na ZEEN de Nacala e na ZFI-PIB.	ZEE de Nacala e ZFI de Beluluane.	Contactados varios investidores nestes servicos.
14	Garantir em coordenação com outros sectores a implementação de projectos de investimento privado	Relatórios de acompanhamento elaborados	Nível Nacional	Ainda por realizar
15	Assegurar financiamento para a expansão de sistemas de abastecimento de água e reabilitação de estradas no âmbito do MCA - Moçambique	11 sistemas e 400 fontes de água com financiamento garantido	Nível Nacional	Financiamento assegurado (142 fontes concluídas e equipadas com bombas manuais); Concluída a negociacao do contrato para a abertura dos primeiros 100 furos.
		500 km de estrada com financiamento garantido para a sua reabilitação, em: Namialo-Rio Lúrio: 148km; Nampula-Rio Ligonha: 102km; Rio-Lúrio-Metoro: 74km e Chimuara - Nicoadala: 176 km	Províncias de Zambézia, Nampula e Cabo Delgado	Contrato por assinar com CMC e Joint Venture Monte Adriano/CASAI; Em negociacao a implementacao do Plano para o Reassentamento de 1.035 Pessoas Afectadas pelo Projecto; Contrato por assinar com CMC para as obras; Concluído o Plano para o reassentamento de 278 pessoas afectadas.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Programa: Promoção e Atracção do Investimento				
Objectivo do Programa: Garantir a promoção e condições de atracção de Investimentos para o Desenvolvimento Económico				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	
8	Promover investimentos em infra-estruturas basicas na ZEEN.	Infra-estruturas basicas em construção e melhoramento na ZEE de Nacala.	ZEE de Nacala	Ainda por realizar.
9	Organizar a filiação do GAZEDA junto a associações do ramo e estabelecer parcerias com instituições congengeres e afins, nacionais e internacionais.	GAZEDA filiada e em parceria com instituições congengeres, nacionais e internacionais.	(nao aplicavel)	GAZEDA filiada.
10	Preparar a celebração de contratos com publicações nacionais e estrangeiras para promoção de oportunidades de negocios nas ZEE's e ZFI's nacionais.	Oportunidades de investimento divulgadas, ZEE's e ZFI's promovidas nos media nacionais e internacionais.	Em todo o pais e no estrangeiro.	Estabelecido acordo com a Soico-Imprensa e a TVM.
11	Organizar a I Feira Empresarial e Comercial da ZEE de Nacala.	Realizada a I Feira Empresarial e Comercial da ZEE de Nacala.	ZEE de Nacala	Ainda por realizar.
12	Editar publicações periodicas bilingues sobre o ambiente de negocios e oportunidades de investimentos nas ZEE's e ZFI's.	Publicações bilingues publicadas sobre o ambiente e oportunidades de investimento nas ZEE's e ZFI's.	Em todo o pais e no estrangeiro.	Editados 1000 Rótulos Publicitário do GAZEDA junto do Jornal "O Pais".
13	Organizar a participação em eventos nacionais e internacionais sobre investimentos ou afins.	GAZEDA activamente presente em eventos nacionais e internacionais sobre investimentos e afins.	Em todo o pais e no estrangeiro.	Participacao: na 7ª Edição do Conclave Índia-África 2011, na Feira Internacional Sobre Investimentos em JHB; na Conferencia Internacional Sobre Investimentos, nas Maurícias
14	Encorajar instituições financeiras, seguradoras, imobiliarias, de saude, hoteleiras e de restauração a operar nas ZEE's e ZFI's.	Instituições e servicos financeiros, de saude, seguradoras, imobiliarias, hoteleiras e de restauração instaladas e operando na ZEEN de Nacala e na ZFI-PIB.	ZEE de Nacala e ZFI de Beluluane.	Contactados varios investidores nestes servicos.
15	Garantir em coordenação com outros sectores a implementação de projectos de investimento privado	Relatórios de acompanhamento elaborados	Nível Nacional	Ainda por realizar
16	Assegurar financiamento para a expansão de sistemas de abastecimento de água e reabilitação de estradas no âmbito do MCA - Moçambique	11 sistemas e 400 fontes de água com financiamento garantido	Nível Nacional	142 fontes concluídas e equipadas com bombas manuais; Concluida a negociacao do contrato para a abertura dos primeiros 100 furos.
		500 km de estrada com financiamento garantido para a sua reabilitação, em: Namialo-Rio Lúrio: 148km; Nampula-Rio Ligonha: 102km; Rio-Lúrio-Metoro: 74km e Chimuara - Nicoadala: 176 km	Províncias de Zambézia, Nampula e Cabo Delgado	Contrato por assinar com CMC e Joint Venture Monte Adriano/CASAI; Em negociacao a implementacao do Plano para o Reassentamento de 1.035 Pessoas Afectadas pelo Projecto; Contrato por assinar com CMC para as obras; Concluido o Plano para o reassentamento de 278 pessoas afectadas.

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Finanças Rurais				
Objectivo do Programa: Promover e impulsionar a expansão de Serviços financeiros para as zonas rurais				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	
1	Financiar instituições financeiras que pretendam expandir ou instalar-se nas zonas rurais	30 Instituições financeiras financiadas	30 distritos ainda não cobertos pelo Programa , incluindo postos administrativos	14 instituições financiadas, sendo 2 bancos, 3 microbancos e 9 instituições de microfinanças. Nas províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Tete, Nampula, Zambezia e Niassa
2	Contratar provedores de serviços para a promoção de grupos de poupança e Crédito rotativo	466 grupos de poupança e crédito rotativos assistidos e treinados. 2 provedores de serviço contratados.	3 distritos para a província de Inhambane e 3 distritos da província de Niassa	O concurso para os dois novos provedores para as províncias de Inhambane e Niassa ainda está a ser avaliado, contudo importa referir que durante o primeiro semestre os dois provedores que actuam nas províncias de Nampula, Sofala e Manica criaram cerca de 80 grupos de PCRs com cerca de 2414 membros, 52% dos quais mulheres
3	Realizar visitas de Avaliação no terreno, Monitoria e Acompanhamento das instituições financeiras financiadas, para garantir uma boa implementação dos projectos e avaliar o grau de implementação dos mesmos.	24 visitas realizadas	Nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Nampula, Zambezia, Cabo Delgado, Niassa, Tete, Manica e Sofala	Visitas de monitoria e acompanhamento foram realizadas para 40 projectos, sendo 24 da zona sul, 10 centro e 6 norte. Abrangendo todas as províncias da zona sul, centro e parte da zona norte.
4	Realizar visitas de cobranças com mais frequência com vista ao aumento do nível de reembolsos dos financiamentos	36 visitas realizadas	Nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Nampula, Zambezia, Cabo Delgado, Niassa, Tete, Manica e Sofala	22 visitas realizadas em todos os distritos onde o FARE possui actividades de crédito a retalho. Este trabalho foi realizado pelos técnicos provinciais afectos ao DPPP.

5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL

Sector: Finanças Públicas				
Programa: Gestão do Tesouro				
Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhorar o Subsistema do Tesouro				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Submeter a proposta de Lei que estabelece o regime jurídico das Empresas Públicas.	Lei apreciada e submetida à aprovação da Assembleia da República.	Nível nacional	Elaborada a Proposta e Submetida a Assembleia da República
2	Aprovar e iniciar a implementação da Estratégia da Dívida de Moçambique.	Melhorado o controlo de Gestão dos indicadores da Dívida.	Nível nacional	Criados os comités de Gestão da Dívida Pública e de Coordenação e Selecção de Projectos para operacionalizar a Estratégia da Dívida de Médio Prazo e como forma de manter os indicadores da dívida sustentáveis.

Programa: Gestão Tributária e Aduaneira				
Objectivo do Programa: Aumentar a arrecadação de receitas internas e alargamento da base tributária				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Incrementar registo de contribuintes, através da expansão territorial do programa de atribuição do Número Único de Identificação Tributária (NUIT), permitindo maior controlo dos contribuintes e alargamento da base tributária	200.000 novos registos, incluindo 20.000 do ISPC	Nível nacional	Registados 155.914 novos contribuintes, sendo 152.835 a pessoas singulares e 3.079 a pessoas colectivas e atribuídos 25.356 NUIT's.
2	Implementar campanha de educação fiscal e popularização do imposto, garantindo a assumpção das obrigações fiscais e induzindo ao pagamento voluntário.	Cobertos todos os distritos	Nacional	Realizadas Campanhas de Educação Fiscal através dos órgãos de comunicação social, TVM, STV e produzidos spots publicitários abordando a afixação de preços em moeda nacional, a facturação e a obrigatoriedade da entrega da Declaração de Rendimentos (Modelo 10 - IRPS), difundidos em todo o País. Formados 3.589 disseminadores em matérias fiscais e aduaneiras, abrangendo 9 distritos, todas cidades capitais provinciais e ainda as cidades de Maputo, Maxixe e Nacala. Gravados e lançados dois discos contendo temas de educação fiscal e popularização do imposto que têm sido transmitidos por via da Comunicação Social, ao público-alvo, em todo o País.
3	Estabelecer um sistema eficaz de gestão e controlo da dívida tributária, para facilitar a sua cobrança e maximizar a receita.	Sistema estabelecido nas 28 Direcções das Áreas Fiscais do País.	Nível nacional	Elaborado e desenvolvido um aplicativo informático que está na fase experimental nos diferentes cartórios do Juízo Privativo das Execuções Fiscais de Maputo.
4	Intensificar acções de auditoria e fiscalização, com maior incidência nos seguintes impostos: IVA, IRPC, IRPS e ICE.	Realizadas acções de auditoria e fiscalização	Nível nacional	Realizadas 284 auditorias tendo sido recuperados de impostos adicionais, o montante global de 93,32 milhões de MT, à nível dos impostos interno e sobre o comércio externo.

Programa: Gestão Tributária e Aduaneira				
Objectivo do Programa: Modernizar e fortalecer a administração tributária				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Abrir novos postos de cobrança e postos fronteiriços e consolidar os existentes, para aproximar cada vez mais a Autoridade Tributária aos contribuintes, conferindo-lhes maior comodidade no cumprimento das suas obrigações.	Abertos 23 novos postos de cobrança, sendo 06 na Zona Norte, 09 na Zona Centro e 08 na Zona Sul	Zona Norte, Centro e Sul	Abertos, à nível nacional, 08 postos de cobrança, sendo 01 na região Norte (Monapo), adstrito a DAF de Nacala; 06 na região Centro (Cheringoma, Muanza, Chemba, Machanga, Muxúngue), adstritos a DAF do 2º Bairro da Manga e (Mutarara) adstrito a DAF de Tete; e 01 na região Sul (Jardim) adstrito a DAF do 2º Bairro de Maputo.
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira				
Objectivo do Programa: Desenvolver Tecnologias de Informação e Comunicação, no âmbito do PDTI, que permitam melhorar os processos de gestão tributária				
Indicador de Resultado do Programa: Sistemas desenvolvidos e operacionais				
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Implementar o sistema de informatização de impostos, no âmbito do Projecto da Rede de Cobrança (e-Tributação), em harmonia com o ambiente e-SISTAFE.	1. Modelo de negócio do sistema concluído; 2. Sistema NUIT desenvolvido; 3. Portal do contribuinte desenvolvido	Nível nacional	Desenvolvido o Modelo de Negócio do NUIT, incluindo a análise dos principais interfaces.
2	Implementar o Projecto da Janela Única Electrónica (JUE), para a tramitação do despacho aduaneiro e interacção electrónica com os utentes e administrações vizinhas.	Implementado o piloto da JUE	Nível nacional	Operacionalizado o centro de dados da JUE e da capacidade para o processamento de 100% de despachos de Importação e Exportação nos Terminais Rodoviário (TIRO), Marítimo (TIMAR) e Aéreo (TIAR) de Maputo, nas fronteiras de Namaacha e Ressano Garcia, todos da Região Sul e nos Porto da Beira e Porto Nacala nas regiões Centro e Norte respectivamente.

Programa: Gestão da Contabilidade Pública				
Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhorar o Subsistema da Contabilidade Pública				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Realizar pagamento atempado de salários e remunerações, através da massificação do pagamento directo via e-SISTAFE, incluindo o pagamento aos fornecedores de bens e serviços e a outros beneficiários.	Consolidado a utilização do e-SISTAFE	Nível nacional	Realizado o pagamento atempado dos salários, estando em curso a implementação gradual do pagamento pela via directa.
2	Implementar gradualmente o pagamento de salários através do e-Folha, em substituição dos diferentes sistemas de pagamento.	Sistema e-folha implementado	Nível nacional	Em curso a implementação gradual do pagamento de salários através do e-Folha, tendo sido cobertos a nível central 92 órgãos e instituições do Estado.
3	Actualizar e divulgar o Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos junto dos órgãos e instituições do Estado.	Manual actualizado e divulgado	Nível nacional	Actualizado o Manual de Administração Financeira em cerca de 50%.
4	Intensificar acções visando assegurar o cumprimento das normas de execução do Orçamento do Estado pelos funcionários e agentes do Estado, com incidência nos sectores que absorvem maior volume de recursos.	Normas de execução implementadas.	Nível nacional	Emitidas e divulgadas as Circulares n.º 01/GAB-MF/2011, relativa à Administração e Execução do Orçamento do Estado para 2011 e n.º 02/GM-MF/2011, relativo aos Livros Obrigatórios de Escrituração da Despesa e desenvolvidas acções de formação e visitas de trabalho aos sectores, visando a disseminação das normas de execução do Orçamento do Estado.
5	Implementar o Modelo de Gestão de Contratos de prestação de serviços externos, de que resultem responsabilidades financeiras para o Estado.	Modelo implementado	Nível nacional	Concluído o desenvolvimento do sistema informático do Modelo de Gestão de Contratos, e em curso o ensaio para a sua implementação.
6	Capacitar os utilizadores do e-SISTAFE, com vista a garantir a aplicação correcta dos procedimentos sobre a execução orçamental.	Utilizadores do e-SISTAFE capacitados	Nível nacional	Realizada a capacitação dos utilizadores do e-SISTAFE, através de acções de formação levadas a cabo por técnicos da DNCP.
7	Prosseguir com acções de melhoria da coordenação com os Parceiros de Cooperação Internacional, com vista à contabilização tempestiva das despesas financiadas por recursos financeiros que não transitam pela Conta Única do Tesouro.	Coordenadas acções de melhoria de contabilização	Não aplicável	Realizado um encontro de coordenação com os parceiros de cooperação internacional, no qual foi analisada a execução do Orçamento do Estado de 2010 e reiterada a necessidade de canalização de fundos através da Conta Única do Tesouro.
8	Publicar atempadamente relatórios sobre a execução do Orçamento do Estado, tendo em vista permitir o acompanhamento da utilização dos fundos públicos pelos cidadãos.	Relatórios publicados	Cidadãos e público em geral	Elaborados e publicados atempadamente os Relatórios de Execução do Orçamento do Estado relativos aos períodos de Janeiro a Dezembro de 2010 e Janeiro a Março de 2011.
9	Elaborar e apresentar a Conta Geral do Estado de 2010, dentro do prazo legalmente estabelecido.	Prazos cumpridos	Cidadãos e público em geral	Elaborada e apresentada à Assembleia da República e ao Tribunal Administrativo, a Conta Geral do Estado do Ano 2010, dentro do prazo estabelecido por Lei.

Programa: Gestão da Previdência Social				
Objectivo do Programa: Autonomizar e Modernizar a Previdência Social do Estado de modo a melhorar a prestação de serviços e garantir a sua sustentabilidade				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividades/Acção	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Participar no desenvolvimento do Subsistema Integrado de Pagamento de Salários e Pensões	Concluído o subsistema de pagamento	Nacional	Efectuado trabalho de actualização de base de dados do Cadastro dos Pensionistas e Rendistas do Estado (e-CAP), bem como a actualização de outras informações profissionais e/ou pessoais do pensionista e seus herdeiros.
2	Realizar Estudos Actuarial e Operacional do Sistema de Previdência Social	Estudo elaborado e concluído	Nível Central	O estudo operacional está em fase conclusiva, aguardando-se apenas pela consolidação do relatório final. Relativamente ao estudo actuarial, está previsto o seu início para Agosto de 2011.
3	Prosseguir com o processo de reestruturação e autonomização do sistema de previdência social dos funcionários e agentes do Estado, incluindo os processos de cálculo e actualização actuariais e de fixação das pensões e rendas	Processo estruturado	Nível Central	Criada a Direcção Nacional de Previdência Social e já se encontra estruturada. Quanto à autonomização, o <i>estudo Actuarial</i> a iniciar em Agosto vai fornecer importantes ferramentas para o efeito.

Programa: Subsistema de Controlo Interno do SISTAFE				
Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade do processo de auditoria e dos outros serviços de acordo com as normas internacionais e boas práticas.				
Indicador de Resultado do Programa: N° de Órgãos de Controlo Interno funcionais (criados ou revitalizados)				
N.º Ordem	Actividades/Ação	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Revitalizar e apoio na Criação dos Órgãos de Auditoria Interna nas Instituições públicas	10 OCI's	5 ao nível Central e 5 ao nível Provincial	Revitalizados 5 OCI's (2 Central e 3 Provincial)
2	Criar de Comitês de Auditoria a nível Central de forma a reforçar a supervisão e maior acompanhamento pelo Governo sobre a eficácia dos órgãos de auditoria interna	4 Comitês de Auditoria criados	1 para o MINED, 1 para o MISAU, 1 para Agricultura e 1 MOPH	Em elaboração o instrumento legal que criará os Comitês de Auditoria
3	Criar de delegações provinciais da IGF de modo aumentar a cobertura em auditorias ao Orçamento do Estado	2 Delegações Provinciais criadas	Niassa e Inhambane	Não cumprida. Esta actividade está dependente da aprovação do regulamento interno da IGF
4	Assegurar a programação do SCI	Plano elaborado até 31 de Outubro	Nível nacional	Ainda por relizar
5	Assegurar o acompanhamento das recomendações dos relatórios das auditorias internas da IGF	100% das Recomendações Acompanhadas	Nível nacional	Ainda por realizar
6	Fazer o acompanhamento das recomendações do relatório e parecer da Conta Geral do Estado elaborado pelo Tribunal Administrativo de modo a melhorar a gestão e responsabilização dos gestores públicos	50% das Recomendações Acompanhadas	Nível nacional	Ainda por realizar
7	Realizar acções de auditoria do desempenho no Sector Público com vista a avaliar a eficácia, eficiência e economia na gestão dos fundos públicos	2 Auditorias de Desempenho Concluídas	A nível dos Sectores	Concluída a auditoria ao sector agrário e em fase de preparação da auditoria ao sector de Acção Social
8	Promoção da profissionalização e certificação dos Auditores Internos do Sector Publico	10 Auditores públicos Certificados	Órgãos de Controlo Interno de Nível Central	Em curso o processo de preparação para a certificação dos Auditores Internos do Sector Publico

Programa: Inspeção de Seguros				
Objectivo do programa: Promover um sistema de seguro dinâmico e competitivo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Regulamentar o Micro- seguro	Taxa de penetração 0.93%	Operadores do mercado (7 seguradoras) e o público em geral	Aprovado o Decreto que aprova o Regulamento das condições de acesso e exercício da actividade seguradora e sua mediação (aguarda-se a sua publicação).
2	Supervisionar o e mercado segurador	Realizadas 7 inspeções	Nacional	Ainda por realizar
Programa: Inspeção da Actividade do Jogo				
Objectivo do programa: Garantia da Exploração Lícita do Jogo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Promover e desenvolver a actividade de jogos de fortuna ou azar	Jogos de fortuna ou azar promovidos	Nacional	Analisado o projecto de abertura de uma sala de máquinas de jogos de fortuna ou azar a ser implantado na Cidade da Matola
2	Orientar, acompanhar, inspeccionar, fiscalizar e realizar auditoria da actividade de jogos de fortuna ou azar	Exploração e prática de jogo de forma lícita garantida	Nacional	Em curso actividades inspectivas nos 3 casinos (Nautilus, Limbobos e Polana) em funcionamento no País.
3	Adoptar mecanismos de prevenção e combate ao jogo ilícito e ao branqueamento de capitais	Prevenido e combatido o jogo ilícito bem como o branqueamento de capitais	Nacional	Adopção de sistemas informáticos que permitem o controlo do volume individual do jogo
Programa: Gestão do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE)				
Objectivo do programa: Expandir e Modernizar a Administração Financeira do Estado				
Indicador de Resultado do Programa: % do uso da Via Directa do e-SISTAFE				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Implementar a Funcionalidade de Cálculo e Pagamento de Salários (e - Folha), ao nível central e provincial, com vista a assegurar maior controlo e racionalização da despesa de salários, realizando pagamentos por Via Directa do e-SISTAFE.	Implementado o e-Folha	Nível Nacional	Registados no e-Folha 211 instituições, sendo 100 de nível Central e 111 do nível Provincial

Programa: Gestão do Orçamento				
Objectivo do Programa: Melhorar a eficiência e eficácia da gestão das finanças públicas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade /Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Participar na elaboração da proposta do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP), incluindo o seu documento de fundamentação, em coordenação com o Ministério da Planificação e Desenvolvimento	CFMP elaborado	Nacional	O CFMP 2012 - 2014 foi aprovado pelo Conselho de Ministros, na sessão do dia 5 de Julho de 2011
2	Elaborar, em coordenação com os outros órgãos e instituições do Estado, a proposta do orçamento para 2012, e o respectivo documento de fundamentação.	Proposta de orçamento elaborada	Nacional	Aprovados os limites globais e comunicados os limites sectoriais, para a digitação das propostas para o OE 2012.
3	Proceder à capacitação em matéria de elaboração e execução orçamental a técnicos de níveis Central, Provincial e Distrital, no âmbito dos Módulos de Elaboração e Execução Orçamental, MEO e MEX respectivamente	Técnicos capacitados	Nacional	Formados cerca de 2000 técnicos de nível central, provincial e distrital.
4	Dar continuidade ao processo de descentralização de recursos financeiros para o nível distrital, investimento de iniciativa local, salários, bem como para municípios.	Desconcentrados recurso às secretárias distritais (despesas com o pessoal e bens e serviços)	Nacional	Adoptada a metodologia de Planificação e Orçamentação por Programas no âmbito do CFMP 2012 - 2014, do PES 2012 e OE 2012
5	Implementar a reforma do Macro-Processo de Planificação e Orçamentação por Programas.	Reforma efectuada	Nacional	Adoptada a metodologia de Planificação e Orçamentação por Programas no âmbito do CFMP 2012 - 2014, do PES 2012 e OE 2012
6	Propor normas e procedimentos para o desenvolvimento do subsistema do Orçamento do Estado e de Instrumentos Legais que visem garantir a correcta programação e gestão orçamental e financeira (Lei Orçamental, Decreto de Delegação de Competências e Despacho trimestral de Alterações Orçamentais).	Três (3) dispositivos legais elaborados	Nacional	Elaborados: lei orçamental inicial, Lei nº 5/2011, de 5 de Janeiro, revogada através da Lei nº9/2011 que aprovou o OE revisto para 2011; Decreto de delegação de competência - Decreto nº4/2011, de 1 de Abril. e Despachos trimestrais de alterações orçamentais.
7	Efectuar projecções de financiamento a luz das políticas de financiamento e do quadro macroeconómico e projectar o envelope de recursos interno e externo	Quadro Macroeconómico elaborado	Nacional	Realizado de forma permanente, tendo servido de base para a elaboração do CFMP, OE 2011 revisto e limites para o OE 2012.

Programa: Gestão do Património do Estado				
Objectivo do Programa: Expandir e Modernizar o Processo de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado				
Indicador de Resultado do Programa: Melhorada a Eficiência na Gestão Administrativa e Financeira do Estado				
Nº de ordem	Actividade /Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Disseminar o Regulamento de Contratações de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio	Divulgado e aplicado por todas as Unidades Gestoras Executoras das Aquisições (UGEAs) o Regulamento aprovado pelo Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio	Nível Central	Participação em Seminários e Palestras relativas a: Formação sobre Auditorias de Risco, realizado pela Inspeção Geral de Finanças; Seminário sobre Gestão Eficiente dos Processos de Importação, realizado pela MN Consultorias; Procura e aquisições de Bens e Produtos, realizado pelo FUNAP; Seminário sobre Desenvolvimento Agrícola, Fundamentos e Experiências Comparativas; Seminário sobre procurement, realizado pela Associação Industrial de Moçambique - AIMO; Formados 402 técnicos afectos às UGEAs, de 18 órgãos e instituições do Estado.
2	Formar Técnicos afectos às Unidades Gestoras Executoras das Aquisições (UGEAs) e Agentes Económicos e Empresas Inscritas no cadastro Único	Formados 1500 técnicos afectos às UGEAs e realizadas 12 palestras para Agentes Económicos e Empresas inscritas no Cadastro Único	Nível Central, Provincial e Distrital	Formados até ao Junho 2011, 402 técnicos afectos às UGEAs, de 18 órgãos e instituições do Estado.
3	Inscriver no Cadastro Único Empreiteiros de Obras Públicas, Fornecedores de Bens e Prestação de Serviços elegíveis a participar nos concursos realizados pelos órgãos e instituições do Estado.	Inscritos no Cadastro Único 900 empresas elegíveis a participar nos concursos realizados pelos órgãos e instituições do Estado.	Nível Central, Provincial e Distrital	Inscritas 322 empresas, das quais: 155 – Empreiteiros de obras públicas; 93 – Fornecedoros de Bens; 59 – Prestadores de Serviços e 15 – Empresas de Consultorias
4	Realização de acções de Supervisão, Assistência Técnica.	Efectuadas 90 supervisões;	Nível nacional	Efectuadas 19 supervisões: Nível Central – 10 e Nível Distrital – 9
5	Elaboração de Instruções, Guiões e Manuais de Procedimentos relativos à implementação do Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio, com vista a orientar e consolidar os procedimentos de contratação realizados pelas UGEAs.	Implantado o sistema de monitoria e avaliação.	Nível Central e Provincial	Revisto o Manual de Procedimentos de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado
6	Realizar Monitoria simultânea com os órgãos de controlo (Inspecção Geral de Finanças – IGF e Unidade Funcional de Supervisão das Aquisições-UFSA)	Realizadas 10 auditorias aos processos de aquisição.	Nível Central, Provincial, Distrital e Autárquico	Elaborado o Plano de Actividades, Calendário e Termos de Referência para a realização de auditoria aos processos de contratação pública nos Ministérios da Agricultura, Saúde e Educação.
6	Orientar as UGEA's com instrumentos complementares de trabalho, com vista a consolidar a implementação dos procedimentos de contratação	Analisados processos de contratação e prestar assistência técnica às UGEA's	Nível Nacional	Ainda por realizar
7	Implementar o Sistema de Monitoria e Avaliação sobre Aquisições	Implantado o Sistema de monitoria e avaliação	Nível Nacional	Elaborados os Termos de Referência para o Modulo de Aquisições (e-procurement)
8	Elaborar de Instruções, Guiões e Manuais de Procedimentos relativos à implementação do Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio, com vista a orientar e consolidar os procedimentos de contratação realizados pelas UGEAs.	Implantado o sistema de monitoria e avaliação.	Nível nacional	Revisto o Manual de Procedimentos de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado

5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA

Programa: Gestão de Recursos Naturais				
Objectivo do Programa: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais				
Indicador do Programa: Ha de área reflorestada				
Nº de Ordem	Actividade	Meta	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar levantamento e Inventariação das ocupações de terras para o mapeamento cadastral	110.000 ha mapeados	Distritos Macanga, Buzi, Panda, Massingir e Matutuine	Ainda por realizar
2	Realizar zoneamento Agro-ecológico e inventários florestais operativos a escala 1:250.000	Zoneamento Realizado	Inhambane, Gaza, Tete e Sofala	Ainda por realizar
3	Delimitar e certificar áreas comunitárias	50 parcelas comunitárias delimitadas	Nível Nacional	Delimitadas 53 comunidades numa área de 1.149.565,34 hectares.
		50 certidões comunitários emitidos		Certificadas 20 comunidade numa área de 104.341,35 ha, sendo 14 em Cabo delgado, 5 em Inhambane e 1 em Manica.
4	Produzir instrumentos legais complementares a legislação de Terras, Florestas e Fauna Bravia	5 Instrumentos legais produzidos	Nível Nacional	Aprovado e publicado o Regulamento da Lei que cria a taxa da sobretaxa da madeira e aprovado o modelo de consultas comunitárias.
5	Promover o estabelecimento de plantações para fins comerciais, energético, de conservação e comunitários	20.000ha com plantações	Nível Nacional	Reflorestados em todo o país 11.749 hectares.
6	Implementar a estratégia de gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia - CHFB	60 fiscais e 40 caçadores comunitários formados em matérias de gestão de conflito homem fauna bravia	Nível Nacional	Formados 50 fiscais das províncias de cabo Delgado e Tete, em técnicas de Mitigação do Conflito Homem Fauna Bravia
		100 sinais colocados nos 45 distritos críticos em CHFB	Nível Nacional	Colocados os Sinais de alerta a Nivel nacional
		1 censo localizado realizado	Niassa e Cabo Delgado	Ainda por realizar
		150 crocodilos abatidos	Ao longo do Rio Zambeze	Ainda por realizar
7	Actualização da Cartografia Sistemática	15 folhas topograficas actualizadas na escala 1:50 000 e 15 na escala 1:250 000	Zamb. (5 na escala 1:250.000 e 5 na escala 1:50.000), Nampula (4 na escala 1:250.000 e 5 na escala 1:50.000); Maputo (2 na escala 1:250.000 e 2 na escala 1:50.000 e Gaza (4 na escala 1:250.000 e 3 na escala 1:50.000)	Cartas prontas para a impressão
8	Produzir Mapas de Divisão administrativa local	128 Mapas produzidos	Nível Nacional	Verificada a qualidade de impressão do mapa de divisão administrativa do país, na escala 1:2 000 000, edição 2010.
9	Realizar expedições de identificação da biodiversidade, colheita de sementes e material de propagação de espécies florestais e sua integração no Banco de germoplasma	4 Expedições realizadas	Nível Nacional	Preparados 10 mapas provinciais e em processo de controle de qualidade.
10	Estudar técnicas e ou métodos de propagação de espécies nativas para a sua conservação <i>in-situ</i> e <i>ex-situ</i>	1 Especie (Vangueria Infausta) estudada e documentada	Nível Nacional	Ainda por realizar

Sector: Agricultura				
Programa: Produtividade Agrícola				
Objectivo do Programa: Aumentar a Produtividade Agrícola				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento (Milho, Arroz, de 1.2 para 1.8 Toneladas)				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Construir e reabilitar sistemas de regadios	800ha de regadios reabilitados	Maputo -300, Gaza-300, Inhambane-100 e Zambézia-100	Construídos 694 ha correspondendo a um grau de realização de 86.8% em relação ao plano(100ha Maputo, 170ha Gaza, 391 Inhambane e 33 Niassa)
2	Disponibilizar equipamento hidromecânico	127 Moto/electrobombas	Nível Nacional	Ainda por realizar
3	Realizar tratamento químico de cajueiros	4.500.000 Árvores	C.Delgado 1.500.000, Nampula 2.200.000, Zambézia 200.000, Manica 40.000, Sofala 50.000, Inhambane 300.000, Gaza 170.000, Maputo 40.000.	Lançada a 30 de Junho em Nampula a campanha dos Tratamentos Químicos 2011
4	Massificar a utilização de tracção animal na preparação de solos	6105 bovinos para tracção distribuídos e 2035 charruas.	Bovinos: C.Delgado 303, Niassa 303, Nampula 840, Zambézia 600, Tete 840, Manica 1179, Sofala 840, Inhambane 360, Gaza 420, Maputo 420. Charruas - C.D: 140, Niassa: 140, Nampula: 280, Zamb.: 200, Tete: 280, Manica: 393, Sofala: 280, l'bane: 120, Gaza: 140, Maputo: 140.	Ainda por realizar
5	Massificar a utilização de maquinaria agrícola na preparação de solos	110 tractores e 2033 charruas distribuídos	Nível Nacional	Feito o acompanhamento da utilização da maquinaria adquirida nas campanhas agrícolas de 2008/09 e 2009/10. Através de orientação técnica na utilização na preparação de terras e manutenção das máquinas.
6	Disponibilizar semente de qualidade aos camponeses	14,217 ton de semente diversa (Arroz 5,500, Milho OPV 3,000, Milho Híbrido 1273, Mapira 500, Batata Reno 3,140, F.Vulgar 150, Soja 650, Hortícolas 4) disponibilizada	Nível Nacional	A semente de hortícolas foi a única aprovionada a 100%; enquanto que de trigo foi aprovionada acima da quantidade inicialmente prevista, 823 toneladas contra 700 previstas; na batata-reno foram aprovionadas 2.250 toneladas contra 3.000 previstas; no milho apenas 439,5 toneladas das 727,8 previstas.

Programa: Produtividade Agrícola -continuação				
Objectivo do Programa: Aumentar a Produtividade Agrícola				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento (Milho, Arroz, de 1.2 para 1.8 Toneladas)				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
7	Realizar monitorias e controle de pragas e doenças de culturas	Prospecções/vigilância epidemiológica e de controle de pragas realizada	Virose de tomate e pardal de bico vermelho (Maputo e Gaza), gafanhoto vermelho (Sofala, Manica, Tete e Niassa), Lagarta invasora (Sofala, Manica, Inhambane, Zambézia), amarelecimento letal do coqueiro (Zambézia e Inhambane), mosca da fruta (todo-o-país)	<p>Realizada exames laboratorial de 48 amostras de coqueiro em Inhambane. Colhidas 76 amostras-Gaza. .</p> <p>Realizada supervisão dos postos de Fiscalização de Mapinhane, Lindela e zamdamela na prov Inhambane e da ponte Xai-xai e Incoluane na prov.Gaza. Produzidas 10 .000 mudas; distribuídas semente de diversas hortícolas (3 kg de repolho, 3 kg de cebola, 3 kg de alface, 2 kg de tomate, 3 kg de couve e 100 kg de feijão vulgar às famílias afectadas pelo ALC; Formadas 3 brigadas de vigilância nos distritos de Govuro, Inhassoro e Vilankulo e treinadas no reconhecimento da doença, em Inhambane; distribuído material de sensibilização sobre o ALC em Gaza.</p> <p>Realizadas prospecções em Chókwè, Massagena, Chicualacuala e Chibuto que culminaram com a localização de uma zona de reprodução em Chókwè e localizadas 3 áreas de pernoites 2 em Chókwè e realizado o controlo químico terrestre no pernoite de Chilembene.</p> <p>Registada eclosão da Lagarta nas Prov. Manica (Gondola e Guro), C.Delgado (Montepuez e Namuno), Niassa (Cuamba), Sofala (Búzi e Nhamatanda) e Gaza (Xai-Xai, Bilene e Massangena), tendo infestado uma área estimada em cerca de 1.407,9 ha nas culturas de milho, mapira e arroz, controladas 1.295.5 ha, 112.4 ha perdidos e um total de 951 famílias afectadas</p> <p>Registado surto de gafanhoto elegante nas Prov.Zambézia (Mopeia, Nicoadala, Mocuba, Morrumbala, Lugela e Ile), Sofala (Chibabava, Gorongosa, Caia, e Chemba) e Gaza (Chibuto, Chókwè, Chigubo, Chicualacuala e Massangena. tendo infestado uma área estimada em 2.418.6 ha nas culturas de mandioca, feijão-boer, feijão-nhemba, abóbora, milho e mapira, tendo sido controlados 1.925.6 ha, 493 ha perdidos e um total de 1.612 famílias afectadas</p>
8	Adquirir e Distribuir Fertilizantes aos camponeses	20 Ton de fertilizante distribuída	Maputo, Gaza, Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Nampula.	<p>Disponibilizadas 54,5 toneladas de NPK e 25 tons de Ureia para a produção de semente feijões, trigo, soja e girassol.</p> <p>Disponibilizadas 1.250 tons de NPK e 1.250 tons de Ureia. beneficiados 25.000 famílias. 5.000 para cada uma das seguintes Províncias: Manica-Milho (Bárué, Gondola, Sussundenga e Manica) , Sofala-Arroz (Búzi, Cidade da Beira e Dondo), Tete-Milho (Angónia e Tsangano) , Zambézia-Arroz (Mopeia, Nicoadala, Namacurra e Maganja da Costa) e Nampula-Milho (Malema e Ribáue).</p>
9	Libertação de variedades de culturas diversas	19 Variedades Libertadas (4 de Milho, 4 de Mandioca, 2 de Feijao Nhemba, 3 de Feijao Vulgar, 2 Amendoim, 2 de Mapira e 2 de Algodao)	Nível Nacional	Libertas 65 variedades: 4 de milho, 7 de Batata reno, 3 de F. Nhemba, 9 de soja, 8 de Mapira, 6 amendoim, 4 F. Boer, 8 F. vulgar, 1 de arroz e 15 de batata doce de polpa alaranjada
10	Promover programas de inovação técnica na produção do algodão, através do uso de Maneio integrado de pragas, Agricultura de Conservação e Cultivo em faixa	225 campos de FFS e CDRs estabelecidos	Zonas de Produção de Algodão (Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Zamb., Sofala, Tete, Manica e Gaza), beneficiando 2500 Mulheres e 2000 homens	Estabelecidos 13 Escolas na Machamba do Campones (EMC's), 13 Campos Sentinelas junto ao igual numero de postos agroclimatologicos, para recolhas de dados agronómicos do algodão. Realizada a primeira fase de prestação de apoio técnico aos produtores fiscalização dos respectivos campos.

Programa: Produção Agrária				
Objectivo do Programa: Aumentar a Produção Agrária				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a Taxa de Crescimento do Sector Agrario para 11%				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários desagregado por sexo	Ponto de Situação
1	Produzir semente básica e pré-básica	55,5 Ton de Semente Pre-basica produzida (4 de Amendoim, 8 de Feijao Nhemba, 15 de Arroz, 1,5 de Feijao Vulgar e 27 de Milho)	Centros Zonais: Nordeste -Nampula, Norte -Niassa, Centro - Sussundenga e Sul: Umbeluzi)	Produzidas: Amendoim 6 ton, arroz 17 ton, feijao boer 1.5, feijao nhemba 4 ton, gergelim .085 ton, mapira 2.5 ton, mexoeira 3, milho 15.5 ton, soja 34, mandioca 992.350 hastes, caju 60 ton. 7.000 minituberculos de batata reno, 2.5 ton de algodao.
		631 ton de Semente Basica produzida (Arroz 300, F.Nhemba 28, F.Vulgar 37, Milho 300, Mapira 50, Mexoeira 3, Soja 45, Algodao 28 e Batata Reno 140)	Centros Zonais: Nordeste -Nampula, Norte -Niassa, Centro - Sussundenga e Sul: Umbeluzi)	Feita a colheita e processamento de cerca de 160 ton de milho, 48 ton de soja, 7.0 ton de feijao vulgar , 16 ton de amendoim, 1 ton de girassol , 18 ton de mapira, 31 ton de feijao nhemba , 992.350 hastes de mandioca, rama de batata doce para 28 hactares e 2.9 ton de batata reno. Algodao 30 ton, arroz 170,0 ton, feijao boer 7.5, gergelim 8.5, mexoeira 3.8, caju 60 ton.
2	Produzir vacinas contra Newcastle	3,500,000 Doses de vacinas produzidas	Maputo	Produzidas 3,817,500 doses de vacina contra Newcastle
3	Fornecimento de reprodutores de merito (ovinos e caprinos)	100 Reprodutores distribuídos	Maputo, sendo: 20 bovinos e 40 ovinos no dist. de Boane; 20 bovinos e 20 ovinos no Dist. de Magude	Os reprodutores estão em crescimento (50 caprinos e 50 Bovinos) por distribuir em dezembro
4	Assistir camponeses em técnicas de produção	486.800 camponeses assistidos	Map cidade:12.675, Mpt: 38.000, Gaza: 38.700, I'bane: 42.250, Manica: 50.000, Sofala: 71.400, Tete: 41.200, Zamb: 63.796, Npl: 41.800, C.D: 55.600, Niassa: 31.379. Sendo 228.796 mulheres e 258.004 homens	Assistidos 407.764 sendo: Map Cidade:13.218, Mpt: 37.622, Gaza: 31.903, I'bane: 23.450, Manica: 41.275, Sofala: 41.882, Tete: 32.674, Zamb: 55.000, Npl: 53.257, C.D: 44.350, Niassa: 33.133. dos quais 190.119 mulheres e 217.645 homens
5	Monitorar a implementacao do programa de diversificação de culturas nas zonas de produção de culturas de rendimento	6 monitorias realizadas nas Zonas de produção de Tabaco e 3 de Algodão	Tabaco: Manica, Tete, Zamb., Npl., C.D e Niassa) e 3 de Algodão na Provincia de Nampula.	Realizada duas monitorias de algodão e alocada uma tecnica para prestar assistencia tecnica ao programa de diversificacao de culturas durante 3 meses (Janeiro a Março), Na provincia de Nampula
6	Instalar estufas para garantir a oferta de hortícolas ao longo do ano	4 estufas instaladas	Manica, Tete, Zambezia e Nampula	Instaladas 14 estufas em Maputo(10), Cidade de Maputo (2)e Gaza(2) com capacidade para produzir 21 milhões de plântulas de tomate o corresponde a 840 ha por ano o equivalente a uma produção adicional de 25,2 mil toneladas de tomate.

Programa: Produção Agrária - continuação				
Objectivo do Programa: Aumentar a Produção Agrária				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a Taxa de Crescimento do Sector Agrario para 11%				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários desagregado por sexo	Ponto de Situação
7	Garantir a vigilância epidemiológica	5 estudos realizados e divulgados	Nacional	Realizada a prospecção da Mosca Tse-tse na provincia de Maputo, distritos de Matutuine, Posto Administrativo de Catuane, tendo sido colhidas 142 amostras de sangue e 141 amostras em papel de filtro para o teste PCR. As análises estão em curso, contudo foram já apurados pelo método de Buffy Coat, tendo resultado 10 positivos e 7% de prevalência.
8	Adquirir e distribuir vacinas e biológicos para vacinações obrigatórias	C.Hemático 1.164.219; C.Sintomático 480.241; Febre Aftosa 463.213; Brucelose 150.101; Dermatose Nodular 597.908; Febre V.Rift 19.748; Tuberculina 150.000; Raiva 180.000; Newcastle 4.639.425.	Nacional	Lançado no mês de Fevereiro o concurso para a aquisição de vacinas e drogas carracidas. As respectivas propostas de fornecimento já recebidas e avaliadas. Contractos assinados a 19/05/1010. Iniciadas as entregas com a recepção do seguinte: - 30.000 doses de Febre do Vale do Rift, - 180.000 doses de Raiva Canina, - 1.750 caixas de 10x2.36g de Tripanocidas Diminazene Aceturate, - 1.400 caixas de 10x23.6g de Tripanocidas Diminazene Aceturate, - 1.800 caixas de Cloreto de Isometamidio de 1g, e - 300 kg do desinfetante vircon. - 300.000 doses de vacina contra a Dermatose Nodular,
9	Produzir Mudas Diversas	1,500 Mudas de Mangueiras e 1,500 Mudas de Citrinos produzidas e distribuídas	Maputo	Importadas da África do Sul, 30.000 mudas de fruteiras para a distribuição na provincia de Maputo.
		2.195.000 Mudas de Cajueiro produzidas e distribuídas	C.Delgado 300.000, Nampula 960.000, Zambézia 300.000, Manica 80.000, Sofala 850.000, Inhambane 220.000, Gaza 180.000, Maputo 70.000.	Produzidas cerca de 1.487.641 mudas(208.600 em C.Delgado, 462.694 Nampula, 317.025 Zambezia, 84.182 Sofala, 4972 Manica, 187.422 Inhambane, 160.143 Gaza e 62.603 em Maputo
10	Instalar campos de produção de material de propagação vegetativa de mandioca e batata doce em distritos ciclicamente afectados pelas adversidades climáticas	220ha de produção de estacas de Mandioca (4ha em cada um dos 55 distritos)	Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala e Maputo	Ainda por realizar

Programa: Produção Orientada para o Mercado				
Objectivo do Programa: Incentivar o aumento da produção agrária orientada para o mercado				
Indicador de Resultado do Programa: % de áreas cultivadas				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Criar fundos de garantia como forma de operacionalizar as Linhas de Crédito para o Financiamento do Sector Comercial Agrário	3 Linhas de crédito criadas (AGRA, PRESP II, Avicultura)	Nacional	Criadas as linhas de créditos de Avicultura, horticultura cereais e oleaginosas.
2	Adquirir e distribuir Bovino para criação	2.396 cabeças de gado adquiridos e distribuídos	Niassa 486, Nampula 350, Zambezia 1000, Manica 160 e Maputo 400	Adquiridos e distribuídos 511 bovinos nas províncias de Nampula 300, Sofala 113, Manica 46, Zambézia 20 e Niassa 32.
3	Realizar actividades de inspeção de Produtos Agrários (produtos de origem animal e vegetal)	36 Visitas de Inspeção Realizadas	Maputo, Beira e Nacala	Realizadas 7 visitas de supervisão dos Postos de Inspeção Fitossanitários (PIF's) do Porto da Beira, das fronteiras de Machipanda, de Cuchamano, de Zóbwue, de Calomué, de Dómue e de Biribiri nas Províncias de Sofala, Manica e Tete respectivamente
				Emitidas 2.705 Licenças, 7.928 Certificados Fitossanitários e 10.961 Inspeções Fitossanitários
				Realizadas 6 visitas de monitoria às provincias de Nampula, Tete, Sofala e Maputo para monitorar actividades diversas com destaque para matadouros e casas de matança, produtores de frango e de leite.
4	Rever a legislação sanitária e fito-sanitária ajustada as normas do comércio nacional e internacional. (SPS)	5 legislações revistas (Regulamento de Matadouros de aves e outros animais de capoeira, Regulamento de Registo de Medicamentos Veterinários, Regulamento de Bio-combustíveis, Lei Fitosanitaria e Regulamento de Sementes)	Nível Nacional	Elaborados os termos de referência para o regulamento de Fertilizante em substituição da Lei Fitosanitaria a ser elaborada em 2012, contratado o consultor e em curso a elaboracao do regulamento de Fertilizantes.
				Identificados os artigos objectos de revisão. Elaborados os Termos de Referência para a revisão das legislações.
				Publicado o Diploma Ministerial nr. 272/2010 de 31 de Dezembro, que define os mecanismos de utilização de valores resultantes da cobrança das taxas pela prestação de serviços de inspeção fitossanitária e testes laboratoriais e multas aplicadas as infracções fitossanitárias .Através do 6 suplemento número 52 I série de 31 de Dezembro 2010.
				Iniciado o processo de actualização dos regulamentos de matadouros.

Programa: Produção Orientada para o Mercado - continuação				
Objectivo do Programa: Incentivar o aumento da produção agrária orientada para o mercado				
Indicador de Resultado do Programa: % de áreas cultivadas				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
5	Fiscalizar o processo de comercialização dos produtos agrários	67 empresas fiscalizadas (12 de Algodao, 52 de Semente/Pesticidas e 3 de Tabaco)	Nacional	Realizadas duas vistorias nas Províncias de Maputo e Nampula, para o registo de pesticidas.
				Ainda por realizar
6	Produzir vacinas (Carbúnculo Hemático e Sintomático)	1.700.000 Doses de vacinas produzidas (Hemático 1,200,000 e Sintomatico 500,000)	Maputo	Ainda por realizar
7	Controlar e Prevenir as principais doenças com impacto económico (Tuberculose e Brucelose, Febre Aftosa, Peste suína, Gripe aviária, etc)	5 Visitas de monitoria e controle realizadas	Nível Nacional	Ainda por realizar
8	Desenvolver tecnologias de reprodução assistida (Inseminação artificial)	300 vacas, 200 cabras e 80 ovelhas inseminadas	Maputo	Ainda por realizar
9	Fomentar a produção de culturas com potencial para o mercado através da abertura de linhas de credito para investimento nessas culturas (Fruteiras, Hortícolas, Oleoginosas, etc)	3 pomares clonais regionais	3 pomares clonais: Maputo, Manica e Zambézia; Beneficiários: 5 produtores em Manica, 5 em Nampula e 5 em Maputo, e 3 associações, 1 em Nampula, 1 em Manica e 1 em Maputo	Financiados 16 produtores de tomate, repolho, pimento e batata reno num valor estimado em 10.633.982,75Mt e um área total de 119 hectares (44 ha de tomate, 37 ha de repolho, 28 ha de pimento e 10 de batata reno).
10	Construir entreposto comercial (mercado grossista) para produtos frescos	1 infra-estrutura construída	Maputo (Município da Matola)	Ainda por realizar

5.2.5. PESCAS

Programa: Produção de Pescado				
Objectivo do programa: Reforçar a contribuição do sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população				
Indicador de Resultado do Programa: Abastecimento da população em produtos da pesca aumentado				
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Melhorar as Artes de pesca artesanais	6 artes melhoradas, 80 pescadores formados, 4 cursos ministrados a 60 pescadores	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane, Maputo Provincia	Niassa(divulgadas técnicas de chilimila e emalhe para 20 pessoas)/Sofala(montadas 11 artes de pesca sendo 1 de emalhar e 10 de palangre)/Escola de Pesca (Em curso contactos em Inhambane)
2	Capacitar os Carpinteiros navais artesanais	78 carpinteiros capacitados, 20 cursos modulares ministrados	Gaza, Sofala, Zambézia, Cabo Delgado, Nampula, Maputo, Tete	Em curso Procurement em Manica e Tete com vista a introdução de cursos modulares para carpinteiros navais
3	Investir em práticas demonstrativas sobre a cadeia de valor através do centro de processamentos para ensinar os produtores o valor do pescado	5 unidades de gelo adquiridos e instaladas, 13 contratos de financiamento para recolha da fauna acompanhante, 4 associações promovidas, 6 comissões promovidas, 5 postos de primeira venda instalados, 1 mercado de peixe construído, 50 km de estrada reabilitados	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Gaza, Zambézia, Sofala, Maputo	Financiado 1 projecto para instalação de camara frigorifica em Nampula/ Instalados 2 postos de primeira venda em Nampula e Sofala/ Instalados 2 postos de primeira venda em Nampula e Sofala.
4	Desenvolver pesca em mar aberto através de capacitação de carpinteiros navais para fabricar embarcações com consumo de baixo custo	4 sessões de capacitação a 50 pescadores, 4 embarcações melhoradas para a pesca em mar aberto, 120 formandos capacitados, 4 financiamentos para motores marítimos, 12 financiamentos de embarcações melhoradas	Cabo Delgado, Sofala, Inhambane, Zambézia, Gaza, Nampula, Maputo Provincia	Divulgação de barcos tipo moma em TETE (2)/Iniciada construção de 5 barcos tipo moma em Sofala/ Construídos 37 barcos nas provincias de Cabo Delgado, Zambézia, Sofala e Gaza/ Capacitados 801 individuos nas provincias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo/ Financiados: 13 motores em Cabo Delgado e 6 em Nampula/ Financiados: 3 projectos para embarcações em Gaza, 2 projectos em Nampula
5	Prospectar e experimentar novas pescarias	26 polos ao longo do litoral	Todas as provincias costeiras	ainda por realizar

Programa: Produção de Pescado continuação				
Objectivo do programa: Reforçar a contribuição do sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população				
Indicador de Resultado do Programa: Abastecimento da população em produtos da pesca aumentado				
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
6	Dar Assistência técnica aos pescadores artesanais e aos piscicultores das Provincias	200 membros capacitados e 5 kits de material de monitoria adquiridos	Escola de pesca (Maputo, Maputo Província)	Ainda por realizar
7	Construir e operacionalizar os Centros de demonstração e treino	1 centro de treino e demonstração concluída, 1 projecto de unidade de produção de alevinos implementado, 3 unidades de cultivo de tilapia e de ração construídos.	Gaza, Niassa, Maputo, Tete, Zambezia, Sofala, Nampula, Cabo Delgado, Inhambane	Identificada a área para implantação do projecto de cultivo da tilápia e ração em Niassa/ Identificados em Tete e Zambézia locais para o estabelecimento de gaiolas flutuantes que serão povoados com alevinos
8	Pesquisar espécies nativas para piscicultura	1 estudo para avaliação da existencia de novas espécies realizado e 1000 tanques reabilitados	Maputo, Tete, Sofala, Zambézia, Cabo Delgado, Niassa, Maputo Provincia	Realizado o estudo de avaliação de novas espécies/ Construído 1 tanque e reabilitados 6 e repovoados 9 tanques em Niassa/ Realizados 2 estudos (1na zona Sul e 1 nas zonas Centro e Norte)/ Realizada a divulgação do estudo de ração para peixe de Gorongonza em Sofala e Maputo/Reabilitados 37 tanques de demonstração. Sendo 19 em Manica, 6 em Tete, 8 em Niassa e 4 em Maputo / Fornecido material para reabilitação de tanques e reabilitação de 5 tanques e demarcada uma área para 8 tanques e povoado 1 tanque com 150 alevinos de tilápia.
9	Expandir a produção nacional da carpa e tilapia por meio da assistência técnicas as pisciculturas da aquacultura	1 unidade privada de produção de alevinos expandida, 2 unidades modelo de produção de carpa e ração implementada	Tete, Niassa	Implantada em Manica uma gaiola flutuante e povoada com 3000 alevinos e adquiridas 2 fabriquetas de ração/ Produzida a artemia e cistos no verão em dois ciclos encontrando-se neste momento em testagem no Vietname e Mocambique.
10	Desenvolver e implementar o programa de cultivo em gaiolas	Relatório de avaliação	Niassa	Ainda por realizar

Programa: Desenvolvimento de Comunidade Pesqueira				
Objectivo do programa: Melhorar as condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala				
Indicador de Resultado do Programa: Reduzida a pobreza nas comunidades dependentes da pesca artesanal e de aquacultura				
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Organizar e Capacitar Grupos socioprofissionais de produção e de gestão participativa	25 grupos de Caixa de Crédito e Poupanças (CCP's) promovidos, 300 membros de CCP's capacitados, 5 grupos associativos promovidos, 200 membros capacitados	Todas as províncias	Promovidos 30 PCR's nas províncias de Niassa, Nampula, Sofala, Zambézia, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo/ Promovidos 7 CCPs) nas províncias de Sofala, Zambézia, Manica e Gaza/Em Sofala foram promovidos 10 grupo associativos/ Capacitados 680 membros em todas as províncias com excepção de Maputo devido a dispersão dos membros e exiguidade de fundos respectivamente/SFL(Assistidos 17 CCPs e 10 grupos associativos)/ Capacitados 192 membros (192 homens) nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala e Inhambane/ Capacitados 1.017 membros (304 mulheres) em todas as províncias com excepção de MT
2	Criar caixas comunitárias e expandir grupos de poupança crédito rotativo (PCR) através da mobilização das comunidades pesqueiras	50 grupos promovidos, 100 membros capacitados	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Maputo, Sofala, Tete, Inhambane, Gaza	Promovidos 50 grupos e capacitados 100 membros capacitados
3	Conceder crédito formal para o financiamento de projectos de pesca, de comercialização de pescado e de insumos de pesca	1 Estudo sobre impacto das acções de fomento de pequena produção pesqueira elaborado, 20 projectos de piscicultura financiados, 5 projectos de insumos de pesca financiados	Maputo, Tete, Zambézia, Niassa, Cabo Delgado, Inhambane e Gaza	Financiado 1 projecto de aquacultura em Inhambane/Financiados 56 projectos de compra e venda de insumos de pesca nas províncias de CD, SF e GZ/ O FFP Financiou 4 projectos em Gaza e 2 em Nampula/Financiados 77 projectos de comercializacao de pescado nas províncias de CD, NA, ZB, SF, IB e GZ/O FFP Financiou 1 projecto para aquisição de carrinha termoking em Gaza/Na provincia de GZ foi financiada a compra de uma carrinha frigorifica
4	Divulgar estratégia do género no subsector da pesca artesanal através da realização de reuniões nacionais,	10 sessões participadas por 200 pessoas	Todas as Províncias	realizadas 10 sessoes participadas em todas as províncias
5	Realizar estudos da situação da mulher no sector das pescas	Estudo realizado	Nível central	Estudo realizado
6	Disseminar informação sobre prevenção e combate ao HIV e advocacia (palestras e feiras de saúde)	10 Palestras realizadas	Todo as províncias	10 Palestras realizadas

Programa: Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura Comerciais				
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição das pescarias e da aquacultura industrial para a realização dos objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social do País				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a captação de um maior valor da renda				
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Financiar a aquisição de novas embarcações de pesca de pequena escala através de capacitação financeira aos armadores		n/a	Linhas de crédito bonificado concedidos aos armadores
2	Criar Fundos de garantia para recapitalização das PME's		n/a	Relatório de diagnóstico elaborado
3	Formular planos de gestão de pescarias	2 planos de gestão formulados e 3 implementados, 1 plano nacional de controle de resíduos implementado, 2 planos de gestão das pescarias monitorizados, medidas locais de gestão adoptadas	n/a	Ainda por realizar
4	Monitorar e Avaliar Recursos Pesqueiros	Relatórios de monitoria elaborados	n/a	IIP - Produzidos 2 Relatórios de Avaliação da Magumba na Baía de Maputo; da Gamba na Zambezia; 2 Relatórios Produzidos de recursos acessíveis à Pesca Artesanal em Gaza e Inhambane/Produzidos 9 Relatórios de Estatísticas de esforço/Sobre ambiente aquático está em curso a colheita de dados para o estudo ecológico da Lagoa de Bilene, bem como na Albufeira de Cahora Bassa no âmbito do PhD/ADNAP(Monitorizados planos de gestão da Kapenta e peixe a linha/ Lançados TORs para Elaboração do Plano da pesca artesanal
5	Criar capacidade de monitorização de projectos de aquacultura	20 técnicos capacitados, 1 seminário realizado em Manica, 3 projectos monitorados, 1 relatório produzido	Manica, Maputo Provincia	capacitados 20 técnicos, realizado um (1) seminário em Manica e monitorados 3 projectos
6	Fiscalizar a actividade de pesca	150 dias de patrulha, 80 uniformes adquiridos, plano nacional de Pesca IUU implementado, Barco de pesca convertido em barco de fiscalização, 1 reunião de fiscalização realizada	Toda a costa	Foram realizadas 6 missões de patrulha e fiscalização totalizando 60 dias de mar/ Uniformes não adquiridos / • Feita uma avaliação técnica sobre a operacionalidade da embarcação/Processo de conversão de acordo com o programa estabelecido/ Embarcação se encontra neste momento em transformação na África do Sul (Durban)/ Reunião de Fiscalização ainda não realizada
7	Preparar e divulgar estudos analíticos sobre impactos das novas tecnologias do sector para a gestão ambiental		n/a	ainda por realizar
8	Monitorar e relatar o nível de implementação dos planos de gestão ambiental pelo sector		Maputo Provincia	Elaborado Relatório de consultoria

Programa: Contribuição das pescas na Balança de pagamentos				
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição líquida do sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do país				
Indicador de Resultado do Programa: A contribuição do sector para a Balança de Pagamentos aumentada				
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Desenvolver infra-estruturas de apoio a produção pesqueira comercial	1 plano director de infra-estrutura elaborado, 1 seminário de divulgação realizado, cais industrial do Porto de pesca de Maputo e Beira reabilitados, docagem e manutenção do cais de Angoche, 1 estudo de viabilidade realizado	Manica , Nampula, Sofala, Zambézia	Ainda por realizar
2	Reorientar a cadeia de valor da produção industrial	Diploma legal sobre valor acrescentado produzido, 5 cursos sobre garantia de qualidade ministrados	Todo o país	Ainda por realizar
3	Monitorar e registar o cumprimento da legislação da Avaliação do Impacto Ambiental nos novos investimentos	Sempre que existir	Todas as províncias costeiras	Ainda por realizar

5.2.6. RECURSOS MINERAIS

Programa: Produção e Divulgação de informação geológica incluindo monitoria Sísmica				
Objectivo do Programa: Prosseguir com a produção de cartas temáticas e a divulgação de informação geológica de base do país para o melhoramento do conhecimento geológico e prosseguir com a prospecção e pesquisa dos recursos minerais.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Prosseguir com a cartografia Geológica e inventariação de metais preciosos, elementos do grupo de platina e pedras preciosas na escala de 1: 50 000, em áreas potenciais no distrito de Macanga província de Tete;	Uma Carta produzida e publicada	Província de Tete - distrito de Macanga	Seleccionadas 30 amostras para análises químicas no Japão, no âmbito da cooperação com a JOGMEC;
2	Prosseguir com a identificação das potencialidades mineralógicas;	Uma Carta produzida e publicada	Nos Distritos de Magude, Massingir e Mabalane, incluindo a faixa dos Pequenos Libombos	Identificadas e localizadas ocorrências de minerais no distrito de Mabalane e Colectadas 52 amostras (argila, areias, calhaus rolados, calcário, arenito e grés calcário) para o estudo do seu aproveitamento como material de construção.
3	Prosseguir com o mapeamento das falhas activas e investigação paleosismológica ao longo do Rift da Africa Oriental que atravessa o território moçambicano;	Uma Carta produzida e publicada	Nível Nacional	Compilados os dados estruturais (falhas) a partir dos mapas geológicas, imagens de satélites, carta tectónica e mapas geofísicas /Integrada todas as estruturas geológicas, extraídas num mapa regional na escala 1:250 000
4	Realizar o Estudo Piloto dos Aquíferos da Catembe aplicando métodos Geofísicos;	Uma Carta produzida e publicada	Nível Nacional	Preparados os mapas de base para o trabalho de campo (Foto-interpretação da área a cobrir)
5	Prosseguir com o apetrechamento de Estações Sismográficas de Mueda em Cabo Delgado, Vilanculos em Inhambane e Sena-Caia em Sofala;	Estações Sismográficas de Mueda e Vilanculos Vilanculos e Sena-Caia	Mueda (Província de Cabo Delgado), Vilanculos (Província de Inhambane), Sena – Caia (Província de Sofala)	Montado o equipamento sismográfico nas estações de Chibotana, no distrito de Massingir, na prov. de Gaza, e de Chingoma, no distrito de Mocuba, na prov. da Zambézia; realizada a manutenção de todas estações sismográficas que constituem a Rede Nacional; Iniciada a construção da estação sismográfica de Sena, no distrito de Caia, na prov. de Sofala e construída a casota no posto administrativo de Mapinhane distrito de Vilanculos prov.Inhambane

Programa: Produção e Divulgação de informação geológica incluindo monitoria Sísmica				
Objectivo do Programa: Prosseguir com a produção de cartas temáticas e a divulgação de informação geológica de base do país para o melhoramento do conhecimento geológico e prosseguir com a prospecção e pesquisa dos recursos minerais.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
6	Dar continuidade ao Estudo do Património Geológico Nacional e prosseguir a inventariação do Património Nacional	Produzido um Mapa de sítios/Monumentos geológicos e criação de um banco de dados.	Nível Nacional	Em curso o processo de inventariação de património geológico, identificado e caracterizado alguns sítios geológicos com valor patrimonial na província de Sofala, tendo sido abrangidos os distritos de Búzi, Cheringoma, Nhamatanda e Gorongosa.
7	Prosseguir com a investigação na área de Paleontologia para a descoberta de jazigos de fósseis de Dinossauros;	Um catalogo	Nível Nacional	Enviado os fósseis recolhidos em 2010 para estudos no Museu da Lourinhã em Portugal e preparado um crânio e esqueleto completo de um Sinapsídeo descoberto no Niassa
8	Prosseguir a inventariação de Gemas de Moçambique;	Produzido e publicado um catalogo de Gemas	Nível Nacional	Elaborado os Termos de Referência na contratação de um consultor para a elaboração de um Catálogo de Gemas de Moçambique.
9	Promocão e Divulgação de Informação Geológica de Base do País	Divulgada a Informação	Todo o País	Participação na conferência Anual de minas Indaba 2011 e na reunião da SEAMIC realizada em Nairobi Quenia.

Programa: Promoção da Pesquisa e Exploração de Recursos Minerais incluindo Hidrocarbonetos				
Objectivo do Programa : Continuar a promover e assegurar a extracção sustentável dos recursos minerais cuja exploração seja economicamente viável.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Prosseguir com as acções de acompanhamento das actividades de pesquisa e produção de Carvão, bem como prosseguir com as acções tendentes a abertura das minas de carvão de Moatize e Benga;	Pesquisas realizadas e produção monitorada e minas abertas	Províncias de Niassa e Tete	Iniciada a fase de produção industrial de Carvão de Moatize, Projecto de Carvão de Benga – iniciou a construção das infra-estruturas da mina Projecto da JSPL Moz Minerals – Aprovados os Termos e Condições do Contrato Mineiro; Retirada amostra industrial para ensaios tecnológicos; Assinado um Memorando de Entendimento para o treinamento de técnicos na Índia
2	Proceder ao acompanhamento das actividades de pesquisa de metais básicos e preciosos nas províncias de Tete, Manica, Sofala, Cabo Delgado e Niassa e de Fosfatos de Evate - Monapo na província de Nampula;;	Identificados novos jazigos de metais básicos e determinada a viabilidade do jazigo de Fosfatos	Províncias de Tete, Manica, Sofala, Cabo Delgado e Niassa e Nampula	Descobertos elevados índices de ocorrências de metais associados ao ouro, cobre, zinco, níquel, vanádio e prata em Montepuez, Balama e Namuno Em curso o estudo de impacto ambiental e o planeamento do reassentamento das famílias residentes na área do Projecto de Fosfato de Evate
3	Garantir o prosseguimento dos programas de prospecção e pesquisa dos projectos de areias pesadas de Chibuto em Gaza, Moebase na Zambézia, Jangamo em Inhambane.	Pesquisas finalizadas e determinadas as respectivas viabilidades	Províncias de Gaza, Zambézia e Inhambane	• Areias Pesadas de Chibuto – Apurado o Vencedor do concurso, Areias Pesadas de Moebase – Elaborado o estudo de Viabilidade ao Mirem • Areias Pesadas Xai-Xai e Jangamo - em curso estudos de gabinete ligados a geologia, geotécnica e hidrologia
4	Prosseguir com a promoção de Minerais Industriais, em particular o calcário, diatomite, feldspato e tantalite;	Minerais industriais promovidos	Todo o país	• Prossegue os ensaios de diatomite, calcário e fosfatos na agricultura
5	Garantir a continuidade das acções para a reabertura das minas de grafite de Ancuabe de e mármore de Montepuez em Cabo Delgado e ouro e cobre em Manica;	Minas reabertas	Províncias de Cabo Delgado e Manica	Minas de Grafite de Ancuabe – realizados levantamentos topográficos de alta resolução para o suporte do planeamento das infra-estruturas e prosseguem pesquisas geológicas, Ouro – avaliado o estudo de viabilidade das antigas Minas de Fair Bridge, Guy Fawkes, Dot's Lucke e Boa esperança e atribuída a concessão Mineira a Empresa Explorator Lda/ Pan- African e Mármore de Montepuez- Revogada a concessão mineira
6	Garantir o prosseguimento dos programas de prospecção e pesquisa de rochas ornamentais em Montepuez na província de Cabo Delgado e Sussundenga, Gondola e distrito de Manica na província de Manica;	Identificados novos jazigos	Províncias de Cabo Delgado e Manica;	Feita a Cartografia detalhada em áreas seleccionadas de mármore
7	Monitorar a aquisição, processamento e interpretação dos dados sísmicos bem como a abertura de furos de pesquisa nos blocos onshore e offshore da Bacia do Rovuma;	Adquiridos mais dados sísmicos e furos de pesquisa realizados	Província de Cabo Delgado	Prossegue avaliação do potencial petrolífero na área concessionada e em curso aquisição de dados sísmicos 3D no extremo Sul e Norte na área concessionada
8	Prosseguir com o acompanhamento da avaliação dos resultados do furo de pesquisa da Área Rovuma <i>Onshore</i> e furos da Área 1 do <i>Offshore</i> do Rovuma	Definidas as áreas com potencial petrolífero	Província de Cabo Delgado	Executado 5 furos dos quais 3 foram positivos
9	Acompanhar a interpretação dos 1000 km ² de dados sísmicos 2D e 3D adquiridos em 2010 na área de concessão 2&5 do Rovuma e na área de Bloco de Buzi e prosseguir com a monitoria da aquisição de 7000 km de sísmica 2D na Área de Concessão 3&6 da Bacia do Rovuma	Definidas as áreas com potencial petrolífero; Dados sísmicos processados e interpretação e 7000 km de sísmica 2D adquiridos	Províncias de Sofala e Cabo Delgado	Esta em processo a preparação para aquisição de dados sísmica 2D a 600 km
10	Prosseguir o acompanhamento da implementação do projecto de expansão do empreendimento de gás natural de Pande/Temane e assegurar o aumento da produção do gás numa primeira fase de 120 para 149 MGJ/a e prosseguir com a monitoria da abertura de um furo de pesquisa nos Blocos de Pande-Temane e no Bloco de Buzi;	Atingir 149 MGJ/a e um furo de pesquisa efectuado	Pande/Temane - (Província de Inhambane)	Em curso a implementação do projecto de expansão prevenendo-se a sua finalização no presente ano

Sector: Recursos Minerais				
Programa : Promoção de indústrias de processamento de minerais e consumo interno				
Objectivo do Programa : Promover e encorajar o processamento e adição de valor, em Moçambique, dos recursos minerais, como forma de promover o mercado interno e o desenvolvimento de				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Acompanhar a implementação dos projectos de uso e distribuição de gás natural no mercado nacional;	Sistema de distribuição implantado	Marracuene, Maputo cidade	Concluído o estudo de engenharia de detalhes na cidade de Maputo/ Preparado o caderno de encargos para contratação de consultor
Sector: Recursos Minerais				
Programa : Reforço da capacidade de fiscalização				
Objectivo do Programa : Prosseguir com o reforço da capacidade de fiscalização visando garantir a exploração racional dos recursos minerais				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Prosseguir com o fortalecimento e apetrechamento da Inspeção Geral e das inspecções Provinciais;	Inspeções Nacional e Provincial apetrechadas	Nível nacional	Apetrechamento parcial da Inspeção-geral (1 Fase)
2	Continuar com as acções tendentes ao reforço da capacidade e treinamento de inspectores e fiscais, assegurando a expansão gradual dos postos de fiscalização para os portos, aeroportos e postos fronteiriços;	Instalados postos nos principais postos fronteiriços	Nível nacional	Aberto posto de fiscalização no porto de Nacala Criados postos de fiscalização em Malema e Namapa na província de Nampula
3	Prosseguir com a intensificação das acções de inspecção e fiscalização da actividade mineira como forma de garantir o cumprimento da legislação e prevenir a actividade mineira ilegal;	Inspeções Nacional realizada	Nível nacional	Realizada a Inspeção a nível Nacional com destaque para Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Tete, Zambézia e Maputo
4	Promover a divulgação da legislação do sector e garantir a disseminação das principais normas de segurança e higiene na actividade mineira.	Disseminadas as principais Normas	Nível nacional	Realizados seminários de divulgação da legislação do sector na província de Nampula e Maputo/ Realizados cursos de Capacitação para técnicos do sector, Autoridade Tributaria e Polícia da Republica de Moçambique em Nampula
5	Recolher informação sobre segurança técnica e saúde ocupacional mineira para a criação de uma base de dados e divulgar a respectiva legislação;	Informação recolhida e base de dados criada		Efectuado o levantamento dos locais a serem visitados e elaborado a respectiva programação de acção
6	Proceder ao acompanhamento e controlo das acções ambientais e de reassentamento propostos nos planos de gestão ambiental e programas de acção de reassentamento dos projectos de Calcário em Salamanga - província de Maputo, de Areias pesadas de Moma na província de Nampula; Projectos de Benga e Moatize na província de Tete;	Programas ambientais e de reassentamento monitorados	Províncias de Maputo, Nampula e Tete;	Realizadas as primeiras diligências junto as autoridades locais com visita a começar o processo do reassentamento das populações nos locais aferidos

Sector: Recursos Minerais				
Programa: Apoio a mineração artesanal e de pequena escala				
Objectivo do Programa: Prosseguir com o apoio a mineração artesanal e de pequena escala com boas práticas ambientais e tecnológicas e incentivar que os operadores mineiros				
Indicador de Resultado do Programa: Numero de Associações apoiadas				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Continuar com a promoção da realização de feiras mineiras nas Províncias de Manica, Zambézia e Nampula;	Feiras Realizadas	Manica, Zambézia e Nampula	Realizadas 6 FEIRAS (Distritos de Murrupula, Gilé, Moma e Províncias de Manica e Tete)
2	Prosseguir com a sensibilização dos operadores mineiros artesanais (associações) e de pequena escala em acções de prevenção e mitigação de impacto ambiental, com destaque para as províncias de Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado;	Operadores mineiros artesanais e associações sensibilizadas	Províncias de Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado;	Realizadas sessões de sensibilização em Manica, Tete e Sofalaem matéria de associativismo, boas praticas de extracção e protecção ambiental
3	Prosseguir com a capacitação das Associações mineiras em matérias de associativismo nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Inhambane, Gaza e Maputo;	Associações mineiras capacitadas	Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Inhambane, Gaza e Maputo;	Feita a formação de jovens oleiros no distrito de Chokwe, Mabalane e Massingir
5	Prosseguir com a identificação e demarcação das áreas designadas nas províncias de Tete, Manica, Zambézia e Nampula;	Identificados e demarcados locais para designação de senha mineira;	Províncias de Tete, Manica, Zambézia e Nampula;	Em curso o redimensionamento das áreas por demarcar (Distrito de Gile, Alto Mulócue, Murrupula, Mecuburi, Moma, Mogovolas, Nacaroa e Ilha de Moçambique)

Sector: Recursos Minerais				
Programa: Capacitação Institucional				
Objectivo do Programa : Promover Capacitação Institucional e Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Iniciar a elaboração do projecto de arquitectura para ampliação das infra-estruturas do Museu Nacional de Geologia e reabilitação do Museu de Geologia de Manica;	Infra-estruturas ampliadas e reabilitadas	Maputo e Manica	Elaborado e apresentado o anteprojecto e projecto de ampliação das instalações do Museu ao MIREM; Apurado em concurso um consultor para assistência técnica ao projecto, Realizadas obras de reabilitação e pintura das actuais infra-estruturas alocadas ao Museu e do Edifício actual do MNG.
2	Prosseguir a criação do Museu Mineiro de Tete;	Museu Mineiro de Tete implantado	Tete	Contactadas as entidades municipais para a localização de espaço ou infra-estruturas antigas para instalação do Museu Mineiro de Tete; Sensibilizadas as empresas do ramo mineiro e instituições de ensino com vista a obter pareceres a implantação do Museu e assinado um protocolo de cooperação a propósito.
3	Continuar a extensão do Projecto de Educação Ambiental nas Escolas Vocacionais para mais instituições de ensino técnico-profissional e vocacional (45 Escolas);	Escolas integrados no Projecto (45)	Todo o País (todas as Províncias)	Lançado o Manual sobre Educação Ambiental para sua distribuição e divulgação nas escolas abrangidas na primeira fase do projecto.
4	Dar início a implementação do Projecto Planeta Terra	Sociedade sensibilizada sobre o importância da protecção do planeta Terra	Todo País	Em curso a sensibilização sobre a importância da protecção do Planeta Terra e em preparação do 1º Congresso de Geologia
5	Prosseguir com a formação e capacitação de técnicos para a disseminação de tecnologias ambientalmente sãs nas áreas designadas e de certificado mineiro nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia , Manica e Tete;	Técnicos treinados	Províncias de Nampula(3), Cabo Delgado(2), Niassa(2), Zambézia (3), Manica(2) e Tete(2);	Capacitados 20 técnicos, sendo 16- Nampula 1 em Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Manica e Maputo.
6	Efectuar o treinamento de técnicos em: monitoria e auditoria ambiental;	Técnicos treinados	Provincia de Maputo (orgão Central)	Em curso a definição do local para o treinamento
7	Prosseguir com as acções de gestão dos minerais radioactivos e da adesão ao processo Kimberly.	Regulamento sobre a gestão dos minerais radioactivos elaborado	Nível Nacional	Realizadas acções de inventariação e catalogação das fontes radioactivas da empresa Mineiras nas Províncias de Manica, Zambézia, Nampula, estando na fase conclusiva na provincia da Tete
8	Concluir a implantação do Cadastro Mineiro nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado e Sofala e Prosseguir com a expansão do Cadastro;	Cadastro Mineiro implantado	Províncias de Inhambane, Gaza e Maputo;	Treinados técnicos do cadastro na África do Sul e em Moçambique sobre a versão WEB do Flexicadastro e ensaiada a nova versão do Flexicadastro, tendo sido realizada a primeira migração da base de dados do antigo sistema para o novo
9	Prosseguir com o processo de Implementação da Iniciativa de Transparência na Industria Extractiva - EITI	Adesão do País como membro do EITI	Nível Nacional	Concluído e divulgado o Draft do relatório da reconciliação; Participação na 5ª Conferencia Global do ITIE em Paris e iniciado o processo de validação do ITIE em Moçambique e enviado ao Secretariado Internacional

5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Promoção do desenvolvimento industrial com o enfoque nas PME's				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias que explorem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas disponíveis no País;				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Promover a criação de indústrias de agro-processamento para o aproveitamento de recursos locais em áreas com potencial agrário	10 pequenas indústrias de agro-processamento criadas e promovidas	Todo País	Acompanhamento de um grupo Chinês com o objectivo de instalar um instituto de investigação de arroz e hortícolas. Visitou-se o Distrito de Boane à procura de potenciais locais. O mesmo grupo pretende instalar outro instituto de género na província da Zambézia. Realizado um seminário de promoção de agro-processamento a um grupo Chinês Efectuadas visitas ao Distrito de Marracuene e o Bairro do Zimpeto na Cidade de Maputo, e enviado ofício para os Municípios de Maputo e Matola a solicitar informações sobre potenciais zonas, para instalação de uma indústria de panificação em Maputo
2	Incentivar a transformação interna de matérias-primas para acrescentar valor na exportação	Transformação da matéria-prima local assegurada	Todo País	Ainda por realizar
3	Operacionalizar o uso do sistema das indicações geográficas e denominações de origem	Registo nacional e internacional de 2 produtos	Todo País	Ainda por realizar

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Melhoria do ambiente de negócios das PME's				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Desenvolver e implementar programas relacionados com as estratégias da indústria no sector metalomecânico, embalagem e gráfico	Implementados os programas do sector da indústria nas três áreas	Todo País	Ainda por realizar
2	Rever e monitorar a implementação do Programa Nacional sobre a Iodização do Sal	Programa revisto e aumento do consumo do sal iodado.	Todo País	Iniciado o processo de contratação de um jurista para elaborar um memorando de entendimento para início de venda de iodo em 2012 e actualizar o Diploma nº 7/2000 e o Regulamento da Comissão Coordenadora de Sal.
3	Promover a produção de sal iodado	Formados 20 produtores e 50 Inspectores e 20 equipamentos diversos e 3 Ton. de iodo adquiridos e distribuídos	Nampula, Cabo Delgado, Inhambane e Maputo	Formados 27 inspectores do INAE das províncias de Cabo Delgado, Nampula e Sofala e importado e desalfandegados 3 toneladas de iodo, 30 laboratórios portáteis e 3.000 unidades de Kits de teste rápido de iodo no sal. Fornecimento de 2.750 quilos de iodo aos produtores de Nampula (1.500) e de Cabo Delgado e (500) em Maputo. Foram formados 79 técnicos (administradores e inspectores de mercados das cidades municipais e dos Núcleos do INAE adistritos as províncias de Cabo Delgado e Nampula.
4	Reabilitar e apetrechar o IPEME	Reabilitado e apetrechado o edifício do IPEME	Maputo	Efectuada obras para a conclusão da reabilitação das suas instalações, e o apetrechamento das mesmas com a colocação de ar condicionados, grades, sistema de alarme e o relógio de ponto.
5	Implementar o projecto cozinha Made in Mozambique	Formadas 2000 pessoas	Todo País	Capacitadas comunidades das províncias da Zambézia, Niassa e Cabo Delgado, perfazendo um total de 12 distritos, tendo capacitado 712 membros das comunidades locais dos quais 340 são formadores.
6	Dar assistência técnica e capacitação as micro, pequenas e médias empresas	Assistidas e capacitadas 1500 pessoas	Todo País	Assistidas e capacitadas pelo Centro de Orientação aos Empresários (CORE) Maputo um total de 386 empreendedores/micro e pequenos empresários. Capacitados pelo CORE Manica 30 empreendedores locais.
7	Prosseguir com a instalação de centros de orientação ao empresário	Instalados 2 centros de orientação ao empresário	Sofala e Nampula	Implantado o CORE Manica em parceria com o Instituto Superior Politécnico de Manica.
Sector: Indústria e Comércio				
Programa: Melhoria da qualidade dos produtos e serviços				
Objectivo do Programa: Acelerar o processo de elaboração de Normas Moçambicanas, Conferir qualidade aos serviços e produtos fornecidos pelas empresas e protecção do consumidor, Aprovar e implementar a legislação sobre o Sistema Nacional da Qualidade (SNQ)				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Elaborar e aprovar Normas Moçambicanas (NM) em áreas prioritárias	50 NM e 50 Especificações Técnicas aprovadas	Zona Sul (Maputo)	São 36 Normas em fase de inquérito público. A sua aprovação está prevista para II Semestre de 2011
2	Certificar 2 empresas pelo sistemas de gestão da qualidade	2 empresas certificadas pela Norma NM ISO 9001	Zona Sul	Ainda por realizar
3	Verificar instrumentos de medição nas áreas de massa, temperatura e volume	700 instrumento verificados	Zonas Norte, Centro e Sul	Ainda por realizar
4	Divulgar a Decreto-Lei de Metrologia e o Regulamento da mesma	Divulgada a legislação sobre o Sistema Nacional da Qualidade nos seminários promovidos pelo INNOQ	Zonas Norte, Centro e Sul	Tarefa não realizada porque aguarda-se pela a republicação do Decreto-Lei de Metrologia no Boletim da República com as devidas rectificações. Foi aprovado pelo Conselho de Ministros no dia 19 de Abril de 2011
5	Aprovar a Lei do Sistema Nacional da Qualidade e respectivo Regulamento			Ainda por realizar

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Promoção da comercialização agrícola				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Monitorar e avaliar o comércio fronteiriço em Milange e replicar a experiência para outros postos fronteiriços e fazer o levantamento nos postos fronteiriços	Plano de Acção elaborado e comércio fronteiriço monitorado	Milange (Zambézia), Tsangano e Cassacatiza (Tete), Mandimba (Niassa)	<p>Feita a monitoria e avaliação do comércio fronteiriço em Milange, tendo-se concluído que as transacções comerciais com o Malawi estão, a decorrer normalmente, através da Feira de Amizade, envolvendo a associação dos agentes económicos e outros operadores locais.</p> <p>Na província do Niassa foi identificada a localidade de Luelele para instalação da feira comercial permanente,</p> <p>Na província de Tete foi efectuado o levantamento da situação do comércio fronteiriço nos distritos de Zumbo e Chifunde (Cassacatiza) que servirão de inputs para a descentralização dos serviços do comércio no âmbito da organização e facilitação do comércio fronteiriço naquelas regiões.</p>
2	Continuar a assegurar a construção de silos nas zonas de maior produção agrícola.	18 Silos construídos com capacidade de 18 mil toneladas	Niassa, Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Gaza	Concluídos 6 silos - Gorongosa (3) e Nhamatanda(3), com a capacidade total de 6.000 tons; Iniciada a construção de 1 Silo em Milange.
3	Monitorar as actividades da comercialização agrícola	Processo de comercialização nas zonas potencialmente agrícolas e nas de difícil acesso	Todo País	<p>Programada a preparação da campanha de comercialização agrícola 2011 através da realização de reuniões com os intervenientes no processo da comercialização agrícola, na perspectiva de incentivá-los a comprar os excedentes agrícolas.</p> <p>Realizadas visitas às províncias de Sofala e Manica onde se realizaram igualmente encontros com alguns operadores intervenientes no processo de Comercialização Agrícola.</p> <p>Para a campanha 2010/2011, foi projectada a comercialização de 1.598.120 tons de produtos diversos (incluindo cereais e oleaginosas). Do volume total de produtos a comercializar (1.598.120 tons), estima-se que o milho contribuirá com cerca de 43,2%.</p>
4	Garantir o cumprimento do Diploma Ministerial nº 81/2008, relativo a venda das lojas rurais	Processo de venda e lojas rurais concluído	Todo País	No âmbito do Diploma Ministerial Nº81/08 de 24 de Setembro, foram vendidas 63 lojas rurais na província de Gaza, totalizando 2.799 lojas vendidas no I Semestre de 2011. Existem ainda por vender em todo o País, cerca de 1.067 lojas.
5	Divulgar e implementar a Lei da Concorrência	Lei da Concorrência implementada	Todo País	Elaborada a proposta de Lei de concorrência a submeter a Assembleia da República

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Melhoria do ambiente de negócios				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Desenvolver o sector privado e Melhorar o ambiente de negócios.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Revitalizar o Centro de Informação de Negócios, alargando o tipo de informação relevante para o negócio e para o investimento, orientando o seu objecto para a promoção e o acompanhamento de projectos e potencialidades de investimento da área da indústria e integrando os seus serviços nos BAU	Centro de Informação revitalizado	Maputo e BAU	Adquiridos diversos equipamentos para o apetrechamento do Centro de Informação de Negócio
2	Consolidar o processo de implantação dos BAU, divulgando a sua imagem e identidade corporativa e estendendo os seus serviços aos distritos	Consolidado o processo de implantação dos BAU em todo País e criados 2 BAU distritais	Changara e Nacala	<p>Elaborada a proposta inicial do manual de procedimentos de Licenciamento dos BAÚ ; Aprovado o Quadro de Pessoal do BAÚ (Abril de 2010), estando em curso o processo de enquadramento; Publicado e está em vigor o Regulamento Interno (Diploma Ministerial n.º 279/2009, de 31 de Dezembro) dos BAÚ.</p> <p>Instalado e está em implementação em todos BAÚ, os terminais electrónicos para efeitos de recolha de opinião dos utentes. Decorre permanentemente a avaliação através de relatórios com periodicidade mensal, tendo sido feita a formação dos formadores que se vão encarregar de disseminar a informação ao nível local.</p> <p>Elaborados os termos de referência para "aquisição e implantação do sistema de gestão de filas dos BAÚ, sistema de monitoria e desempenho do BAÚ, sistema de gestão de informação, base de dados de licenciamento dos BAÚ.</p> <p>Criado fisicamente os BAU de Mutarara (em funcionamento) e Nacala Porto, estando em curso o processo de preenchimento do quadro de pessoal.</p>
3	Consolidar o diálogo público-privado, visando a melhoria do ambiente de negócios a todos os níveis	Diálogo público-privado realizados a nível central e provincial	Todo País	Realizada reunião Bimensal com sector privado
4	Proceder à simplificação do licenciamento das actividades económicas e a harmonização dos respectivos procedimentos tendo em vista a melhoria do ambiente de negócios	Mais sectores das actividades económicas simplificadas, procedimentos do licenciamento harmonizados	Todo País	<p>Elaborados os Termos de referencia para divulgação e implementação do Licenciamento Simplificado em todo País, tendo sido previstas e inscritas para a realização de seminários regionais (zona sul: Inhambane -Maxixe; zona centro: Zambézia -Gúrué; zona norte: Niassa-Cuamba),</p> <p>Elaborada a proposta de taxas de licenciamento das actividades económicas e proposta de revisão do decreto nº 02/2008, de 12 de Março, referente ao licenciamento simplificado das actividades económicas com vista a estendê-lo para mais áreas de actividades económicas,</p> <p>Elaborada proposta de Regulamento de Taxas do licenciamento das Actividades Económicas.</p>

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Made in Mozambique				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover produtos moçambicanos nos mercados regionais e promover um ambiente propício para o desenvolvimento do sector privado.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Prosseguir com a concessão do uso do selo com prioridade para as associações e cooperativas e para produtos processados localmente com vantagens comparativas	Assegurado o uso do selo pelas empresas nacionais	Todo o País	Definição de uma nova abordagem do programa <i>Made in Mozambique</i> que contempla a revisão dos critérios de elegibilidade para a atribuição do selo e a realização de actividades de impacto directo no aumento da produção.
2	Prosseguir com as acções de promoção de produção, consumo e exportação de produtos nacionais	Promovido a produção, consumo e exportação dos produtos nacionais	Todo o País	A promoção do consumo e exportação dos produtos nacionais é actualmente feita através da participação em feiras, durante a realização das cerimónias de entrega do selo e através das plataformas de comunicação (página da internet do <i>Made in Mozambique</i>);
3	Sensibilizar as instituições públicas privadas sobre a necessidade de consumo dos produtos nacionais e para exportação.	Sensibilizada as instituições público e privadas sobre a importância do consumo do produto nacional	Todo o País	Ainda por realizar
4	Realizar a EXPO Moçambique 2011	Promovido o consumo de produtos nacionais	Maputo	Ainda por realizar
5	Organizar e realizar a gala "Made In Mozambique" que privilegia nomeações em diversas categorias	Entidades do selo galardoadas na Gala "Made In Mozambique".	Maputo	Ainda por realizar
Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Promoção dos direitos dos consumidores.				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Disciplinar o exercício das actividades económica e divulgar a legislação da INAE e Participar nos programas de prevenção e combate à droga				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Realizar Inspeção e fiscalização das actividades económicas a nível nacional	Garantido o cumprimento da legislação por parte dos agentes económicos	Todo País	Fiscalizadas pelo INAEs provinciais estabelecimentos industriais, comerciais e de prestação de serviços, para observar a conformidade destes em relação a lei.
2	Formar e capacitar inspectores e divulgar a legislação económica aos diferentes níveis	Formados e capacitados os inspectores de modo a divulgarem as normas do sector	Zona Norte, Centro e Sul	Ainda por realizar
3	Assegurar a implementação da legislação sobre as actividades económicas.	Monitorada a aplicação de forma uniforme a legislação ligada a Inspeção	Todo País	Decorrem estudos com vista a criação de colectânea de toda legislação usada na área inspectiva para os sectores integrados na INAE.
4	Avaliar o impacto da aplicação uniforme da legislação			Ainda por realizar
5	Participar no levantamento de dados sobre substâncias contidas nas tabelas V e VI no âmbito do combate à droga	Controlar o uso pelas Fábricas, das substâncias contidas nas tabelas V e VI, no âmbito da lei de prevenção e combate à droga	Todo País	Participar no levantamento de dados sobre substâncias contidas nas tabelas V e VI no âmbito do combate à droga

5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Reabilitação e Melhoramento de Estradas				
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País				
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Reabilitar Estradas Nacionais	130 km de Estradas Reabilitadas	N1: Jardim-Benfica 4, Xai-Xai-Chissibuca 4, Massinga-Nhamchengue 3, Mocuba- Nampevo 40, Chimuara-Nicoadala 12, Rio Ligonha-Nampula 10, Namialo-rio Lurio 10, Rio Lúrio-Metoro 7 e Macomia-Oasse 40	Concluídos 10.5 km : Jardim-Benfica 3.5km; Xai-Xai-Chissibuca 4km, Massinga-Nhamchengue 3km; Mocuba- Nampevo em execução movimentos de terra e reassentamentos.
2	Melhorar Estradas Nacionais	450 km de Estradas Melhoradas	Mocuba – Milange 40 e Nampula – Cuamba 90 Montepuez – Ruaça – Lote A 45, Marrupa – Ruaça – Lote B 20, Gurue – Magige 30, Caniçado - Chicualacuala 90, Chimoio - Espungabera 75, Oasse – Namoto 60	O troço Mocuba – Milange em curso trabalho de terraplanagem; Nampula – Cuamba na fase de mobilização do empreiteiro; Montepuez – Ruaça concluída a construção da base e sub-base numa extensão de 18 km, estando 4 km prontos para receberem o revestimento final; Marrupa – Ruaça – Empreiteiro e fiscal em fase de mobilização; Gurue-Magige em execucao de movimentos de terra.
3	Reabilitar Estradas Regionais	150 km de Estradas Reabilitadas	Reserva de Maputo - Zitundo 5, Nguawala - Nhamangaua 30, Mavonde – Macore 14, Dzima – Km65 15, Km65 - Chare 15, Mopeia - Luabo 26 e Nipepe – Cheia Cheia 45	Concluídos 50.5 km : N200: Reserva de Maputo - Zitundo 1km; R640: Mopeia - Luabo 3km; R725: Nipepe – Cheia Cheia 5km; R958: Mavonde -Macore em mobilização; R957: Tsetsera-CrR969 em mobilização; R1205: Nicutha-Nipepe 9km; R918: Lindela-Homoíne 12 km; R485: Homoíne -Pembe 20.5 km
4	Melhorar Estradas Regionais	35 km de Estradas Melhoradas	Namaua-Nangade 15, Magude-Motaze 10, Ntchinga - Chitunda 10	Concluídos 20.8 km : R763: Namaua-Nangade 15 km; N/C Ntchinga - Chitunda 5.8km
5	Realizar Manutenção de Rotina e Peridica	Manutenção de rotina em 19000 km e Manutenção periodica 245 Km	Estradas Regionais e Nacionais	Manutenção de Rotina: mantidos 8,332 km , dos quais 5,891 km em estradas não pavimentadas e 2,441 km em estradas pavimentadas, correspondendo a 44 % . Manutenção Periodica:Realizados 57.5 km , sendo 43.5 km em estradas pavimentadas e 12 em estradas não pavimentadas, 23% de execução
6	Realizar melhoramentos Localizados nas estradas nacionais	Manutenção de transitabilidade em 350 km	Em toda rede viaria	Realizados 355 km , mais de 100% de execução

Programa: Reabilitação e Melhoramento de Estradas - continuação				
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País				
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados				
Nº	Actividades/Acção	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
7	Construir Pontes	3 Pontes construídas	Em Tete com 1.500 metros, Pompue com 100 metros, Muira com 200 metros	Nova ponte de Tete: o empreiteiro está na fase de mobilização; Pontes sobre os Rios Muira e Pómpwé: em curso a elaboração dos ante-projectos
8	Reabilitar Pontes	3 Pontes reabilitadas	Na Ilha de Moçambique em Nampula, Samora Machel em Tete e Xai-Xai em Gaza	Concluída Reabilitação das Pontes: da Ilha de Moçambique e Samora Machel; em curso a reparação dos carros de inspecção da Ponte de Xai-Xai
9	Realizar actividades de Manutenção de Pontes	8 Pontes mantidos	Ilha de Moçambique; Armando Guebuza; Lugela, Unidade; Save; Limpopo ; Samora Machel e Moamba	Em curso a manutenção das Pontes
10	Realizar Estudos e Projectos de Engenharia	8 Estudos de engenharia realizados	Estrada Cuamba- Lichinga, 3 de Fevereiro- Incoluane, Rio Save- Muxungue, concessão de estrada katembe-ponta de ouro, ponte Maputo-katembe, ponte sobre rio Meculumba e rio Monapo em Nampula.	N13:Cuamba- Lichinga, em curso a elaboração do projecto de engenharia; N1: 3 de Fevereiro- Incoluane, N1:Pambarra-Rio Save e N1: Rio Save- Muxungue em curso a avaliação das propostas; em mobilização financiamento para a Ponte Maputo-ka Tembe e estrada ka Tembe- Ponta d'Ouro e concessões das estradas N1, N6 e N7 concluída a pré-qualificação dos concorrentes.

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Gestão de Recursos Hídricos				
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de armazenamento dos Recursos Hídricos				
Indicador do Resultado do Programa:				
de orde	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar estudos para construção das Barragens de Moamba Major e Nhacangara	2 Estudos das barragens realizados	No Distrito de Moamba provincia de Maputo, e a de Nhacangara no Distrito de Barue em Manica	Em curso a elaboração do estudo do projecto executivo; de impacto ambiental em curso a elaboração do plano director e na barragem de Nhacangara foi elaborado o relatório preliminar o nível de execução é de 30%
2	Reabilitar Barragens	2 Barragens reabilitadas	Barragem de Massingir em gaza e de Nacala em Nampula	Submetido o relatório de pré-qualificação da barragem de Massingir ao financiador e assinado o contrato de empreitada para obras da barragem de Nacala.
3	Construir Pequenas Barragens, Reservatórios Escavados, Diques de Protecção, açudes e represas	1 barragem construída, 5 Reservatórios Escavados, 2 Diques , 2 Açudes e 1 Represa	1 Barragem construída em Manica, 5 Reservatórios Escavados 2 em Inhambane 3 em Gaza, 2 Diques na Zambêzia , 1 Açude na provincia de Maputo, 1 na provincia de Tete e 1 Represa em Tete	Em curso a elaboração do anteprojecto da baragem de Tamabra (Manica), Açudes de Luia e Luenha (Tete). Na fase de conclusão de 2 reservatórios em Gaza, com o nível de execução de 60%, e na fase de concurso de 3 reservatórios escavados sendo 2 Inhambane e 1 em Gaza
4	Realizar actividades de control e Monitoria para a segurança das barragens de Macarretane, Corumana e Pequenos Libombos	3 Barragens supervisadas	Provincia de Maputo e Gaza	Realizadas inspecções nas barragens indicadas, o nível de execução 50%
5	Realizar estudo e implementar do sistema de monitoria de aguas Subterrâneas	3 furos construídos e 1 sistemas instalados	Bacia do rio Zambeze 3 furos, na bacia do rio Maputo 1	Concluídos 2 furos na bacia do zambeze e estabelecido o sistema de monitoramento de águas subterrânea na cidade de Maputo e Matola
6	Construir e reabilitar Estações Hidroclimatológicas	48 Estações Hidroclimatológicas reabilitadas	ARA-Sul 10, ARA-Centro 10, ARA-Zambeze 6, ARA-Norte 12, ARA-Centro Norte 10	Realizadas 9 sendo, ARA-Sul 3, ARA-Centro 5 e ARA-Norte 1, o nível de execução é de 19%
7	Instalar rede Hidroclimatológica modernizada	7 Estações telemetricas instaladas	Bacia do rio Pongue 3, Zambeze 3, e na bacia de Maputo 1	Adquiridos as 7 estalações telemétricas e em fase de instalação e treinamento do pessoal, o nível de realização é de 75%
8	Instalar Sistema de informação de Gestão de Recursos Hídricos	9 Radios emissores instalados	Montepuez 1, Lugela 1, bacia do Zambeze 5, Nampula 1, Maputo 1	Adquirido e instalado 1 rádio emissor em Lugela, na provincia da zambêzia, o nível de realização é de 11%
9	Realizar actividade de monitoria da cooperação das bacias partilhadas	3 Monografias concluídas, 3 estrategias conjuntas concluídas e 9 acordos de partilha operacionalizados	Bacias dos rios zambeze, Umbeluze, Limpopo, Incomate, Maputo, Pungue, save, Buzi e Rovuma	Em fase conclusiva a elaboração das monografias, documentos base para a elaboração das respectivas estratégias
10	Instala Comitês de Gestão operacional de Recuros Hídricos	10 comités das Bacias criadas	Cabo Delgado, Nampula, zambezia, Teta, Sofala, Gaza e Inhambane	Constituído o núcleo de Comité da bacia do Búzi e constituição do sub-comité de Inhazónia (Sofala e Manica). Realizada 1 reunião de constituição do comité da bacia do Licungo (Zambêzia); Concluída da instalação da Unidade de Gestão da Bacia do Púngué no Chimoio (Manica)

Sector: Energia				
Programa: Expansão à Energia Eléctrica				
Objectivo do Programa: Continuar a expandir o acesso a energia ao menor custo possível através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia				
Indicador do Resultado do Programa: Nr de Distritos ligados à Rede Eléctrica nacional (REN), Índice de acesso à energia da Rede Eléctrica Nacional (REN) e Contribuição das receitas dos projectos de geração para PIB				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
1	Electrificar as Sedes Distritais e Postos Administrativos nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane e Tete e reforçar a rede eléctrica primária e secundária na Cidade de Maputo.	20 Sedes Distritais e 35 Padm, Localidades e Povoados ligados a Rede Eléctrica Nacional	Cabo Delgado - Sedes Distritais: Mueda - 810; Muidumbe - 430; Meluco - 520; Macomia - 2.500; Nangade - 480; Palma - 560; Ibo - 217; Quissanga - 610; Mocimboa de Praia - 1130; Postos Administrativos: Matemo - 217 e Quirimba - 820 (Ibo); Bilibiza - 400 e Mahate - 3800 (Quissanga); Chai (Macomia) 515; Muaguide - 105 (Meluco); Imbuho (Mueda)- 50 ; Diaca (Mocimboa da Praia) -1150; Olumbi - 120 e Pundanhar - 120 (Palma)	Concluída a electrificação: Distritos de Mueda, Muidumbe, Nangade, Palma, Quissanga, Mocimboa da Praia e Meluco e Postos Administrativos de Muaguide, Dade, Pangane, Diaca e Mucojo, tendo no caso de Macomia sido electrificado em 2010.
				Em curso as obras de electrificação de Ibo, Bilibiza, Mahate, Imbuho, Chai, Matemo e Olumbi
			Nampula - Sedes Distritais:Lalaua -800; e Mongicual (Liupo) - 910 P.Ads.: Muetua - 70 (Mogovolas); Quixaxe - 65 e Nanginge - 110 (Mongicual) e Corrane - 55 (Meconta)	Concluída a desmatação e montagem de postes na linha Ribau-Lalaua e na linha Nampula-Mongicual
			Zambézia - Chinde - 800 e Lugela - 710 . P.As de Munhamade e Localidades de Cuba (Lugela) 45 e Micaune (Chinde) - 52 Povoados de Namagoa (Mocuba) e Abreu (Inhassunge).	Em curso a implantação de postes para a extensão da linha de média tensão de Namagoa à Vila Sede de Lugela, em curso o lançamento das linhas de 33 kV para electrificação de Lugela e trabalhos de desmatação e topografia para a electrificação de Chinde.
			Manica - Macossa - 960 e Tambara 775	Ainda por realizar
			Sofala - Maríngue - 400 e Muanza - 150. P.As de Chupanga - 120 e Nensa (Marromeu) e Localidades de Nhamapaza (Maríngue)	Ainda por realizar
			Inhambane - Panda - 600; Funhalouro - 410 e Mabote - 200; Postos Administrativos de Mapinhane - 75; Zandamela (Zavala)- 1010, Bangine - 220 e Manhica - 350 (Funhalouro), e Localidades de Helene e Chissibuca (Zavala), Urrene e Inhassune - 20 (Panda) e Chacane - 55 (Inharrime), Povoados de Sitila2 e Sitila 3 -120 (Morrumbene)	Em curso a regulação dos condutores na linha para Funhalouro Em curso a desmatação para implantação de postes na linha para Mabote Ainda por realizar
			Niassa : Chimbonila (Lichinga)- 1500 e Localidade de Luelele (Mandimba) - 75.	Em curso os trabalhos de electrificação com base na REN em Chimbonila Ainda por realizar
			Zambézia : Gueriza, Bajone (Maganja da Costa) - 150 e Tete (Gurue) - 75	Foi feito o redimensionamento da rede de energia eléctrica para PA's de Campo, Muaiane, Mulevala, Macuse e Mugeba e foram lançados concursos estando neste momento a espera da adjudicação das obras aos empreiteiros.
			10 Postos Administrativos electrificados com base em grupos geradores	Cabo Delgado - Imbuo e N'gapa (Mueda)- 80
Sofala -Chiramba (Chemba)-50, Savane (Dondo)- 90 e Divinhe (Machanga)- 35	Em curso obras de empreitada em Chiramba, Savane e Divinhe			
Tete - Kambulatsitse (Moatize)- 60	Foi lançado o concurso e adjudicado empreiteiro que vai realizar a obra. Aguarda a consignação para o início em Kambulatsisse.			
Cidade de Maputo - Todos os consumidores da cidade de Maputo	Está em processo aquisição dos diversos componentes e equipamentos para a reabilitação e reforço da rede de distribuição, nomeadamente: Subestação de Jardim, Subestação de Zimpeto, Subestação de Marracuene-ex-Riopoel, Subestação da Costa Sol e construção de um Bay de linha na Subestação.			
Reforçada a rede eléctrica da Cidade de Maputo				
2	Realizar Estudo de Viabilidade do Projecto da Linha de reforço do sistema Centro-Norte.	Estudos realizados	Zona Centro-Norte	Em curso o estudo de viabilidade da Linha de reforço Centro- Norte
3	Realizar Estudo de Viabilidade Técnico-económica incluindo o Projecto de Engenharia e conclusão do Estudo de Avaliação do Impacto Social e Ambiental para a construção da Linha de Transporte Tete-Maputo (Espinha Dorsal).		Zona Centro-Sul	Concluído o Estudo de Viabilidade Técnico-económica e Estudo de Avaliação do Impacto Social e Ambiental para a Linha Tete-Maputo

Programa: Expansão à Energia Eléctrica				
Objectivo do Programa: Continuar a expandir o acesso a energia ao menor custo possível através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia				
Indicador do Resultado do Programa: Nr de Distritos ligados à Rede Eléctrica nacional (REN), Índice de acesso à energia da Rede Eléctrica Nacional (REN) e Contribuição das receitas dos projectos de geração para PIB				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
4	Concluir as obras de construção da linha de transporte à 220 kV interligando a Subestação de Chibata e Dondo e extensão da Subestação de 220/110 kV de Chibata	Linhas de transporte, subestações e estação de compensações construídas	Consumidores domésticos e de serviços da região centro com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade	Em curso o processo para aprovação do contrato com os empreiteiros para a construção da Subestação de Chibata em Manica e Dondo em Sofala
5	Concluir a instalação de uma Estação de Compensação do Sistema Eléctrico (SVC) em Nampula.	Instalada a Estação de Compensação do Sistema Eléctrico	Consumidores domésticos e de serviços na região norte com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade	Em curso obras de instalação do SVC, tendo sido concluída as obras de construção civil em Nampula.
6	Concluir o projecto de engenharia e especificações técnicas da Central de Mpanda Nkuwa	Projecto de engenharia e especificações técnicas da central concluídos		Concluído o projecto de engenharia e especificações técnicas para Mphanda Nkuwa em (Changara-Tete)
7	Concluir as negociações do Contrato de Concessão da Central de Moatize.	Contrato de concessão concluído	Consumidores em geral contando com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade a nível do País	Em curso as negociações do contrato de concessão para os Projectos de Benga e Moatize em (Tete)
8	Concluir as negociações do Contrato de Concessão da Central de Benga.			
9	Concluir o Projecto de Conversão da Central Térmica de Maputo (a Diesel) para uso do gás natural.	Turbinas convertidas para o uso do gás natural	Consumidores em geral contando com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade na provincia de Maputo incluindo a região sul	Foi concluindo o estudo viabilidade para a conversão da Central para uso do gás natural, decorrendo neste momento a negociação do fornecimento de gás (Provincia de Maputo)
10	Realizar monitoria de execução das obras de reabilitação das Centrais Hidroeléctricas de Mavúzi e Chicamba.	Centrais de Mavuzi e Chicamba reabilitadas e modernizadas	Consumidores em geral contando com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade na Provincia de Manica incluindo a região centro	Em curso os trabalhos de acompanhamento do projecto Hidroeléctricas de Mavuzi e Chicamba, tendo sido lançado o concurso de contratação do empreiteiro (IPC), no qual deverá fechar ainda dentro semestre.
11	Electrificar Postos Administrativos em Sofala	(1) PA electrificado com base em grupo geradores	Sofala: Gorongosa (Vanduzi) contando com mais disponibilidade de energia, em particular os residentes de Vanduzi	Concluída a electrificação de Vanduzi

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Energia				
Programa: Energias Novas e Renováveis				
Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no país, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação e utilização em centros de saúde e escolas				
Indicador do Resultado do Programa: Número de escolas e centros de saúde electrificados com base em sistemas solares; Número de sistemas de bombeamento de água e de geração de energia eléctrica de pequena e média escala; Número de internatos e centros prisionais a utilizar fornos e fogões melhorados				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
1	Electrificar Postos administrativos e Localidades nas Províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala, Manica, Tete, Inhambane e Gaza	P.As e Localidades electrificados com base em sistemas solares	Niassa: Mecula (Mussoma e Matondovela), Cuamba (Muitetere), Lago (Chigoma, Micucue e Lupiliche), Maua (Queta), Mecanhelas (Chiuta e Sale), Madimba (Messissi), Marrupa (Tumpue) e Nipepe (Cheia-Cheia)-14.400 pessoas	Ainda por realizar
			Nampula: Nioce (Malema)-131.000 pessoas	Ainda por realizar
			Zambézia: Alto-Molocue (Nauela-Mugema), Chinde (Micauna-Mitangem) e Mocuba (Mugeba-Muaquiua), Mopeia (Zona Verde, Nzaza, 24 de Junho, Nhamirere, Nhacatundo, Brás e Noere), Morrumbala (Ndanbunda, Mponda, Gera, Micaula, Chimpaga e Suzi), Maganja da costa (Gugurune); Chinde (Socovinha e Gunda) e Nicoadala (Namtanguine)-24.000 pessoas	Ainda por realizar
			Sofala: Chemba (Goe e Catulene)	Foi concluído o levantamento de dados em Goe e Catulene
			Manica: Manica (Almada- Vanduzi e Chiteve)-2.400 pessoas	Foi concluído o levantamento de dados em Almada- Vanduzi e Chiteve
			Tete: Angonia (Monequeira, Dziwanga e Mpandula), Tsangano (Chilungano, Lindoo e Lingooe), Moatize (Benga, Mussakama e Nkondedzi), Changara (Chipembere-Sede), Chifunde (Nsadz-Sede e Changombe) e Chiuta (Kazula-Sede e Materije)-16.800 pessoas	Ainda por realizar
			Inhambane: Marrumwana e Nhacodja (Jangamo), Morrumbene (Furvela e Cambine)-4.800 pessoas	Foi concluído o levantamento de dados para electrificação de Marrumwana e Nhacodja Em curso levantamento de dados para electrificação de Furvela e Cambine
			Gaza: <u>Mabalane</u> (Matidze, Kokwe, Chinhequete-Z8, Nhatimamba, Madjatibute, Mugigi e Wamadzele); <u>Massagena</u> (Mucambene, Mabodzo, Muzamane, Chizumbane, Mapanhe, Cufamune, Chicumbo e Sinqueto) - 18.000 pessoas	Concluído levantamento de dados para electrificação de Sinqueto.
2	Construir uma Fábrica de painéis solares na Província de Maputo	Fábrica construída e a produzir painéis solares	Província de Maputo: (Boane)- 6.000.000 pessoas	Em curso estudos de impacto ambiental e elaboração do projecto executivo e cadernos de encargos para contratação de empreitada para construção da fábrica de painéis solares, no Distrito de Boane, Província de Maputo.
3	Identificar 15 locais com potencial para instalação de sistemas eólicos para bombeamento de água	Identificados 15 locais para instalação de sistemas de bombeamento de água potável e para irrigação	Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, e Gaza-12.000 pessoas	Foram identificados 13 locais nas Províncias da Zambézia: Pebane, Ile, Quelimane, Gurue, Mocuba e Vila de Mocuba); Manica: Catandica, Chimoió, Sussundenga (sede e Messambuze); e Sofala: Beira, Caia e Chibabava (Mucheve), neste momento decorre a definição dos critérios para identificação dos beneficiários deste projecto.
4	Construir centrais hidroeléctricas de pequena e média escala	Centrais construídas e em funcionamento	Manica: Chiurirue (Mussurize) e Rotanda (Sussundenga); Zambézia: Majua (Milange)- 3.600.	Rotanda e Chiurirue: em curso obras de empreitada Foi adjudicado o empreiteiro e decorre o processo administrativo para a consignação da obra e início da empreitada em Majua.
5	Identificar potencialidades hídricas com vista a construção de sistemas mini hídricas	Locais com potencial hídricas identificados	Niassa: Mbau, Malanga, Cungerere, Ndirima, Nungo, Majune (Lugenda), Mavago (Luatize) e Nipepe (Mupite) e Messingue; Zambézia: Gurue (Nitulo) e Morrumbala (Murili e Nabuenda); Manica: Sussudenga (Sembezia), Serra Choa e Nhamuzarara; Tete: Cazula, Mutarara (Doa-Solodzi) , Lifidze, Chidzolomondo e Vila Ulongue (Angónia); e Maputo: Moamba (Ressano) e Catuane (Matutuine).	Está em curso o estudo de viabilidade em Mbau, Ndirima, Nungo e Messingue Na fase de concurso para a seleção do consultor para a realização do estudo de viabilidade em Nitulo Murili, Chidzolomondo e Nabueda - cancelados por falta de condições naturais após o estudo preliminar Nhamuzarara - Estudo concluído e decorre a negociação com o consultor para o redesenho do projecto executivo Na fase de seleção de empreiteiro para Ulongue e Cazula Ainda por realizar Ressano Garcia e Catuane - em curso a avaliação das propostas de consultoria para o estudo de viabilidade

Programa: Energias Novas e Renováveis				
Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no país, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação e utilização em centros de saúde e escolas				
Indicador do Resultado do Programa: Número de escolas e centros de saúde electrificados com base em sistemas solares; Número de sistemas de bombeamento de água e de geração de energia eléctrica de pequena e média escala; Número de internatos e centros prisionais a utilizar fornos e fogões melhorados				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
6	Instalar Fogões e Fornos Melhorados em todas as Províncias do País	Fornos e fogões melhorados instalados em Escolas, Centros internatos, quartéis e outros locais	<p>Niassa: Cuamba, Mecanhelas, Madimba, Marrupa, Metangula, Lichinga e Muembe-2.300; Cabo Delgado: Quissanga, Montepuez e Nampula: Nampula-Sede e Ribaué;</p> <p>Zambézia: Quelimane-Sede, Mocuba-Sede, Mugeba, Namanjavila, Maganja da Costa, Lugela, Namarroi-Sede, Regone, Mopeia-Sede, Campo, Namacurra-Sede, Pebane-Sede, Naburi, Morrumbala-Sede, Megaza, Derre, Inhassunge-Sede, Gurue-Sede, Nicoadala-Sede e Maquival; Manica: Chimoio, Mossurize, Tambara, Bárue, Manica-sede e Machaze-1.150; Tete: Tete- Tete-sede; Sofala: Beira, Chibabava e Caia.</p> <p>Inhambane: Homoine, Massinga, Morrumbene, Mabote e Inhambane-Sede; Gaza: Xai-xai, Bilene Macia, Chókwè, Madlacaze, Chibuto, Guijá, Mabalane, Massingir, Chicualacuala, Chigubo e Massagena-2.530; Maputo: Matola, Marracuene e Boane.</p>	Em curso o levantamento de dados nos locais previstos das Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
7	Electrificar Postos administrativos e Localidades nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Sofala, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	Postos Administrativos/ Localidades Electrificados com base em sistemas fotovoltaicos	<p>Maputo: Magude (Chicutse), Namaacha (Porto Henrique)</p> <p>Gaza: Mabalane (Tlaveno, Pfulwe) Massingir (Mavondze) e Gaza (Chilembene)</p> <p>Inhambane: Vilankulo (Cheline)</p> <p>Sofala: Gorongoza (Casa Banana)</p>	Concluída a electrificação de Chicutse, Porto Henrique, Tlaveno, Pfulwe, Mavondze, Chilembene, Cheline e Casa Banana

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Energia				
Programa: Exploração e produção de combustível				
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de provisão de combustíveis para o consumo no país, incentivando a produção de biocombustíveis e a maximização da utilização do gás natural				
Indicador do Resultado do Programa: N° de Distritos com postos de abastecimento de combustíveis; nr. de infraestruturas de abastecimento de combustíveis, aumento da capacidade de armazenagem de combustíveis				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
1	Reabilitar tanques com capacidade de 50.000m3 de armazenagem na Instalação Oceânica do Lingamo, que incluirá a de substituição de fundos, reparação de tectos, pintura, reparação de escadas e montagem de cúpulas;	Tanques de armazenagem das Instalações Oceânicas da Matola e Nacala reabilitados e em funcionamento	Maputo-Matola	Concluída
2	Reabilitar tanques com capacidade de 12.000m3 de armazenagem na Instalação Oceânica de Nacala		Nampula-Nacala	Concluída a reabilitação de tanques de armazenagem com a capacidade de 8.900m ³ na Instalação Oceânica de Nacala
3	Construir tanques com capacidade para 7.500m3 de armazenagem na Instalação Oceânica da Beira .		Tanques na instalação oceânica da Beira construídas e em funcionamento	Sofala-Beira
4	Construir e reabilitar bombas de combustíveis líquidos incluindo a combinação destes para o abastecimento de gás natural	41 bombas de abastecimento de combustíveis em funcionamento	Niassa: Ngauma (Massangulo), Mecnheles (Sede), Metarica (Sede), Sanga (Matulo) e Lichinga-Yassin Cabo Delgado: Muidumbe (Sede), Ancuabe (Metoro) e Pemba Leite (Pemba) Nampula: Nakitiri (Nampula), Lumbo (Ilha de Moçambique), Malema (Mutuali), Memba (Sede), Mogovolas (Namutil), Muecate (Sede) e Nacala-sede Zambézia: Chinde (Sede), Pebane (Naburi), Namarroi (Sede), Maganja da Costa (Sede), Bons Sinais, Ramoza (Quelimane) e Mocuba (Mocuba) Sofala: Machanga (Divinhe), Marromeu (Chupanga), Inchope e Beira Manica: Guro (Mandie), Sussudenga (Dombe e rotanda) Chimioio (Manica) Tete: Chifunde (Sede), Magoe (Sede), Moatize (Sede e Zóbue), Mutarara (Doa), Tsangano (Tengo e Wa Mbalami) Inhambane: Panda (Sede), Govuro (Nova Mambone) e Zavala (Zandamela) Gaza: Chicualacula (Sede) Maputo Província: Ressano Garcia (Sede), Matutuine (Catuane), Moamba (Sábie), Magude (Mapulanguene) e Belo Horizonte Maputo Cidade: Estadio Nacional, Tecnica Industrial-Versalhes, Av. Dona Alice e Clube Ferroviário da Baixa	Ainda por realizar Ainda por realizar Em curso a execução das obras em Nakitiri, Ilha de Moçambique, Mutuali, Memba (Sede), Namutil, Muecate (Sede) e Nacala-sede Em curso a execução das obras em Bons Sinais e Ramoza Em curso a execução das obras em Dombe e Inchope; a construção de bombas em Guro (Sede) foi substituída por construção de bombas em Mandie, estando neste momento em consignação para o início das obras Ainda por realizar Concluída as obras em Moatize; em curso as obras de empreitada em Mágoe; e curso o início das obras em Zóbue Em curso as obras de empreitada em Panda e Nova Mambone Ainda por realizar Em curso as obras de empreitada em Belo Horizonte Em curso a elaboração de projectos para a construção dos Postos de Abastecimentos no Estádio Nacional e Dona Alice
5	Expandir a capacidade de Recepção e Armazenagem de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) para 6.000 TM	Aumentar a capacidade de recepção e armazenagem do GPL	Província de Maputo: Matola	Ainda por realizar, a expansão da capacidade e armazenagem de GPL será para 4.500TM
6	Produzir biodiesel com o alcance do volume de 7 200 m3	Aumento do volume de produção	Maputo	Em curso a negociação do financiamento para aquisição da unidade de produção de óleo de copra
7	Reabilitar tanques de armazenagem de (1900m ³) em Quelimane,(1500m ³) em Pemba e (500m ³) da Vale (Tete)	Tanques de armazenagem reabilitados e construídos	Quelimane, Pemba e Tete: O País contando com maior disponibilidade de combustíveis para o consumo em particular na Zona Centro.	Concluída
8	Construir e reabilitar de bombas de combustíveis líquidos em Inhambane e Maputo Província	(2) Bombas de abastecimento de combustíveis construídas	Muéle: Província de Inhambane, em particular consumidores de Muéle contando com infraestruturas de abastecimento de combustíveis Bairro Patrice Lumumba: Município da Matola, em particular consumidores residentes do bairro e arredores de Patrice Lumumba contando com infraestruturas de abastecimento de combustíveis	Concluída Concluída
9	Construir e reabilitar de bombas de combustíveis líquidos no âmbito do Incentivo Geografico	(24) Bombas de combustíveis construídas	Sofala: Chemba (Sede) e Maringue (Subue) Niassa: Maua, Nipepe e Mecula Cabo Delgado: Nangade e Quissanga Tete: Maravia (Fingoe), Macanga (Furancungo) Manica: Machaze (Save), Macossa e Mussorize (Chiurairue) Gaza: Chicualacuala (Mapai) e Mabalane Nampula: Nacaroa e Mecuburi Zambézia: Ile, Gile (Alto Ligonha), Mopeia e Lugela Sofala: Cheringoma, Gorongoza Cabo Delgado: Meluco e Palma	Concluída

5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Desenvolvimento de Sistemas de Transportes				
Objectivo do Programa: Desenvolver sistemas de Transportes Interligados e ou combinados seguros que sejam suficientemente competitivos, atractivos e sustentáveis para facilitar o Investimento .				
Indicador de Resultado do Programa: Nº de Passageiros Quilómetros (PKm) e Nº de Toneladas Quilómetros (TKm)				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Iniciar a certificação dos Aeroportos para garantir a segurança aérea;	2 Aeroportos Certificados;	Maputo e Beira	Elaborada a legislação de suporte e decorre o processo de sua publicação.
2	Modernizar e Ampliar do Aeroporto Internacional de Maputo;	Terminal Doméstico de Passageiros construído;	Maputo	As obras do Terminal Doméstica iniciaram em Março de 2011, tendo se concluído a demolição do antigo edifício.
3	Reabilitar Aeródromos;	2 Aeródromos Reabilitados;	Inhambane e Ponta de Ouro;	elaborada a legislação de suporte. Neste momento decorre o processo de sua publicação. Prevê-se para o III trimestre a Certificação. Inhambane: encontra se em fase de análise da viabilidade do projecto elaborado e comparação com outras soluções; Ponta de Ouro: O actual potencial candidato a concessão descontinuou devido a crise económica internacional.Neste momento decorre o processo de aproximação dos outros potenciais.
4	Continuar com as Obras de construção do aeroporto Internacional de Nacala;	Construção do Aeroporto Internacional de Nacala no estado avançado	Nampula;	Mobilizado o financiamento interno e externo.Neste momento decorre a mobilização do equipamento e construção dos acessos.
5	Iniciar o estudo de estabelecimento do Aeroporto Internacional de Maputo, fora da cidade capital.	Equipa de consultores contratado	Maputo	Ainda por realizar
6	Continuar a Implementar a 5ª liberdade do ar (multi-designação) em todas as rotas regionais;	5ª libertadde implementada	Maputo	Foram assinados acordos bilaterais com RSA, Malawi, Suazilândia, Tanzânia e Zâmbia a nível regional e com Portugal e Brasil a nível internacional; foram também designados os operadores SA Airilink e One time para operar a partir da RSA em parceria nacional com a MEX.
7	Introduzir sistemas de vigilância automática (via satélite) do espaço aéreo Nacional;	Um Sistema de Vigilância Automática Instalado	Maputo	Ainda por realizar

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Ramo Ferro - Portuário				
Objectivo do Programa: Melhorar o Transporte e as Infraestruturas Ferro-Portuárias				
Indicador de Resultado do Programa: Raio de Penetração/cobertura entre as Linhas ferreas e os Portos (Distancia Media)				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reabilitar a Terminal de Carvão;	Uma Terminal de Carvão Reabilitado;	Sofala	Decorre a reconstrução e construção do Cais 8 do Porto da Beira e do armazém do carvão respectivamente.
2	Elaborar o plano espacial e definir o traçado da linha-férrea Norte-Sul;	Um Plano Espacial elaborado e traçado da linha Norte Sul definido	Nacional	Foi criada a Direcção de Estudos e Projectos e contratada a equipe de consultores.Decorre em paralelo através da China Road and Brige Corporation, o estudo de viabilidade para a construção e Desenvolvimento Ordenado e eficiente sistema ferroviário denominado Corredor de Mutuali, que liga a Linha de Sena à Linha de Nacala.
3	Continuar a dragar o porto da Beira	8.2 milhões de m ³ dragados	Sofala	O volume de dragado efectuado é de 9.4 milhões de m ³ . (O volume inicial estimado de dragados era 8.2 milhões de m ³ . Actualmente estima-se em 9.5 milhões de m ³).
Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Transporte Marítimo, Fluvial e Lacustre				
Objectivo do Programa: Melhorar as infraestruturas de acostagem e o transporte Fluvial.				
Indicador de Resultado do Programa: Aumento da percentagem de passageiros que usam transporte fluvial verus raio de Penetração (Distancia Media)				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Adquirir embarcações simples e multi-uso (fiscalização, busca e salvamento e combate a poluição);	10 Embarcações Multi-uso e 2 embarcações simples.	1- Niassa;	Foram adquiridas 2 embarcações simples para a albufeira de Cahora Bassa e Lago Niassa.
			1- Abufeira de Cahora Bassa;	Neste momento decorre a sua construção no Estaleiro Naval de Peniche em Portugal.
			10 Multuso - Para todas as Províncias.	Ainda por realizar
2	Reabilitar as Administrações Marítimas;	3 Administrações Marítimas Reabilitadas;	Nacala, Quelimane e Ilha de Moçambique.	Lançado o concurso público para a reabilitação das Administrações Marítimas de Nacala e Quelimane.
3	Construir e Reabilitar as infra-estruturas de acostagem.	4 Infra estruturas de Acostagem	Chinde, Inhaca, Lago Niassa e Rio Zambeze	lançado o concurso para a construção das Infra-estruturas de acostagem de Inhassoro, Ilha de Bazaruto, Chinde, Lago Niassa e Albufeira de Cahora Bassa,. Não tendo havido concorrentes, decorre o processo do lançamento do 2º concurso público.

Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Transporte Rodoviário				
Objectivo do Programa: Melhorar as Infraestruturas e o Transporte Rodoviário				
Indicador de Resultado do Programa: Aumento da percentagem de passageiros que usam os transportes rodoviários versus Raio de Penetração (Distancia Media)				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Adquirir veículos Multi-uso para o transporte rural (Passageiros e Carga);	20 Veículos	Nacional	Adquiridos 3 veículos multi-uso. Decorre a mobilização dos restantes.
2	Adquirir Autocarros para o Transporte Público;	100 Autocarros	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Nampula e Zambézia.	Adquiridos 90 autocarros sendo: 40 para o Sector Público (8 Autocarros articulados e 32 autocarros a Gás referentes ao primeiro lote dos 150 autocarros a gás encomendados). 50 para o Sector Privado.
3	Construir Centro de Exames;	1 Centro de Exames	Maputo	Ainda por realizar
4	Introduzir Sistema Informático de gestão de acidentes de viação transgressão ao trânsito rodoviário.	1 Sistema	Nacional	Decorre o processo de selecção da empresa que irá desenvolver o sistema, tendo sido pré seleccionados 6 empresas para a avaliação final (técnica e financeira)
5	Continuar a Massificar o uso de meios alternativos de transporte com destaque para a bicicleta, motorizada e veículos de tracção animal;	2000 Bicicletas	Nacional	Neste momento o projecto beneficia 1217 pessoas e estão ainda em processo pedidos de funcionários de outros Ministérios.
6	Promover a construção de terminais rodoviários e inter modais;	2 Terminais	Nampula e Tete	Elaborado o estudo de viabilidade do terminal rodoviário de Nampula. Em curso o estudo de viabilidade do terminal de Tete.
7	Conceber e implementar o sistema integrado de bilhetes	Sistema integrado concebido	Maputo	Lançado o concurso público que visa seleccionar a entidade que vai fornecer a plataforma electrónica. Neste momento decorre a apreciação das propostas.
Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Sinalização Náutica, meteorologia e hidrografia				
Objectivo do Programa: Melhorar a Segurança e o transporte marítimo;				
Indicador de Resultado do Programa: Redução do número de acidentes marítimos registados em cada ano.				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reabilitar Faróis;	1 Farol reabilitado	Inhambane;	Foi concluída a reabilitação do farol de Inhambane.
2	Construir estação sinóptica.	Uma estação construída	Nampula - Nacala	Ainda por realizar
3	Criar uma base de dados de variáveis climáticas, para monitorar as mudanças climáticas.	Uma Base criada	Maputo	Digitalizados os dados do período anterior 1951 cujos processos se encontram em Maputo e iniciado o preenchimento das falhas dos dados do período posterior a 1951. Está em curso a digitalização de dados do período de 1979 até 2009, nas províncias de Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado.
4	Modernizar os serviços meteorológicos para a navegação aérea e Marítima	Serviços meteorológicos modernizados	Maputo	Iniciado o processo de instalação de uma Estação Meteorológica Automática em Vilankulo; Esta em processo de aquisição do novo equipamento meteorológico para o Aeroporto Internacional de Maputo; Feito o UPGRADE do PUMA (Sistema de Recepção de informações de Satélites); <input type="checkbox"/> Melhorada a velocidade de Internet para 512 Kbs;

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Desenvolvimento De Comunicações				
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento do Sector Postal e de Telecomunicações, Visando o acesso Universal, num ambiente competitivo, com qualidade aceite pelos Cidadãos.				
Indicador de Resultado do Programa: Taxa de evolução da Teledensidade.				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Migrar do Sistema de televisão analógica para Digital;	Sistema de Televisão Digital Instalado;	Nacional	Elaborados o Plano e Orçamento para o funcionamento da Comissão Nacional de Migração da Radiodifusão Analógica para Digital (COMID).
2	Expandir a rede de serviços de telecomunicações para as zonas rurais:	24 distritos cobertos pela Telefonia Fixa;	Mecula, Maúa, Metarica, Insaca, Malanga, Unango, Muembe e Mavago (Niassa); Ancuabe, Palma, Meluco e Mecufi (Cabo Delgado); Mongicual, Mogovolas, e Memba (Nampula); Pebane, Maganja da Costa, Gilé e Lugela (Zambézia); Manje e Chifunde (Tete); Macossa, Sussundenga e Nhacolo (Manica);	Assinados os contratos com as duas empresas que vão fornecer o equipamento para a expansão da capacidade das telecomunicações para além da voz, a Internet e dados. A expansão está prevista para o II Semestre de 2011.
3	Iniciar a expansão da telefonia fixa e móvel aos Postos Administrativos;	10 Postos Administrativos com a Rede de Telefonia Fixa ou Móvel;		Cobertos mais de 10 Postos Administrativos (PA) superando-se a meta de cobertura anual.
4	Expandir os serviços de Caixa de Poupança Postal de Moçambique;	Caixa de Poupança Postal instalados em 3 Distritos.	Madimba (Niassa) Xinavane e Matutune (Maputo)	Ainda por realizar
5	Reabilitar e expandir a rede postal urbana	Rede postal reabilitada		Reabilitada a rede postal de Marromeu (Sofala), Catandica (Manica), Quelimane (Zambézia), Polana, Jardim e Malhangalene (Maputo) e Cidade de Tete. Em curso a reabilitação da rede postal de Nova-Mambone e Homoíne (Inhambane) e Chitima (Tete).

5.2.10. TURISMO

Sector: Turismo				
Programa: Gestão da qualidade.				
Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade da provisão de produtos e serviços turísticos, através da formação e capacitação de técnicos e profissionais da área do turismo e da fiscalização das actividades turísticas;				
Indicador de Resultado do Programa :				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Construir unidades hoteleiras denominadas Kapulana nos seguintes distritos de: Mueda, Gorongosa, Nwadjahane, Chókwe e Funhalouro,	5 Unidades Kapulanas construídas	Mueda- Cabo Delgado, Gorongosa - Sofala, Chókwe e Nwadjahane- Gaza e Funhalouro - Inhambane	Iniciada a construção da unidade Hoteleira (Kapulana) em Chilembene, com 14 quartos. Aguarda-se pela aprovação dos projectos das restantes unidades submetidos para financiamento pelo Governo Indiano.
2	Proceder à reclassificação de estabelecimentos de alojamento turístico de três a cinco estrelas (pensões, hotéis e residenciais);	30 estabelecimentos de alojamento turístico reclassificados	Provincia de Maputo Cidade, Cabo Delgado e Inhambane.	Ainda por realizar
3	Realizar auditorias internas no Parque Nacional de Zinave, Reserva do Niassa, Parque Nacional das Quirimbas e Parque Nacional do Bazaruto, e Direcção de Turismo da Cidade de Maputo;	5 auditorias internas realizadas	Provincia de Inhambane e Cabo Delgado	Ainda por realizar
4	Estabelecer balcões de informação turística no Aeroporto Internacional de Vilankulos e na Cidade de Maputo;	2 balcões de informação turística estabelecidos	Provincia de Inhambane e Cidade de Maputo	Instalado o Balcão de Informação Turística no Aeroporto Internacional de Maputo.
5	Prosseguir com acções de capacitação e formação de profissionais do sector do Turismo	237 profissionais capacitados	Formados 4 funcionários e agentes de Estado em Macau, 1 na RSA e 148 dentro do País	Formados/capacitados 115 Funcionários e Agentes de Estado nos cursos de curta duração nas áreas de Hotelaria e Turismo, Conservação, Planificação e Estatística e 38 participaram em seminários sobre o Género e Estatística; Capacitados 93 profissionais do sector privado, nas áreas de Recepção, Restaurante e Bar, Cozinha, Pastelaria e 63 participaram no Seminário de Estatística;
Sector: Turismo				
Programa: Promoção do desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo.				
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo através de parcerias envolvendo os sectores público e privado e as comunidades locais para a diversificação do produto turístico.				
Indicador de Resultado do Programa :				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Ordenar as Áreas Prioritárias para Investimento do Turismo com a elaboração Planos Directores detalhados das Zonas de Interesse Turístico localizadas nas Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Inhambane;	4 Planos Directores elaborados	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Inhambane.	Elaborado planos conceptuais para Cabo Delgado, Nampula, Niassa e Inhambane
2	Rever e actualizar o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo com visão 2025;	1 Plano Estratégico actualizado	A nível nacional	Ainda por realizar
3	Organizar duas conferências de investimento para a promoção de oportunidades de investimento nas Zonas de Interesse Turístico, sendo uma em Moçambique e outra no exterior;	2 conferências de Investimento organizadas	Mocambique e Exterior	Ainda por realizar
4	Promover o desenvolvimento de infra-estruturas nas zonas de interesse turístico;	Pelo menos 25 milhões USD em investimentos garantido	Projectos Âncoras e Arco Norte	Assinado memorando de entendimento para construção de empreendimentos turísticos na ordem de 100.000.000.00USD para a reserva especial de Maputo. E assinados contratos de concessão das pontas Dabela e Mlibangalala.
5	Participar em três conferências internacionais de investimentos para mobilização de investimentos (RSA, Dubai e Hong Kong);	Participação em 3 conferências internacionais	RSA, Dubai e Hong Kong	Participação de Moçambique nas conferências internacionais de investimentos na África do Sul (Durban), Emiratos Árabes Unidos (Dubai), Índia (Nova Deli), Espanha (Madrid) e Alemanha (Berlim)
6	Financiar Projectos de microcréditos.	15 projectos financiados	A nível nacional	9 projectos financiados em Maputo, Inhambane, Zambemzia, Nampula e Niassa

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Turismo				
Programa: Turismo Ambiental.				
Objectivo do Programa: Prosseguir com a reabilitação das Áreas de Conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando ao envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e garantir a implementação da Estratégia de Gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia nas áreas				
Indicador de Resultado do Programa :				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situacao
1	Operacionalizar a Unidade de Gestão das Áreas de Conservação;	ANAC estabelecida	Nível central	Foi aprovado o Decreto de criação da ANAC e foram contratados consultores para elaborar manuais de procedimentos e funcionamento.
2	Elaborar a proposta de Lei de Conservação;	Lei de Conservação elaborada	Nível central	Elaborada a versão preliminar da proposta da Lei de Conservação
3	Participar no processo de reassentamento de famílias no Parque Nacional do Limpopo;	238 famílias reassentadas	Província de Gaza - Massingir	Realizado o seminário de planificação e orçamentação das actividades de reassentamentos
4	Participar na implementação da Estratégia de Gestão do conflito Homem e Fauna bravia;	60 km de vedação construída	Parque Nacional de Limpopo	Formados 60 fiscais de Áreas de Conservação e das Florestas e Fauna Bravia nas Províncias de Tete e Cabo Delgado.
5	Implementar a Estratégia Nacional de Mitigação das Mudanças Climáticas no sector do turismo;	Campanhas de sensibilização realizadas	A nível nacional	Em curso a elaboração da Estratégia Nacional de Mitigação das Mudanças Climáticas
6	Translocar animais para as áreas de conservação: a. Reserva Nacional do Gilé- translocação de búfalos, elandes, zebras e cocones das Reservas de Marromeu e Niassa; b. Reserva Especial de Maputo- translocação de zebras, facoceros, pivas, cocones, girafas, cudos, inhalas e impalas da Reserva de Tembe, África do sul.	200 animais translocados (entre os quais elandes, boi cavalos, búfalos, zebras, facoceros, e pivas)	Reserva Nacional de Gilé e Reserva Especial de Maputo	Translocados 23 búfalos da Reserva de Marromeu, estando estes em quarentena no PNG, aguardando que estejam criadas condições para a sua translocação para a Reserva Nacional de Gilé
7	Desenvolver infraestruturas das Reservas do Gilé e de Pomene (acampamentos, casa para guardas fiscais, pontecas e tendas)	Zona tampão legal na Reserva do Gilé estabelecida e um acampamento principal na Reserva de Pomene construído .	Reservas do Gilé e Pomene	Reabilitados quatro postos de fiscalização na Reserva do Gile e Concluída a construção do acampamento turístico de Lice com capacidade de 8 pessoas.
8	Prosseguir com as acções de construção e reabilitação de infra-estruturas de gestão nos Parques e Reservas: Parque Nacional de Zinave, Parque Nacional de Banhine, Reserva Nacional de Chimanimani, Reserva Especial de Maputo	3 Parques Nacionais com infraestruturas reabilitadas e/ou construídas	Províncias de Inhambane (PN Zinave), Gaza (PN Banhine), Manica (RN Chimanimani) e Maputo (Reserva Especial Maputo)	<p>Parque Nacional de Zinave</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluída a vedação e electrificação do santuário (6.000ha), e realizada a manutenção da pista de aterragem <p>Parque Nacional de Banhine</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizada a manutenção da pista de aterragem <p>Parque Nacional das Quirimbas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluída a vedação dos 17 kms, totalizando 72 kms <p>Reserva Especial de Maputo</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizada a manutenção da vedação e da picada de Guengo e vedados cerca de 7Km do santuário; • Concluído a construção da sede da Reserva Marinha Parcial Ponta de Ouro;
9	Estabelecer posto fixo de fiscalização das coutadas oficiais na Província de Manica;	2 postos de fiscalização estabelecidos	Província de Manica	Actividade prevista para o 2º Semestre de 2011
10	Financiar e monitorar empresas comunitárias estabelecidas nas três Áreas de Conservação Transfronteiriças.	3 empresas comunitárias financiadas	ACTF de Limpopo, Libombo e Chimanimani	Monitoradas as actividades das empresas comunitárias estabelecidas nas ACTF's de Chimanimani, (Ndzou camp Lodge) e Limpopo (Covane Community Lodge).

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Turismo				
Programa: Moçambique - Destino Turístico de Classe Mundial.				
Objectivo do Programa: Desenvolver acções de promoção visando posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial, através da valorização de elementos histórico-culturais, eventos desportivos e da consciencialização dos intervenientes com o Programa de Bem Servir e da				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Implementar o plano de promoção do turismo doméstico através de apoio a festivais de turismo a nível das províncias	Gala do Turismo e as Comemorações do Dia Mundial do Turismo realizada	A nível nacional	Actividade prevista para o 2º Semestre de 2011
2	Consolidar o funcionamento das representações do turismo na África do Sul e Brasil através da monitoria do desempenho das representações	Consolidadas o funcionamento de duas representações do turismo no exterior	África do Sul e Brasil	Em curso a nomeação do representante do Turismo para o Brasil
3	Organizar e participar na Bolsa de Turismo de Maputo;	Bolsa de Turismo organizada	Cidade de Maputo	Actividade prevista para o 2º Semestre de 2011
4	Promover o produto turístico Moçambicano nos principais mercados internacionais;	Produzidos materiais promocionais para os destinos turísticos e Organizadas conferências temáticas com o <i>trade</i> .	Feiras, Balcões de Informação Turística, Embaixadas e Consulados, Festivais, Seminários e Roadshows	Realizada a promoção de investimentos para a Reserva Especial de Maputo e participação no Reino da Espanha na Investour 2011 (Fórum de Investimento Turístico em África no âmbito da promoção de investimentos em Moçambique.
5	Implantar a Plataforma informática integrada de gestão de destinos turísticos, com sistema de reservas e pagamentos online;	1 Plataforma informática integrada de gestão estabelecida	Cidade de Maputo	Concluída a avaliação do concurso público de pré-qualificação dos concorrentes para a consultoria de concepção e implantação da plataforma.
6	Participar em feiras internacionais de turismo: Bolsa de Turismo de Lisboa, Londres, Berlim, África do Sul e China	Promovida a imagem do País em 05 feiras internacionais	Europa, África, Ásia	Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL); Feira de Turismo de Berlim (ITB); Feira de Turismo da África do Sul (INDABA). Moçambique participou também, na Feira de Turismo de Madrid (FITUR).
7	Monitorar as actividades das agências de relações públicas;	5 agências de relações Públicas monitoradas	Alemanha, China, Portugal, Reino Unido e África do Sul.	Monitoradas duas agencias de relações públicas na África do Sul (Pro-Nexus) e na China (Shanghai Regent Network Technology Co. Ltd – Travel world).
8	Realizar campanhas de boas vindas por meio da implementação do Programa Nacional Bem Servir	Campanha de Boas Vindas organizadas	A nível nacional	Realizadas campanha de boas vindas, na Semana da Páscoa em todas províncias, incluindo a cidade do Maputo
9	Realizar visitas de familiarização para potenciais investidores, operadores turísticos e jornalistas (nacionais e dos principais mercados emissores para Moçambique);	7 visitas de familiarização promovidas	Zona sul, Centro e Norte do País	Actividade prevista para o 2º Semestre de 2011
Sector: Turismo				
Programa: Sistema de Gestão de Informação Turística.				
Objectivo do Programa: Desenvolver um Sistema de Gestão de Informação Turística como meio de quantificar o impacto económico do turismo na economia do País.				
Indicador de Resultado do Programa :				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de situação
1	Simplificar os procedimentos de licenciamento electrónico de estabelecimentos turísticos através do projecto da Janela Única;	Procedimentos de licenciamento de estabelecimentos turísticos no país simplificado	Província de Maputo, Sofala, Inhambane e Cabo Delgado	Iniciou o processo de recuperação do cadastro com a formação dos técnicos da DINATUR, Direcção da Cidade do Turismo e Direcções Provinciais de Cabo Delgado, Sofala, Inhambane e Gaza.

5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO

SECTOR: Trabalho				
PROGRAMA: Promoção do emprego, trabalho e formação profissional				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Promover o emprego e melhorar o nível de empregabilidade dos cidadãos.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Numero de empregos criados; Numero de Beneficiarios de Formação				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar empregos no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP)	243.010 postos de empregos criados, sendo: 19.738 - sector público; 1.864 - INEFP; 1.320 estágios profissionais - INEFP ;40.000 - Fundo de Promoção de Emprego nas zonas urbanas/Estratégia de Redução da Pobreza Urbana; 109.300 - Fundo Distrital de Desenvolvimento.	Niassa (76.034); Cabo Delgado (8.395); Nampula (30.501); Zambézia (20.678); Tete (19.506); Manica (13.136); Sofala (22.200); Inhambane (13.172); Gaza (7.386); Maputo Prov. (14.692) e Maputo Cidade (17.310).	Feita a integração laboral 87,358 candidatos dos quais 64.065 tiveram integração no mercado nacional com a seguinte distribuição por província: Niassa (4.645), C. Delgado (4.606), Nampula (8654), Zambézia (5883), Tete (3.371), Manica (4.458), Sofala (7.500), Inhambane (1.264), Gaza (3.489), Map- Prov. (6.560), Map. Cid.(13.635), e os restantes 23,293 trabalhadores tiveram colocação no mercado sul africano, dos quais 14,763 para as minas e os restantes 8,530 para as farmas. Estes dados representam o cumprimento do planificado na ordem de 35,94%. Comparativamente a igual período do ano transacto verifica-se um aumento nas colocações em 3,28% .
2	Realizar acções de formação profissional no âmbito da implementação da estratégia de Emprego e Formação Profissional.	Acções de formação profissional realizadas	Niassa (2.505); Cabo Delgado (3.408); Nampula (12.628); Zambézia (8.592); Tete (12471); Manica (6.395); Sofala (14.622); Inhambane (2.771); Gaza (2.763); Maputo Prov. (13.907); Maputo Cidade (11.352). Sendo 91.416 Beneficiários, dos quais: 25% atendidos pelo sector privado.	Cumprido o plano anual em 26,6%. Formados 24.292 cidadãos com a seguinte distribuição por províncias: Niassa (1.571); Cabo Delgado (699); Nampula (1.071); Zambézia (550); Tete (2.739); Manica (5.138); Sofala (2.393); Inhambane (1.006); Gaza (1.117); Maputo Prov. (1.145); Maputo Cidade (6.863). em igual período do ano transacto haviam sido formados 25,322 candidatos, no que se traduz que no presente desempenho houve uma redução de 4,1% no número de candidatos formados.
3	Expandir a operacionalização da Base de Dados de Emprego e Formação Profissional.	Expandida a operacionalização da Base de Dados de Emprego e Formação Profissional.	Todas a Delegações do INEFP	Identificada a fonte de financiamento e elaborados termos de referência para a contratação de consultor e remetidos ao PNUD, na qualidade da entidade parceira para a implementação do projecto da base de dados.
4	Continuar com a reabilitação de 2 Centros de Formação Profissional de referência.	Dois (2) Centros de Formação Profissional de referência reabilitados.	Cidade de Tete e Maputo.	Concluído o bloco de salas de aulas no CFP de Tete e lançado o concurso para a contratação de empreiteiro para a construção de mais 4 salas.
5	Construir o Centro Integrado de Formação Profissional.	Centro Integrado de Formação Profissional construído.	Cidade de Maputo	Ainda por realizar

SECTOR: Trabalho				
PROGRAMA: Desenvolvimento do Sistema de Segurança Social				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Consolidar a estratégia de desenvolvimento do Sistema de Segurança Social Obrigatória e a consequente garantia da sua sustentabilidade.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Capacidade criada para o pagamento de prestações e apoios aos beneficiários e de recolha das contribuições e outras fontes de receitas;				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inscriver contribuintes e beneficiários por conta de outrém e trabalhadores por conta própria.	3.000 contribuintes distribuidos da seguinte forma:Map.Cid.(1.100); Map. Prov. (400); Gaza (150); Inhambane (200); Sofala(370); Manica(150); Tete(130); Zambézia(200); Nampula(150); Cabo Delgado(100); Niassa(50); e inscrever 50.000 beneficiários (TCO)	Todo o país.	Inscritos 1.915 contribuintes distribuidos da seguinte forma: Niassa (57), C. Delgado (114), Nampula (236), Zambézia (242), Tete (76), Manica (120), Sofala (203), Inhambane (141), Gaza (62), Map- Prov. (180), Map. Cid.(484). Estes dados correspondem ao cumprimento do plano na ordem de 63.83% e Inscritos 23.717 beneficiários o que corresponde ao cumprimento do plano na ordem de 47.43% com a seguinte distribuição por província. Niassa (1.274), C. Delgado (1161), Nampula (1.471), Zambézia (2.724), Tete (1.099), Manica (1.117), Sofala (3.236), Inhambane (1.055), Gaza (854), Map- Prov. (3.139), Map. Cid.(6.587).
2	Realizar palestras e seminários para divulgação dos Regulamentos dos TCP, TCO e de Articulação de Sistemas.	1.000 palestras e 11 seminários de divulgação realizadas.	Todo o país.	Ministradas, a nível nacional, 801 palestras com a participação de 13.032 trabalhadores, o que significa a superação da meta na ordem de 59.9%.
3	Criar a unidade de gestão da carteira de investimentos.	Unidade de gestão da carteira de investimentos criada.	Nível central	Ainda por realizar
4	Configurar e instalar a rede de dados nas delegações provinciais.	Rede de dados nas delegações provinciais configurada e instalada.	Delegações provinciais de Manica, Zambézia, e Direcções distritais de Manjacaze, Moatize, Mocuba, e Songo.	Instalada a rede de dados em Manica, Zambézia e Direcções Distritais de Manjacaze, Moatize, Mocuba e Songo.

SECTOR: Trabalho				
PROGRAMA: Desenvolvimento do Sistema de Segurança Social				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Consolidar a estratégia de desenvolvimento do Sistema de Segurança Social Obrigatória e a consequente garantia da sua sustentabilidade.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Capacidade criada para o pagamento de prestações e apoios aos beneficiários e de recolha das contribuições e outras fontes de receitas;				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inscriver contribuintes e beneficiários por conta de outrém e trabalhadores por conta própria.	3.000 contribuintes distribuidos da seguinte forma:Map.Cid.(1.100); Map. Prov. (400); Gaza (150); Inhambane (200); Sofala(370); Manica(150); Tete(130); Zambézia(200); Nampula(150); Cabo Delgado(100); Niassa(50); e inscrever 50.000 beneficiários (TCO)	Todo o país.	Inscritos 1.915 contribuintes distribuidos da seguinte forma: Niassa (57), C. Delgado (114), Nampula (236), Zambézia (242), Tete (76), Manica (120), Sofala (203), Inhambane (141), Gaza (62), Map- Prov. (180), Map. Cid.(484). Estes dados correspondem ao cumprimento do plano na ordem de 63.83% e Inscritos 23.717 beneficiários o que corresponde ao cumprimento do plano na ordem de 47.43% com a seguinte distribuição por província. Niassa (1.274), C. Delgado (1161), Nampula (1.471), Zambézia (2.724), Tete (1.099), Manica (1.117), Sofala (3.236), Inhambane (1.055), Gaza (854), Map- Prov. (3.139), Map. Cid.(6.587).
2	Realizar palestras e seminários para divulgação dos Regulamentos dos TCP, TCO e de Articulação de Sistemas.	1.000 palestras e 11 seminários de divulgação realizadas.	Todo o país.	Ministradas, a nível nacional, 801 palestras com a participação de 13.032 trabalhadores, o que significa a superação da meta na ordem de 59.9%.
3	Criar a unidade de gestão da carteira de investimentos.	Unidade de gestão da carteira de investimentos criada.	Nível central	Ainda por realizar
4	Configurar e instalar a rede de dados nas delegações provinciais.	Rede de dados nas delegações provinciais configurada e instalada.	Delegações provinciais de Manica, Zambézia, e Direcções distritais de Manjacaze, Moatize, Mocuba, e Songo.	Instalada a rede de dados em Manica, Zambézia e Direcções Distritais de Manjacaze, Moatize, Mocuba e Songo.

SECTOR: Trabalho				
PROGRAMA: Promoção de um ambiente favorável ao investimento				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Prosseguir a elaboração dos instrumentos normativos e complementares às Leis do Trabalho e da Protecção Social que contribuam para a consolidação de				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Promover a cultura de trabalho, empregabilidade e melhorar o ambiente de negócios.				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar palestras sobre a legislação do trabalho.	Realizadas palestras sobre a legislação do trabalho.	Zona Sul, Centro e norte. Abranger 120 (cada zona) participantes (sindicatos, empregadores, e inspectores do trabalho).	Ainda por realizar
2	Elaborar regulamentos relativos ao Trabalho Mineiro, Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho e Trabalho Rural.	Concluída a elaboração de regulamentos.	Nível central	Concluída a elaboração do regulamento relativo ao trabalho mineiro, cuja elaboração foi sobreposta pela elaboração do regulamento de contratação de mão-de-obra estrangeira na área de petróleos e minas.
3	Elaborar o novo regulamento de exercício de actividades de formação profissional por pessoas singulares ou colectivas que prossigam fins lucrativos ou comunitários.	Novo regulamento de exercício de actividades de formação profissional elaborado	Nível central	Iniciada a actividade, tendo sido elaborado o primeiro "Draft" do regulamento, e prossegue o trabalho de recolha de contribuições junto as entidades interessadas, prevendo-se a conclusão da proposta definitiva até Outubro.

5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO

Sector: Função Pública				
Programa: Profissionalização da Função Pública				
Objectivo do Programa: Profissionalizar a função pública, dotando-a de quadros qualificados, motivados e experientes e embebedos do espírito de servidores do Estado e do cidadão, no quadro de uma cultura baseada na meritocracia				
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquênios).				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Elaborar e lançar o 3º Anuário Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado, e editar, produzir e distribuir as respectivas Brochuras.	5.000 Exemplares da Brochura do Anuário Estatístico.	Cidade de Maputo.	Ainda por realizar
2	Formar Técnicos Profissionais em Administração Pública (nível médio).	Técnicos Médios Profissionais em Administração Pública e Autárquica graduados.	1.200 Beneficiários dos IFAPAs de Maputo, Beira e Lichinga.	Graduados pelo IFAPA 1487 Técnicos Médios em Administração Pública e Autárquica, perfazendo um acumulado de 6351 , desde 2005 e , pelo ISAP, 229 funcionários do Estado, nos Cursos de Certificado, Graduação e Pós-Graduação perfazendo um acumulado de 884 .
3	Expandir o Ensino a Distância de nível básico para mais Distritos.	Criadas 10 Turmas do Ensino a Distância de nível básico em 10 Distritos, perfazendo 40 Distritos.	10 Distritos: Mecanheles, Quissanga, Momba, Pebane, Mutarara, Mussorizi, Muaza, Panda, Chicualacuala e Inhaca), perfazendo 40 Distritos.	Lançado o EaD em mais 10 Distritos perfazendo um total de 40 Distritos, abrangendo cerca de 1220 funcionários do Estado, desde 2005. Formados 10 tutores para os distritos que receberam esta a modalidade de ensino.
4	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado em técnicas de negociação.	Funcionários e agentes formados e capacitados.	Nível nacional. (2.500 beneficiários).	Ainda por realizar
5	Operacionalizar os Centros de Capacitação em Administração Pública, Governação Local e Autárquica (CEGOV's).	CEGOV's de Namaíta e Mutamba em funcionamento.	Namaíta (Nampula) e Mutamba (Inhambane).	Elaborados e aprovados o Regulamento-tipo dos CEGOVs, os Qualificadores das Funções, de Director e Director Adjunto Pedagógico de CEGOV e o Quadro-tipo de Pessoal. perspectiva-se a instalação física de CEGOVs nas províncias de Tete e Zambézia. A Secretaria Provincial de Tete, em coordenação com o INEFP, vai implantar o CEGOV nas instalações do INEFP enquanto que na Zambézia as obras do CEGOV vão iniciar no 2º semestre e com o término previsto para 2012.
6	Implementar o Plano de Capacitação em Língua Inglesa na Função Pública.	Funcionários e agentes do Estado capacitados em Língua Inglesa.	Nível nacional. (250 beneficiários, perfazendo um total de 750).	Ainda por realizar
7	Realizar Cursos Executivos para Ministros, Vice-Ministros, funcionários e agentes do Estado ocupando cargos de direcção e chefia, e técnicos dos níveis Central, Provincial e Distrital. , sobre: Gestão Documental; Previdência Social; Atendimento público; Relações públicas; Métodos de trabalho no âmbito do processo de Governação e; Conservação e manutenção de infra-estruturas.	Cursos Executivos realizados: Gestão Documental; Previdência Social; Atendimento público; Relações públicas; Métodos de trabalho no âmbito do processo de Governação e; Conservação e manutenção de infra-estruturas.	Nível nacional. Ministros, Vice-Ministros e 1.200 funcionários ocupando cargos de liderança, direcção e chefia, e técnicos aos níveis Central, Provincial e Distrital.	Realizada a capacitação dos Ministros e Vice-Ministros, que contou com a participação de Sua Excelência o Presidente da República, e que versou sobre o tema: Liderança e Gestão de Desenvolvimento Estratégico. Paralelamente foram capacitadas outras lideranças a vários níveis, num total de 261 beneficiários, perfazendo um acumulado de 3.300 desde 2005

Programa: Profissionalização da Função Pública - continuação				
Objectivo do Programa: Profissionalizar a função pública, dotando-a de quadros qualificados, motivados e experientes e embuídos do espírito de servidores do Estado e do cidadão, no quadro de uma cultura baseada na meritocracia				
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquénios).				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
8	Elaborar Projecto Executivo e início da construção do Campus para ISAP em Tchumene.	Projecto Executivo do Campus do ISAP elaborado e iniciadas as obras de construção.	Município da Matola, Província de Maputo.	Lançado concurso para elaboração do Projecto Executivo e iniciada a construção da vedação do terreno onde vai ser construído o campus do ISAP.
9	Expansão dos Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado.	16 Distritos com Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado em funcionamento.	Distritos de: Mandimba, Ngaúma, Chimbonila, Mogovolas, Moma, Maganja da Costa, Pebane, Namarrói, Chiúta, Changara, Mutarara, Guro, Sussundenga, Cheringoma, Inhassoro e Jangamo, totalizando 82.	Instalados os Pólos de Registo nos distritos, perfazendo um total de 82 distritos. Contudo, por dificuldades de sistema não estão todos em pleno funcionamento.
10	Produzir e aprovar o Decreto que fixa o Regime Jurídico de Fixação de Vencimento Excepcional para os Funcionários que exerceram Funções de Direcção e Chefia sem Nomeação Formal, ou com Nomeação Formal e sem Visto do TA.	Decreto aprovado.	Cidade de Maputo	Foi aprovado pelo Conselho de Ministros através do Decreto n. 5/2011, de 18 de Abril.
11	Submeter a Lei que autoriza o Governo a aprovar o o Regime Jurídico relativo a contratação de Cidadãos de Nacionalidade Estrangeira na Função Pública.	Decreto aprovado.	Cidade de Maputo	Aprovada a Lei pela Assembleia da República, em Maio de 2011 e promulgada por Sua Excelência o Presidente da República em Julho de 2011.
12	Produzir e aprovar o Decreto que aprova o Regime Remuneratório de Categorias a vigorar nos Tribunais Superiores de Recurso (MFP e MJ).	Decreto aprovado.	Cidade de Maputo	Aprovado pelo Conselho de Ministros o Decreto que aprova o Regime Remuneratório de Categorias a vigorar nos Tribunais Superiores de Recurso (MFP e MJ).
13	Submeter o Relatório sobre Promoções, Progressões e Mudanças de Carreira referente a 2010.	Relatório produzido e aprovado pelo Conselho de Ministros.	Cidade de Maputo.	Relatório, aprovado pelo Conselho de Ministros em Março de 2011, mostra que foram realizadas, em todo o país, em 2010, 35.752 Promoções, Progressões e Mudanças de Carreiras , o que perfaz um acumulado de 192.901 desde 2006.
14	Submeter o Relatório sobre Procedimento Disciplinar referente a 2010.	Relatório produzido e aprovado pelo Conselho de Ministros.	Cidade de Maputo.	O Relatório, aprovado pelo Conselho de Ministros em Março de 2011, mostra que foram instaurados, a nível nacional, em 2010, 1.702 processos disciplinares , que resultaram em 229 expulões, 217 demissões, 138 despromoções, 235 multas, 208 repreensões públicas e 207 advertências. O cumulativo desde 2006 é de 7.365 processos disciplinares .
15	Submeter o Relatório sobre Funcionários Desligados e Aposentados referente a 2010.	Relatório produzido e aprovado pelo Conselho de Ministros.	Cidade de Maputo.	Aposentados e desligados para efeitos de aposentação, em 2010, a nível nacional, 2.903 funcionários do Estado, dos quais 983 aposentados e 1.920 desligados para aposentação.
16	Assegurar o cumprimento do EGAFE, no que diz respeito a fixação de Vencimento Excepcional (n.1, do artigo 49 do EGFAE)	Número de processos de fixação de Vencimento Excepcional deferidos.	Cidade de Maputo.	Deferidos 74 processos de Fixação de Vencimento Excepcional , a luz do EGFAE, o que perfaz um acumulado de 917 desde 2006.

Sector: Função Pública				
Programa: Promoção da Transparência e Integridade no quadro do Controlo Interno				
Objectivo do Programa: Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos Sistemas da Administração Pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e agentes do Estado no concernente a prestação de serviços de qualidade ao cidadão				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas que na percepção dos cidadãos são consideradas como sendo corruptas.				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o No de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Implementar o Plano Estratégico da Actividade de Fiscalização e Inspeção Administrativa do Estado.	Implementado o Regime Jurídico das Inspeções nos Órgãos Centrais do Estado. Harmonizadas as Estruturas e Procedimentos das Inspeções Administrativas Sectoriais e; Implementada a Carreira de Inspeção.	Nível nacional.	Produzido o Manual de Procedimentos da actividade de Fiscalização e Inspeção Administrativa e o Guião do Inspector. Elaboração da Carreira de Inspeção e dos respectivos Qualificadores Profissionais. Elaboração da proposta de código de conduta do inspector administrativo, tendo sido submetido aos sectores para contribuições.
2	Capacitar Inspectores das Áreas Administrativas, a todos os níveis, sobre diversa legislação aplicável à Administração Pública.	120 funcionários e agentes do Estado capacitados	Nível nacional.	Formados e capacitados 150 inspectores administrativos e sectoriais em 5 provincias, nomeadamente Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia, Gaza e Maputo Provincia.
3	Realizar Sessões do Conselho de Inspectores Gerais.	2 Sessões realizadas	Cidade de Maputo.	À realizar-se no 2º Semestre
4	Realizar acções de inspeção ordinária a instituições dos Órgãos Centrais, Provinciais e Distritos.	Inspeções ordinárias realizadas em 11 Órgãos Centrais, 6 Provincias e 18 Distritos respectivos Relatórios aprovados.	Nível nacional.	Inspeccionados todos os 11 órgãos centrais programados , nomeadamente o MFP, MOPH, MINED, MINT, MTC, MINAG, MPD, ME, MIPESCA, MIREM e MJ, 5 órgãos provinciais e 13 distritais sendo , Nampula (Malema, Ribau e Mecuburi), Provincia de Maputo (Marracuene, Magude e Manhiça, Cabo-Delgado(Mecufi, Chiure e Montepuez), Zambezia) Ile, Nicuadala, Namacurra e Mocuba), estando-se na fase de elaboração dos respectivos relatórios. Paralelamente, foi realizada uma inspeções extraordinárias no IFAPA-Lichinga e no Instituto de Promoção de Pequenas e Médias Empresas.
5	Aprovar e divulgar Resultados da segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção e início da implementação das respectivas Recomendações.	Resultados da segunda Pesquisa sobre Governação e Corrupção divulgados e disponíveis e ponto de situação sobre o cumprimento das recomendações da Pesquisa.	Nível nacional.	Realizada a pesquisa, e elaborado o relatório cuja submissão ao Conselho de Ministros prevê-se para o mês de Agosto.
6	Submeter o Relatório sobre Petições na Administração Pública (queixas, reclamações denúncias, sugestões, exposições e requerimentos) referente ao II Semestre de 2010.	Relatório produzido e aprovado pelo Conselho de Ministros.	Cidade de Maputo.	Aprovado o Relatório sobre Petições na Administração Pública pelo Conselho de Ministros em Abril de 2011, mostra que foram tramitadas na Administração Pública, no II Semestre de 2010, 161.357 petições , o que perfaz um acumulado de 276.323 desde 2007.

Sector: Função Pública				
Programa: Reforço e consolidação da Gestão Documental na Administração Pública e dos Arquivos do Estado				
Objectivo do Programa: Assegurar a preservação da memória institucional da Administração Pública e o acesso dos cidadãos a informação sobre a Administração Pública;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Arquivos Organizados de acordo com o Sistema Nacional de Arquivos do Estado				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o No de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE).	1.450 funcionários e agentes do Estado formados e capacitados	Nível nacional. (1.450 funcionários e agentes do Estado).	Capacitados cerca de 1.337 funcionários e agentes do Estado em matérias de gestão documental, no âmbito da implementação do SNAE, sendo 293 de nível central, 495 provincial e 549 distrital . Paralelamente, foram seleccionados 6 técnicos a se beneficiarem da formação no Brasil, em Setembro de 2011.
2	Capacitar Comissões de Avaliação de Documentos a nível nacional.	170 Comissões de Avaliação de Documentos capacitadas.	Nível nacional. Membros das 170 Comissões de Avaliação de Documentos.	Capacitadas 118 Comissões de Avaliação de Documentos , sendo 35 centrais, 40 provinciais e 43 distritais em matérias de avaliação de acervos acumulados e gestão de informação classificada, abrangendo 545 membros .
3	Implantar Arquivos Intermediários em Instituições dos Órgãos Centrais, Provinciais e Distritos.	8 Instituições do Órgão Central, 5 instituições Provinciais e 36 Distritos com arquivos implantados	Nível nacional.	Identificados espaço para implantação dos arquivos intermediários em 81 instituições do Estado, sendo 21 instituições centrais, 6 provinciais, 52 distritais e 2 municipais.
4	Editar, produzir e publicar o 6º volume da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República intitulada “A Nossa Missão”.	1.000 Exemplares produzidos	Nível nacional.	Editado e produzido o 6º volume da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República intitulada “A Nossa Missão” o seu lançamento está previsto para Novembro de 2011, durante a II Conferência Nacional de Boas Práticas.
5	Realizar a Conferência sobre Documentação e Arquivos da África Austral e Oriental.	Conferência realizada	Cidade de Maputo. Funcionários e agentes do Estado.	Realizada a 11ª Conferência Bi-Anual da Filial Regional de Arquivos da África Ocidental e Austral do Conselho Internacional de Arquivos sob o lema “Acesso à Informação–Arquivos como Suporte à Reforma do Sector Público”, no qual participaram 250 delegados, dos 150 previstos, 11 países, a saber: Moçambique, Malawi, Tanzânia, Zimbabué, Zâmbia, Namíbia, África do Sul, Angola, Quênia, Suazilândia e Botsuana. Moçambique assumiu a liderança da ESARBICA, através do Director do Arquivo Histórico de Moçambique.
6	Monitorar e assistir tecnicamente as instituições da Administração Pública, no âmbito da implementação do SNAE.	20 instituições de nível central, 11 provincial e 21 distrital tecnicamente assistidas.	Nível nacional.	Assistidas tecnicamente 133 instituições sendo 14 centrais (PGR, MPD, MDN,MF, MFP, INAMAR, IGEMO, MAE, MIC, MTC, ATM, IMAF, INAR, CICJC), 46 provinciais, 65 distritais e 8 municipais.
7	Criar Comissões de Avaliação de Documentos.	Criadas 215 comissões a todos os níveis.	Nível nacional.	Criadas formalmente 95 Comissões de Avaliação de Documentos .
8	Organizar sessões de trabalho da Comissão Nacional de Avaliação de Documentos (CNAD).	Realizadas 4 sessões de trabalho da CNAD.	Maputo	Realizadas 2 sessões de trabalho da CNAD .
9	Aprovação dos Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos das actividades-fim da Administração Pública.	13 instituições de nível central, 20 de nível provincial, e 22 de nível distrital possuem planos de classificação e tabelas de temporalidade de documentos das actividades-fim da Administração Pública.	Nível nacional.	Aprovados 10 Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de 09 instituições de nível central (Gabinete do Primeiro-Ministro, MISAU, MINAG, MFP, MMAS, MINT, MITRB, ME, MOPH) e 01 município (Município da Cidade de Maputo). Os Planos das instituições de nível central serão reproduzidos a nível provincial e distrital.

BAIANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL I SEMESTRE 2011

Sector: Função Pública				
Programa: Melhoria da Prestação de Serviços ao Cidadão				
Objectivo do Programa: Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhe são prestados;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Cartas de Serviços e Grau de Implementação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública;				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o No de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar a Segunda Conferência Nacional sobre Boas Práticas na Administração pública .	Conferência Nacional sobre Boas Práticas na Administração Pública realizada	Cidade de Maputo. 650 pessoas entre Membros do Governo, Órgãos de Soberania, representantes de Instituições de Ensino Superiores e das Escolas de Governo, Secretários-Gerais dos Órgãos de Soberania, Secretários Permanentes a nível Central, Provincial e Distrital, Inspectores-Gerais, Gestores de Recursos Humanos e Financeiros, Planificadores, outros funcionários e agentes do Estado, Sociedade Civil e Sector Privado.	Aprovado o Documento Base da conferência Nacional sobre Boas Práticas na Administração pública e respectivo Cronograma de Actividades, a 2ª conferência terá lugar Outubro de 2011.
2	Monitorar e implementar do programa da Fase II (2006 - 2011) da Reforma do Sector Público.	Relatórios Trimestrais, Semestrais e Anual aprovados.	Nível nacional.	Produzido o Relatório do I Trimestre de 2011, finalizado o relatório de auditoria da RSP referente ao ano de 2010 e prestada assistência técnica aos sectores na componente de planificação, monitoria e avaliação da RSP, divulgados os avanços e progressos registados no âmbito da RSP, a publicação de 276 artigos na imprensa escrita, e uma média de 112 e 21 aparições na imprensa televisiva e radiofónica, respectivamente.
3	Aprovar e implementar o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública.	Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública aprovado, divulgado e iniciada a sua implementação.	Nível nacional.	Aprovado o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública 2011-2025 (PEDAP) e respectivo Plano de Acção 2011-2014 e Plano de Comunicação na 23ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros.
4	Compilar, editar, produzir e distribuir Brochura das Boas Práticas no âmbito da Reforma do Sector Público.	3.000 Exemplares distribuídos	Nível nacional.	Ainda por realizar
5	Elaborar e aprovar a Abordagem da Reforma do Sector Público Pós 2011.	Aprovado o documento da Abordagem da Reforma do Sector Público.	Cidade de Maputo. Funcionários e agentes do Estado a nível nacional e cidadãos em geral.	Elaborado o documento base para o desenho da Abordagem da Reforma do Sector Público pós 2011 e respectivo cronograma, tendo sido apreciado no Conselho Coordenador do MFP. Este documento terá como base os resultados e recomendações da Segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção a ser apreciado pelo CM em Agosto de 2011.
6	Implementar as Estratégias de Melhoria Contínua da Prestação de Serviços ao Cidadão.	Realizada a segunda pesquisa de satisfação dos cidadão e implementadas Cartas de Serviço nos Sectores.	Nível Nacional. Pelo menos 05 Ministérios com projectos piloto implementados.	Prosseguiu-se com a realização da avaliação de satisfação dos utentes nos BAUs, através dos Terminais Electrónicos de Valiação de Satisfação dos Utentes.
7	Elaborar e submeter à aprovação da Proposta de Lei de Sindicalização na Função Pública.	Proposta de Lei de Sindicalização na Função Pública submetida a Assembleia da República.	Cidade de Maputo.	Definidas equipas conjuntas (Governo e OTM-CS), os métodos de trabalho e iniciado o processo de elaboração do anteprojecto de lei.
8	Regulamentar e Articular os Sistemas previstos no Artigo 170 do EGFAE.	Regulamentada a Articulação de Sistemas previstos no artigo 170 do EGFAE (Função Pública e Instituto Nacional de Segurança Social).	Nível nacional.	Aprovado o Regulamento através do Decreto nº 49/2009, de 11 de Setembro.
9	Editar, produzir e distribuir Brochuras da Lei de Bases de Organização e Funcionamento da Administração Pública.	10.000 Exemplares distribuídas	Nível nacional.	Esta actividade esta dependente da aprovação da Lei de Bases de Organização e Funcionamento da Administração Pública pela Assembleia da República
10	Editar, produzir e distribuir Brochuras da Lei de Procedimento Administrativo.	10.000 Exemplares distribuidas	Nível nacional.	A Lei de Procedimentos Administrativos foi aprovada pela AR e promulgada por Sua Exclência o Presidente da República em Julho de 2011. Assim, a produção da brochura será realizada no II Semestre de 2011.
11	Aprovar Estatutos Orgânicos e Quadros de Pessoal das instituições da Administração Pública.	Número de Estatutos Orgânicos e Quadros de Pessoal das instituições da Administração Pública aprovados.	Cidade de Maputo.	Aprovados 8 Estatutos Orgânicos e 12 Quadros de Pessoal , perfazendo um acumulado de 36 (desde 2006) e 214 (desde 2007), respectivamente.

Sector: Função Pública				
Programa: Consolidação da capacidade dos Órgãos Locais do Estado				
Objectivo do Programa: Fortalecer e capacitar os órgãos locais, consolidando a descentralização e desconcentração, assegurando a capacidade para o exercício pleno das atribuições e competências dos órgão locais e a satisfação cada vez mais crescente das necessidades das comunidades locais;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de competências (com ênfase na gestão de recursos humanos) descentralizadas e número de quadros afectos aos Distritos capacitados no âmbito do SIFAP				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o No de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apresentar a proposta de mais Competências a desconcentrar	Proposta de competências a desconcentrar elaborada e aprovada.	Nível nacional.	Iniciado o processo de análise legislativa.
Sector: Profissionalização da Função Pública				
Programa: Desenvolvimento Institucional do MFP				
Objectivo do Programa: Dotar o Ministério da Função Pública de capacidades para a materialização da sua missão e atribuições;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros afectos ao Ministério da Função Pública formados e capacitados				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o No de Beneficiários)	Ponto de Situação
12	Implementar o Plano de Formação do MFP.	Formados 45 funcionários e agentes do Estado afectos ao MFP, em diversas matérias.	(funcionários e agentes do Estado afectos ao MFP).	Formados 25 funcionários do MFP até ao dia 30.06.2011, em diferentes matérias
13	Apetrechar e equipar o novo Edifício do MFP.	Adquirido mobiliário, equipamento informático e electrodomésticos.	Cidade de Maputo, funcionários e agentes do Estado afectos ao MFP.	Instalações do MFP estão a ser gradualmente apetrechadas.
14	Realizar visitas aos Distritos no âmbito da Governação Aberta.	Número de distritos visitados.	Nível nacional.	Visitou pela direcção do MFP 7 distritos: Nicoadala e Pebane (Zambézia), Macanga e Mutarara (Tete), Gondola (Manica) e Homóine e Jangamo (Inhambane).
15	Realizar o Conselho Coordenador do MFP.	Conselho Coordenador realizado.	Província de Maputo.	Realizado no Município da Matola, Província de Maputo entre os dias 15 e 17 de Junho de 2011, e contou com cerca de 100 participantes.

5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA

Sector: Administração Estatal				
Programa: Desconcentração Reforma e Capacitação dos Órgãos locais do Estado				
Objectivo do Programa: Implementar a reforma institucional da administração local do Estado				
Indicador de Resultado do Programa: Órgãos Locais do Estado capacitados e a funcionar de acordo com a Lei nº 8/2003 de 19 de Maio e Regulamento				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Coordenar a formação dos Chefes dos Postos Administrativos (PAs) e de Localidades	394 Chefes de Posto e 1042 Chefes de Localidade formados	Todas províncias	Formação os Chefes dos Postos Administrativos ao nível das províncias; formados 82 Chefes de Localidades, na Província de Cabo Delgado.
2	Realizar visitas de assistência aos órgãos Locais do Estado	11 províncias assistidas	11 Províncias (30 Distritos, 30 Postos Administrativos, 30 Localidades)	Assistidas tecnicamente as Províncias de Cabo Delgado (3 Distritos) e Tete (2 Distritos) em matéria de normas e procedimentos administrativos; operacionalização da Lei dos Órgãos Locais do Estado e demais legislação; verificação da gestão de recursos humanos, patrimoniais e financeiros; do grau de cumprimento das decisões superiores, particularmente as deixadas por Sua Excelência Presidente da República.
3	Implementar o Estatuto das Secretarias dos Postos Administrativos e da Localidade.	Estatuto das Secretarias dos Postos Administrativos e Localidades em implementação.	Todas Secretarias dos Postos Administrativos e todas localidades.	Divulgado o Estatuto das Secretarias dos Postos Administrativos e das Localidades; Em curso a implementação dos elementos previstos na nova estrutura bem como acções de capacitação dos membros das Secretarias de Posto Administrativo e de localidade ao nível das províncias convista a assegurar a correcta implementação da mesmo.
4	Preparar e acompanhar 11 Visitas no âmbito da “Presidência Aberta”.	Visitas do Presidente da República as 11 províncias preparadas e acompanhadas	11 províncias (distritos e postos administrativos)	Preparadas e acompanhadas visitas no âmbito da Presidência aberta e inclusiva a todas as províncias do país incluindo à Cidade de Maputo
5	Adquirir e montar rádios nos Distritos e Postos Administrativos e garantir a capacitação dos operadores e assistência técnica aos órgãos de cifra e equipamento das comunicações - rádio HF.	20 rádios adquiridas e montadas	Todas as províncias	Ainda por realizar
6	Realizar capacitações do pessoal do Secretariado Técnico das Assembleias Provinciais (APs).	3 capacitações realizadas	Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaga e Província de Maputo	Ainda por realizar
7	Assegurar a coordenação das acções de implementação da Política e Estratégia Nacional de Descentralização (PEND)	PEND em implementação	Todo o País	Elaborada a proposta de Política e Estratégia Nacional de Descentralização estando em curso a auscultação dos vários níveis para posterior aprovação.
8	Monitorar a implementação do programa de apoio a construção de casas dos funcionários e agentes do Estado.	Programa de apoio a construção de casas dos funcionários em implementação	Todas províncias	Sistematizada a informação sobre a construção de casas para os funcionários e agentes do Estado nos distritos
9	Garantir a aquisição de meios de transporte para os Órgãos Locais do Estado	Assegurada a aquisição de meios de transporte para os (OLEs)	Todas províncias	Ainda por realizar

Sector: Administração Estatal				
Programa : Desenvolvimento Autárquico e Urbano				
Objectivo do Programa: Prosseguir a Autarcização gradual do País				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Proceder à revisão da legislação inerente ao pacote autárquico necessária.	Dispositivos legais e regulamentares do pacote autárquico revistos e actualizados	Nível Nacional	Elaborados os projectos de Lei sobre a Previdência Social dos titulares dos órgãos autárquicos e de revisão pontual do Decreto nº 33/2006, de 30 de Agosto, sobre a transferência de funções e competências do Estado para as autarquias locais
2	Realizar cursos de formação e capacitação dos titulares e membros, dos órgãos autárquicos	1 Curso realizado para cada província	Todas províncias	Realizadas duas formações nas quais foram capacitados 97 técnicos, incluindo vereadores e directores municipais, nas áreas de gestão de solo urbano e infra-estruturas
3	Realizar cursos de formação e capacitação dos titulares e membros, dos órgãos autárquicos	1 Curso realizado para cada província	Todas províncias	Ainda por realizar
4	Realizar cursos técnicos em matérias de finanças, recursos humanos, património e solo urbano	6 Cursos regionais realizados para funcionários e técnicos das autarquias	Províncias de Gaza, Sofala e Nampula	Ainda por realizar
5	Criar um banco de dados dos municípios e editar as folhas informativas	Banco de dados criado e folhas informativas editadas	Nível central e Municípios	Realizada a recolha de dados nos 10 Municípios recentemente criados, para a elaboração da folha informativa e capacitação dos técnicos para a actualização dos perfis dos restantes 33 Municípios
6	Realizar visitas de assistência técnica aos municípios	2 Visitas em cada município realizadas	Todos municípios	Realizada assistência técnica aos Municípios de Namaacha, Macia e todos os Municípios das Províncias de Inhambane, Sofala, Nampula e Cabo Delegado para monitoria das actividades desenvolvidas no âmbito de gestão municipal.
7	Coordenar o processo de transferência de competências aos Municípios (Realizar reuniões de avaliação do processo de transferência de competências)	Novas competências transferidas ao abrigo do Decreto 33/2006, de 30 de Agosto	Municípios	Assinado o acordo de transferência de competências e funções entre o Governo provincial de Niassa e o Conselho Municipal de Lichinga. Realizadas 2 Reuniões com a Comissão Técnica Central de Avaliação, para a implementação do Decreto nº 33/2006, de 30 de Agosto, no âmbito de transferência de funções e competências do Estado para as Autarquias Locais.
8	Publicar brochuras sobre pacote autárquico e outros assuntos	400 Publicações diversas sobre assuntos autárquicos editadas	Nível Nacional	Editadas e publicadas 150 brochuras de legislação autárquica
9	Monitorar o processo de actualização dos códigos e posturas Municipais.	Posturas Municipais submetidas apreciadas	Nível Nacional	Emitida Circular a todos os Municípios a solicitar posturas municipais actualizadas, símbolos municipais e seus significados, para o acompanhamento e organização de informação a constar no Banco de Dados
10	Actualizar dados das unidades territoriais com condições para criação de autarquias locais	Informação sistematizada	Nível Nacional	Ainda por realizar

Sector: Administração Estatal				
Programa : Desenvolvimento Autárquico e Urbano				
Objectivo do Programa: Prosseguir a Autarcização gradual do País				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Proceder à revisão da legislação inerente ao pacote autárquico necessária.	Dispositivos legais e regulamentares do pacote autárquico revistos e actualizados	Nível Nacional	Elaborados os projectos de Lei sobre a Previdência Social dos titulares dos órgãos autárquicos e de revisão pontual do Decreto nº 33/2006, de 30 de Agosto, sobre a transferência de funções e competências do Estado para as autarquias locais
2	Realizar a VIII Reunião Nacional dos Municípios.	Reunião Nacional realizada	Por definir	Realizadas duas formações nas quais foram capacitados 97 técnicos, incluindo vereadores e directores municipais, nas áreas de gestão de solo urbano e infra-estruturas
3	Realizar cursos de formação e capacitação dos titulares e membros, dos órgãos autárquicos	1 Curso realizado para cada província	Todas províncias	Ainda por realizar
4	Realizar cursos técnicos em matérias de finanças, recursos humanos, património e solo urbano	6 Cursos regionais realizados para funcionários e técnicos das autarquias	Províncias de Gaza, Sofala e Nampula	Ainda por realizar
5	Criar um banco de dados dos municípios e editar as folhas informativas	Banco de dados criado e folhas informativas editadas	Nível central e Municípios	Realizada a recolha de dados nos 10 Municípios recentemente criados, para a elaboração da folha informativa e capacitação dos técnicos para a actualização dos perfis dos restantes 33 Municípios
6	Realizar visitas de assistência técnica aos municípios	2 Visitas em cada município realizadas	Todos municípios	Realizada assistência técnica aos Municípios de Namaacha, Macia e todos os Municípios das Províncias de Inhambane, Sofala, Nampula e Cabo Delegado para monitoria das actividades desenvolvidas no âmbito de gestão municipal.
7	Coordenar o processo de transferência de competências aos Municípios (Realizar reuniões de avaliação do processo de transferência de competências)	Novas competências transferidas ao abrigo do Decreto 33/2006, de 30 de Agosto	Municípios	Assinado o acordo de transferência de competências e funções entre o Governo provincial de Niassa e o Conselho Municipal de Lichinga. Realizadas 2 Reuniões com a Comissão Técnica Central de Avaliação, para a implementação do Decreto nº 33/2006, de 30 de Agosto, no âmbito de transferência de funções e competências do Estado para as Autarquias Locais.
8	Publicar brochuras sobre pacote autárquico e outros assuntos	400 Publicações diversas sobre assuntos autárquicos editadas	Nível Nacional	Editadas e publicadas 150 brochuras de legislação autárquica
9	Monitorar o processo de actualização dos códigos e posturas Municipais.	Posturas Municipais submetidas apreciadas	Nível Nacional	Emitida Circular a todos os Municípios a solicitar posturas municipais actualizadas, símbolos municipais e seus significados, para o acompanhamento e organização de informação a constar no Banco de Dados
10	Actualizar dados das unidades territoriais com condições para criação de autarquias locais	Informação sistematizada	Nível Nacional	Ainda por realizar

Sector: Administração Estatal				
Programa: Organização Territorial, Endereçamento e Toponímia				
Objectivo do Programa: Garantir a actualização permanente da organização territorial, divisão administrativa, endereçamento e toponímia do país				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Delimitar as Autarquias locais	15 Autarquias delimitadas	Autarquias	Delimitados os Municípios da Vila de Mandlakazi e Moatize e elaborado o relatório, o mapa e a descrição técnica dos limites físicos.
2	Delimitar as localidades da província de Gaza	30 Localidades delimitadas	Província de Gaza	Eniciado o processo de verificação dos locais que serão abrangidos pelo processo de delimitação
3	Implementar e revitalizar o programa de endereçamento nas cidades e vilas	7 Cidades e vilas com endereçamento comum e único	Cidades e vilas	Ainda por realizar
4	Analisar as propostas de criação e alteração de unidades territoriais de nível de posto administrativo e localidade no âmbito do ajustamento da divisão territorial	Proposta de criação e alteração de unidades territoriais elaborada	Nível Central	Elaborados mapas de criação de 11 novos distritos das província de Nampula, Zambézia, Tete e Manica
5	Elaborar a proposta de legislação sobre nomes geográficos	Proposta de legislação elaborada e aprovada	Nível Nacional	Elaborada a proposta de Lei sobre Nomes Geográficos e em curso o processo de consultas aos vários níveis e sectores.
6	Realizar formação em matéria de divisão territorial e Sistemas de Informação Geográfica	2 Cursos realizados	Nível Nacional	Ainda por realizar
7	Criar comissões técnicas provinciais e distritais em matéria de nomes geográficos	Comissões criadas	Nível Nacional	Ainda por realizar
8	Formar técnicos das províncias em matéria de padronização e harmonização de nomes geográficos	1 curso realizado	Nível Central	Ainda por realizar
9	Monitorar os Orgãos Locais do Estado (OLEs) na inventariação de nomes geográficos	Visitas realizadas aos OLEs	Nível Nacional	Ainda por realizar
10	Garantir a representação do MAE em eventos nacionais e internacionais inerentes à matéria de nomes geográficos	Acompanhados 2 eventos internacionais sobre nomes geográficos	Nível Nacional e Internacional	Ainda por realizar

Sector: Administração Estatal				
Programa : Participação e Gestão Comunitária				
Objectivo do Programa: Consolidar os mecanismos de colaboração das autoridades comunitárias com o Estado e Autarquias e criar mecanismos que assegurem a governação local participativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Adquirir fardamento para as Autoridades Comunitárias (ACs) do 3º escalão e concluir o reconhecimento das autoridades comunitárias do 2º e 3º escalão.	17.000 Conjuntos de fardamento adquiridos e autoridades comunitárias do 2º e 3º escalão reconhecidas	Nível Nacional	Lançados concursos para aquisição de 1.312 conjuntos de fardamento, 2.012 emblemas da República de Moçambique, 2.012 crachás, 32 bandeiras da República de Moçambique (120x180) e respectivos mastros e 104 bandeiras da República de Moçambique (90x135); Reconhecidos 5.890 ACs do 1º escalão, 8.090 ACs do 2º 11.803 do 3º escalão.
2	Rever o Decreto 15/2000, de 20 de Junho e seu Regulamento	Decreto 15/2000, de 20 de Junho revisto	Nível Nacional	Revisto o Decreto e levantamento de questões relevantes para incorporar na proposta inicial de revisão do Decreto n.º 15/2000, de 20 de Junho
3	Realizar 2 cursos de capacitação das Autoridades Comunitárias e membros dos conselhos locais no Centro e Norte do País	2 Cursos de capacitação realizados	Nível Nacional	Ainda por realizar
4	Visitar 15 distritos para diagnosticar a situação actual de funcionamento dos Conselhos Locais	15 Distritos visitados e diagnóstico realizado	Nível Nacional	Ainda por realizar
5	Actualizar e editar os dados Estatísticos das Autoridades Comunitárias e dos membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCLs).	Dados estatístico das Autoridades Comunitárias e dos membros dos CCLs actualizados e editados	Nível Nacional	Actualizados os dados estatísticos das Autoridades Comunitárias e Membros dos Conselhos Locais, apurados 46.952 Autoridades Comunitárias em todo o País, sendo 5.837 do 1º escalão, 9.462 do 2º escalão e 19.075 do 3º escalão. Foi igualmente apurado um total de 40.253 membros dos Conselhos Consultivos em todo o País, sendo 762 membros dos Conselhos Consultivos Distritais (CCDs), 12.693 Membros dos Conselhos Consultivos de Postos Administrativos (CCPAs), 20.498 Membros dos Conselhos Consultivos de Localidades (CCLs). Em curso a sistematização das relações nominais dos Membros dos Conselhos Consultivos Distritais.
6	Submeter a aprovação a proposta de estrutura de gestão comunitária abaixo da localidade.	Aprovada a proposta da estrutura de gestão comunitária	Nível Nacional	Elaborada a proposta de Estrutura de Gestão Comunitária Abaixo da Povoação
7	Avaliar o papel das autoridades comunitárias em termos de suas obrigações na colecta de impostos	Avaliada a colecta de impostos pelas autoridades comunitárias	Nível Nacional	Actividade cancelada por o MF já tinha avançado através de um estudo realizado pela Autoridade Tributária de Moçambique, em 2010 que mostrou haver fraca participação dos intervenientes no processo de cobrança do IRN, incluindo as Autoridades Comunitárias

5.3.3. JUSTIÇA

Sector: Justiça				
Programa: Acesso a Justiça				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso à Justiça, através da consolidação e alargamento dos serviços de assistência jurídica e judiciária aos cidadãos economicamente desfavorecidos.				
Indicador de Resultado do Programa: Número de cidadãos economicamente desfavorecidos beneficiando de Serviços de Assistência Jurídica e Judiciária				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Prosseguir com a revitalização dos Tribunais Comunitários reforçando os mecanismos de articulação dentro do sistema da administração da Justiça;	34 Tribunais Comunitários Revitalizados	5 em Chimoio, 2 em Sussundenga, 10 em Gondola, 8 em Mossurize, 5 em Manica e 4 em Macossa.	Iniciado o processo de revitalização dos Tribunais Comunitários nos locais seleccionados
2	Realizar campanhas de registo de nascimento à nascença alargando até todos os distritos do país;	1.500.000 Crianças abrangidas pelas campanhas de rotina em 119 distritos e 12 cidades do país	Nível nacional	Realizadas reuniões em todas as Províncias para capacitação de gestores e planificação de campanhas, tendo já iniciados os registos de rotina.
3	Alargar a rede do IPAJ para os distritos de Macossa, Tambara, Chibabava, Gorongosa, Maravia, Chifunde, Morrumbala, Nacarroua, Lalaua, Muidumbe, Pemba Metuje, Ka Nhaka, Matutuine, .	13 distritos abrangidos	Manica , Sofala, Tete, Zambesia, Nampula, Cabo Delgado e Maputo	Alargada a rede do IPAJ para os Distritos de Caia; Búzi; Gorongosa; Nhamatanda -Província de Sofala; Nicoadala - Província da Zambézia; Pemba - Metuge - Província de Cabo Delgado; Ka Nhaca - Cidade de Maputo
4	Assegurar o acesso a justiça aos cidadãos e aumentar o nº de casos assistidos, fazendo acompanhamento de processos junto dos tribunais.	4500 cidadãos beneficiando de acesso a justiça	1,400 em Chimoio, 500 em Machaze, 800 em Barue, 400 em Guro, 500 em Gondola, 500 em Manica e 400 em Mossurize, para beneficiar cerca de 9.000 cidadãos. (Manica)	Assistidos cerca de 7.116 pessoas, correspondendo a 39.82% de cidadãos que se beneficiaram de assistência jurídica
5	Abertura de 8 postos de Registo Civil nos postos administrativos	8 postos abertos	Nairoto, kuekue, Namogilia, Pundanhari, Chai, Mucojo, Quirimba e Chapa em Cabo Delgado	Criados 8 Postos de Registo Civil em Cabo Delgado, nomeadamente: Nairoto (Montepuez), Chai, Kuekue, Namogilia, Mucojo, Pundanhari, Quirimba e Chapa, 9 postos de Registo Civil na Zambézia (2 em Pebane, Ile, Alto Molocue, 3 em Milange, 2 em Quelimane), 2 Postos de Registo Civil em Inhambane (Zandamela e Chicane), 4 Postos de Registo Civil em Nampula no Distrito de Nacala Porto
6	Criar 16 Brigadas móveis dos registos nos distritos	16 brigadas criadas	Todos distritos	Criadas 16 Brigadas em Cabo Delgado, tendo sido registados 16.250 cidadãos; 14 Brigadas móveis em Inhambane que trabalharam em 33 localidades e efectuados 10.104 registos; 53 brigadas em Tete foram efectuados 22.031 registos.
7	Realizar 16 campanhas de registo gratuito (rotina) em todos distritos	16 campanhas de registo gratuito realizadas	Todos distritos	Actividade em curso, estando a ser realizada de forma rotineira pelas 16 brigadas criadas
8	Criar novos Tribunais Comunitarios	21 tribunais comunitários criados	3-Guro, 6-Mossurize, 3 -Macossa, 2-Sussundenga, 7-Machaze, província de Manica	Em curso os processos de criação dos Tribunais Comunitários, de acordo com os processos instruídos e seguidos os seus tramites nas respectivas províncias

Sector: Justiça				
Programa: Apoio Institucional e Administrativo				
Objectivos do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar os operadores da justiça(formação inicial)	240 operadores formados	Centro de Formação Jurídica e Judiciário	Formados e nomeados 19 magistrados do Ministério Público
2	Capacitar os operadores da Justiça	349 operadores capacitados	Centro de Formação Jurídica e Judiciário	Realizadas acções de capacitação, subordinadas aos seguintes temas: "Papel do MP, Sistema de Justiça e Direitos Fundamentais", "Crime Organizado", "Lavagem de Activos", "Tráfico de seres Humanos", armas e drogas", "Corrupção e Crimes". Realizado o seminário sobre direitos de recursos naturais e desenvolvimento sustentável contra a mulher e criança e tráfico de seres humanos, integrando 6 participantes
3	Apetrechar as bibliotecas das instituições da Justiça e órgãos subordinados em material e bibliografia diversa	Bibliotecas apetrechadas	Instituições do Sector (Tribunal Supremo, Tribunal Administrativo, Procuradoria Geral da República, Ministério da Justiça)	Apetrechado e organizado o sistema de arquivo da biblioteca do Tribunal Supremo. Efectuado o levantamento bibliográfico das necessidades para a PGR. Apetrechada a biblioteca da PGR com 190 exemplares de legislação de Menores
4	Publicar colectânea de acórdãos da Jurisdição criminal e cível e do Tribunal Supremo	650 exemplares, 500 acórdãos	222 Cartórios, incluindo Tribunal Supremo e 3 Tribunais Superiores de Recurso	Actividade em curso, tendo sido feita a recolha, selecção e compilação dos acordãos relevantes para o posterior tratamento de produção gráfica e impressão
5	Aprovar e Operacionalizar o Plano Nacional de Promoção e Protecção dos Direitos Humanos;	Plano Nacional de Promoção e Protecção dos Direitos Humanos Aprovado	Em todo Pais	Em fase final de harmonização com todos os sectores responsáveis pela implementação para posterior aprovação

Sector: Justiça				
Programa: Reforma do Sistema Prisional				
Objectivo do Programa: Garantir um sistema prisional que respeite a dignidade humana e os direitos dos reclusos tendo em vista a sua reabilitação e conseqüente reinserção social na comunidade				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Implementar o programa de reabilitação e reinserção social dos reclusos, através da transformação dos Centros Prisionais abertos em unidades de produção.	Implementar em 6 Centros	Massindla-Maputo,Chokwe,Muchungue - Sofala,Mapuje-Niassa,Quelimane e Itocolo-Nampula	Em implementação em 6 centros, sendo que os centros de Muchungue e Mapudjé em Sofala e Niassa respectivamente, foram substituídos pelos de Tsangano e Macanga em Tete.
2	Adquirir Alfaias Agrícolas e respectivos insumos	Apetrechar 6 Centros	Massindla-Maputo,Chokwe,Muchungue - Sofala,Mapuje-Niassa,Quelimane e Itocolo-Nampula	Adquiridos 2 tractores, respectivas alfaias agrícolas e 1 camião de 15 toneladas
Sector: Justiça				
Programa: Prevenção e combate à criminalidade				
Objectivo do Programa : Continuar a desenvolver acções de prevenção e combate à criminalidade, com particular realce para a corrupção e aos desvios de recursos materiais do Estado				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar acções e palestras de divulgação da legislação, competências e funcionamento do Ministério público, sobre a prevenção criminal, sobre matérias tais como: corrupção, violência e droga, entre outras matérias relevantes	222 palestras realizadas	(PGR e órgãos subordinados, Instituições do gov., cidadãos) - 36-PGR-Prevenção e combate à droga, escolas e estabelecimentos provinciais a nível nacional; 110-(60-GCCC, 10-GPCC Inhambane, 20-GPCC Sofala; 20-GPCC Nampula)- escolas, instituições públicas e comunidades, nível nacional; 12-Tete; 40-Manica; 24-Cabo Delgado	Realizadas 142 palestras subordinadas aos temas: Violência Doméstica, Combate à Corrupção, Prevenção e Combate a Drogas e Liberdade Condicional, sendo 18 em Niassa, 4 em Cabo Delgado, 27 em Nampula, 9 na Zambézia, 7 em Inhambane, 69 em Tete, 1 no INAV, 3 no GCCC, 3 no GPCC de Sofala, 1 na PGR sede e 1 no Ministério da Juventude e Desportos.
2	Difundir mensagens de prevenção e combate à corrupção através dos órgãos de comunicação, nas escolas, postos fronteiriços, repartições do Registos e Notariado e demais instituições do sistema	Plano de actividades implementado	Órgãos do Sistema, RM, TVM, MEC; Sociedade em geral	Elaborado o projecto, estando em preparação o lançamento de um spot publicitário.

Sector: Justiça				
Programa: Eficácia da Justiça				
Objectivo do Programa: Reforçar a legalidade e a prevenção de práticas de violação da Lei				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar visitas de trabalho e de inspecção às Procuradorias Provinciais e distritais e demais órgãos do Sector	Realizada monitoria e harmonizados métodos de trabalho junto dos órgãos subordinados	Instituições do Sector (TS, TA, PGR, MJ)	Elaborado o plano de monitoria para as visitas de inspecção da PGR nas províncias de Manica, Tete e Sofala entre Agosto e Outubro de 2011
2	Realizar visitas de inspecção aos estabelecimentos prisionias, Levantamento de todos processos com despacho de abstenção	Garantida maior celeridade processual, cumprimento dos prazos da instrução preparatória e prisão preventiva	PGR e órgãos subordinados	Actividade em execução, estando a ser levadas a cabo pelos Magistrados do Ministério Público no âmbito do controlo da legalidade das detenções e observância dos respectivos prazos, com a seguinte periodicidade: Nas Cadeias preventivas mensalmente; nos estabelecimentos prisionais (B.O, Ndlavela, Central) trimestralmente; nas Cadeias distritais semanalmente e nas celas distritais diariamente.

5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA

Sector: Interior				
Programa: Combate a criminalidade				
Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral;				
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Garantir a melhoria da operatividade policial	Policimento operacional	Nível Nacional	Registados 11.300 crimes em todo território nacional, dos quais 9.488 foram esclarecidos. E registados 1.898 casos de acidente de viação.
2	Reforçar a colaboração com a população para maior observância dos direitos humanos e expansão do policiamento comunitário	10% do número de Conselhos de Policiamento Comunitários incrementados	Nível nacional	Criados 143 Conselhos Comunitários de segurança, totalizando 3.773.
3	Criar e operacionalizar o sistema integrado de informação criminal	Sistema integrado de informação criado e operacionalizado	Nível nacional	Tarefa não cumprida, por falta de cabimento orçamental para a sua execução.
4	Intensificar acções de fiscalização e controlo dos automobilistas na via pública para garantir a prevenção e combate dos acidentes de viação e suas consequências	Número de condutores interpelados por província; Número de sessões de controlo de velocidade e alcoolemia por província	Locais susceptíveis de ocorrência de acidentes de viação nas estradas do país	Fiscalizados 168.440 automobilistas, que resultaram na detenção por condução ilegal de 249 condutores, apreensão de 5.474 cartas de condução, e impostas 76.154 multas.
5	Emissão e renovação de Bilhetes de Identidade baseados em elementos Biométricos;	720.000 Bilhetes de Identidade emitidos e renovados	Nível nacional	Produzidos 685.059 BIs, havendo um incremento de 432.086 Bis.
6	Assegurar a criação de brigadas móveis de identificação para recolha de dados nas Instituições Públicas	40 Brigadas criadas	Todas as Capitais Provinciais	Criadas 40 brigadas móveis das quais 20 na capital do país e outras 20 distribuídas pelas capitais provinciais, na razão de 2 por cada província.
7	Construir Infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	5 Edifícios construídos	Comando Provincial da PRM em Tete, 4ª Esquadra da PRM da Cidade de Nampula; Comando Distrital da PRM de Rapale em Nampula; Posto Policial do Bairro da Malanga na Cidade de Maputo	Ainda por realizar
8	Reabilitar Infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	6 Edifícios reabilitados	1ª Esquadra da Cidade de Tete; 4ª Esquadra da Cidade de Maputo; Edifício do DOSP do Comando Provincial da PRM de Nampula; 02 Salas de Reuniões e Piquete Operativo da Cidade de Maputo	Ainda por realizar
9	Reforçar e apetrechar as diferentes forças policiais, através da aquisição de viaturas, equipamentos técnicos operativos e outros meios de segurança	639 Rádios HF; 40 Rádios VHF; 02 Microscópio de Laboratório; 01 Jogo de Projector de Imagem; 02 Câmara de Filmagem;	Comando da PRM da Cidade de Maputo; Comando Provincial da PRM de Tete; Comando Provincial da PRM em Nampula; Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica	Ainda por realizar
10	Realização de Secções de formação, palestras de sensibilização e instalação de uma base de dados para o Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica	08 Secções de formação 106 palestras de sensibilização	Nível nacional	Realizadas 656 palestras de sensibilização nas comunidades e escolas, em matéria de violência doméstica, tráfico de pessoas e delinquência juvenil.

Sector: Interior				
Programa: Gestão de qualidade de Serviços Policiais				
Objectivo do Programa: Elevar o nível de desempenho das forças policiais, assim como a qualidade dos seus efectivos, incluindo a educação patriótica, cívica, a elevação do seu profissionalismo na prevenção e combate à criminalidade;				
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reforçar os efectivos através do recrutamento, formação e enquadramento de novos efectivos, com níveis básico, médio, superior e especialidades operativas	Duplicado o número actual de formandos em Matalane e mantida a capacidade de formação na ACIPOL	Efectivos formados para distribuição nas provinciais de Nampula, Tete e Cidade de Maputo	Formados novos efectivos para a PRM, incluindo efectivos para as Forças de Guarda Fronteira em Matalane. Recrutados e seleccionados candidatos para XXVII curso básico da PRM.
2	Elevar o nível académico e formação técnico-profissional dos Agentes da Lei e Ordem, de forma a assegurar a competência, consciência profissional, disciplina e imparcialidade na defesa da legalidade	Elevado o nível académico e realizada formação técnico profissional dos Agentes da Lei e Ordem	Todas Unidades e Subunidades Policiais	Em formação na ACIPOL novos cadetes, no âmbito da formação de nível superior em Ciências Policiais. Em Portugal, estão em formação de nível superior, novos efectivos para a PRM. Portanto, divulgou-se a Lei da Família, Lei contra a Violência Doméstica, Tráfico de Pessoas, sobre a delinquência Juvenil e da Promoção e Protecção dos Direitos da criança.
3	Estender a rede policial e formação do pessoal a todos os níveis através de cursos de reciclagem e capacitação	Criadas novas Sub-unidades policiais e garantida a realização de cursos de reciclagem	Nível nacional	Ainda por realizar
4	Garantir o cumprimento dos prazos de instrução preparatória e aumentar o índice de processos conclusos e remeter ao Ministério Público	Prazos cumpridos e aumento de processos	Nível nacional	Em curso, remetidos ao MP um universo de 59,5% dos casos registados pela PIC e encaminhados aos Tribunais Judiciais para melhores provas.
5	Promover a integração dos assuntos HIV/SIDA no treinamento dos recrutas	Assuntos de HIV/SIDA integrados na formação de novos efectivos	Escola Policial Malane e ACIPOL	Em curso, elaboração de manuais visando a integração dos assuntos de HIV/SIDA no treinamento dos recrutas.
6	Implementar políticas de prevenção e combate ao SIDA no seio das Forças da Lei e Ordem	Campanhas de prevenção e medidas de combate realizadas	Todas unidades e Subunidades Policiais	Criados Núcleos em todos os Comandos Provinciais da PRM. Realizados 80 sessões de aconselhamento sobre a matéria de HIV-SIDA. Distribuídos 10.450 preservativos aos policiais e trabalhadores do quadro Técnico Comum. Realizados testes de HIV-SIDA a membros da PRM nas diferentes Provincias.
7	Assegurar a desminagem através da recolha de informações das áreas suspeitas incluindo princípios ambientais	Número de minas identificadas	Dentro da Fronteira Estatal	Identificadas e eliminadas as minas e de outros engenhos explosivos.
8	Reformular os curriculas das Instituições de formação a todos níveis e a realizar formação não formal orientados para os profissionais do sector em matéria de gestão ambiental	Instituições de formação com curriculas reformuladas	Escola Policial Malane; ACIPOL; Unidades e Subunidades	Ainda por realizar
9	Construção de formação	01 Escola de formação construída	Escola Prática de Nhamatanda (Sofala); Moatize (Tete)	Ainda por realizar

Sector: Interior				
Programa: Apoio Institucional Administrativo				
Objectivo do Programa: Melhorar as infraestruturas, o apetrechamento e a capacitação institucional administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reforçar e apetrechar as diferentes forças policiais, com equipamentos e outros meios de segurança, de forma a garantir a melhoria do seu desempenho	Meios e equipamentos de segurança adquiridos	Unidades e subunidades policiais	Adquiridos e distribuídos 06 computadores, 02 impressoras, 01 fax, 05 telefones fixos, 01 aparelho para teleconferência, 01 caixa para internet, 10 baterias de rádios motorolas, 02 micro-auscultador para vídeo e 10 baterias, para o Comando provincial da PRM de Nampula. Distribuídas 302 bicicletas para os Comandos CPPRM de Tete-90, Manica-40, Zambézia-60 e Nampula-112
2	Apetrechar os laboratórios de criminalística e capacitar os membros da policia em matéria de diversas especialidades relacionadas com investigação criminal	04 Laboratórios apetrechados	Maputo, Sofala, Nampula e Inhambane	Alocado metade do equipamento necessário ao Laboratório da Cidade de Maputo. Foram submetidos ao curso de capacitação técnica profissional 95 Agentes, sendo 05 na área de Dactiloscopia e 90 formadores nas áreas de Instrução, Inteligência e Criminalística.
3	Reabilitar o Posto Fronteiriço da Migração de Angoche	Edifício Reabilitado	Angoche, Província de Nampula	Ainda por realizar
4	Aumentar o número de esquadras capacitadas para melhor atendimento as mulheres e crianças vítimas de violência	05 Gabinetes criados	Capitais Provinciais	Criadas de 3 Secções e um gabinete de Atendimento a Mulher e Criança.
5	Garantir o suporte logístico das forças operativas aquarteladas, em missões de apoio de paz	Missões de apoio a paz e operações conjuntas realizadas	Dentro e fora do país	Assegurado o fornecimento de víveres para as forças em regime de aquartelamento ou em missões especiais.
6	Estabelecer um Sistema Integrado de Gestão de Acidentes de Viação, de Controlo de Tráfego e Infracções de Condutores e Sistema de Primeiros Socorros na via pública	01 Sistema criado	Nível nacional	Criado e estabelecido o sistema a nível da cidade de Maputo.

Sector: Interior				
Programa: Gestão de imigração				
Objectivo do Programa: Melhorar a capacidade operacional da migração				
Indicador de Resultado do Programa: Melhorado o funcionamento dos Serviços de Migração				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Consolidar o processo de produção do Passaporte e Dire Biométricos	Passaportes e Dires Biométricos produzidos	Capitais provinciais	Consolidado o processo de produção de Passaporte e Dire Biométricos a escala nacional.
2	Garantir a emissão de documentos de viagem	200.000 documentos de viagem emitidos	Nível nacional	Produzidos 121.860 documentos de viagem.
3	Assegurar o provimento das verbas específicas para custear as operações de repatriamento dos imigrantes clandestinos	Assegurada a verba para custear operações de repatriamento dos imigrantes	Capitais provinciais	Ainda por realizar
Sector: Interior				
Programa: Expansão e Modernização dos serviços de Salvação Pública				
Objectivo do Programa: Desenvolver o Serviço Nacional de Salvação Pública.				
Indicador do Resultado do Programa: Criadas e ampliadas as infra-estruturas do Serviço Nacional de Salvação Pública				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar Quartéis de Bombeiros	01 Quartel criado	Cidade de Maputo	Enviado o projecto pelo Governo da Cidade de Maputo para o Conselho Municipal da Cidade de Maputo.
2	Transformar Unidades Evolutivas Provinciais em Comandos	02 Unidades transformadas	Niassa e Inhambane	Transformada a Unidade Evolutiva de Niassa em Comando Provincial. Está em curso o processo de transformação da Unidade evolutiva de Inhambane em Comando Provincial.
3	Prosseguir contactos com as autoridades locais com vista a criação das Unidades Evolutivas	05 Distritos visitados	Ponta de Ouro, Província de Maputo	Já estabelecidos contactos com as autoridades locais da Ponta de Ouro, Inchope, Monapo e Moatize.

5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sector: Informação e Comunicação social				
Programa: Consolidação da unidade nacional, paz e democracia através da comunicação				
Objectivo do Programa: Conceber a nível da comunicação social, programas orientados à consolidação da unidade nacional, paz e democracia;				
Indicador do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Elaborar e divulgar a legislação do sector:: Lei de radiodifusão; Diploma sobre a actividade dos comunicadores do Governo; Projecto de Regulamento das Rádios e Televisões Comunitárias; Revisão da Lei da Comunicação Social e do Protocolo da SADC sobre Cultura, Informação e Desporto.	Melhorar mecanismos do exercício democracia	Todo Território Nacional	Divulgado a Lei da radiodifusão.
2	Realizar estudo e conferência sobre o papel das rádios comunitárias na promoção da democracia, paz e desenvolvimento no país	Melhorar mecanismos do exercício democracia	Todo Território Nacional	Ainda por realizar
3	Acompanhar, através da TVM, o desenvolvimento das autarquias, a institucionalização das assembleias provinciais e a reforma do sector publico	Informação divulgada sobre esses assuntos	Todo Território Nacional	Produzidos em diversos blocos informativos e programas como o Espaço Público e o Quinta à noite.
Sector: Informação e Comunicação social				
Programa: Difusão de programas ligados promoção de valores morais e aprofundamento da democracia				
Objectivo do Programa: Incentivar, nos órgãos de comunicação social, a concepção e difusão de programas, a promoção de elevados valores morais de cidadania, assentes na prática da boa governação , combate à corrupção e à pobreza;				
Indicador do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Adquirir 3 (três) unidades móveis para promoção da educação cívica dos cidadãos	As três unidades moveis a operar	300.000 pessoas em todo o país	Adquiridos duas unidades móveis cuja entrega esta prevista para o 2º semestre
2	Divulgar pela TVM de programas de combate à criminalidade e corrupção	Programas emitidos	Em todo País	Divulgado os progamas em diversos blocos informativos.
3	Produzir seriados nacionais	Dois seriados produzidos	Nível Nacional	Ainda por realizar
4	Desenhar uma grelha preenchida com 20% de programas educativos, culturais e de entretenimento, sendo 10% de produção nacional e 10% de produção estrangeira	Nova grelha em funcionamento	Nível Nacional	Desenhada a grelha com os programas a operar
5	Promover debates públicos de temas de interesse transversal, com a participação de representantes de diversos sectores da sociedade	Debates públicos efectuados	Nível Nacional	promovidos os debates públicos
6	Abertura de uma Rádio e Televisão Nacional Educativa (RTVNE)	Rádio Televisão Nacional Educativa a operar	Nível Nacional	Ainda por realizar

Sector: Informação e Comunicação social				
Programa: Fortalecimento de acções para acesso a informação aos cidadãos				
Objectivo do Programa: Desencadear acções com vista à promoção de maior acesso à informação para os cidadãos, tendo por finalidade o aprofundamento da democracia;				
Indicador de resultado do programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Continuar o Projecto de “Expansão da Antena Nacional” da Rádio Moçambique e Capacitação dos seus Emissores Provinciais, através da compra e instalação de emissores repetidores locais da Antena Nacional e construção dos respectivos edifícios	Sinal de rádio expandido a novas áreas territoriais; maior numero da população coberto pelo sinal da RM	Distritos de Magude, Angoche, Massangena, Espungabera, Metangula	Ainda por realizar
2	Adquirir e instalar emissores FM para emissão local da Rádio Moçambique nas capitais provinciais	Sinal de rádio expandido a novas áreas territoriais; maior numero da população coberto pelo sinal da RM	Manica, Tete e Cabo Delgado	Ainda por realizar
3	Adquirir e instalar emissores repetidores para o RM Desporto em duas cidades	Sinal de rádio expandido a novas áreas territoriais; maior numero da população coberto pelo sinal da RM	Tete e Chimoio	Ainda por realizar
4	Alargar a cobertura nacional televisiva, através da rede de emissores da TVM	Cobrir 95% da população	Em todo país	Ainda por realizar
5	Instalar um estúdio de rádio e montagem de laboratórios de marketing e publicidade, fotografia, impressos, informática e fotografia, na Escola de Jornalismo	Estúdio e laboratórios montado	Cidade de Maputo	Concluído o Estúdio de Rádio
6	Diversificar a grelha de programas da TVM para atingir todos os grupos sociais	Todos grupos sociais abrangidos pela grelha	Nível Nacional	Ainda por realizar
7	Assegurar que 30% da grelha de programas da TVM seja coberta por programas informativos, incluindo programas desportivos	Aumentada quantidade de programas informativos	Nível Nacional	Aumentado e assegurados os programas informativos
8	Reactivar o Boletim “Massoko” e a página Web do GABINFO	Mais informação disponível	Nível Nacional	Boletim Massoko não executado e Pagina Web do GABINFO reativado
9	Criar 10 delegações da AIM	10 Delegações criadas	Todas as capitais provinciais	Criadas as Delegações.
10	Criar uma página na Web com fotografias sobre o país	Página criada	Todo o país	Ainda por realizar
11	Garantir a abertura de 4 (quatro) novas rádios comunitárias	4 Rádios a operar	Distritos de Mavago, Inhassoro, Muchungue e Moma	Aberta uma rádio Comunitária

Sector: Informação e Comunicação social

Programa: Desenvolvimento de programas de formação na área de comunicação

Objectivo do Programa: Promover a melhoria qualitativa do trabalho da comunicação social, através de programas de formação e actualização técnica dos seus profissionais;

Indicador de resultado do programa:

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Elaborar o plano director técnico pela TVM, que contempla todas as etapas, desde a aquisição, processamento, armazenamento e o playout em sistema de rede.	Plano Director elaborado	Cidade de Maputo	Ainda por realizar
2	Adquirir 1 (uma) viatura de "Exteriores" com tecnologia SD/HD com uma estação terrena de transmissão via satélite.	Uma Viatura adquirida	Cidade de Maputo	Ainda por realizar
3	Capacitar os centros de televisão provinciais de Sofala e Nampula com meios de produção de tecnologia digital	Centros capacitados	Sofala e Nampula	Capacitado o Centro de Sofala
4	Aquirir equipamento para apetrechamento do Centro Padronizado de Xai-Xai	Centro Padronizado apetrechado	Província de Gaza, Cidade de Xai-Xai	Ainda por realizar
5	Modernizar a RM: Concluir a integração dos emissores provinciais na cadeia informática de áudio, Integrar os serviços administrativos e financeiros da na rede WAN; Projectar e iniciar a implementação do arquivo digital	Rádio de Moçambique modernizada	Nível Nacional	Ainda por realizar
6	Implementar a componente física das Tecnologias de Informação e Comunicação no GABINFO	Utilização mais eficiente das TIC	Edifício do GABINFO	Ainda por realizar
7	Capacitar de forma profissional voluntários das rádios comunitárias	Voluntários evoluídos profissionalmente	38 voluntários, oriundos de diversos pontos do país	Ainda por realizar
8	Construção de 1 (um)edifício de 3 (três pisos)	Edifício construído	Província de Maputo	Ainda por realizar

Sector: Informação e Comunicação social

Programa: Promoção da imagem do Governo e do país

Objectivo do Programa: Promover a imagem de Moçambique e do Governo no País e no Mundo

Indicador de resultado do programa:

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Publicar Livros e brochuras sobre "Quem é quem no Governo Central, nos Governos Provinciais, na Assembleia da República e nas Assembleias Provinciais"	Livros publicados	Nível Nacional	Ainda por realizar
2	Publicar Brochura sobre Municípios e sobre os Símbolos nacionais	Brochura publicada	Nível Nacional	Ainda por realizar
3	Elaborar Folhetos desdobráveis com os mapas das cidades moçambicanas	Folheto publicado	Nível Nacional	Ainda por realizar
4	Publicar Cartazes dos Membros do Governo	Cartaz publicado	Nível Nacional	Folhetos produzidos e publicados
5	Produzir colecções de postais de diversos temas	Postais publicados	Nível Nacional	Postais produzidos e divulgados
6	Actualizar os folhetos sobre Moçambique: Saúde,Educação, Indústria, Comércio, Comunicação e Direitos Humanos.	Actualizações dos folhetos	Nível Nacional	Ainda por realizar

5.4. REFORÇO DA SOBERANIA

5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

Sector: Defesa				
Programa: Fortalecimento da gestão institucional.				
Objectivo do Programa: Consolidar as bases jurídico-legais que definam os princípios orientadores do funcionamento da instituição da defesa;				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Produzir e aprovar instrumentos legais	Lei de Mobilização e Requisição; Decreto de criação da Academia Militar revisto; Decreto de criação do Colégio Militar; Resolução sobre a Incorporação para 2012, aprovados.	Maputo.	Aprovados: o Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional, o Regulamento do Uniforme Militar. Concluídos e depositados no Conselho de Ministros o regulamento de Disciplina militar, o Estatuto Orgânico do MDN, o Estatuto Orgânico das FADM. Concluídos e aguardam remessa ao CM o Projecto de Decreto que aprova o Instituto Superior Militar, o Projecto de Decreto que aprova o Colégio Militar e Depositado no Ministério das Finanças a Proposta de revisão do estatuto remuneratório das FADM.
2	Fiscalizar os actos administrativos.	25 inspeções ordinárias e 3 extraordinárias realizadas	Ao nível interno e externo.	Realizadas 4 inspeções ordinárias e 6 extraordinárias
Sector: Defesa				
Programa: Provisão de efectivos para as FADM e Serviço Cívico				
Objectivo do Programa: Assegurar que os serviços militar e cívico sejam cumpridos como um dever patriótico e uma escola de cidadania e de unidade nacional;				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar o recenseamento militar.	150.000 jovens recenseados	À escala nacional.	Recenseados 170.809, sendo 124.970 do sexo masculino e 45.839 do sexo feminino.
2	Realizar Provas de Classificação e Selecção.	30.000 provas de classificação e selecção realizadas	À escala nacional.	Ainda por realizar
3	Realizar incorporação de recrutas para o Serviço Militar.	Recrutas incorporados.	À escala nacional.	Incorporados 2.659 recrutas.
4	Passar à disponibilidade militares após o cumprimento do Serviço Militar.	Militares desmobilizados.	À escala nacional.	Passados à disponibilidade 570 militares, sendo 557 do sexo masculino e 13 do sexo feminino.
5	Activar a modalidade de recrutamento especial, a luz da Lei do Serviço Militar.	Mobilizados militares à luz do recrutamento especial.	À escala nacional.	Ainda por realizar
6	Operacionalizar o Comando Central do Serviço Cívico.	Comando central do serviço cívico operacionalizado	Cidade de Maputo.	Ainda por realizar
7	Identificar e reabilitar as infraestruturas e prover equipamento necessário para as actividades atinentes ao Serviço Cívico.	Infraestruturas reabilitadas	À escala nacional.	Ainda por realizar
8	Identificar parceiros de cooperação e iniciar as actividades no âmbito do Serviço Cívico.	Parceiros identificados	Maputo.	Ainda por realizar
9	Sensibilizar os alunos nas escolas por forma a abraçar a carreira militar em particular as mulheres.	Alunos sensibilizados.	À escala nacional.	Ainda por realizar
10	Transitar paulatinamente do uso da energia lenhosa para o gás de cozinha e energia eléctrica.	Nível de desmatamento, queimadas descontroladas e poluição reduzido	À escala nacional.	Lançado concurso público para contratação de um empreiteiro para transitar o processo de cozinha a lenha para gás.

Sector: Defesa				
Programa: Desenvolvimento de recursos humanos				
Objectivo do Programa: Promover uma gestão moderna e integrada dos recursos humanos;				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Capacitar servidores do Estado adstritos ao MDN e oficiais, sargentos e especialistas das FADM recorrendo aos cursos superiores promovidos pelo ISAP, UP e bem como assegurar o treinamento no trabalho cursos modulares do IFAPA, ISAC e UniZambeze.	181 funcionários capacitados.	Maputo.	Enviados 45 estudantes para formação nas seguintes instituições: ISAP (5), ISARC (20), UP (16), IFAPA (4) e para o exterior 42 militares para formação em diversas especialidades.
2	Planear as necessidades de recrutamento e formação.	Criadas as condições para o recrutamento militar.	Maputo.	Ainda por realizar
3	Realizar a avaliação de desempenho dos servidores adstritos ao sector da defesa nacional e melhorar as condições de trabalho e de compensação salarial.	3.030 servidores da defesa avaliados	À escala nacional.	Ainda por realizar
4	Formar cadetes e sargentos na Academia Militar “Marechal Samora Machel” e na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) e outros militares das FADM de ensino no país e no estrangeiro recorrendo aos estabelecimentos militares.	Formados cadetes e sargentos.	Nampula, Provincia de Maputo e no exterior.	Ingressaram na Academia militar 250 estudantes; na ESFA para frequentar 1º Ano 532 militares; em curso a formação de 81 cadetes especiais no curso de Alferes Milicianos; frequência de 687 cadetes em variados cursos distribuídos pelos cinco níveis de formação; formados 240 militares no curso de sargentos milicianos e 837 sargentos distribuídos.
5	Promover cursos de adequação e capacitação dos oficiais gerais e sensibilizar aos militares e funcionarios para uma vida positiva com enfoque na mulher .	Realizados 2 cursos.	À escala nacional.	Decorre o 1º Curso de Promoção a Oficial Superior (CPOS), com 46 oficiais e o 4º curso de adequação de Oficiais, com 132 Militares; participação em cursos e estágios de capacitação 127 Fuzileiros na Marinha e 14 Sargentos em Manhiça.
6	Emitir e homologar juntas médicas em benefício dos desmobilizados por inaptidão física, psíquica e deficientes militares.	Homologadas juntas médicas em benefício dos desmobilizados.	À escala nacional.	Emitidas e homologadas 527 juntas na DNSM e 322 juntas hospitalares.
7	Tramitar pedidos de fixação e rectificação de pensões e subsídios de reintegração.	Tramitados pedidos de pensão.	À escala nacional.	Registada a entrada e encaminhados 16 processos para o Ministério das Finanças dos quais foram autorizados 14 processos e estão pendentes 2 processos.
8	Prosseguir o processo de emissão de ordens de Serviço à luz dos Decretos nº 49 e 50/2008, de 12 de Novembro.	Emitidas ordens de Serviço à luz dos decretos nº 49 e 50/2008, de 12 de Novembro.	À escala nacional.	Emitidas e actualizadas 228 ordens de serviço dos 4.725 processos pendentes. Em curso a reverificação dos processos pendentes e devolução às províncias dos processos que apresentam irregularidades.

Sector: Defesa				
Programa: Construção e reabilitação de infraestruturas				
Objectivo do Programa: Melhorar a estrutura organizacional e operacional das Forças Armadas de Defesa de Moçambique para enfrentarem os desafios da implementação da política de defesa nacional;				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar estudos e projectos para o Estado Maior-General; Ramos das FADM; Escola Prática de Serviços e Quartel de Macarara	Realizados estudos para o estado maior- general, e edificações dos três comandos.	Maputo e Cabo Delgado.	Iniciado a produção dos termos de referência dos quartéis tipo (modelo), convista ao lançamento do concurso para a produção do projecto executivo.
2	Realizar estudos e projectos de para a transferência das Brigadas de Chimoio e Tete	Estudos de transferência da brigada realizados	Manica e Tete.	Iniciados contactos com várias entidades empresariais internas e externas com o MDN com vista a estudar formas de requalificar os espaços urbanos militares; Efectuados encontros de trabalho com diversos parceiros interessados no património e deslocações aos locais de interesse – Tete e Chimoio;
3	Construir novos edifícios da MDN-Sede; base naval de Macuse	20% da Construção MDN-Sede realizada	Maputo e Zambézia.	Concluído o projecto parcial e em decurso o projecto de estaleiro Naval de Macuse; solicitada às entidades municipais – a planta topográfica, certidão e DUAT.
4	Iniciar a construção de paióis definitivos e Casas Orgânicas para oficiais das FADM.	30% das obras de paióis na zona sul construído e 6 casas construídas.	Provincia de Maputo e Nampula.	Lançado o concurso público para a construção das casas Orgânicas.
5	Reabilitar o Hospital Militar de Maputo, Hospital Militar de Nampula e Posto Médico de Matacuane.	Coberta as salas de medicina, ortopedia e análises clínicas, Reabilitado serviço de estomatologia, cozinha e refeitório a 100% hospital Mil. De Nampula e P. Med de Matacuane.	Maputo, Sofala e Nampula .	Em curso as obras de reabilitação do Posto Médico de Matacuane; e cancelado o concurso público da obra reabilitação em apreço para efeitos de reformulação do projecto do Hospital Militar de Nampula
6	Reabilitar o Quartel-General das FADM, Quartel do Comando do Exército e Quartel da intendência, Mocuba, Quatel da Base Aéria de Mavalane, Beira e Quartel do comando de Reservistas.	Casernas, casas de banhos, 3 armazéns e o bloco da intendência reabilitadas	Maputo, Zambézia e Sofala.	Em curso a reabilitação dos edifícios das Operações, Pessoal e DALOG do Quartel General das FADM, dos edifícios do Quartel do Comando; Obras do Quartel de Mocuba.
7	Reabilitar a Escola Prática do Exército, Escola de informação, Escola Prática de Aviação de Mavalane, Escola de Sargentos das Forças Armadas "General Alberto Chipande", Escola de Informações Militares e o Centro de Intrução Básica Militar de Montepuez e Quartel de Munguine.	Bloco administrativo, casernas, balneários e esgotos e salas de aulas reabilitados,	Maputo e Cabo Delgado.	Iniciada a reabilitação da Escola Prática do Exército; em processo de adjudicação por concurso para reabilitação do hangar, edifício do comando, caserna e bloco sanitário da Escola Prática de Aviação de Mavalane e da Escola de Sargentos das Forças Armadas;
8	Reabilitar a pista de destreza da Escola de Fuzileiros Navais.	Pista de destreza reabilitada	Maputo.	Iniciada a elaboração do projecto de reabilitação da pista de destreza da Escola de Fuzileiros Navais.

Sector: Defesa				
Programa: Asseguramento multilateral das tropas e promoção da cooperação bilateral e multilateral				
Objectivo do Programa: Assegurar o cumprimento pelas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) das missões perenes, de manutenção de paz e de carácter humanitário;				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Adquirir equipamento de instrução, material de intendência e de aquartelamento.	Adquiridos materiais de aquartelamento e de instrução.	Unidades militares.	Lançados os concursos para a aquisição de Equipamento de Cozinha e de Refeitório; Fornecidos 1.279 colchões, 890 almofadas, 1.877 mantas, 191 lençóis, 1.176 botas de cabedal, 1.143 botas de lona, 1.334 boinas, , 2.020 bikinis, 1.010 camisetes brancas, 816 uniforme de instrução, 1.103 toalhas de rosto, 600 toalhas de banho, 1.021 calções de ginástica, 1.289 sebtas, 2.020 calças FPLM, 2.020 camisetes interiores azuis, 2.020 camisas m/c instrução, 1.010 dolman de instrução, 1.010 capas de chuva, 1.143 púcaros inox, 1.143 pratos fundos inox, 1.143 talheres inox;
2	Adquirir material e equipamento hospitalar, médico-cirúrgico, médico sanitário e mobiliário.	Adquirido material hospitalar.	Unidades hospitalares.	Lançados os concursos para a aquisição de material e equipamentos médicos para a Estomatologia, Imagiologia e mobiliário hospitalar;
3	Equipar os Centros de Manutenção Oficial das FADM.	Equipamentos e peças sobre salentes adquirido	À escala nacional.	Ainda por realizar
4	Adquirir material e equipamento de escritório, de frio, de comunicações e de campanha.	Equipamentos de escritório, frio, decomunicação e de campanha adquirido	À escala nacional.	Recebidos 34 computadores de mesa, 14 notebooks, 10 impressoras, 5 Data shows, 5 Telas, 4000 Borrachas, 2000 réguas, 20 caixas de lápis de cor, 8000 lápis de carvão e 6750 Sebtas;, 27 congeladores eléctricos de 420Lts, 1 cogelador eléctrico 170 Lts e 18 aparelhos de ar condicionados; Fornecidas 5 tendas de companhia e 9 tendas de pelotão, 1.214 calças de campanha, 1.214 camisa de campanha, 1.354 muchilas; Lançados concursos para a aquisição de Equipamento e Mobiliário de Escritório, Informática e Imprensa
5	Criar gabinetes de Adidos Militares em Luanda, Mbabane, Masero e Lusaka	2 gabinetes para adidos militares criados	Angola, Swazilândia, Botswana e Zâmbia	Criados Gabinetes de Adidos nas Repúblicas de Angola, Swazilândia, Botswana e Zâmbia.
6	Participar nas actividades do fórum de defesa a nível da SADC, CPLP e União Africana e em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças.	Participação em Fóruns de defesa no exterior.	Região da SADC, CPLP e Etiópia.	A nível da SADC: Participação na reunião do Grupo de Trabalho de Inspeção de Defesa da SADC, na 17ª reunião do Comité Marítimo Permanente, na 9ª Reunião do Grupo de Trabalho de Logística, na Reunião de Planificadores Militares; na 19ª Reunião do Sub-comité de Defesa, na 32ª Sessão do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança (CIEDS) e 13ª Reunião do Comité Ministerial do Órgão (MCO). No âmbito da CPLP: Promoção e realização do Exercício Felino 2011; Preparação e realização da 13ª Reunião de Chefes de Estado-Maior dos Países da CPLP; Participação na 23ª Reunião do SPAD/CPLP. No âmbito da ONU: Submissão de candidaturas de oficiais das FADM ao Departamento de Operações de Paz das Nações Unidas (DPKO); Participação de quatro (04) oficiais das FADM no curso de Apoio às Operações de Manutenção de Paz para Oficiais do Estado-Maior, de dois (02) oficiais das FADM no curso de Logística para Apoio às Operações de Paz;
7	Acolher e participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a África do Sul, Malawi, Zimbabwe, Zâmbia, Tanzania e Swazilândia.	Acolhidas 4 sessões no país e 3 sessões no exterior.	Maputo, Lusaka e Dar-es-Sala	Preparação e participação em três sessões das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Tanzânia, Zimbabwe e Zâmbia.
8	Acolher e realizar visitas de trabalho.	5 visitas efectuadas ao exterior e 8 visitas recebidas.	Angola, Egipto, Etiópia, Líbia, Maurícias, Espanha, Portugal, Rússia China, Índia e Vietname.	Preparação e acolhimento da visita da equipa técnica da Índia; Preparação e acompanhamento da visita do Ministro da Defesa Nacional ao Vietname e à Índia e visita de um grupo de oficiais das FADM à Etiópia; Acompanhada a missão da SADC sobre pirataria marítima; Participação na 2ª reunião de Planificação do Exercício "Blue Cluster" na África do Sul; Participação na Reunião de peritos governamentais sobre Reforma do Sector de Segurança.

5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Cooperação Bilateral, Embaixadas e Consulados.				
Objectivo do Programa: Promover e reforçar as relações de amizade e de cooperação com diversos parceiros no âmbito de implementação do PQG e Alargar e melhorar as infra-estruturas e o apetrechamento das Embaixadas e Consulados;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Receber visitas de Sua Magestade Rainha dos Países Baixos, PR Mali, Libéria, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, África do Sul, Timor Leste, PM de Luxemburgo; Sexa Ministro Presidente do Governo da Região de Flandres; MNE da Espanha, Luxemburgo e Itália; Secretária de Estado Coop. Intern. Espanha.	13 Vistas recebidas	Maputo/Moçambique.	À realizare-se no 2º Semente
2	Preparar visitas da Sua Excelência PR ao Exterior.	Aprofundada as relações de amizade e de cooperação entre Moçambique e os países.	Swazilândia, Namíbia, Suécia, Islândia, Rússia, Ucrânia, EUA, Qatar, Índia, Singapura, China, Vietname e Austrália.	Deslocação de Sexas: PR Swazilândia; MINAG a Índia e MNEC a RPChina
3	Preparar visitas dos representantes do MNEC ao exterior.	Aprofundada as relações de amizade e de cooperação entre Moçambique e os países.	Angola, Egipto, Argelia, Arabia Saudita, Oman, Qatar, Emiratos Árabe Unidos, Dinamarca, Islândia, Noruega, Suécia, Grã-Bretanha, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Canadá, Coreia do Sul, Indonésia, Malasia e Japão.	À realizare-se no 2º Semente
4	Participar nas comissões mistas de cooperação.	Aprofundada as relações de amizade e de cooperação entre Moçambique e os países.	Botswana, Argelia, Lesotho, Suazilândia, Etiópia, Quênia, Tanzania, Namíbia, Zâmbia, Zimbabwe, Líbia, Cuba (XVIII), China, Índia, Bélgica.	Iniciada a participação nas Comissão Mista Moç./Zimbabwe e Comité Especial Moç./Bélgica
5	Realizar consultas políticas.	7consultas políticas realizadas	Finlândia, Moçambique, Islândia e Índia.	Realizadas as Consultas Bilaterais Moç./Alemanha e Diálogo Político Moç/UE
6	Participar na 16ª Cimeira Económica Bilateral Moçambique-Africa do Sul, IIIª Cimeira África-América do Sul, Cimeira anual com Portugal, Forum: CransMontana, Macau.	5 cimeiras realizadas	África do Sul, Líbia e outras por definir o local.	À realizare-se no 2º Semente
7	Realizar visitas de monitoria e avaliação a projectos financiados pela União Europeia.	11 projectos visitados.	C.Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo-Província.	Realizadas visitas a 9 projectos em C. Delgado, Nampula, Zambezia, Sofala, Manica e Maputo-Província.
8	Abrir 2 consulados: Mtwara e Tanga.	2 consulados abertos.	Tanzania.	Disponibilizados fundos para abertura de Embaixadas em Hanoi/Vietname.
9	Reabilitar Residência Oficial de Mbabane e Construir edifícios de Brasília e Residência oficial - Lusaka	Reabilitada a residencia oficial-MBABANE e construídos edifícios Brasília e Residencia-Lusaka.	Mbabane- Suazilandia, Brasilia-Brasil, Lusaka-Zambia.	Transferidos fundos para o início do processo de construção
10	Adquirir Edifício de Berlin e Chancelaria de Beijing e 6 viaturas.	Edifício-Berlim, Chancelaria e 6 viaturas adquiridas.	Berlim -RFAlemanha, Beijing-RPChina, Kinshasa, Harare, Madrid, Tanga, Austrália e Havana.	Iniciado o processo do aquisição do Edifício de Berlin e Chancelaria de Beijing.

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Cooperação Multilateral.				
Objectivo do Programa: Promover e defender os interesses nacionais no plano internacional;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Participar em Cimeiras, Conferencias e Reuniões Estatutárias: Commonwealth, Não Alinhados, 66ª Sessão da Assembleia Geral das NU, Org. Conf. Islamica, Fórum Economico Mundial, Fórum Económico Mundial sobre África, Reunioes do Tribunal Penal Internaciona (TPI).	7 evento realizados	Austrália, Irão, Nova Iorque, Egipto, Suíça e outras por indicarSuica e outras por indicar.	Em curso, participação de Sexa o PR no Forum Económico sobre África, em Cape Town/Africa do Sul
2	Participar em Conferências Ministeriais: Comité Executivo de ACNUR, IOR-ARC, CPLP, OIF, ACP, ACP-UE, PALOP/Timor Leste-UE, Conferência das Nações Unidas para os PMAs, Fórum da Aliança das Civilizações, Reunião Int. Gov sobre <i>Delivering as One, XIX Sessão da Comissão das NU sobre o Desenvolvimento Sustentável (CDS 19)</i> .	Consolidada a boa imagem do País na arena internacional e mobilizados recursos para implementação dos programas de desenvolvimento. Preparação da Conferência do Rio + 20 (Agenda 21).	Genebra, Cazaquistão, Lisboa, Qatar, Nova Iorque, Istambul.	Em curso, participação na Reunião Bi-Annual dos Altos Funcionários da IOR-ARC em Camberra/Austrália e na Reunião Intern. Gov. sobre Delivering as One em Nova Iorque,
3	Participar em Reuniões Técnicas: Pontos Focais da CPLP, Altos Funcionários da OCI, Comité Permanente do ACNUR, Monitoria projectos financiados pelas Nações Unidas, Sessão Substantiva do ECOSOC, Acompanhamento missões do UNICEF em Moçambique, Conferência do NPT, 58ª sessão do UNCTAD, Reunião dos Estados Parte da Convenção de Ottawa, Reunião Agência Inter. Energia Atómica, Reuniões sobre a Partilha dos Recursos Hídricos na SADC, Reuniões do CICV, 36ª Conferência Geral de UNESCO, Reuniões para Proibição de Armas Químicas.	2 funcionários destacados por cada evento.	Lisboa, Arábia Saudita, Genebra, Nova Iorque, Genebra, Paris.	Em curso, participação na: Reunião dos Pontos focais da CPLP, Sessão do ECOSOC em Nova Iorque/EUA, Reunião de Altos Funcionários da OCI em Juddah/Arábia Saudita
4	Participar nas Sessões do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas e na Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos.	Assegurada a implementação dos instrumentos internacionais sobre os Direitos Humanos.	Genebra, Banjul e Addis-Abeba.	Participação nas Sessões do Conselho dos Direitos Humanos das NU em Genebra, em Fevereiro e Junho de 2011
5	Celebrar e participar nos dias das Organizações Internacionais: CPLP, COMMONWEALTH, OCI, OIF,ONU.	Por definir.	No país e no exterior.	Comemorados os dias da Commonwealth (14/03/2011), OIF (20/03/2011)
6	Programar e Monitorar as acções desenvolvidas no quadro das actividades operacionais das Agencias das Nações Unidas.	Crescente apropriação do processo de cooperação e na monitoria.	Moçambique.	Realizadas visitas às Províncias de Zambézia, Nampula e Cabo Delgado
7	Participar na IV Reunião de Alto Nível sobre a Efectividade da Ajuda.	Melhorar os mecanismos de canalização da ajuda externa aos paises em desenvolvimento.	Coreia do Sul.	Em preparação (realiza-se em 29/11/2011)

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Integração Regional e Continental				
Objectivo do Programa: Reforçar os laços especiais de amizade e de cooperação com os países da região Austral de África;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Participar na Cimeira da União Africana sobre Diapora, 16ª e 17ª Conferência da UA, 31ª Cimeira Ordin.de Chefes de Estado e de Governo da SADC, Cimeira do Orgão da SADC, Reuniões Sobre os Instrumentos Jurídicos da União Africana, Comemorações do Dia da África.	Impulsionado um maior dinamismo nos programas de integração regional e discutidas questões de defesa, segurança e resolução de conflitos da região.	Adis-Abeba, Angola, Zambia e Moçambique.	Participação de Sexa o PR na XVI Conferência da UA em Adis-Abeba/Etiópia e na XVII Sessão da UA em Malabo/Guiné Equatorial
2	Participar em Cimeira Tripartida de Chefes de Estado e de Governo da COMESA-EAC-SADC e Reunião do Conselho de Ministros Tripartido COMESA-EAC-SADC.	Implementadas as decisões da 1ª Cimeira Tripartida.	Região da SADC.	Participação do MTC na II Cimeira Tripartida de Chefes de Estado e de Governo da COMESA-EAC-SADC em Sandton/Africa do Sul em Junho/2011
3	Participar em Fóruns dos Chefes de Estado e de Governo do MARP	Implementado o Plano de Acção do MARP em Moçambique.	Adis -Abeba.	Participação de Sexa o PR na XIV Cimeira de Chefes de Estado e de Gov. do MARP em Adis-Abeba/Etiópia e na XV Cimeira de Chefes de Estado do MARP em Malabo/Guiné Equatorial
4	Participar na reunião do Sub-Comité de Finanças da SADC e nas de Conselho de Ministros.	Aprovação do Orçamento de 2010/12 e avaliação da execução orçamental de 2010/11e do grau de implementação das decisões do Conselho de Ministros.	Gabarone – Botswana, Windhoek-Namibia.	Participação no Sub-Comité de Finanças e nas de Consultas do Conselho de Ministros da SADC em windhoek/Namíbia, em Fevereiro de 2011
5	Participar na reunião do Comité de Ministros de Comércio da SADC (CMT) e no Fórum de Negociações Comerciais da SADC (TNF).	Elaborado o Relatório para o Conselho de Ministros sobre a implementação do Protocolo Comercial – Zona de Livre Comércio; liberalização de serviços e preparativos para a União Aduaneira da SADC .	Windhoek– Namíbia, Gabarone - Botswana.	Participação na reunião do Comité de Ministros de Comércio da SADC (CMT), em Windhoek-Namíbia, em Fevereiro/2011.
6	Participar na Reunião do Grupo de Trabalho Ministerial sobre Integração Económica Regional da SADC.	Elaborado o Relatório/ Recomendações para a Cimeira sobre implementação da agenda de integração económica regional da SADC: Zona de Livre Comércio e preparativos para a União Aduaneira da SADC.	Windhoek– Namíbia.	Participação na reunião do Grupo de trabalho Ministerial sobre Integração Regional da SADC, em Windhoek-Namíbia, em Fevereiro/2011.
7	Participar na reunião do Comité Inter-Estatal de Política e Diplomacia (CIEPD), reunião do Comité Ministerial do Órgão.	Análisada a situação Política e de Segurança na região da SADC e endosso do relatório a Cimeira.	Lusaka– Zâmbia.	Participação de Sexa MNEC na reunião do CIEPD em Adis-Abeba/Etiópia e na Reunião do Subcomité de Segurança Pública em Lusaka/Zâmbia.
8	Participar nas Observações eleitorais nos países africanos.	4 países.	Madagascar, Zâmbia, R.D. Congo, Zimbabwe.	Participação nas observações eleitorais nas Seychelles
9	Realizar Plenários de grupos ministeriais de Trabalho da CONSADC.	Avaliados os projectos, programas e impl. dos Protocolos da SADC.	Maputo.	Realizada plenários da CONSADC em Maputo, em Junho de 2011.
10	Organizar comemorações dos dia de África (25 de Maio), SADC (17 de Agosto) e Criadores da SADC (14 de Outubro).	Divulgadas as realizações da SADC.	Nível Nacional.	Celebrado o dia de África

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Apoio e Assistência a Comunidade Mocambicana no Exterior				
Objectivo do Programa: Prestar a assistência aos mocambicanos no exterior, garantindo a sua protecção e participação na vida política, económica e social do País;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar reuniões com a comunidade para divulgar o Estatuto Orgânico do INACE bem como para divulgar o funcionamento do Conselho Consultivo das Comunidades (CCC).	Comunidades moçambicanas organizada para participar no Conselho Consultivo das Comunidades.	Quênia, Botswana, RSA, Zimbabwe, Zâmbia, Tanzania, Malawi, Swazilândia abrangendo cerca de 417264.	Realizada em Mombassa, República do Quênia. As restantes passam para o 2.º Semestre/2011
2	Revitalizar e dinamizar o funcionamento das associações de moçambicanos.	Conhecer melhor a realidade e prestar assistência necessária as comunidades.		Realizada em Mombassa, República do Quênia. A restantes passam para o 2.º Semestre/2011
3	Incentivar a criação de novas associações de moçambicanos no exterior observando a legislação do país de acolhimento.	2 novas associações criadas.		Criadas 3 associações em Mombassa, Quênia; em Doha, Qatar; e em Tóquio, Japã.
4	Construir o Centro de Trânsito de Moamba (Magwaza).	Centro de trânsito construído.	Moamba(Magwaza) - 5000 deportados e repatriados.	Em curso. Lançados concursos de Consultoria para fiscalização e outro para construção do Centro de Trânsito.
5	Mobilizar a comunidade moçambicana a aderir ao processo de aquisição de documentos de identificação.	Comunidade moçambicana devidamente identificada.	Quênia, Botswana, RSA, Zimbabwe, Zâmbia, Tanzania, Malawi, Swazilândia abrangendo cerca de 417264.	Programada para o Segundo Semestre/2011
6	Registro consular e concessão de documentos de identificação aos moçambicanos radicados no exterior.	Melhorada a assistência consular aos moçambicanos residentes no exterior.	África do Sul. Quênia, Malawi, Swazilândia, Tanzania, Zâmbia, Zimbabwe, Alemanha e Portugal.	Realizada conferência sobre o Direito à Nacionalidade e Cidadania onde foi discutido o assunto de registo dos moçambicanos no exterior.

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Apoio aos Refugiados				
Objectivo do Programa: Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos requerentes de asilo e refugiados (RAR's) no país;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Prestar assistência contínua aos RAR's.	Bem estar social e auto sustento dos RAR's assegurados.	Centro de Maratane (6.300 habitantes).	Assistidos 8.489 RAR's
2	Atribuir documentos de identificação aos RAR's.	Munir os RAR's de identificação que garanta a protecção dos mesmos.	Todo país (9.300).	Atribuídos 4.794 documentos diversos aos RAR's
3	Sensibilizar e informar sobre o repatriamento voluntário.	Maior adesão dos RAR's ao programa de repatriamento voluntário.	Todo país (2300-Ruandeses, Burundeses, Angolanos e Serra Leoneses).	Realizadas 2 campanhas de sensibilização no Centro de Maratane, em Nampula e 1 na Cidade de Maputo e 1 na Província de Maputo com o total de x ruandeses abrangidos.
4	Disseminar a legislação sobre RAR's.	RAR's atendidos condignamente.	Maputo, Manica e Cabo Delgado.	Ainda por realizar
5	Monitoriar as actividades desenvolvidas pelas Delegações e Parceiros de Implementação dos programas de assistência aos RAR's.	Boa implementação dos programas de assistência aos RAR's e boa execução orçamental.	Nampula, Cabo Delgado e Tete.	Iniciada a monitoria dos fluxos migratórios mistos em Nampula, Cabo Delgado e Niassa
6	Participar nas 3 Sessões do Comité Permanente e 1 do Comité Executivo do ACNUR.	Continuidade de assistência aos RAR's.	Genebra.	Participar na 51ª Sessão do Comité Permanentes do ACNUR
7	Participar nas reuniões sobre refugiados, retornados e deslocados internos em Africa.	Continuidade de assistência aos RAR's.	Adis Abeba.	Participar nas reuniões sobre refugiados, retornados e deslocados internos em Africa em Adis Abeba
8	Participar no Diálogo do Alto Comissario sobre os desafios da protecção dos RAR's.	RAR's assistidos plenamente.	Genebra.	Ainda por realizar
9	Participar no Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança da SADC.	Reduzidos movimentos irregulares dos RAR's ao nível da SADC.	Zâmbia.	Participar na reunião do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança da SADC que focou pontos sobre a emigração ilegal, em Junho/2011, em Lusaka, Zâmbia.
10	Participar nas reuniões Bilaterais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança.	Reduzidos movimentos irregulares dos RAR's ao nível da Região.	Maputo e capitais dos países vizinhos.	O MINEC não se fez representar por falta de fundos

Sector: Negócios Extranjeros e Cooperação				
Programa: Mar e Fronteiras				
Objectivo do Programa: Garantir a extensão dos direitos de soberania da boa convivência com os países vizinhos e o princípio de intangibilidade das fronteiras nacionais;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Delimitar a fronteira marítima de Moçambique.	Determinada a fronteira marítima da República de Moçambique.	Nível Nacional.	Ainda por realizar
2	Continuação do processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique, para além das 200 milhas náuticas.	Estendida a Plataforma Continental nacional em 136.163,8 km.	Nível Nacional.	Ainda por realizar
3	Prosseguir com o processo de Reafirmação da Fronteira Continental entre a República de Moçambique com os países vizinhos.	Reafirmada a Fronteira Continental da República de Moçambique em cerca de 379 km.	Nível Nacional.	Ainda por realizar
4	Formar e capacitar pessoal técnico do IMAF.	Elevada a capacidade técnica.	Maputo	Ainda por realizar
5	Participar nos Fora e Eventos nacionais e internacionais relativos aos assuntos do Mar e Fronteiras.	O país devidamente informado sobre os assuntos do mar e fronteiras.	Moçambique e países da Região.	Ainda por realizar

5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

5.6.1. DESMINAGEM

Sector: MINEG-Intituti Nacional de Desminagem				
Programa: Desminagem				
Objectivos do Programa: Promover a aceleração, conclusão e destruição das minas anti-pessoais e engenhos não explodidos localizados e implementar os programas de assistência				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar a supervisão das actividades de Desminagem realizadas pelos Operadores (QA)	12 missões realizadas a nível Nacional	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo	36 visitas de monitoria e controle de qualidade a The Halo Trust, APOPO, Handicap Internacional e JV Desminagem, nas Províncias de Tete (2), Manica (4), Sofala (4), Inhambane (6), Gaza (2) e Maputo (18)
2	Operacionalizar as Comissões Provinciais de Desminagem	10 Encontros realizados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo	Realizados 10 encontros nas provincias de Zambézia (3), Tete (2), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (2) e Maputo (1).
3	Realizar acções de desminagem de 13 áreas na Província de Cabo Delgado	562.628 m2 desminados	Distritos de Ancuabe, Macomia, Mocimboa da Praia, Montepuez, Moeda, Nangade e Palma	Concluidas 7 áreas correspondentes a 48.168.201 m ²
4	Realizar acções de desminagem de 12 áreas na Província de Niassa	40.620 m2 desminados	Distritos de Lago, Sanga, Mavago, Muembe, Majune, Lichinga, Mandimba, Cuamba, Mecanhelas, Nipepe e Maúa.	Concluidas 10 áreas correspondentes a 39.520 m ² .
5	Realizar acções de desminagem de 31 áreas na Província de Inhambane	557.887 m2 desminados	Distritos de Inhassoro, Homuine e Funhalouro	Clarificadas 8 áreas com 731.439 m ² na Província de Inhambane
6	Realizar acções de desminagem de 4 áreas na Província de Gaza	150.000 m2 desminados	Distritos de Chigubo e Chicualacuala	Desminada 1 área correspondente a 36.545 m ² .
7	Realizar palestras sobre o perigo de minas nas comunidades afectadas	160 palestras realizadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo	Realizadas 34 palestras de sensibilização sobre o perigo de minas, nas provincias de Manica (6), Sofala (18) e Inhambane (10), que contaram com a presença de 8.060 participantes.

5.6.2. AMBIENTE

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Coordenação Inter-Sectorial				
Objectivo do Programa: Fortalecer o Quadro Institucional e Legal para uso Sustentável de Recursos Naturais e Manutenção da Biodiversidade				
Indicadores de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Promover a integração dos aspectos ambientais no PES dos diferentes sectores, a nível Provincial Central, Distrital e Autárquico aplicando a Matriz Modelo Simplificada para Assuntos Transversais	3 Workshops regionais realizados	Todas as provincias e nivel central	Realizados 11 encontros Provinciais, com a participacao de 385 tecnicos, sendo 35 em cada provincia incluindo sectores e distritos; e 1 encontro a nível central com participacao dos sectores do Interior, Pescas, Recursos Minerais, Energia, Turismo, Agricultura, Saude, Industria e Comercio, Transporte e Comunicacoes, Municipio de Maputo, ANE, DNA e INGC.
2	Capacitação técnica as unidades ambientais e pontos focais do ambiente na implementação transversal da agenda ambiental	10 Unidades ambientais e pontos focais capacitados	MIREM,MISAU,MINAG,MIC, MINT,MEC,MMAS,MDN, ME e Fundos de Estradas	Realizada uma capacitacao para as unidades ambientais do MIREM,MPescas, INGC, MISAU, MINAG, MIC, MINT, MTC, MDN, ME, MOPH/ANE e DNA, em materia de elaboracao do PES para 2012 e revisao das actividades ambientais do segundo semestre de 2011, no ambito da alocao de fundos externos para a implementacao transversal da agenda ambiental
3	Realizar estudos analíticos com vista a fortalecer a consciência sobre as ligações entre a pobreza e o meio ambiente	3 Estudos realizados(análise económica das ligações entre a pobreza e ambiente, análise da dotação orçamental pública ao sector do ambiente, 2005-2009, incentivos económicos para a gestão ambiental e redução da pobreza em Moçambique	Todo o pais	Realizado o estudo sobre mecanismo de articulacao e o MICOA e outros sectores sobre a integracao da agenda ambiental
4	Finalização e lançamento do Primeiro Relatório Nacional sobre o Estado do Ambiente	3,000 exemplares impressos	Maputo	Realizada (Relatorio Aprovado na XVIII Sessao do Conselho de Ministros), lancamento oficial previsto para o segundo semestre
5	Proceder a Avaliação Ambiental Estratégica da Costa Moçambicana	Elaborado o relatório preliminar do estudo ate Dezembro	Toda a costa do pais	Finalizado o processo de contratação da empresa em Junho, e lancado oficialmente o processo a escala nacional
6	Coordenar e participar em actividades de cooperação Bilateral	Assegurada a integracao das prioridades do sector do meio ambiente em 5 Comissões Mistas de Cooperação com os países de América e Europa	2 Africa, 1 Asia 1 Europa e 1 America	Elaboradas e enviadas ao Estado do Ceará do Brasil, Ministério do Turismo e Ambiente da Namibia as propostas de Memorandos de Entendimento. Assinado o Memorando de Entendimento com a OneWorld para capacitar o país na absorcao de financiamentos climáticos
		5 Reuniões bilaterais para avaliação e planificação de acções de cooperação bilateral para assegurar a implementação dos Acordos assinados e convenções	3 Africa, 2 da Asia	Nao realizada (transita para o segundo semestre)

Programa: Coordenação Inter-Sectorial - continuação				
Objectivo do Programa: Fortalecer o Quadro Institucional e Legal para uso Sustentável de Recursos Naturais e Manutenção da Biodiversidade				
Indicadores de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
7	Coordenar e participar em actividades de cooperação multilateral	Garantidas e implementadas decisões resultantes da participação do Ministério em pelo menos 4 COP's das Convenções Ambientais ratificadas por Moçambique	1 Europa, 3 África	Criado o RAMSAR sitio em Niassa (Lago Niassa), Assinado o Memorando de Entendimento com o Secretariado da Convenção sobre Espécies Migratórias para a conservação de dugongos, participação em duas COP's (Roterdão e Estocolmo), treinados técnicos das províncias de Maputo, Tete, Cabo-Delgado, Inhambane e Nampula e das direcções nacionais em CRISTAL, uma ferramenta para elaboração de estratégias locais de adaptação; identificado o FUNAB e avaliadas suas capacidades para creditacao como entidade nacional responsável por endossar projectos que concorram aos Fundos de Adaptacao
8	Realizar encontros provinciais visando a incorporação das questões ambientais nas agendas de governação a nível local(CONDES Provincial)	20 encontros realizados	Todas provincias	Realizadas 06 sessoes dos Governos Provinciais dedicadas a tematica ambiental beneficiando a 244 tecnicos em Niassa (50), Zambezia (55), Nampula (40), Inhambane (52), Sofala (47)e Maputo (45).
9	Promover o estabelecimento de unidades de estatística ambiental em todas as Províncias em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística	Unidades de Estatística estabelecidas em todo o pais 3 Unidades operacionais nas Províncias de Maputo, Manica e Nampula	Maputo, Manica e Nampula	Realizadas 3 formacoes a 12 tecnicos em GIS, ARCHVIEW, uso de GPS e processamento de dados ambientais. Em curso a contratação de técnicos que irão assegurar a assistencia técnica em articulação com o INE
10	Assegurar a integração de assuntos ambientais nos questionários e inquéritos realizados pelo INE, no âmbito das Estatísticas Territoriais		Todas as Províncias	Em curso a contratação de técnicos para assistencia técnica em articulação
11	Apoia tecnico e financeiro a agenda ambiental			Assinado acordo de Cooperacao Mocambique Dinamarca 2011 - 2015 com vista a apoiar tecnica e financeiramente a agenda ambiental do Governo no MICOA e na Componente transversal (MIREM,MPescas, INGC, MISAU, MINAG, MIC, MINT, MTC, MDN, ME, MOPH/ANE e DNA)
12	Implementacao da Estrategia de melhoramento dos assentamentos informais	Aceleracao das Metas do Desenvolvimento do Milenio na Componente do Ambiente	Todo pais	Realizadas intervencoes de melhoramento nos bairros de Chamanculo e Maxaquene em Maputo, 12 Bairros em Nampula e intervencoes nas zonas de reassentamento em Govuro (Mahave) Caia (Zimbaúwe), Marromeu (Chupanga, Amambos 1, 2 e 3) Chemba (Macanga, Chimbue, Senhabuzua), Búzi, Mopeia (Zona verde, 24 de Julho, Noere, Bras, Nhacatundo, Nhamarire, Nzanza), Murrumbala (Suzi, Ndambuenda, Mponga, Gera, Mecaula, Tengane, Janasse), Chokwé (Dotane, Hokwé, Magul, Licilo, Chicotane) Macie (Muawasse, Nhancutse) e Xai-Xai em Gaza.
	Proteccao das areas de conservacao			Declarada a Reserva do Lago Niassa como "RAMSAR SITE" e Reserva Parcial - Trata-se de mais uma área de Conservacao e proteccao da Natureza recentemente aprovada pelo Governo

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Gestão Ambiental				
Objectivo do Programa: Adopar e Implementar Estratégias e Medidas de Combate a Erosão, Desmatção, Queimadas Descontroladas, Poluição e Disseminar as boas Práticas de Gestão Ambiental				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
1	Promover a implementação de Projectos de Combate a Erosão em zonas críticas	21 projectos implementados	Maputo-Cidade, Chibuto Tofo, Inhassoro, Cidade de Beira, Changara, Município de Nampula (Bairros de Muhala e Muahivire), Alto Molocue, Inhassunge e Quelimane, Palma, Mocimboa da Praia, Mecufi, Pemba, Quissanga, Macomia, Pemba, Mueda, Metuge, Ibo e Marrupa	Preparados os termos de referencia para accoes de combate a erosao em Mueda, Inhassoro, Chibuto e Changara
2	Promover a correcta gestão de resíduos sólidos nas cidades e vilas	2 Planos de Gestao de Residuos Solidos elaborados	Ribaué e Tete	Ainda por realizar
3	Desenvolver uma pesquisa acção sobre alternativas de reaproveitamento dos resíduos orgânicos na cidade de Nampula para produção de adubo.	Produzido composto orgânico com validade na agricultura, a partir do lixo produzido nas residências	Cidade de Nampula (No bairro de Muhaiviri expansao)	Em fase de acabamento a contrucao da estacao ecologica para a producao do composto organico
4	Estabelecer viveiros para dar resposta à campanha Nacional de Reflorestamento e, promover a iniciativa “um aluno, uma planta” e “um líder, uma floresta comunitária”	3 viveiros com capacidade de Produção de 20.000 Plantas cada.	Cidade de Lichinga, Posto Administrativo de Chongoene (Gaza) e Municipio de Inhambane	Ainda por realizar

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Planeamento e Ordenamento Territorial				
Objectivo do Programa: Promover o Planeamento e Ordenamento Territorial a Escala nacional com Ênfase nas Cidades, Vilas e Zonas Costeiras				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Prosseguir com o processo de elaboração dos Planos Distritais de Uso de Terra (PDUTs), no âmbito da implementação da estratégia do conflito Homem- Fauna Bravia e do melhoramento do ordenamento do espaço	25 PDUTs elaborados	Todo país	Elaborado o diagnóstico da situação actual de 19 distritos: Meluco, Muibumbe, Quissanga, Ibo, Lago, Sanga, Monapo, Mongovolas, Murrupula, Gilé, Machaze, Manica, Barué, Muanza, Mabote, Guijá, Mabalane, Moamba e Matutuine.
2	Promover a elaboração e revisão de Planos de Estrutura Urbana (PEUs), em 6 Autarquias	06 PEUs elaborados	Ilha de Moçambique, Mocuba, Metangula, Manhica, Namaacha e Chokwe	Elaborado o diagnóstico da situação actual de 2 autarquias: Massinga e Vilankulos, e elaborada a proposta de desenvolvimento da autarquia de Mocuba.
3	Promover acções de Melhoramento dos Assentamentos Informais em áreas críticas	Elaborados 4 Planos de intervenção em 4 Bairros informais e iniciadas as intervenções prioritárias de melhoramento	Municípios de Maputo, Matola, Tete e Pemba	Elaborado o relatório sobre a implementação da Estratégia de Intervenção nos assentamentos informais e feito o acompanhamento dos programas de abertura de acessos, drenagem e saneamento nos bairros destas cidades.
4	Assistência técnica na implementação dos planos de pormenor nos bairros de reassentamento nos distritos afectados pelas cheias	3 Planos de reassentamento implementados	Caia, Mopeia, Mutarara	Monitorados 32 bairros de reassentamento em Govuro (Mahave)- Inhambane, Caia (Zimbaúwe), Marromeu (Chupanga, Amambos 1, 2 e 3) Chemba (Macanga, Chimbue, Senhabuzua), Búzi-Sofala; Mopeia (Zona verde, 24 de Julho, Noere, Bras, Nhacatundo, Nhamarire, Nzanza), Murrumbala (Suzi, Ndambuenda, Mponga, Gera, Mecaula, Tengane, Janasse)- Zambesia; Chokwé (Dotane, Hokwé, Magul, Licilo, Chicotane) Macie (Muawasse, Nhancutse) e Xai-Xai,- Gaza.
5	Capacitar os Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas na implementação dos planos de ordenamento territorial já elaborados	12 técnicos capacitados na Província de Maputo	Magude (3 técnicos); Namaacha (2 técnicos); Matutuine (2 técnicos); Boane (3 técnicos); Moamba (2 técnicos).	A realizar em Setembro de 2011
6	Promover o melhoramento do Ordenamento Territorial nas Cidades e Vilas	3 Planos de Estrutura, 6 Planos de Urbanização e 13 Planos de Pormenor elaborados.	Chissano, Zandamela, Maringue, Chemba, Sena, Postos Fronteiriços de Cassacatiza, Biribiri e Calómue, Sanga, Bunga, Mussangadze, Chuala, Nhazonia, Fudzi, Nhauro, Mupandeia, Nhaurombe, Namarroi, Chinde, Namialo, Nametil e Murrupula	Elaborado 1 Plano de Pormenor de Chilembene. Elaborados 3 diagnósticos da situação dos planos de urbanização de Morrumbene, Namialo, Hokwé. Feito o levantamento de 21 planos de pormenor de Chissano, Zandamela, Maringue, Chemba, Sena, Cassacatiza, Biribiri, Calómue, Sanga, Bunga, Mussangadze, Chuala, Nhazonia, Fudzi, Nhauro, Mupandeia, Nhaorombe, Mamarroi, Chinde, Nametil e Murrupula.

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA)				
Objectivo do Programa: Difundir a Pertinência da Preservação do Ambiente				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Capacitar técnicos para implementação da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Flora e Fauna Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES)	300 Técnicos capacitados	Polícia, Alfandegas, Migração e Fiscais de Fauna Bravia	Realizadas as acções do primeiro semestre a capacitação será em Agosto
2	Sensibilizar os garimpeiros sobre perigos associados ao uso do mercúrio e poluição das águas	4 Seminários	Manica, Sofala, Niassa e Nampula	Realizada a primeira capacitação em Manica
3	Realizar acções de sensibilização e educação ambiental nas comunidades sobre Queimadas descontroladas, erosão, saneamento e desflorestamento, Género, HIV/SIDA e Mudanças Climáticas	73 comunidades sensibilizadas	Em todas as províncias	Realizada em 29 comunidades (Chilembene, Chicualacuala, Chibuto, Guíja, Mabalane, Vilanculo, Massinga, Inharrime, Zavala, Maxixe, Morrumbene, Inhassoro, Govuro, Funhalouro, Jangamo, Boane, Mafuiane, Namaacha, Maringue, Chimoio, Inhassuge, Gurue, Chinde, Maganja da Costa, Rapale, Napipine, Anchilo, Namachilo, Cidade de Pemba).
4	Comemoração das principais datas ambientais (realizar palestras, debates, jornadas de plantio, produção de materiais de sensibilização)	05 de Junho (Dia Mundial do Ambiente), 03 de Março (Dia Africano do Ambiente), 17 de Março (dia Mundial da seca e desertificação, 21 de Março (Dia Mundial das florestas) entre outras	Escolas e comunidades	Comemoradas as datas ambientais com o envolvimento de 7.000 pessoas
5	Promover campanhas de sensibilização as comunidades sobre o uso correcto dos recursos naturais no âmbito do programa "um líder uma floresta, um aluno uma planta"	Campanhas de sensibilização realizadas em cada distrito	Nível nacional	Realizadas 30 campanhas de sensibilização nos distritos de (Chilembene, Chicualacuala, Chibuto, Guíja, Mabalane, Vilanculo, Massinga, Inharrime, Zavala, Maxixe, Morrumbene, Inhassoro, Govuro, Funhalouro, Jangamo, Nova Mambone, Boane, Mafuiane, Namaacha, Maringue, Chimoio, Inhassuge, Gurue, Chinde, Maganja da Costa, Rapale, Napipine, Anchilo, Namachilo, Cidade de Pemba) abrangendo 3.300 pessoas.
6	Criar florestas comunitárias na directiva 1 Líder Uma Floresta	1 Floresta criada por comunidade	Todos pais	Criadas 2.552 florestas nas comunidades (Chilembene, Chibuto, Guíja, Morrumbene, Massinga, Inharrime, Zavala, Inhassoro, Nova Mambone, Anchilo, Boane).

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Qualidade Ambiental				
Objectivo do Programa: Desenvolver Infra-Estruturas de Eestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Saneamento do Meio				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Promover a inspeção/fiscalização do cumprimento da legislação ambiental nos empreendimentos económicos e verificar o cumprimento da legislação de ordenamento territorial a nível local	Inspeção/fiscalização de pelo menos 213 actividades económicas, bem como o cumprimento da legislação de ordenamento territorial em 5 Províncias	Todo o país	Inspecionados 69 projectos de categoria A e B: (Maputo 24, Inhambane 11, Nampula 12, Tete 6, Cabo Delgado 8 e Manica 8). De categoria C, foram inspeccionados 88 projectos: (Maputo 15, Gaza 5, Inhambane 15, Sofala 5, Manica 8, Nampula 15, Tete 5, Zambezia 5 e Cabo Delgado 10) Fiscalizados os Planos de Ordenamento Territorial (Maputo 2, Inhambane 1, Tete 2, Cabo Delgado 4 e Nampula 3).
2	Licenciamento Ambiental de Projectos de desenvolvimento (A, B e C)	450 Projectos licenciados, sendo : 60 de categoria A, 100 de categoria B e 290 de categoria C	Todo o país	Aprovados 258 projectos e licenciados 210 sendo 28 de categoria A, 63 categoria B e 110 na categoria C respectivamente
3	Realizar Auditorias Ambientais aos projectos de desenvolvimento	95 Projectos, dos quais 30 de A e 65 de B e C	Todo o país	Auditados 51 projectos sendo 6 de categoria A e 45 nas categorias B e C
4	Capacitar técnicos em matérias de avaliação e auditoria ambientais aos projectos de desenvolvimento	3 cursos regionais realizados	1 curso em cada uma das 3 regiões do país beneficiários: 50 funcionários do ambiente e de outras instituições públicas.	Realizados 4 cursos regionais nas cidades de Pemba, Nampula, Quelimane e Matola com a participação de 105 funcionários do sector do ambiente e de outras instituições relevantes
5	Divulgar o Regulamento sobre Gestão de Resíduos Perigosos, Convenções e Acordos Internacionais específicos	3 Reuniões realizadas	Zonas Sul, Centro e Norte (Instituições do Estado, Sector Privado e Sociedade Civil)	Ainda por realizar
6	Implementar o Plano Nacional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos e Persistentes (POPs)	Inventário nacional, recolha, transporte, centralização, tratamento de sítios contaminados por PCBs monitoria de emissões de Dioxinas e Furanos	Nível Nacional, Instituições do Estado, Sector Privado, Sociedade Civil	Realizada a inventariação de resíduos perigosos (DDT) na zona Norte (Nampula e Cabo Delgado) e zona centro (Cidade da Beira)
7	Capacitação das autoridades municipais em matéria de gestão, manuseamento e procedimentos referente a deposição e tratamento de resíduos perigosos	3 capacitações regionais	Zona Sul, Centro e Norte (Município de Maputo, Matola, Beira, Nampula)	Ainda por realizar
8	Promover o melhoramento do ambiente urbano através da construção de aterros sanitários	Iniciado o estabelecimento de 4 aterros sanitários	Maputo e Matola, Vilanculos, Inhambane e Tete	Em curso o estudo de viabilidade em Maputo, Matola e Inhambane; estabelecido um aterro sanitario em Vilankulo e identificado o local para o estabelecimento do aterro sanitario em Tete

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Mudanças Climáticas				
Objectivo do Programa: Promover a Qualidade Ambiental, Políticas e Estratégias de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
1	Melhorar a qualidade ambiental com o uso do biogas	Implementação de 4 Projectos piloto em áreas de grande pressão sobre o recurso lenhoso	Comunidades criadoras de gado, seleccionadas em Magude Massingir, Chibuto e Mandlakazi	Iniciada a construção do biodigestor de Magude
2	Realizar o monitoramento de substâncias que destroem a camada de ozono (CFC's, HCFC's, poluentes orgânicos persistentes, PCB's e pesticidas obsoletos)	Todas as industrias suspeitas	Parque industrial de Maputo	Realizado o monitoramento dos CFC's, HFC's e poluentes persistentes, faltando a monitoria dos PCB's e pesticidas obsoletos.
3	Mapear as áreas susceptíveis/propensas aos efeitos das Mudanças Climáticas ao longo da zona costeira do país;	Áreas susceptíveis a mudanças climáticas quantificadas e mapeadas	Marracuene, Xai-Xai, Inhambane, Vilanculos, Inhassoro e Beira	Ainda por realizar
4	Promover a implementação de projectos pilotos que visam reduzir a vulnerabilidade das comunidades aos impactos das Mudanças Climáticas e melhorar a sua capacidade de adaptação ao fenómeno ;	4 Projectos implementados	Chicualacuala, Guija, Chigubo e Vale do Zambeze :	Apoiadas 276 membros de 5 associações de camponeses em meios de trabalho no distrito de Chicualacuala (1 motobomba, 4 furos com paineis solares) para a pratica de agricultura, piscicultura e criação de suinos como alternativas para geração de renda e formadas 700 pessoas em técnicas de apicultura, associativismo, promotores pecuarios. Fornecido equipamento para estabelecimento do viveiro distrital nos distritos de Guijá e Chigubo; capacitados 3 grupos de mulheres, 79 familias no posto administrativo de Nalazi em tecnologias de captacao de agua da chuva e construidas 03 cisternas com capacidade para 30,000 litros cada

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Qualidade Ambiental				
Objectivo do Programa: Desenvolver Infra-Estruturas de Eestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Saneamento do Meio				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
1	Promover a inspeção/fiscalização do cumprimento da legislação ambiental nos empreendimentos económicos e verificar o cumprimento da legislação de ordenamento territorial a nível local	Inspeção/fiscalização de pelo menos 213 actividades económicas, bem como o cumprimento da legislação de ordenamento territorial em 5 Províncias	Todo o país	Inspecionados 69 projectos de categoria A e B: (Maputo 24, Inhambane 11, Nampula 12, Tete 6, Cabo Delgado 8 e Manica 8). De categoria C, foram inspeccionados 88 projectos: (Maputo 15, Gaza 5, Inhambane 15, Sofala 5, Manica 8, Nampula 15, Tete 5, Zambezia 5 e Cabo Delgado 10) Fiscalizados os Planos de Ordenamento Territorial (Maputo 2, Inhambane 1, Tete 2, Cabo Delgado 4 e Nampula 3).
2	Licenciamento Ambiental de Projectos de desenvolvimento (A, B e C)	450 Projectos licenciados, sendo : 60 de categoria A, 100 de categoria B e 290 de categoria C	Todo o país	Aprovados 258 projectos e licenciados 210 sendo 28 de categoria A, 63 categoria B e 110 na categoria C respectivamente
3	Realizar Auditorias Ambientais aos projectos de desenvolvimento	95 Projectos, dos quais 30 de A e 65 de B e C	Todo o país	Auditados 51 projectos sendo 6 de categoria A e 45 nas categorias B e C
4	Capacitar técnicos em matérias de avaliação e auditoria ambientais aos projectos de desenvolvimento	3 cursos regionais realizados	1 curso em cada uma das 3 regiões do país beneficiários: 50 funcionários do ambiente e de outras instituições públicas.	Realizados 4 cursos regionais nas cidades de Pemba, Nampula, Quelimane e Matola com a participação de 105 funcionários do sector do ambiente e de outras instituições relevantes
5	Divulgar o Regulamento sobre Gestão de Resíduos Perigosos, Convenções e Acordos Internacionais específicos	3 Reuniões realizadas	Zonas Sul, Centro e Norte (Instituições do Estado, Sector Privado e Sociedade Civil)	Ainda por realizar
6	Implementar o Plano Nacional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos e Persistentes (POPs)	Inventário nacional, recolha, transporte, centralização, tratamento de sítios contaminados por PCBs monitoria de emissões de Dioxinas e Furanos	Nível Nacional, Instituições do Estado, Sector Privado, Sociedade Civil	Realizada a inventariação de resíduos perigosos (DDT) na zona Norte (Nampula e Cabo Delgado) e zona centro (Cidade da Beira)
7	Capacitação das autoridades municipais em matéria de gestão, manuseamento e procedimentos referente a deposição e tratamento de resíduos perigosos	3 capacitações regionais	Zona Sul, Centro e Norte (Município de Maputo, Matola, Beira, Nampula)	Ainda por realizar
8	Promover o melhoramento do ambiente urbano através da construção de aterros sanitários	Iniciado o estabelecimento de 4 aterros sanitários	Maputo e Matola, Vilanculos, Inhambane e Tete	Em curso o estudo de viabilidade em Maputo, Matola e Inhambane; estabelecido um aterro sanitario em Vilankulo e identificado o local para o estabelecimento do aterro sanitario em Tete

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Mudanças Climáticas				
Objectivo do Programa: Promover a Qualidade Ambiental, Políticas e Estratégias de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
1	Melhorar a qualidade ambiental com o uso do biogas	Implementação de 4 Projectos piloto em áreas de grande pressão sobre o recurso lenhoso	Comunidades criadoras de gado, seleccionadas em Magude Massingir, Chibuto e Mandlakazi	Iniciada a construção do biodigestor de Magude
2	Realizar o monitoramento de substâncias que destroem a camada de ozono (CFC's, HCFC's, poluentes orgânicos persistentes, PCB's e pesticidas obsoletos)	Todas as industrias suspeitas	Parque industrial de Maputo	Realizado o monitoramento dos CFC's, HFC's e poluentes persistentes, faltando a monitoria dos PCB's e pesticidas obsoletos.
3	Mapear as áreas susceptíveis/propensas aos efeitos das Mudanças Climáticas ao longo da zona costeira do país;	Áreas susceptíveis a mudanças climáticas quantificadas e mapeadas	Marracuene, Xai-Xai, Inhambane, Vilanculos, Inhassoro e Beira	Ainda por realizar
4	Promover a implementação de projectos pilotos que visam reduzir a vulnerabilidade das comunidades aos impactos das Mudanças Climáticas e melhorar a sua capacidade de adaptação ao fenómeno ;	4 Projectos implementados	Chicualacuala, Guija, Chigubo e Vale do Zambeze :	Apoiadas 276 membros de 5 associações de camponeses em meios de trabalho no distrito de Chicualacuala (1 motobomba, 4 furos com paineis solares) para a pratica de agricultura, piscicultura e criação de suinos como alternativas para geração de renda e formadas 700 pessoas em técnicas de apicultura, associativismo, promotores pecuarios. Fornecido equipamento para estabelecimento do viveiro distrital nos distritos de Guijá e Chigubo; capacitados 3 grupos de mulheres, 79 familias no posto administrativo de Nalazi em tecnologias de captacao de agua da chuva e construidas 03 cisternas com capacidade para 30,000 litros cada

5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES

Sector: MAE-INGC				
Programa: Gestão da Seca				
Objectivo do Programa: Reduzir a vulnerabilidade à fome derivada por actos de seca nas regiões que ciclicamente tem escassez de água e tem precipitação inferior a 500mm por dia.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Mapear (de modo a localizar informação sobre aglomerados populacionais, fontes de água e outros), distritos na escala de 1:1.000.000 ou outra escala possível e suficiente para planificar	2 Distritos	Memba e Nacaróa	Realizado trabalho de campo para o mapeamento do risco de secas e cheias nos distritos de Mutarara e Nacaróa
2	Construir viveiros para a multiplicação de mudas de fruteiras nativas tolerantes à seca	4 Hectares de fruteiras silvêres construídos	Mutarara, Machaze, Memba e Nacaróa	Ainda por realizar
3	Construir celeiros melhorados (para divulgação) - modelo Gorongosa, junto às comunidades e treino de artesãos e SDAEs	8 Celeiros construídos, sendo 2 por Distrito	Distritos de Machaze, Chemba, Machanga e Caia	Ainda por realizar
4	Produzir semente melhorada	10 Hectares a produzirem sementes melhoradas	Distritos de Chemba, Machanga e Caia	Ainda por realizar
5	Montar sistemas de captação de águas pluviais	50 Sistemas montados	Mutarara, Machaze, Memba e Nacaróa beneficiando 250 pessoas	Montados 29 sistemas de captação de água pluviais nos distritos de Mabote (10), Chigubo (4), Mutarara (1) e Massagena (14), beneficiando a um total de 145 pessoas
6	Construir e divulgar Reservatórios-modelo de captação de águas pluviais junto das comunidades e treino de artesãos e SDPI's	50 reservatório de água construídos, sendo 1 por família e 1 represa em cada comunidade	Distritos de Chemba e Machanga beneficiando 50 famílias	Ainda por realizar
7	Estabelecer ensaios demonstrativos sobre técnicas de poupança de água na rega localizada, em coordenação com os SDAE e envolvendo camponeses	1.500 hectares de regadio com campos de demonstração	Distrito de Chemba, Machanga e Caia	Estabelecidos 500m ² para ensaios demonstrativos sobre técnicas de poupança de água no recinto do CERUM de Mabote
8	Plantar mudas de fruteiras nativas tolerantes à seca	1000 Mudas	Chigubo, Massagena, Funhalouro, Mabote e Mutarara	Produzidas 1904 mudas de plantas nos distritos de Mabote (400), Chigubo (1004) e Machaze (500) e montado 1 viveiro para produção de fruteiras nativas em Massagena
9	Promover a prática de agricultura de conservação nas zonas áridas	treinados Pelo menos 15 promotores	Nos distritos de Mutarara, Machaze e Memba e	Treinados 363 promotores da agricultura de conservação nos distritos de Mabote (120), Funhalouro (176) e Massagena (67)

Sector: MAE-INGC				
Programa: Gestão de Cheias, Ciclones e Sismos				
Objectivo do Programa: Evitar perdas de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades naturais				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
1	Concluir o Estabelecimento do sistema de aviso prévio (SAP) na bacia do Licungo	1 SAP em funcionamento	Zambézia	Adquirido material para a instalação de 6 escalas comunitárias, reabilitadas 5 estações hidrométricas e uma pluviométrica
2	Estabelecer o sistema de aviso prévio na bacia do Messalo	Estudo sócio-antropológico realizado	Cabo Delgado	Elaborado o relatório científico preliminar do estudo para o apoio à instalação do Sistema. Elaborado o projecto e orçamento preliminar para o sistema
3	Criar Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades	90 Comitês criados e 30 Conselho Técnicos capacitados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	Ainda por realizar
4	Formar chefes dos postos em matéria de Gestão de Risco de Calamidades (GRC)	Formados em gestão do risco de calamidades: 60 chefes dos postos, 30 administradores distritais, 30 secretários permanentes distritais; 30 Directores dos serviços distritais de planeamento e infra-estrutura	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	Capacitados 33 (55%) chefes dos postos administrativos da zona sul do País
5	Realizar simulações de ocorrência de calamidades	30 simulações de nível distrital, 10 provinciais, 3 regionais e 1 nacional	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	Elaborado e aprovado o projecto e o cenário das simulações a decorrer em Outubro
6	Continuar a construção das representações regionais do Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE) e garantir o funcionamento	Construídos 3 blocos, sendo 1 em cada CENOE	Vilankulo, Caia e Nacala	Ainda por realizar
7	Construir os Centros Operativos de Emergência (COE) provinciais	Construídos 6 blocos, sendo 1 em cada COE	Zambézia, Sofala, Niassa, Cabo Delgado, Maputo Cidade e Gaza	Em curso as obras de construção dos COES de Sofala e Quelimane
8	Produzir mapas do risco de ciclones	3 mapas produzidos	Angoche, Mossuril e Moma	Ainda por realizar
9	Aprovar e fabricar insígnias para as pessoas da UNAPROC	1.500 insígnias fabricados	Nacala, Caia, Vilanculos e Maputo	Ainda por realizar

Sector: MAE-INGC				
Programa: Reassentamento pós Calamidades				
Objectivo do Programa: Assegurar um processo de reconstrução rápido e harmonioso nos períodos pós-ocorrência de calamidades				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
1	Apoiar a auto-construção de casas nos bairros de reassentamento	2.000 casas	Zambézia, Sofala, Tete e Manica	Concluídas 502 casas, distribuídas por Zambezia (136), Sofala (218), Manica (130) e Inhambane (18)
2	Realizar a capacitação técnica dos líderes comunitários para uma efectiva gestão dos Bairros de Reassentamento e do material de construção	100 líderes comunitários capacitados	Zambézia, Sofala, Tete e Manica	Ainda por realizar
3	Continuar a construção do CERUM de Mabote	1 bloco	Mabote	Elaborados os termos de referencia
4	Iniciar a construção do CERUM de Funhalouro	1 bloco	Funhalouro	Elaborados os termos de referencia

5.6.4. HIV/SIDA

Programa: Redução do Número de Novas Infecções pelo HIV				
Objectivo do Programa: Reduzir em 25% a taxa de novas infecções diárias com HIV				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Divulgar as áreas críticas de intervenção que constituem prioridade do Governo para a alocação de fundos junto dos parceiros de financiamento e de implementação	Áreas críticas de intervenção prioridade do Governo divulgadas	Nível Nacional	Em curso acções de advocacia com vista a divulgação de áreas e programas críticos que irão contribuir com evidências para a resposta nacional, com o objectivo de angariação e alocação de fundo, para a sua implementação.
2	Desencadear campanhas contínuas de comunicação junto aos vários meios de comunicação de massa para influenciar a mudança de comportamento sexual	Campanhas sobre mudança de comportamento desencadeadas	Nível Nacional	Realizados debates televisivos, radiofónicos com especial destaque para as rádios comunitárias e acções de mobilização, incluindo a campanha: " Andar fora é mangingue arriscado " e sua tradução para as línguas locais
3	Promover acções através de unidades móveis de filmagem e difusão de boas práticas junto das comunidades mais recônditas do País levando ao seu conhecimento as recomendações de prevenção do HIV e SIDA e buscando no seu seio as práticas locais usadas	Unidades móveis difundindo e recolhendo as boas práticas junto as comunidades	Nível Nacional	Produzido um filme sobre boas práticas e promoção de acções sobre o cinema movel, cinema arena, em Gaza, Maputo Província e Manica; Em curso a divulgação de uma nova ferramenta para mudança de comportamento " Tchova-tchova ", nas províncias denominadas de emergência nacional.
4	Promover diálogos interactivos e formativos com as autoridades comunitárias, particularmente com os praticantes da medicina tradicional e agentes dinamizadores de ritos de iniciação para difundir nas suas práticas mensagens e abordagens de prevenção do HIV e SIDA	Autoridades comunitárias (médicos tradicionais e agentes dinamizadores) abrangidos pelos diálogos interactivos	Nível Nacional	Realizada mobilização comunitária no contexto da campanha " Andar fora é mangingue arriscado " e programada uma formação direccionada aos líderes comunitários sobre abordagem tendo em conta a realidade local das questões sobre o HIV e SIDA e sua resposta
5	Garantir que as prioridades e estratégias nacionais no âmbito do combate ao HIV e SIDA sejam respeitadas	70% dos parceiros nacionais e internacionais a agirem em conformidade com princípio dos Três Uns	Nível Nacional	Em processo de discussão o documento jurídico de obrigatoriedade dos diferentes actores reportarem ao CNCS, suas acções no âmbito de combate ao HIV e SIDA de acordo com as prioridades definidas pelo governo
6	Coordenar a resposta multissetorial de combate ao HIV e SIDA, e garantir a divulgação e operacionalização do PEN III.	100% das instituições chave e seus parceiros, com as prioridades do PEN III integradas nos seus planos de acção	Nível Nacional	Divulgado o PEN III ao nível Central e Provincial; Em curso o processo de operacionalização do PEN III, ao nível dos sectores chaves MITRAB, MMAS, MISAU, MICULT, MINT, MDN, MJD, MIJUST, MF, MINAG, MINED, MAE e Sector Privado;
7	Elaborar um guião orientador para melhorar a comunicação sobre a mudança de comportamento, através da Moçambicanização da mensagem	1 guião orientador elaborado e disseminado	Nível Nacional	Definidos os termos de referência
8	Estimular no contextos dos programas de prevenção e combate ao SIDA no local de trabalho, a realização contínua de testagens para o conhecimento do Sero-Estado dos trabalhadores, bem como a realização de estudos CAP para informar a revisão das intervenções de comunicação para mudança de comportamento	80% de estudos CAP realizados e funcionários das instituições chaves abrangidos	Nível Central	Realizadas 18 feiras de saúde
9	Desenvolver acções de comunicação e advocacia de comportamentos isentos de risco (Risco Zero) junto dos jovens dentro e fora da escola, assegurando uma interacção com os Ministério da Educação e Juventude e Desportos, a partir de um conhecimento causal sobre os ambientes e contextos que no seio deste grupo alvo propiciam comportamentos de risco	Campanhas e materiais de Comunicação e Advocacia (IEC) produzidos e disseminados	Nível Central	Realizada a re-estruturação do programa sobre a " Janela de Esperança "
10	Disseminar informação sobre as janelas de financiamento disponíveis para as actividades de combate ao HIV e SIDA	100% de janelas de financiamento disseminadas	Nível Nacional	Divulgados os mecanismos de financiamento actualmente existentes junto dos potenciais parceiros de implementação.

Programa: Aconselhamento e Testagem em Saúde				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de Serviços de Aconselhamento e Testagem em Saúde				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Desencadear a mobilização comunitária para maior adesão ao aconselhamento e testagem comunitários, explicando as vantagens do conhecimento do sero-Estatus do indivíduo	Número de pessoas que aderiram ao ATC	Nível Nacional	Em curso a preparação da campanha Nacional de Aconselhamento e Testagem em Saúde
2	Criar uma base de sustentação das actividades de aconselhamento e testagem comunitários através da continua provisão de testes e reagentes aos actores da sociedade civil envolvidos nesta actividade ao nível das provinciais e distritos do País	90% dos testes e reagentes disponibilizados	Nível Nacional	A realizar no II Semestre
3	Estabelecer uma fluída ligação entre o aconselhamento e testagem comunitária e aconselhamento e testagem hospitalar permitindo a alimentação periódica de dados que permitam melhor leitura sobre a situação da infecção do HIV	Mecanismos de monitoria ou coordenação harmonizados	Cidade de Maputo	A realizar no II Semestre
Programa: Mitigação do Impacto do HIV e SIDA				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de acções de mitigação das consequências do HIV e SIDA em indivíduos, famílias e comunidades, com incidência particular para as crianças órfãs e pessoas com deficiência				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Estabelecer uma parceria com Ministério da Agricultura visando a promoção de acções de mitigação junto das famílias vulnerabilizadas pelo HIV e SIDA a partir de sistemas de produção baseadas em variedades de alto rendimento, de menor esforço energético e adequadas as condições de solos e clima das regiões agro-ecológicas	1 Pacote de sistema de produção desenvolvido e disseminado no seio das famílias vulnerabilizadas	Cidade de Maputo	A realizar no II Semestre
2	Pacotes nutritivos enquadrados nas principais recomendações do SETSAN	4 pacotes produzidos com base nas recomendações do SETSAN	Cidade de Maputo	A realizar no II Semestre
3	Articular com o MMAS a contínua provisão de pacotes de serviços para COVs no quadro do compromisso já assumido de garantia de pelo menos três serviços dos cinco serviços básicos (Saúde, Educação, Registo, Alimentação, Apoio Psicossocial e Familiar)	COVs recebendo 3 dos 5 serviços básicos	Nível Nacional	Estabelecidos no plano do MMAS, os mecanismos de para assistencia basica as COV, em nilha com a operacionalização do PEN III
4	Interagir com o Sector da Educação de forma continuada assegurar a escolarização das COVs, a provisão de um pacote básico composto de material didáctico e fardamento escolar	COVs integradas no ensino formal	Nível Nacional	A realizar no II Semestre
5	Articular com a REENSIDA e outras redes e organizados de associações para acções de apoio as PVHS (Promoção da Prevenção Secundária, Advocacia para mudança do Comportamento, apoio mutuo para aderência ao TARV e desenvolver actividades de geração de rendimento)	Organizações de PVHS integradas nas redes	Nível Nacional	A realizar no II Semestre
6	Mobilizar recursos financeiros para a resposta nacional multisectorial e para o sistema de suporte da resposta	Volume de recursos financeiros mobilizados	Nível Nacional	Realizada a advocacia com os diferentes parceiros para melhor harmonização e disseminação dos mecanismos de financiamento existentes

Programa: Monitoria & Avaliação e Pesquisa Operacional				
Objectivo do Programa: Consolidar a pesquisa operacional para melhor conhecimento da epidemia com vista a uma maior eficácia na formulação de programas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar estudos que permitam desenhar estratégias operacionais que respondam à tendência da epidemia	7 estudos realizados	Nível Nacional	Em curso a preparação da actualização do programa nacional de pesquisas e estudos operacionais como por exemplo: Inquérito Demográfico de Saúde, Estimativas do HIV, Impacto Demográfico do HIV e SIDA em Moçambique, actualização do Programa Nacional de Instigação, Behavioral Sexual Survey, Programação do MEGAS; lançado o protocolo para realização do estudo sobre os grupos de alto risco; Actualizado o plano de estudos operacionais sectoriais
2	Divulgar periodicamente estudos e inquéritos sobre o HIV e SIDA	Estudos e inquéritos sobre HIV e SIDA divulgados	Nível Nacional	Em curso a divulgação do INSIDA, PEN III e POA 2011
3	Monitorar, avaliar e reportar periodicamente o processo de implementação das actividades de combate ao HIV e SIDA no quadro da resposta nacional multisectorial	4 Relatórios de progresso elaborados e 1 relatório de avaliação anual produzido e divulgado	Nível Nacional	Realizada a avaliação conjunta anual – ACA 2010; Em curso a finalização do relatório semestral do progresso das acções ligadas a resposta nacional de combate ao HIV e SIDA.
4	Elaborar os instrumentos e procedimentos de monitoria e avaliação da resposta nacional, para uma maior harmonização das actividades e controle das realizações no terreno, por parte dos Governos locais.	3 Instrumentos elaborados e disseminados (Sistema de M&A do PEN III, Plano Integrado e Orçamentado de M&A e Guião dos instrumentos de M&A)	Nível Nacional	Fase de finalização do desenho e aprovação do Sistema de Monitoria e Avaliação – SMA do PENIII; Processo de finalização do Curriculum Básico de M&A; Processo de programação da actualização do Programa Nacional de Investigação em coordenação com o MCT.
5	Elaborar o relatório sobre a monitoria financeira e sobre a Medição de Gastos no combate ao HIV e SIDA (MEGAS)	1 Relatório sobre a Medição de Gastos no combate ao HIV e SIDA elaborado	Nível Nacional	A realizar no II Semestre
6	Mapear as necessidades financeiras dos implementadores dos sectores público, privado e sociedade civil com base no Plano custeado do PEN III e no Plano Integrado de Monitoria e Avaliação-PIMA, incluindo a identificação das áreas críticas/ prioritárias	1 Plano Integrado de M&A (PIMA) orçamentado	Nível Nacional	A realizar no II Semestre

5.6.5. GÉNERO

Sector: MMAS				
Programa: Promoção da equidade de género				
Objectivo do Programa: Promover a equidade de género através da elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do País;				
Indicador de Resultado do Programa: % de mulheres líderes na vida política, económica e social				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de situação
1	Realizar acções de sensibilização para Mulheres Parlamentares, Conselhos Consultivos Distritais e Líderes do Sector Empresarial sobre Género e Liderança, Participação na vida Política, Boa Governação, Planificação e Orçamentação na Óptica do Género.	123 Mulheres Parlamentares e Líderes do Sector Empresarial sensibilizados	Niassa (15), Cabo Delgado (16), Nampula (4), Zambézia (7), Tete (13), Manica (6), Sofala (26), Inhambane (14), Gaza (12), Província de Maputo (8) e Cidade de Maputo (2)	Capacitados 165 membros (103 mulheres e 62 homens) dos Conselhos Consultivos dos Distritos e Ancuabe, Chiúre, Namuno e Balama (Cabo Delgado: 65 pessoas sendo 36 mulheres e 29 homens); Ribáuè e Meconta (Nampula: 35 pessoas sendo 19 mulheres e 12 homens); Namacurra e Guruê (Zambezia: 35 pessoas sendo 21 mulheres e 14 homens), Matola e Boane (Maputo:40 pessoas sendo 29 mulheres e 11 homens), sobre género e liderança, participação da mulher na vida política e planificação na óptica de género
2	Criar e operacionalizar os Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher	34 Conselhos Distritais criados e em funcionamento	Niassa (3), Nampula (2), Zambézia (6), Manica (2), Inhambane (3), Gaza (7), Província de Maputo (6) e Maputo Cidade (5)	Criados e operacionalizados 20 dos 34 Conselhos distritais para o Avanço da Mulher em Cabo Delgado (16), Zambezia (1) e Sofala (3).
3	Operacionalizar e criar Unidades de Género	64 Unidades de Género em funcionamento	Niassa (8), Nampula (5), Zambézia (6), Tete (4), Sofala (7), Inhambane (3), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (23)	Ainda por realizar
4	Capacitar os membros da rede e unidades de promoção de mulheres e homens e CDAM (Conselho Distrital para o Avanço da Mulher) em matérias de Género, Planificação, HIV/SIDA e Nutrição	283 Membros da Redes, 560 Membros das Unidades e 31 Conselhos Distritais capacitados	Cabo Delgado	Ainda por realizar
5	Capacitar os Conselhos Provinciais para o Avanço da Mulher	8 Conselhos Provinciais capacitados	Nampula (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)	Ainda por realizar
6	Realizar visitas de monitoria dos Conselhos Provinciais para o Avanço da Mulher	11 visitas de monitoria	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Província de Maputo (1) e Cidade de Maputo (1)	Ainda por realizar
7	Realizar reuniões trimestrais do CNAM e CPAM e bimensais do CTCNAM e CTCNAM.	Reuniões realizadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Maputo Cidade	Realizada a 1 reunião do CNAM; 3 reuniões do CTCNAM, 2 do CPAM de Nampula e Cabo Delgado e 19 do CTCNAM em Nampula (2), Niassa (1) Cabo Delgado (4); Tete (1); Província do Maputo (1), Cidade de Maputo (3), Sofala (5) e Zambézia (2).
8	Actualizar dados sobre a participação da Mulher nos órgãos de tomada de decisão, a todos os níveis	Dados sobre a participação da Mulher nos órgãos de tomada de decisão actualizados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Maputo Cidade	Actualizados, a todos os níveis, os dados sobre a participação da mulher nos órgãos de tomada de decisão, sendo actualmente de 27,27% no Executivo, 39,2% no Legislativo, 30% no Judiciário e 24% na Diplomacia.
9	Divulgar e monitorar a implementação do 3º Plano Nacional para o Avanço da Mulher	Plano Nacional para o Avanço da Mulher divulgado	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Maputo Cidade	Divulgado o III Plano Nacional para o Avanço da Mulher nas províncias de Cabo Delgado, Inhambane, Gaza e Cidade de Maputo
10	Avaliar o grau de implementação da Política de Género, PGEI, Elaborar o perfil de género em Moçambique	Grau de implementação da política do Género, PGEI avaliado; Perfil de género em Moçambique elaborado	Cidade de Maputo	Ainda por realizar

5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

Sector: MINAG - SETSAN				
Programa: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional				
Objectivo do Programa: Garantir o direito de todas as pessoas, a todo o momento, ao acesso físico, económico, e sustentável a uma alimentação adequada, em quantidade e qualidade, para satisfazer as necessidades e preferências alimentares, para uma vida saudável e activa.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de situação
1	Realizar a Celebração do Dia Mundial de Alimentação	11 províncias contempladas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)	Programado para Outubro, de acordo com o dia da celebração
2	Realizar a Avaliação da Vulnerabilidade Crónica à InSAN	10 Províncias avaliadas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1)	Realizada a monitoria de Fevereiro que mostra que até Agosto de 2011, um estado de SAN garantida nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Zambézia e Maputo; InSAN moderada para a maior parte dos distritos das províncias de Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Tete e InSAN moderada com tendência a preocupante para os distritos considerados críticos na região Sul e Centro onde não se faz a segunda época agrícola.
3	Integrar/reforçar a SAN nas Estratégias, Políticas, Programas, Planos sectoriais e multisectoriais	2 Políticas com SAN (Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário e a Estratégia Nacional para Alimentação Escolar) integradas no País	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Cidade de Maputo	Capacitados 65 técnicos dos quais 25 Provinciais e 40 distritais nas províncias de Nampula (25 provinciais e 27 distritais) e Cabo Delgado (13 distritais)
4	Mapear as intervenções de SAN em todo o País	1 Base de dados de intervenções elaborada	Cidade de Maputo	Prevista para Setembro
5	Elaborar os Plano de Acção de Segurança Alimentar e Nutricional (PASANs) Central e os Provinciais	1 Nacional e 11 Provinciais	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (2)	Elaborado o Plano de Acção de Segurança Alimentar e Nutricional (PASAN) da província de Manica
6	Divulgar a Lei do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA)	11 eventos e 4.000 cópias	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)	Finalizada a primeira versão da proposta de Lei do DHAA
7	Capacitar membros dos Conselhos Consultivos Distritais em boas práticas de alimentação adequada (dieta, processamento, conservação, higiene alimentar)	150 membros dos Conselhos Consultivos Distritais capacitados	Nampula (50), Cabo Delgado (50), Zambézia (50)	Em curso preparação do material para as campanhas de promoção da SAN
8	Capacitar os Governadores de Província, Administradores de Distrito em matéria de SAN e DHAA	5 Governadores, 50 Administradores capacitados	Governadores Capacitados: Niassa (1), Cabo Delgado (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1); Administradores capacitados: Inhambane (15), Gaza (11), Maputo província (12) e Cidade de Maputo (12)	Em curso preparação da capacitação na província da Zambézia
9	Capacitar os média do País em matérias de SAN e DHAA e Elaborar mensagens sobre alimentação adequada	25 Profissionais de comunicação capacitados e 10 Mensagens elaboradas e disseminadas	Cidade de Maputo	Ainda por realizar
10	Capacitar Agregados familiares vulneráveis a InSAN, em práticas melhoradas de processamento, conservação, uso e utilização dos alimentos	300 Agregados familiares capacitados	Niassa (30), Cabo Delgado (30), Nampula (30), Zambézia (30), Tete (30), Manica (30), Sofala (30), Inhambane (30), Gaza (30), Maputo província (30)	Elaborados os termos de referência com os conteúdos das mensagens

5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Finanças e Micro Finanças Rurais				
Objectivo do Programa: Promover a Produtividade, Competitividade e Acumulação de Riqueza Rural				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Aprovar e implementação em todo o País a Política e Estratégia de Finanças e Micro Finanças Rurais	Aprovada e iniciada a implimentação da Estratégia de finanças e micro finanças rurais	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Aprovada a Estratégia de Finanças Rurais em Moçambique
2	Implimentar e monitorar as acções da Campanha Nacional de Promoção de Poupança	Laçada oficialmente a Campanha Nacional de Promoção de Poupança e realizadas 4 missões de acompanhamento da sua implimentacao a nível provincial e distrital	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Laçada a Campanha Nacional de Promoção de Poupança, no dia 12 de Junho de 2011, na Província de Manica - cidade de Chimoió
3	Realizar o acompanhamento das actividades do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD)	Aplicação adequada do FDD	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Elaborada a proposta de Manual de Procedimentos do FDD e a proposta de Taxas de Juro
4	Realizar 4 cursos de capacitação, no âmbito do FDD, para os membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCL) , Equipes Técnicas Distritais (ETD's), SDAE's e beneficiários do FDD no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas	4 Cursos realizados realizados a nível de cada província	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
5	Realizar 4 cursos em matérias de uso de recursos naturais para o desenvolvimento	4 Cursos realizados	Nas 3 regiões do País e Cidade Capital para um total de 200 beneficiários (50 participantes por cada curso)	Realizado 1 curso Regional Sul , que decorreu de 11 a 13 de Maio 2011, no Bilene e contou com a presença de 41 participantes, dos quai, 7 mulheres e 34 homens.
6	Elaborar estudo no âmbito do FDD	1 Estudo realizado	Nível Central	Transitou para 2012
7	Promover um ambiente favorável para o exercício da actividade financeira rural	Mais instituições bancarias com representação nas zonas rurais, mais distritos cobertos pela rede bancária nacional e mais população de baixa renda a servir-se de instituições micro financeiras	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo	Realizadas visitas de monitoria à Província de Manica, para acompanhar a evolução das ASCAS, nos Distritos de Manica e Catandica; monitoria aos operadores PROGRESSO E AMOMIF, na cidade Maputo e FDM, na Província de Gaza. Assinados contratos de financiamento com operadores microfinanceiros, nomeadamente CCOM , TCHUMA e SOCREMO, para a implementação do projecto "Desenvolvendo um Sector Financeiro Inclusivo em Moçambique"
8	Continuar com o fortalecimento de instituições nacionais, Universidades, instituições de ensino técnico e vocacional e outras empresas privadas de apoio ao sistema financeiro.	Realizados 2 cursos de capacitação em 2 instituições de ensino; Apoiados 10 estudantes na realização de trabalho de fim do curso na área de finanças e micro-finanças rurais	Niassa, Inambane, Nampula e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
9	Continuar a apoiar às instituições financeiras na elaboração de políticas e institucionalização do material de formação sobre a problemática do HIV/SIDA no local de trabalho	Cerca de 4 istruições financeiras com políticas e interveções na matéria de HIV/SIDA apropriadas as diretrizes das mesmas instituições	A Nível Nacional	A realizar no II Semestre
10	Divulgar as políticas e coordenar as actividades das instituições financeiras e actualizar o banco de dados sobre a carteira de clientes	Número de instituições financeiras e micro finaceiras com representação nas zonas rurais e número total da população rural com acesso aos serviços Microfinanceios	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Realizado o seminário de capacitação para formadores de microfinanças com o tema "Protecção do Consumidor"; realizada a primeira reunião anual do Grupo de Referência em microfinanças e finanças rurais, para o balanço das actividades desenvolvidas em 2010

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Gestão de Recursos Naturais para o Desenvolvimento Local				
Objectivo do Programa: Promover a Gestão Produtiva e Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	1 Realizar 4 cursos em matérias de Uso de Recursos Naturais para o Desenvolvimento, envolvendo cada um 50 a 60 técnicos.	4 cursos realizados; aproximadamente 240 técnicos capacitados	A Nível Nacional	A realizar no II Semestre
2	Realizar 4 cursos de capacitação aos membros do Conselhos Consultivos Locais(CCL), Equipes Técnicas Distritais (ETDs), SDAEs e Beneficiários no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas com a gestão de recursos naturais para o desenvolvimento	4 cursos realizados, 200 participantes por província	Cabo Delgado, Tete, Maputo província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
3	Realizar cursos de capacitação para técnicos em matérias de uso de recursos naturais para o Desenvolvimento.	4 cursos realizados; 80 técnicos capacitados	Niassa, Manica, Gaza e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
4	Estabelecer parcerias económicas entre as comunidades locais e investidores para promover o crescimento económico nas zonas rurais.	10 parcerias estabelecidas entre as comunidades locais e os investidores	Cabo Delgado (2), Nampula (3), Inhambane (3), Gaza (2)	Realizadas visitas de prospecção as províncias de Gaza e Nampula) para o estabelecimento de parcerias sustentáveis entre as comunidades locais e investidores.
5	Promover e valorizar os serviços ambientais e práticas agrícolas, pesqueiras e aquaculturas sustentáveis;	Realização de 7 missões de trabalho de campo e aprendizado a nível local (acção de capacitação no local de trabalho das comunidades)	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Identificadas as Comunidades Locais (Nampula, Zambézia, Manica, Sofala e Gaza) potenciais com áreas delimitadas para sua integração nas acções do "Projecto de Parcerias entre Comunidades Locais e Investidores".
6	Promover investimentos que valorizem a adopção de práticas que privilegiem uma utilização eficiente dos recursos naturais, numa perspectiva de crescimento sustentável	11 investimentos promovidos e em implementação	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Maputo Cidade (1)	A realizar no II Semestre
7	Garantir uma melhor articulação nas intercepções sectoriais através da capacitação dos associados.	110 associações capacitadas e todos os sectores a articularem na implementação das suas actividades	Niassa (10), Cabo Delgado (10), Nampula (10), Zambézia (10), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10), Maputo Província (10) e Maputo Cidade(10)	A realizar no II Semestre

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Comunicação Rural				
Objectivo do Programa: Expandir o Capital Humano, Inovação e Tecnologia				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Monitorar a instalação e funcionamento das Rádios e Televisão Rural.	22 missões de monitoria realizadas, sendo 2 por cada província	Nível Nacional	Realizadas 2 missões em Cabo Delgado (1) e Nampula (1), tendo sido cobertas 10 radios comunitarias, sendo 5 em cada Província.
2	Promover a comunicação rural e a alfabetização que enfatiza as potencialidades produtivas locais	Comunicação rural e a alfabetização promovidas nas zonas rurais	Nível Nacional	A realizar no II Semestre
3	Expandir a Rádio e Televisão Comunitária e os centros multimídia comunitários	Rádios e Televisões comunitárias expandidos	Nível Nacional	A realizar no II Semestre
4	Realizar um estudo sobre dispersão da população e seu impacto no Desenvolvimento Rural	Estudo sobre dispersão da população e seu impacto no Desenvolvimento Rural realizado	Todo o país em representação Zonal (Sul Centro e Norte) do País	A realizar no II Semestre

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Promoção do Desenvolvimento Económico Local (DEL)				
Objectivo do Programa: Promover o Desenvolvimento Institucional e infra - estruturas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apoiar institucionalmente as ADEL's e prestar assistência técnica aos Distritos, Municípios e beneficiários do OIIL/FDD	4 missões de assistências às ADEL's realizados por província	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Realizadas visitas de asistencia às Províncias de Inhambane, Nampula e Gaza; Capacitados 48 técnicos dos conselhos técnicos distritais em Chiúre, Ancuabe, Mecufi, Pemba-Metuge e Quissanga, na Província de Cabo Delgado.
2	Coordenar o processo de inserção da abordagem DEL nos planos estratégicos	8 Distritos com a abordagem DEL inserida no seu plano estatégico	Dois distritos das províncias de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza	Capacitados 9 técnicos (8 homens e 1 mulher), em matéria de integração do DEL; Realizados seminários distritais (Malema, Repale e Angoche) de inserção do DEL a nível distrital, envolvendo 100 participantes (65 homens e 35 Mulheres), na Província de Nampula;
3	Monitorar a implementação dos planos estratégicos e definir as directrizes para um padrão de acumulação da riqueza pró-rural (local)	4 Misões realizadas e 1 visita por cada Distrito	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
4	Criar Gabinetes de atendimento empresarial e incubadoras de empresas em todos níveis (nacional, Provincial, distrital e local)	Criados e fortalecidos os Gabinetes de atendimento empresarial e incubadoras de empresas em todos os níveis (Nacional, Provincial, Distrital e Local)	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
5	Organizar feiras agrárias e rurais em todo o País	4 feiras realizadas	Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza	A realizar no II Semestre
6	Promover a consolidação das Agências de Desenvolvimento Económico Local (ADEL's) e impulsionar a sua constituição nos Distritos	5 Grupos de trabalho a nível Distrital criados e em funcionamento e a abordagem DEL inserida no seu processo de trabalho	Distritos das províncias de Gaza (1), Inhambane (1), Nampula (1) e Cabo Delgado (1)	A realizar no II Semestre
7	Coordenar a criação e o estabelecimento das organizações de base comunitária e sua capacitação	Estabelecidas 50 organizações de base comunitária	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	A realizar no II Semestre

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Empoderamento das Comunidades Locais				
Objectivo do Programa: Promover a boa Governação e planificação para o mercado				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Facilitar o acesso dos pequenos produtores e a sua participação nos mercados agrícolas	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Em processo de preparação nos Distritos de implementação (Niassa, Cabo Delgado e Nampula).
2	Capacitar as comunidades em conhecimentos para o controle dos seus recursos junto aos investidores	4 missões de capacitação a nível local e 40 comunidades capacitadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
3	Coordenar a criação de condições para o emponderamento das comunidades locais	Melhorado o mecanismo de participação dos actores de desenvolvimento no processo de Governação	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
4	Desenvolver intermediários de mercado mais dinâmicos	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	A realizar no II Semestre
5	Providenciar assistência aos intermediários de mercado (organizações de agricultores e pequenos comerciantes) apoiando as suas actividades de mercado	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Construídos 4 mercados rurais nas províncias da Zambézia e Tete e em curso a construção do mercado em Sofala.
6	Apoiar os pequenos produtores, intermediários, "agrobusiness" e outros no estabelecimento de parcerias rentáveis e mutuamente vantajosas como forma de responder as oportunidades emergentes de cadeia de valor	Intermediários de mercado mais eficientes e parcerias mais efectivas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	A realizar no II Semestre
7	Apoiar na formulação de políticas e na capacitação institucional e gestão para melhoria do ambiente de mercado;	Estimulado o aumento da produção agrícola e valor acrescentado dos produtos comercializados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	A realizar no II Semestre
8	Apoiar grupos de produtores na produção agrícola, dinamização dos mercados e em investimentos de pequena escala	Apoiado grupos de produtores na produção agrícola	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Iniciada nas Províncias de Tete e Sofala
9	Estabelecer intermediários de mercados mais dinâmicos e apoio as iniciativas de cadeia de valor	Intermediários de mercado estabelecidos e mais dinâmicos	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Iniciadas nas Províncias de Tete e Sofala

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Finanças e Micro Finanças Rurais				
Objectivo do Programa: Promover a Produtividade, Competitividade e Acumulação de Riqueza Rural				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Aprovar e implementação em todo o País a Política e Estratégia de Finanças e Micro Finanças Rurais	Aprovada e iniciada a implementação da Estratégia de finanças e micro finanças rurais	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Aprovada a Estratégia de Finanças Rurais em Moçambique
2	Implimentar e monitorar as acções da Campanha Nacional de Promoção de Poupança	Laçada oficialmente a Campanha Nacional de Promoção de Poupança e realizadas 4 missões de acompanhamento da sua implimentacao a nível provincial e distrital	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Lançada a Campanha Nacional de Promoção de Poupança, no dia 12 de Junho de 2011, na Província de Manica - cidade de Chimioio
3	Realizar o acompanhamento das actividades do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD)	Aplicação adequada do FDD	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Elaborada a proposta de Manual de Procedimentos do FDD e a proposta de Taxas de Juro
4	Realizar 4 cursos de capacitação, no âmbito do FDD, para os membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCL), Equipes Técnicas Distritais (ETD's), SDAE's e beneficiários do FDD no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas	4 Cursos realizados realizados a nível de cada província	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
5	Realizar 4 cursos em matérias de uso de recursos naturais para o desenvolvimento	4 Cursos realizados	Nas 3 regiões do País e Cidade Capital para um total de 200 beneficiários (50 participantes por cada curso)	Realizado 1 curso Regional Sul, que decorreu de 11 a 13 de Maio 2011, no Bilene e contou com a presença de 41 participantes, dos quai, 7 mulheres e 34 homens.
6	Elaborar estudo no âmbito do FDD	1 Estudo realizado	Nível Central	Transitou para 2012
7	Promover um ambiente favorável para o exercício da actividade financeira rural	Mais instituições bancarias com representação nas zonas rurais, mais distritos cobertos pela rede bancária nacional e mais população de baixa renda a servir-se de instituições micro financeiras	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo	Realizadas visitas de monitoria à Província de Manica, para acompanhar a evolução das ASCAS, nos Distritos de Manica e Catandica; monitoria aos operadores PROGRESSO E AMOMIF, na cidade Maputo e FDM, na Província de Gaza. Assinados contratos de financiamento com operadores microfinanceiros, nomeadamente CCOM, TCHUMA e SOCREMO, para a implementação do projecto "Desenvolvendo um Sector Financeiro Inclusivo em Moçambique"
8	Continuar com o fortalecimento de instituições nacionais, Universidades, instituições de ensino técnico e vocacional e outras empresas privadas de apoio ao sistema financeiro.	Realizados 2 cursos de capacitação em 2 instituições de ensino; Apoiados 10 estudantes na realização de trabalho de fim do curso na área de finanças e micro-finanças rurais	Niassa, Inhambane, Nampula e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
9	Continuar a apoiar às instituições financeiras na elaboração de políticas e institucionalização do material de formação sobre a problemática do HIV/SIDA no local de trabalho	Cerca de 4 instituições financeiras com políticas e intervenções na matéria de HIV/SIDA apropriadas as diretrizes das mesmas instituições	A Nível Nacional	A realizar no II Semestre
10	Divulgar as políticas e coordenar as actividades das instituições financeiras e actualizar o banco de dados sobre a carteira de clientes	Número de instituições financeiras e micro financeiras com representação nas zonas rurais e número total da população rural com acesso aos serviços Microfinanceiros	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Realizado o seminário de capacitação para formadores de microfinanças com o tema "Protecção do Consumidor"; realizada a primeira reunião anual do Grupo de Referência em microfinanças e finanças rurais, para o balanço das actividades desenvolvidas em 2010

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Gestão de Recursos Naturais para o Desenvolvimento Local				
Objectivo do Programa: Promover a Gestão Produtiva e Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	1 Realizar 4 cursos em matérias de Uso de Recursos Naturais para o Desenvolvimento, envolvendo cada um 50 a 60 técnicos.	4 cursos realizados; aproximadamente 240 técnicos capacitados	A Nível Nacional	A realizar no II Semestre
2	Realizar 4 cursos de capacitação aos membros do Conselhos Consultivos Locais (CCL), Equipas Técnicas Distritais (ETDs), SDAEs e Beneficiários no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas com a gestão de recursos naturais para o desenvolvimento	4 cursos realizados, 200 participantes por província	Cabo Delgado, Tete, Maputo província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
3	Realizar cursos de capacitação para técnicos em matérias de uso de recursos naturais para o Desenvolvimento.	4 cursos realizados; 80 técnicos capacitados	Niassa, Manica, Gaza e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
4	Estabelecer parcerias económicas entre as comunidades locais e investidores para promover o crescimento económico nas zonas rurais.	10 parcerias estabelecidas entre as comunidades locais e os investidores	Cabo Delgado (2), Nampula (3), Inhambane (3), Gaza (2)	Realizadas visitas de prospecção as províncias de Gaza e Nampula) para o estabelecimento de parcerias sustentáveis entre as comunidades locais e investidores.
5	Promover e valorizar os serviços ambientais e práticas agrícolas, pesqueiras e aquaculturas sustentáveis;	Realização de 7 missões de trabalho de campo e aprendizado a nível local (acção de capacitação no local de trabalho das comunidades)	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Identificadas as Comunidades Locais (Nampula, Zambézia, Manica, Sofala e Gaza) potenciais com áreas delimitadas para sua integração nas acções do "Projecto de Parcerias entre Comunidades Locais e Investidores".
6	Promover investimentos que valorizem a adopção de práticas que privilegiem uma utilização eficiente dos recursos naturais, numa perspectiva de crescimento sustentável	11 investimentos promovidos e em implementação	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Maputo Cidade (1)	A realizar no II Semestre
7	Garantir uma melhor articulação nas intercepções sectoriais através da capacitação dos associados.	110 associações capacitadas e todos os sectores a articularem na implementação das suas actividades	Niassa (10), Cabo Delgado (10), Nampula (10), Zambézia (10), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10), Maputo Província (10) e Maputo Cidade (10)	A realizar no II Semestre

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Comunicação Rural				
Objectivo do Programa: Expandir o Capital Humano, Inovação e Tecnologia				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Monitorar a instalação e funcionamento das Rádios e Televisão Rural.	22 missões de monitoria realizadas, sendo 2 por cada província	Nívl Nacional	Realizadas 2 missões em Cabo Delgado (1) e Nampula (1), tendo sido cobertas 10 radios comunitarias, sendo 5 em cada Província.
2	Promover a comunicação rural e a alfabetização que enfatiza as potencialidades produtivas locais	Comunicação rural e a alfabetização promovidas nas zonas rurais	Nível Nacional	A realizar no II Semestre
3	Expandir a Rádio e Televisão Comunitária e os centros multimídia comunitários	Rádios e Televisões comunitárias expandidos	Nível Nacional	A realizar no II Semestre
4	Realizar um estudo sobre dispersão da população e seu impacto no Desenvolvimento Rural	Estudo sobre dispersão da população e seu impacto no Desenvolvimento Rural realizado	Todo o pais em representação Zonal (Sul Centro e Norte) do País	A realizar no II Semestre

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Promoção do Desenvolvimento Económico Local (DEL)				
Objectivo do Programa: Promover o Desenvolvimento Institucional e infra - estruturas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apoiar institucionalmente as ADEL´s e prestar assistência técnica aos Distritos, Municípios e beneficiários do OIIL/FDD	4 missões de assistências às ADEL´s realizados por província	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Realizadas visitas de assistência às Províncias de Inhambane, Nampula e Gaza; Capacitados 48 técnicos dos conselhos técnicos distritais em Chiúre, Ancuabe, Mecufi, Pemba-Metuge e Quissanga, na Província de Cabo Delgado.
2	Coordenar o processo de inserção da abordagem DEL nos planos estratégicos	8 Distritos com a abordagem DEL inserida no seu plano estatégico	Dois distritos das províncias de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza	Capacitados 9 técnicos (8 homens e 1 mulher), em matéria de integração do DEL; Realizados seminários distritais (Malema, Repale e Angoche) de inserção do DEL a nível distrital, envolvendo 100 participantes (65 homens e 35 Mulheres), na Província de Nampula;
3	Monitorar a implementação dos planos estratégicos e definir as directrizes para um padrão de acumulação da riqueza pró-rural (local)	4 Misões realizadas e 1 visita por cada Distrito	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
4	Criar Gabinetes de atendimento empresarial e incubadoras de empresas em todos níveis (nacional, Provincial, distrital e local)	Criados e fortalecidos os Gabinetes de atendimento empresarial e incubadoras de empresas em todos os níveis (Nacional, Provincial, Distrital e Local)	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
5	Organizar feiras agrárias e rurais em todo o País	4 feiras realizadas	Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza	A realizar no II Semestre
6	Promover a consolidação das Agências de Desenvolvimento Económico Local (ADEL´s) e impulsionar a sua constituição nos Distritos	5 Grupos de trabalho a nível Distrital criados e em funcionamento e a abordagem DEL inserida no seu processo de trabalho	Distritos das províncias de Gaza (1), Inhambane (1), Nampula (1) e Cabo Delgado (1)	A realizar no II Semestre
7	Coordenar a criação e o estabelecimento das organizações de base comunitária e sua capacitação	Estabelecidas 50 organizações de base comunitária	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	A realizar no II Semestre

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Empoderamento das Comunidades Locais				
Objectivo do Programa: Promover a boa Governação e planificação para o mercado				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Facilitar o acesso dos pequenos produtores e a sua participação nos mercados agrícolas	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Em processo de preparação nos Distritos de implementação (Niassa, Cabo Delgado e Nampula).
2	Capacitar as comunidades em conhecimentos para o controle dos seus recursos junto aos investidores	4 missões de capacitação a nível local e 40 comunidades capacitadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
3	Coordenar a criação de condições para o emponderamento das comunidades locais	Melhorado o mecanismo de participação dos actores de desenvolvimento no processo de Governação	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	A realizar no II Semestre
4	Desenvolver intermediários de mercado mais dinâmicos	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	A realizar no II Semestre
5	Providenciar assistência aos intermediários de mercado (organizações de agricultores e pequenos comerciantes) apoiando as suas actividades de mercado	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Construídos 4 mercados rurais nas províncias da Zambézia e Tete e em curso a construção do mercado em Sofala.
6	Apoiar os pequenos produtores, intermediários, "agrobusiness" e outros no estabelecimento de parcerias rentáveis e mutuamente vantajosas como forma de responder as oportunidades emergentes de cadeia de valor	Intermediários de mercado mais eficientes e parcerias mais efectivas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	A realizar no II Semestre
7	Apoiar na formulação de políticas e na capacitação institucional e gestão para melhoria do ambiente de mercado;	Estimulado o aumento da produção agrícola e valor acrescentado dos produtos comercializados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	A realizar no II Semestre
8	Apoiar grupos de produtores na produção agrícola, dinamização dos mercados e em investimentos de pequena escala	Apoiado grupos de produtores na produção agrícola	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Iniciada nas Províncias de Tete e Sofala
9	Estabelecer intermediários de mercados mais dinâmicos e apoio as iniciativas de cadeia de valor	Intermediários de mercado estabelecidos e mais dinâmicos	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Iniciadas nas Províncias de Tete e Sofala